

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PLANO INSTITUCIONAL DE GESTÃO DE RISCOS

2020 - 2024

Florianópolis | Dezembro 2020

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária
da Universidade Federal de Santa Catarina

U58p Universidade Federal de Santa Catarina
Plano institucional de gestão de riscos 2020-2024 / Universidade
Federal de Santa Catarina; Monique Regina Bayestorff Duarte, Mônica
Beppler Kist, Lucas dos Santos Matos, Fernando Richartz. –
Florianópolis: UFSC, 2020.
248 p., tab.
E-book (PDF)

ISBN 978-65-87206-49-3

1. Gestão de riscos – Planejamento. 2. Gestão de riscos – Metodologia.
3. Universidades e faculdades públicas – Planejamento. I. Duarte, Monique
Regina Bayestorff. II. Kist, Mônica Beppler. III. Matos, Lucas dos Santos.
IV. Richartz, Fernando.

CDU: 378.115

Elaborada pela bibliotecária Dênira Remedi – CRB-14/1396

Ubaldo Cesar Balthazar

Reitor

Alacoque Lorenzini Erdmann

Vice-Reitora

Fernando Richartz

Secretário de Planejamento e Orçamento

Monique Regina Bayestorff Duarte

Diretora do Departamento de Gestão Estratégica

Mônica Beppler Kist

Administradora

Departamento de Gestão Estratégica

Lucas dos Santos Matos

Contador

Departamento de Gestão Estratégica

Colaboração

Prof. Áureo Mafra de Moraes
Prof. Álvaro Guillermo Rojas Lezana
Gabinete da Reitoria

Prof.^a Tereza Cristina Rozone de Souza
Pró-Reitoria de Graduação

Prof.^a Maique Weber Biavatti
Pró-Reitoria de Pesquisa

Prof. Rogério Cid Bastos
Pró-Reitoria de Extensão

Prof. Pedro Luiz Manique Barreto
Pró-Reitoria de Assistência Estudantil

Jair Napoleão Filho
Pró-Reitoria de Administração

Carla Cristina Dutra Burigo
*Pró-Reitoria de Desenvolvimento e
Gestão de Pessoas*

Prof. Luciano Patrício Souza de Castro
Secretaria de Ensino a Distância

Prof. Lincoln Fernandes
Secretaria de Relações Internacionais

Prof.^a Francis Solange Vieira Tourinho
*Secretaria de Ações Afirmativas e
Diversidades*

Prof. Juliano Fernandes da Silva
Secretaria de Esportes

Prof.^a Maria de Lourdes Alves Borges
Secretaria de Cultura e Arte

Prof. Alexandre Moraes Ramos
Secretaria de Inovação

Prof. Fernando Richartz
Secretaria de Planejamento e Orçamento

Paulo Roberto Pinto da Luz
*Secretaria de Obras, Manutenção e
Ambiente*

Leandro Luiz de Oliveira
Secretaria de Segurança Institucional

Prof. Arnaldo Debatin Neto
Prof.^a Silvana de Gaspari
Centro de Comunicação e Expressão

Prof. Fabrício de Souza Neves
Centro de Ciências da Saúde

Prof. Antônio Renato Pereira Moro
Centro de Desportos

Mayra Cajueiro Warren
Agência de Comunicação

Gleide Bitencourte J. Ordovás
Biblioteca Universitária

Prof.^a Gleisy R. B. Fachin
Editora da UFSC

Luciana Silveira Cardoso
*Museu de Arqueologia e Etnologia
Oswaldo Rodrigues Cabral*

Ezmir Dippe Elias
Arquivo Central

Helena Sturdze
Ouvidoria

Prof.^a Letícia Albuquerque
Coordenadoria de Gestão Ambiental

Patrick Cunha
Serviço de Informação ao Cidadão

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	0
1.1 Breve apresentação da UFSC	1
1.2 Apresentação deste Plano	3
ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO	6
FIXAÇÃO DE OBJETIVOS	10
MAPA DE RISCOS	13
PLANO DE RESPOSTAS A RISCOS	17
CONTROLE E MONITORAMENTO DOS RISCOS	18
VIGÊNCIA E PERIODICIDADE DE REVISÃO DO PLANO	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
APÊNDICE A - Mapa de Risco	22
APÊNDICE B – Plano de Respostas	124
APÊNDICE C – Indicadores de Monitoramento dos Riscos	190

1. INTRODUÇÃO

1.1 Breve apresentação da UFSC

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com sede em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, foi fundada em 18 de dezembro de 1960, com o objetivo de promover o ensino, a pesquisa e a extensão. Sua comunidade é constituída por cerca de 70 mil pessoas, entre servidores docentes, servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) e estudantes de graduação, pós-graduação, ensino médio, fundamental e básico, e público externo. São mais de 5.800 servidores, divididos, aproximadamente, em 2.700 professores e 3.100 TAEs. É uma Universidade pública e gratuita, e possui cinco *campi* – Araranguá, Blumenau, Curitibanos, Florianópolis e Joinville.

A UFSC tem aproximadamente 30 mil estudantes matriculados em 107 cursos de graduação presenciais e 13 de educação a distância. Quanto à pós-graduação, disponibiliza mais de 7,5 mil vagas para cursos *stricto sensu*: 67 mestrados acadêmicos, 22 mestrados profissionais, 58 cursos de doutorado acadêmico e 1 curso de doutorado profissional. Nos sete cursos de especialização, participam cerca de 2,5 mil alunos. Na última avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação, realizada pela Coordenação de Pessoal de Nível Superior (Capes), foram conceituados com notas 6 e 7 – as mais altas – 17 dos 56 programas avaliados e 62,5% deles obtiveram nota igual ou superior a 5.

A **missão** da Universidade consiste em “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida”. Sendo caracterizada como uma instituição de ensino superior e pesquisa, a Universidade Federal de Santa Catarina acumula ainda as seguintes finalidades:

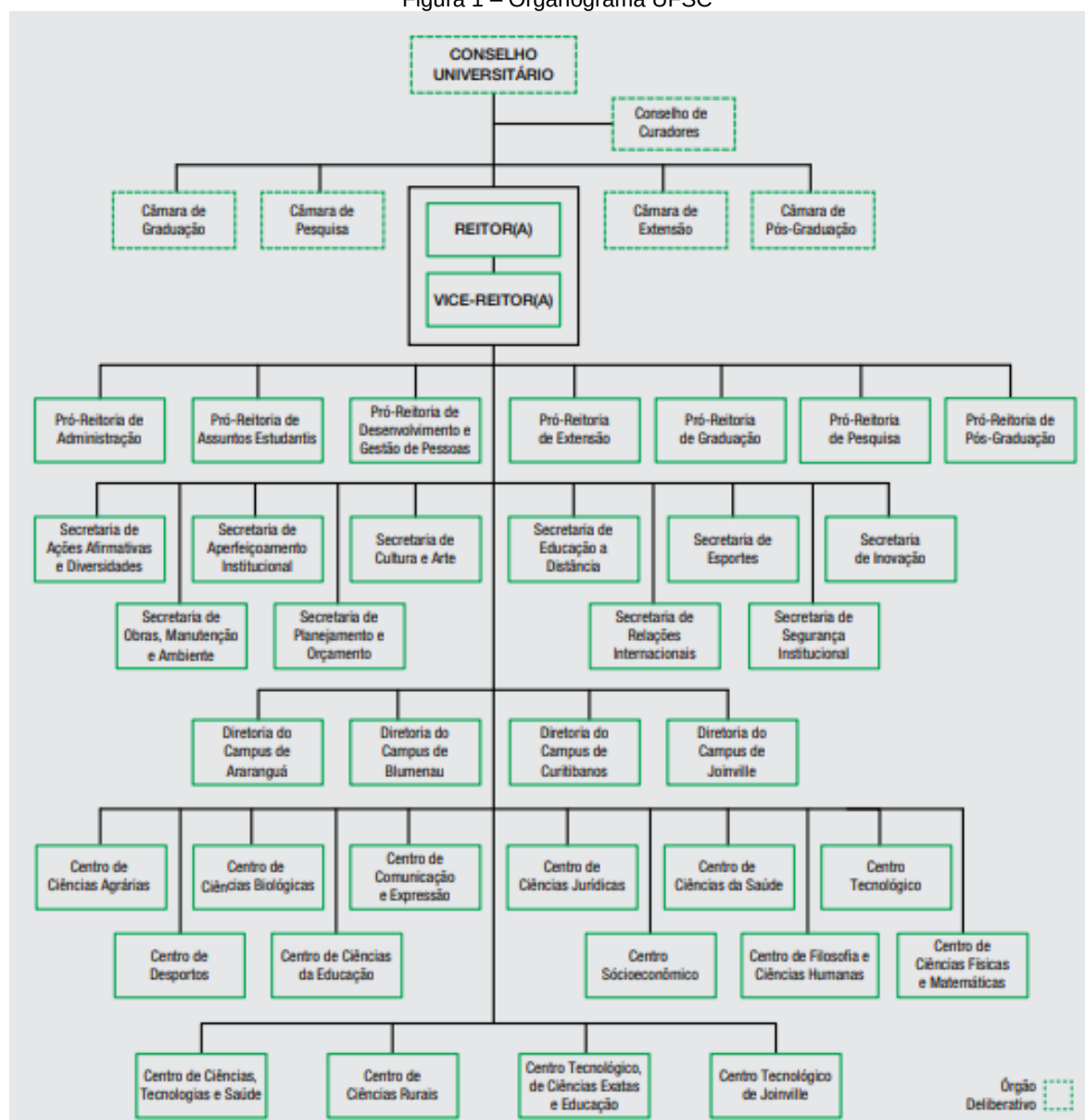
- I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber mediante o ensino, publicações ou outras formas de comunicação;
- V – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VI – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. (UFSC, 2020, art. 4º)

Sob essa perspectiva, os principais serviços prestados pela Universidade são: a oferta de cursos presenciais e a distância de graduação e pós-graduação, a estruturação de laboratórios de pesquisa que propiciem aos seus estudantes o contato aplicado com os

conteúdos ministrados em sala de aula, a consolidação de programas de extensão que visem atender a demandas da comunidade dentro da qual a UFSC está inserida e a construção de parcerias e convênios com diferentes organizações e instituições da esfera pública e privada. Tudo isso com o objetivo de assegurar qualidade, excelência e gratuidade aos seus estudantes e promover impactos positivos na sociedade.

Em termos de **estrutura**, a UFSC se organiza em nível superior e nos níveis de Unidades, Subunidades e Órgãos Suplementares, de acordo com seu Estatuto¹, aprovado pelo Conselho Universitário, conforme o organograma apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Organograma UFSC



Fonte: UFSC (2020).

¹ Disponível em: <http://cun.orgaosdeliberativos.ufsc.br/estatuto-da-ufsc/>

O nível superior compreende a **Administração Superior**, composta pelos Órgãos Deliberativos Centrais, Órgãos Executivos Centrais e Órgãos Executivos Setoriais. O nível de **Unidades e Subunidades** compreende as Unidades Universitárias e Departamentos, respectivamente. E os **Órgãos Suplementares** possuem natureza técnico-administrativa, cultural, recreativa e de assistência ao estudante. A relação e as atribuições dos órgãos suplementares são discriminadas no regimento da Reitoria. Os organogramas da estrutura da UFSC, em todos os níveis, estão disponibilizados em seu *site* institucional público².

Mais informações sobre histórico, estrutura, responsabilidades e atribuições da UFSC podem ser acessadas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no *site* www.ufsc.br. Após essa breve contextualização sobre a Universidade, passa-se a abordar o objetivo do presente documento.

1.2 Apresentação deste Plano

Este **Plano Institucional de Gestão de Riscos** foi elaborado em cumprimento ao que estabelece a Política de Gestão de Riscos da UFSC e a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, abordando, assim, a operacionalização da gestão de riscos em âmbito institucional.

Para tanto, foram identificados os riscos que podem afetar o alcance dos **objetivos institucionais** definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 da UFSC. A metodologia utilizada é definida pelo *Manual para Elaboração do Plano de Gestão de Riscos*, e suas etapas estão representadas na Figura 2:

Figura 2 – Macroprocessos de gestão de riscos da UFSC



Fonte: UFSC (2020).

² Disponível em: <http://dpqi.seplan.ufsc.br/organograma-ufsc-estrutura-geral/>

Atendendo à metodologia, este documento está organizado nas seguintes seções:

- Introdução;
- Análise do Ambiente Interno;
- Fixação de Objetivos;
- Mapa de Riscos, que compreende as etapas de identificação de eventos, classificação de riscos e avaliação de riscos e controles;
- Plano de Respostas a Riscos;
- Controle e Monitoramento dos Riscos;
- Vigência e Periodicidade da Revisão do Plano; e
- Considerações Finais.

Este plano foi elaborado pelo Departamento de Gestão Estratégica (DGE/SEPLAN), que, após finalização, o submeteu ao Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles para aprovação. Seu processo de elaboração envolveu, em síntese, as seguintes atividades:

- A equipe do DGE procedeu a um levantamento prévio de todos os eventos de riscos que poderiam comprometer o alcance das iniciativas estratégicas atribuídas a cada um dos objetivos do PDI, além da identificação de possíveis planos de respostas;
- Na sequência, a equipe alocou os eventos de riscos identificados em planilhas específicas por setor e encaminhou essas planilhas aos responsáveis de cada unidade para validação, correção e complementação das informações apresentadas, além da elaboração de indicadores de monitoramento;
- Após o prazo estipulado aos setores para a atividade supracitada, a equipe do DGE iniciou um trabalho de consolidação de todas as planilhas recebidas na Planilha de Gestão Institucional de Riscos;
- As informações da referida planilha foram inseridas neste documento na forma de Mapa de Riscos, Plano de Respostas e Indicadores de Monitoramento;
- Este Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 foi consolidado com todos os textos, tabelas e gráficos e encaminhado para apreciação e aprovação do Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles da Universidade Federal de Santa Catarina e aprovado;
- Visando eliminar redundâncias e assegurar o alinhamento do Mapa de Riscos, Plano de Respostas e Indicadores com a metodologia proposta, constituiu-se uma comissão³ para revisar os eventos de riscos que estavam duplicados e possuíam mais de um gestor de risco atribuído. Essa comissão desenvolveu seus trabalhos, validou as alterações com as unidades responsáveis e apresentou relatório de conclusão ao Comitê Permanente de Governança Riscos e Controles;
- Por fim, este **Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 revisado** foi novamente encaminhado para apreciação e aprovação do Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles da Universidade Federal de Santa Catarina.

³ Portaria nº 549/2021/GR, de 19 de abril de 2021.

Na sequência, apresentam-se os resultados desse processo. Observações complementares a respeito do seu andamento são relatadas na seção de Considerações Finais.

2. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

A primeira etapa da gestão de riscos envolve a análise do ambiente interno. Por tratar-se de um Plano Institucional de Gestão de Riscos, tal análise compreende o ambiente interno de toda a Universidade, não se limitando a unidades administrativas ou universitárias específicas.

O ambiente interno da UFSC foi analisado a partir dos seguintes componentes:

- Integridade;
- Valores éticos e competências das pessoas;
- Delegação de autoridade e responsabilidade;
- Estrutura de governança organizacional;
- Políticas e práticas de recursos humanos; e
- Sistemas de Informação.

Em relação à **integridade**, a Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI) atua como unidade de gestão de integridade e possui, dentre outras, a atribuição de gerenciamento do Programa de Integridade. A UFSC ainda conta com outras instâncias de integridade, quais sejam: Comitê de Gestão de Integridade, Comissão de Ética, Auditoria Interna, Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão, Corregedoria-Geral da UFSC e Gestores de Integridade. O Programa de Integridade da UFSC foi aprovado no ano de 2020 pelo Conselho Universitário e está sendo implementado por meio do Plano de Integridade 2020-2024. A unidade de gestão de integridade já foi oficialmente designada, e foram designadas duas comissões para elaboração e avaliação do Programa de Integridade da UFSC. A sequência das atividades envolve a implementação efetiva do Plano de Integridade, o qual identifica eventos de risco que podem comprometer a integridade da Universidade e prevê planos de resposta para mitigação. Essas ações são recentes, mas corroboram um diagnóstico favorável a respeito da temática de integridade na Universidade, que, inclusive, conta com o apoio da Alta Administração.

No que tange aos **valores éticos e competências** das pessoas que integram a UFSC, esta conta com uma Comissão de Ética, instituída em 2009, com atribuições e responsabilidades alinhadas ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (decretos nº 1.171/1994 e nº 6.029/2007) e à Comissão de Ética Pública (Resolução nº 10/2008). Essa comissão é responsável por orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura. Além disso, a unidade de gestão de pessoas (PRODEGESP) prevê, em seu Plano Anual de Capacitação, a realização de cursos relacionados à ética e conduta no serviço público. Em termos de diagnóstico interno, então, considera-se que os servidores docentes e técnico-administrativos em educação têm conhecimento sobre as competências necessárias ao desempenho de suas atribuições e dispõem de capacitação relacionada à ética. Questões que ainda precisam ser melhoradas em relação a esse aspecto são o baixo grau de disseminação do Código de Ética a toda a comunidade universitária e a não obrigatoriedade dos gestores em comprovarem qualificação/capacitação ao assumirem cargos de designação.

A UFSC, por ser uma instituição pública de ensino, é considerada uma organização complexa. Para exercer suas atribuições, dada a diversidade de públicos e a quantidade de alunos, professores e servidores técnico-administrativos, é necessária a realização de um processo de segregação de funções para a delegação de **autoridade e responsabilidade**. Nesse sentido, sua estrutura administrativa é composta pela Reitoria e por pró-reitorias e

secretarias, com funções e limites de atuação definidos, bem como com gestores nomeados pelo reitor, sendo este eleito pela comunidade universitária e nomeado pelo ministro da educação. Os centros de ensino seguem as políticas e diretrizes institucionais e possuem diretores eleitos. As câmaras (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão), o Conselho de Curadores e o Conselho Universitário são instâncias deliberativas. Além disso, todas essas instâncias deliberativas e unidades organizacionais são regidas por regimentos internos próprios, os quais detalham com mais profundidade suas atribuições e responsabilidades e devem ser aprovados pelo Conselho Universitário, assegurando, assim, que estejam alinhados ao Regimento Geral, ao Estatuto da UFSC e às demais legislações e normas pertinentes.

Relativamente à estrutura de **governança organizacional**, a UFSC é estruturada em órgãos deliberativos, órgãos executivos e órgãos suplementares. As atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas nos centros de ensino, que dispõem de certo nível de autonomia na tomada de decisão. As atividades-meio são desenvolvidas nas pró-reitorias e secretarias, cada uma com uma área de responsabilidade. Esses dois grandes grupos e o Gabinete da Reitoria estão vinculados diretamente à Reitoria, com reitor e vice eleitos pela comunidade universitária. Essa estrutura compreende os órgãos executivos da UFSC. No âmbito da estrutura deliberativa, os órgãos executivos estão submetidos às decisões das câmaras (de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão), do Conselho de Curadores, e do Conselho Universitário. Ressalta-se que o Conselho Universitário configura-se na instância máxima na Universidade, e sua composição possui representantes de todos os segmentos da comunidade universitária.

As **políticas e práticas de recursos humanos** da UFSC encontram-se fortemente estruturadas. O setor responsável é a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) e o processo de seleção de pessoas é feito por meio de concurso público, independente da carreira. Ao ingressarem na UFSC, os servidores técnico-administrativos em educação passam por uma análise quanto à adequação das atribuições em consonância com o cargo e perfil dos servidores. Todos os servidores estão sujeitos à política de estágio probatório e avaliação de desempenho. Dentre as políticas de desenvolvimento de pessoal institucionalizadas na UFSC, destacam-se o incentivo à capacitação e à qualificação profissional dos servidores. São ofertadas oportunidades de desenvolvimento funcional, por meio de capacitações, e desenvolvimento acadêmico, por meio de auxílio financeiro para realização de pós-graduação.

Por fim, no que se refere aos **sistemas de informação**, estes são gerenciados pela Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC) e consistem em um conjunto de *softwares* livres, *softwares* licenciados e *softwares* próprios obtidos ou desenvolvidos para que todos os setores da UFSC consigam atender à necessidade cada vez mais premente (principalmente agora, diante de um contexto de pandemia) de migração para um serviço público digital. A integração dos sistemas gerenciais, administrativos e de processos é uma das prioridades da SeTIC, que conta com uma equipe técnica qualificada para atender às demandas internas. Há um esforço significativo para estimular o uso de sistemas digitais pela comunidade universitária, com a oferta de cursos de capacitação e disponibilidade de um protocolo de assinatura digital válido para a tramitação de seus processos. Todavia, ainda podem ser identificados pontos de melhoria, tais como certa dificuldade na utilização de sistemas digitais por parte de alguns servidores e a alta demanda de soluções mais personalizadas à SeTIC, que ocasiona a demora na entrega dos serviços. A integração e automatização dos sistemas também é um ponto de melhoria que pode ser trabalhado.

A análise do ambiente interno também pressupõe o levantamento dos pontos fortes e fracos referentes aos componentes descritos, que contribuem para a identificação de riscos. O Quadro 1 apresenta, de forma sintética, o levantamento dos pontos fortes e fracos da UFSC.

Quadro 1 – Matriz SWOT sobre os componentes do ambiente interno

MATRIZ SWOT		
COMPONENTES DO AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Integridade	1. Instâncias de integridade institucionalizadas	1. Lentidão na implementação do Programa de Integridade
	2. Código de ética	2. Indefinição sobre o fluxo de tratamento de conflito de interesses
	3. Procedimento de processos administrativos instaurado	3. Ausência de unidade de controles internos
	4. Ouvidoria institucionalizada	4. Ausência de <i>site</i> único com principais informações institucionais (pessoas, orçamento, resultados) de forma transparente
	5. Auditoria Interna	
Valores éticos e competências das pessoas	1. Comissão de Ética institucionalizada	1. Gestores não precisam comprovar qualificação/capacitação para assumirem o cargo
	2. Servidores técnico-administrativos qualificados	2. Falta de disseminação do código de ética
	3. Docentes altamente qualificados	3. Ausência de código de ética e conduta institucional
	4. Capacitações sobre ética e conduta no serviço público	
Delegação de autoridade e responsabilidade	1. Limites de atuação definidos por regimentos internos	1. Competências e atribuições das pró-reitorias e secretarias não estão contempladas no Regimento Geral da UFSC
	2. Estrutura de governança definida	2. Processo de tomada de decisão lento
	3. Processo decisório colegiado por meio de câmaras e Conselho Universitário	3. Ausência de capacitação aos gestores antes de assumirem os cargos
	4. Oficialização da descrição de atividades	4. Nomeação/eleição de gestores sem perfil técnico
Estrutura de governança organizacional	1. Estrutura de governança definida	1. Definição limitada de papéis sobre a Governança na instituição
	2. Segregação de funções	2. Ausência de unidade de controles internos
	3. Reitor, vice-reitor e diretores de centro de ensino eleitos democraticamente	
	4. Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles	
	5. Coordenadoria de Gestão Ambiental	
	6. Comitê de Governança Digital	
Políticas e práticas de recursos humanos	1. Processo seletivo transparente	1. Dimensionamento de servidores
	2. Política de qualificação e capacitação de pessoas	2. Baixo número de TAEs com pós-graduação
	3. Escola de gestores	3. Alta proporção alunos matriculados / TAEs
	4. Política interna de remoção	

	5. Avaliação de desempenho	
Sistemas de informação	1. Equipe técnica qualificada	1. Integração de sistemas
	2. Disponibilidade de ampla gama de <i>softwares</i>	2. Dificuldade de renovação da pilha tecnológica
	3. Informatização de processos acadêmicos e administrativos	3. Carência de sistemas automatizados
	4. Atendimento de suporte ágil	4. Dificuldade de utilização dos sistemas por parte dos servidores

Fonte: Elaborado por DGE/SEPLAN (2020).

Na sequência, apresentam-se os objetivos institucionais, estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024.

3. FIXAÇÃO DE OBJETIVOS

Este Plano Institucional de Gestão de Riscos possui o foco nos objetivos institucionais estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 da UFSC. São 55 objetivos institucionais dispostos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e governança, conforme exposto no Quadro 2.

Quadro 2 – Objetivos Institucionais

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS
ENSINO
E. 1: Oferecer cursos de excelência.
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.
E. 3: Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância.
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.
E. 6: Estimular o esporte, o lazer e a promoção da saúde na formação dos estudantes.
E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.
E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais.
E. 9: Ampliar os programas de intercâmbio.
E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.
E. 11: Desenvolver atividades pedagógicas, acadêmicas e de acolhimento direcionadas a ações afirmativas bem como à valorização das diversidades e pessoas com deficiência.
E. 12: Fomentar a inserção da sustentabilidade ambiental em todos os níveis de ensino.
PESQUISA
P. 1: Estimular e promover pesquisas em todas as áreas e níveis.
P. 2: Expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa.
P. 3: Aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade.
P. 4: Estimular a produção e pesquisa em cultura e arte.
P. 5: Incentivar a pesquisa em esporte, saúde e lazer.
P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo.
P. 7: Fortalecer as relações técnico-científicas.
P. 8: Estimular a criação de projetos em laboratórios multiusuários.
P. 9: Ampliar a inserção dos estudantes de ação afirmativa na pesquisa.
P. 10: Estimular pesquisas na área de sustentabilidade ambiental.
EXTENSÃO
Ext. 1: Aprimorar e expandir as ações extensionistas.
Ext. 2: Apoiar as organizações estudantis.

Ext. 3: Capacitar a comunidade interna para o desenvolvimento de ações de extensão.
Ext. 4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.
Ext. 5: Consolidar o esporte, a saúde e o lazer como práticas institucionais.
Ext. 6: Impulsionar a extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.
Ext. 7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionalização.
Ext. 8: Promover a interação entre as áreas nas ações de extensão.
Ext. 9: Articular projetos de extensão que promovam a inclusão social e o respeito às diversidades.
Ext. 10: Promover a sensibilização e problematização da sustentabilidade ambiental junto à comunidade universitária e externa.
GESTÃO
G. 1: Assegurar uma gestão universitária de qualidade.
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.
G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário.
G. 5: Fortalecer a política de promoção de esporte, saúde, lazer, bem-estar e qualidade de vida.
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.
G. 7: Fortalecer a internacionalização.
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.
G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às diversidades.
G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.
GOVERNANÇA
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.
Gov. 4: Promover a gestão democrática e participativa.
Gov. 5: Fortalecer a transparência.
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.
Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade.
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.

Fonte: PDI 2020-2024 (UFSC, 2020).

O detalhamento e desmembramento dos objetivos estão disponíveis no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024⁴ da UFSC.

⁴ Disponível em: www.pdi.ufsc.br.

4. MAPA DE RISCOS

O Mapa de Riscos compreende, em relação à metodologia de gestão de riscos da UFSC, as etapas de identificação dos eventos de riscos, classificação, atribuição do gestor de risco, avaliação do risco inerente, dos controles existentes e do risco residual e definição do tipo de resposta ao risco. A descrição de cada uma das etapas está detalhada no *Manual para Elaboração do Plano de Gestão de Riscos*⁵, e, por ser uma planilha extensa, optou-se por apresentá-la como apêndice para dar fluidez à leitura deste plano.

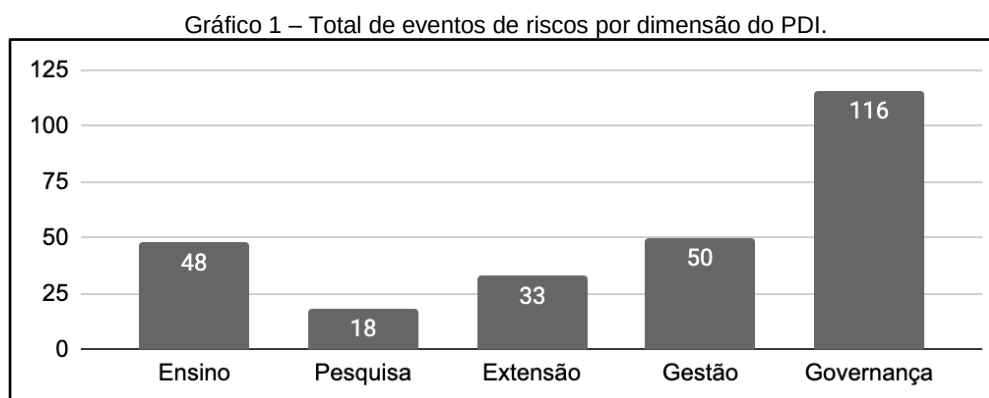
Seu processo de elaboração foi iniciado em junho de 2020, oportunidade em que o Departamento de Gestão Estratégica (DGE/SEPLAN) procedeu a um mapeamento inicial dos eventos de riscos que poderiam impactar negativamente na consecução dos objetivos institucionais. Esse processo durou cerca de dois meses e, ao final do mês de julho, a equipe iniciou a elaboração dos Planos de Resposta aos riscos identificados.

No estágio seguinte, o DGE entrou em contato com todos os setores da UFSC que tinham, diretamente, processos e atividades relacionadas aos objetivos institucionais e aos eventos de riscos identificados e, após a apresentação da metodologia de gestão de riscos, solicitou a revisão atenta dos eventos de risco e planos de resposta elaborados, a correção e a complementação de informações. Esse processo se estendeu até dezembro, tendo em vista sua complexidade.

Em um segundo momento, foi constituída uma comissão para revisar os riscos e aprimorar sua adequação em relação à metodologia. A comissão desenvolveu seus trabalhos de abril a julho de 2021, validou as revisões com as unidades responsáveis e submeteu novamente o Plano para aprovação do Comitê Permanente de Governança Riscos e Controles.

Finalizada essa etapa de ratificação, complementação de dados e revisão, as informações recebidas foram consolidadas em uma única planilha, denominada **Mapa de Riscos**, apresentada no **Apêndice A** deste Plano.

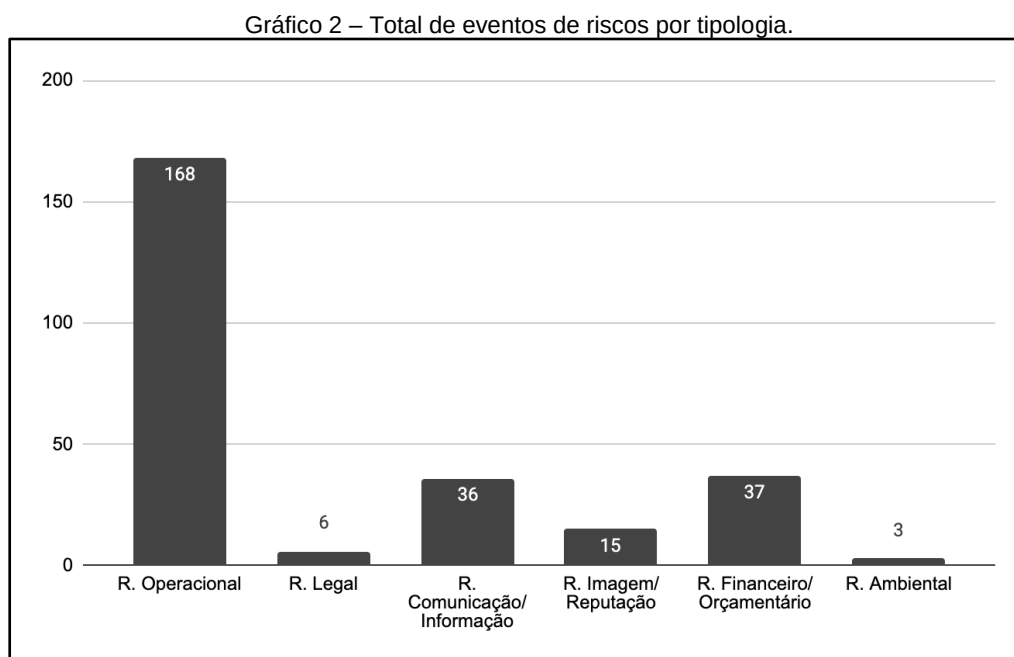
Ao todo foram identificados 265 eventos de riscos que podem impactar negativamente o alcance dos objetivos institucionais definidos no PDI 2020-2024. Observa-se que a maior quantidade de eventos de riscos foi identificada na **dimensão** Governança, conforme exposto no Gráfico 1.



Fonte: Elaborado por DGE/SEPLAN (2020).

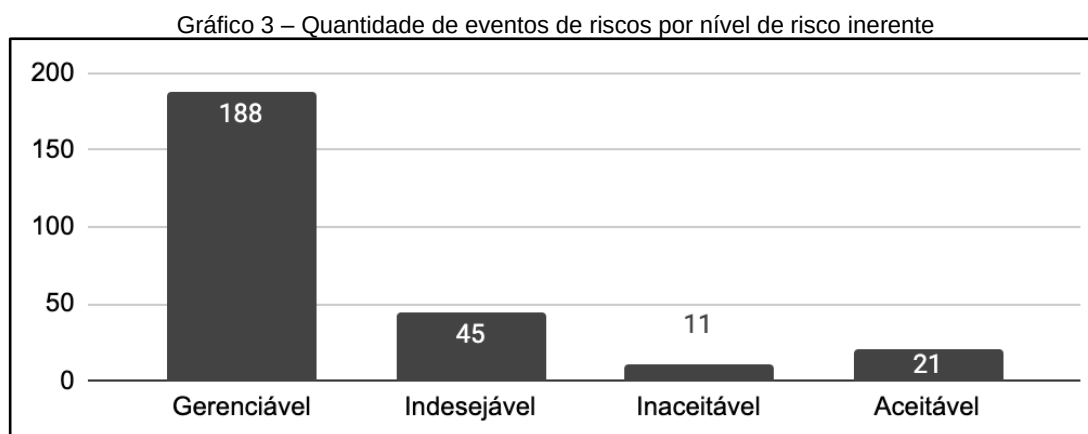
⁵ Disponível em: <https://gestaoderiscos.ufsc.br/manual/>.

Consoante à **classificação dos riscos**, destaca-se a tipologia de riscos operacionais, representando 63% do total de eventos de risco identificados. O total de eventos de riscos por tipologia está ilustrado no Gráfico 2.



Fonte: Elaborado por DGE/SEPLAN (2020).

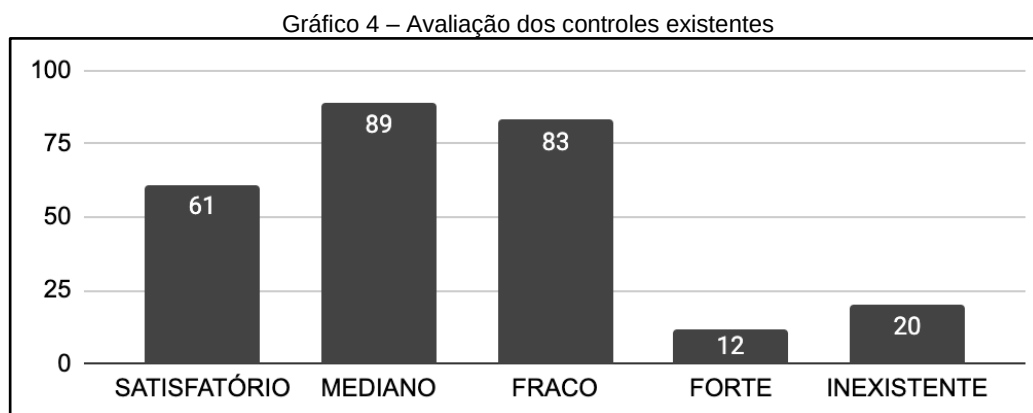
No que tange à avaliação do **risco inerente**, ou seja, o risco a que a UFSC está exposta sem considerar quaisquer ações gerenciais que possam reduzir a probabilidade de sua ocorrência ou seu impacto, a avaliação ocorre por meio da definição de grau de probabilidade e grau de impacto. A partir dessa definição, obtém-se o nível do risco inerente (mínimo, moderado, elevado, extremo) que direciona a avaliação do risco (aceitável, gerenciável, indesejável, inaceitável). De todos os eventos de risco mapeados, 71% dos riscos inerentes foram classificados como gerenciáveis, conforme apresenta o Gráfico 3.



Fonte: Elaborado por DGE/SEPLAN (2020).

Realizada a classificação dos riscos inerentes, inicia-se a avaliação dos controles existentes na instituição que podem contribuir para a não ocorrência ou mitigação dos

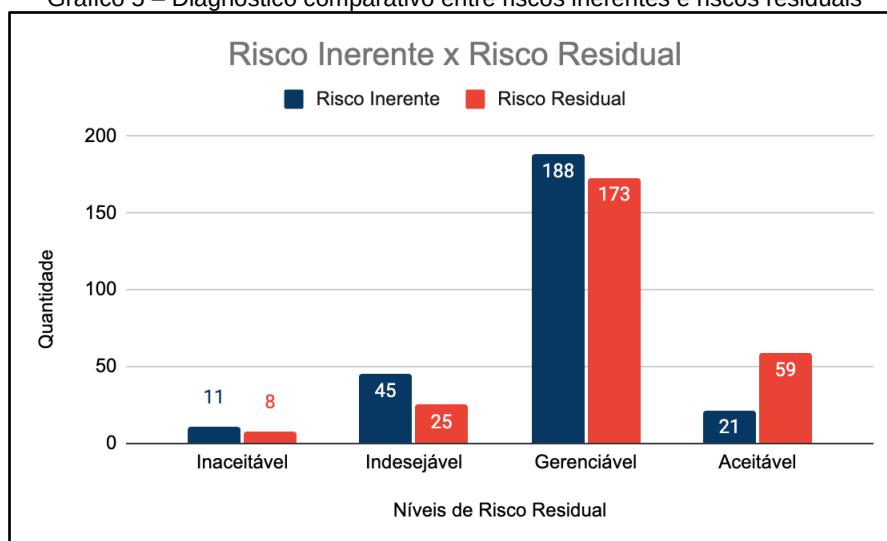
eventos de risco identificados. Foram mapeados os controles para cada evento de risco, e avaliou-se o nível desses controles (inexistente, fraco, mediano, satisfatório e forte). Como diagnóstico, apresenta-se o Gráfico 4, o qual demonstra que a maior parte dos controles foram avaliados como medianos ou fracos, representando, conjuntamente, dois terços do total. Ressalta-se que 92% dos eventos de riscos identificados possuem algum nível de controle existente.



Fonte: Elaborado por DGE/SEPLAN (2020).

Ao avaliar o nível dos controles existentes na instituição, os riscos inerentes são ponderados, podendo-se reduzir o seu nível. Esse novo nível de risco que leva em consideração os controles implementados é chamado de risco residual. Após essa ponderação, é possível verificar a redução dos riscos inaceitáveis, indesejáveis e gerenciáveis, bem como o aumento dos riscos aceitáveis, apontando a eficiência dos controles identificados. O diagnóstico é sintetizado no Gráfico 5, que compara os riscos inerentes (antes da avaliação dos controles) aos riscos residuais (após a avaliação dos controles) e ilustra a eficácia dos controles existentes.

Gráfico 5 – Diagnóstico comparativo entre riscos inerentes e riscos residuais



Fonte: Elaborado por DGE/SEPLAN (2020).

Ao final desse processo, foi possível gerar a Matriz de Riscos Residuais da UFSC, apresentada no Quadro 3.

Quadro 3 – Matriz de Riscos Residuais

Quadro 3 - Matriz de Riscos Residuais				
Matriz de Riscos Residuais	Impacto			
Probabilidade	Mínimo (1)	Moderado (2)	Elevado (3)	Extremo (4)
Mínima (1)	59			
Moderada (2)				
Elevada (3)		173	25	
Extrema (4)				08
Total de Riscos Residuais: 265				

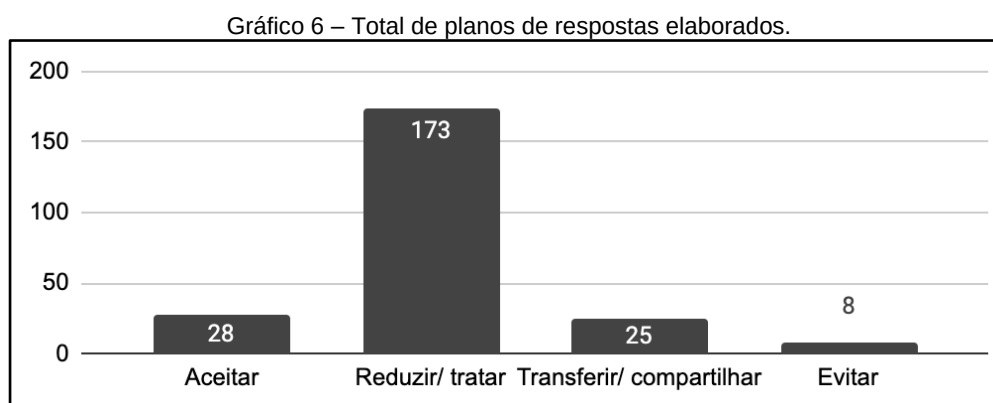
Fonte: Elaborado por DGE/SEPLAN (2020).

O próximo macroprocesso da metodologia de gestão de riscos da UFSC envolve a construção de um Plano de Resposta para aqueles riscos residuais que estão além do apetite de risco, ou seja, aqueles que tiveram uma avaliação diferente de “Aceitável”. A consolidação desse Plano de Resposta é apresentada na próxima seção.

5. PLANO DE RESPOSTAS A RISCOS

O Plano de Respostas a Riscos compreende uma etapa de planejamento e execução de ações que visa à redução do nível de exposição do risco. Considerando-se que o apetite a riscos da UFSC é de grau mínimo, foram elaborados planos de respostas para todos os riscos identificados e avaliados como *gerenciáveis*, *indesejáveis* e *inaceitáveis*.

Observa-se que, do total de 265 eventos riscos identificados e avaliados, 59 estavam dentro do apetite de riscos da UFSC. Para os 206 eventos de riscos identificados e avaliados como *gerenciáveis*, *indesejáveis* e *inaceitáveis*, foram elaborados planos de respostas de forma a reduzir/tratar, transferir/compartilhar ou evitar o risco. Além disso, foram elaborados 28 planos de resposta para os riscos avaliados como *aceitáveis*, mesmo não havendo a obrigatoriedade, conforme exposto no Gráfico 6:



Fonte: Elaborado por DGE/SEPLAN (2020).

As ações planejadas para mitigar os riscos seguiram as premissas do Manual para Elaboração do Plano de Gestão de Riscos e foram ratificadas pelas unidades competentes.

O Plano de Respostas está apresentado no **Apêndice B** deste Plano Institucional.

6. CONTROLE E MONITORAMENTO DOS RISCOS

Considerando-se que este é o primeiro Plano Institucional de Gestão de Riscos, ainda não se pode relatar a respeito do processo de controle e monitoramento, pois, até o momento, ele inexistia. Todavia, doravante, ele passa a ser viabilizado em duas frentes.

A primeira frente de controle e monitoramento fica sob a responsabilidade do Departamento de Gestão Estratégica, a quem cabe coletar os **indicadores de monitoramento da gestão de riscos**. Tais indicadores, listados no Quadro 4, são definidos pela metodologia e devem ser coletados ao final de cada ano para mensurar o progresso da implementação da gestão de riscos na Universidade como um todo. Para evidênciação dos resultados, a compilação desses indicadores é publicada no Relatório de Acompanhamento da Gestão de Riscos, juntamente com uma análise sobre os avanços desse processo.

Quadro 4 – Indicadores de monitoramento da gestão de riscos

Nome do indicador	Descrição do indicador	Fórmula de cálculo	Periodicidade de coleta	Área responsável	Situação atual
% de objetivos analisados	Indica a porcentagem de objetivos do PDI 2020-2024 analisados.	total de objetivos analisados / total de objetivos	Anual	DGE/SEPLAN	100%
Nº de riscos identificados por objetivo	Retrata a quantidade de eventos de riscos mapeados para cada objetivo identificado.	total de eventos de riscos / total de objetivos	Anual	DGE/SEPLAN	4,82
% de riscos residuais aceitáveis	Indica a porcentagem de riscos residuais avaliados como aceitáveis diante do total de riscos identificados.	total de riscos residuais aceitáveis / total de riscos identificados	Anual	DGE/SEPLAN	22,26%
% de riscos residuais gerenciáveis	Indica a porcentagem de riscos residuais avaliados como gerenciáveis diante do total de riscos identificados.	total de riscos residuais gerenciáveis / total de riscos identificados	Anual	DGE/SEPLAN	65,28%
% de riscos residuais indesejáveis	Indica a porcentagem de riscos residuais avaliados como indesejáveis diante do total de riscos identificados.	Total de riscos residuais indesejáveis / total de riscos identificados	Anual	DGE/SEPLAN	9,43%
% de riscos residuais inaceitáveis	Indica a porcentagem de riscos residuais avaliados como inaceitáveis diante do total de riscos identificados.	Total de riscos residuais inaceitáveis / total de riscos identificados	Anual	DGE/SEPLAN	3,02%
% de eficácia dos controles	Indica a porcentagem de riscos que, após a avaliação dos controles, passaram para o nível aceitável.	(total de riscos residuais aceitáveis - total de riscos inerentes aceitáveis) / (total de riscos inerentes gerenciáveis + indesejáveis + inaceitáveis)	Anual	DGE/SEPLAN	15,57%
% de riscos residuais monitorados	Retrata a porcentagem de riscos residuais que foram monitorados pelo setor com apoio de indicadores.	total de riscos residuais monitorados por indicadores/ total de riscos identificados	Anual	DGE/SEPLAN	73,96%
% de riscos residuais efetivados	Indica quantos dos riscos residuais efetivamente ocorreram.	total de riscos residuais efetivados / total de riscos identificados	Anual	DGE/SEPLAN	*

% de riscos residuais efetivados aceitos	Indica a porcentagem de riscos residuais mínimos que foi aceita pelo setor diante do total de riscos efetivados.	total de riscos residuais aceitos / total de riscos residuais efetivados	Anual	DGE/SEPLAN	*
% de riscos residuais efetivados reduzidos ou tratados	Indica a porcentagem de riscos residuais moderados que foi reduzida ou tratada pelo setor diante do total de riscos efetivados.	total de riscos residuais reduzidos ou tratados / total de riscos residuais efetivados	Anual	DGE/SEPLAN	*
% de riscos residuais efetivados transferidos ou compartilhados	Indica a porcentagem de riscos residuais elevados que foi transferida ou compartilhada pelo setor diante do total de riscos efetivados.	total de riscos residuais transferidos + compartilhados / total de riscos residuais efetivados	Anual	DGE/SEPLAN	*
% de riscos residuais efetivados evitados	Indica a porcentagem de riscos residuais críticos que foi evitada pelo setor diante do total de riscos efetivados.	total de riscos residuais evitados / total de riscos residuais efetivados	Anual	DGE/SEPLAN	*
% de respostas a riscos planejadas	Indica a porcentagem de respostas a riscos com ações planejadas (item 6.6.3) diante do total de riscos residuais.	total de respostas planejadas / total de riscos residuais	Anual	DGE/SEPLAN	88,30%
% de respostas a riscos executadas	Indica a porcentagem de respostas a riscos executadas (item 6.6.3) diante do total de riscos residuais.	total de respostas a riscos executadas / total de riscos residuais	Anual	DGE/SEPLAN	*
% de mitigação de riscos residuais além do apetite	Indica a porcentagem de riscos residuais além do apetite que foram mitigados, ou seja, que tiveram sua avaliação reduzida após implementação do plano de resposta diante do total de riscos residuais.	(total de riscos residuais gerenciáveis mitigados + total de riscos residuais indesejáveis mitigados + total de riscos residuais inaceitáveis mitigados) / total de riscos residuais gerenciáveis + indesejáveis + inaceitáveis	Anual	DGE/SEPLAN	*
Número de eventos de risco efetivados não identificados	Número de eventos de risco efetivados mas não identificados que geraram impacto nos objetivos.	número de eventos de risco efetivados mas que não haviam sido identificados	Anual	DGE/SEPLAN	*

* Serão medidos a partir do primeiro ano de efetivação do Plano Institucional de Gestão de Riscos
Fonte: Elaborado por DGE/SEPLAN (2020).

A segunda frente de controle e monitoramento é viabilizada por cada um dos gestores de riscos identificados no Mapa de Riscos. A eles cabe tanto definir os **indicadores de monitoramento do riscos** mais adequados aos riscos que estão sob sua responsabilidade quanto coletá-los anualmente para avaliar seu resultado e implementar ações de controle e/ou o próprio Plano de Resposta, quando necessário.

O DGE entrou em contato com todos os setores que têm eventos de riscos mapeados e solicitou a elaboração dos indicadores de monitoramento dos riscos, os quais, por conta do tamanho, encontram-se listados no **Apêndice C** deste Plano.

Foram elaborados 224 indicadores. A partir do início da vigência deste Plano, esses indicadores passam a ser monitorados e controlados anualmente ou na periodicidade definida, com publicação nos **Relatórios de Acompanhamento da Gestão de Riscos**.

7. VIGÊNCIA E PERIODICIDADE DE REVISÃO DO PLANO

Este Plano Institucional de Gestão de Riscos possui como foco os objetivos estratégicos da UFSC, dispostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024. Logo, para que os riscos vinculados aos objetivos sejam avaliados e tratados de forma sistemática visando ao alcance dos objetivos institucionais, este Plano possui o mesmo horizonte temporal de vigência do PDI 2020-2024, ou seja, **cinco anos**.

Ressalta-se, contudo, que, embora esteja vigente pelo quinquênio supracitado, ele será monitorado e acompanhado continuamente de forma a assegurar a tempestividade das informações. Sendo assim, este Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 deve ser **revisado anualmente** ou quando o Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles entender necessário.

Além disso, os resultados decorrentes da implementação dos planos de respostas aos riscos devem ser apresentados anualmente no Relatório de Acompanhamento da Gestão de Riscos.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O primeiro Plano Institucional de Gestão de Riscos é um marco para a Universidade Federal de Santa Catarina e representa um relevante instrumento para melhoria da gestão da Universidade e de seus processos de governança. Realizar a Gestão de Riscos na instituição significa lidar com as incertezas que podem acometer o alcance dos seus objetivos e buscar minimizá-las a partir do planejamento de ações para reduzir o impacto ou probabilidade do acontecimento desses eventos incertos. Assim, busca-se promover a capacidade de lidar com situações inesperadas e aumentar as possibilidades de cumprimento dos objetivos.

Desse modo, o Plano Institucional de Gestão de Riscos reúne aspectos referentes aos processos de identificação dos eventos de risco que podem impactar os objetivos institucionais e os planos de respostas sugeridos para arazoar os acontecimentos desses eventos, além de estruturar ferramentas para o adequado acompanhamento das ações planejadas. As informações produzidas neste plano possuem grande relevância para o apoio à gestão nos diversos níveis da Universidade, auxiliando no aperfeiçoamento dos processos organizacionais.

É oportuno informar que a estruturação e construção deste Plano Institucional de Gestão de Riscos seguiram as premissas pautadas na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016, bem como a metodologia da UFSC, aprovada por meio do Manual para Elaboração do Plano de Gestão de Riscos, elaborado pelo Departamento de Gestão Estratégica (DGE/SEPLAN). A fase de estruturação do Plano envolveu, primeiramente, o DGE/SEPLAN, que procedeu à avaliação dos eventos de riscos a partir de uma visão mais ampliada da Universidade. Em um segundo momento, houve o envolvimento com as unidades responsáveis pelas iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos institucionais do PDI 2020-2024, buscando a validação, alteração e complementação dos eventos de riscos até então mapeados. Esse trabalho envolveu um período de mais de 6 meses desde os inícios dos trabalhos até a conclusão do Plano. Além disso, em um terceiro momento, fez-se uma revisão para otimização do instrumento e aperfeiçoamento da metodologia, também em parceria com as unidades responsáveis.

De forma geral, considera-se que o processo cumpriu todas as etapas previstas pela metodologia definida no Manual, tendo sido possível mapear todos os riscos que podem afetar diretamente os objetivos institucionais e planejar respostas com o intuito de mitigá-los caso se concretizem. Doravante, inicia-se um trabalho atencioso de controle e monitoramento de todos os processos aos quais os eventos de riscos se referem, para que ações mitigatórias e/ou resolutórias sejam implementadas tempestivamente, assegurando, assim, que os objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC sejam alcançados.

Além desse processo de controle e monitoramento, o Departamento de Gestão Estratégica, como instância tática de apoio à gestão de riscos, viabilizará uma ação contínua de sensibilização e capacitação dos setores da UFSC quanto à metodologia de gestão de riscos. Entende-se que o conhecimento aliado ao grau de prioridade dado a essa demanda são aspectos relevantes para assegurar que a gestão de riscos seja incorporada institucionalmente e vivenciada de forma perene por toda a Universidade.

APÊNDICE A - Mapa de Risco

Quadro 5 - Mapa de risco

IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO				CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO RISCO RESIDUAL		RESPOSTA RISCO RESIDUAL	
Objetivo Institucional	Evento de risco	Causas	Consequências	Classificação	Gestor de risco	G P	GI	Nível RI	Avaliação do RI	Descrição do Controle	Nível do Controle	Avaliação Controle	Nível RR	Avaliação do RR	Resposta	Plano Resposta
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância	CA1: infraestrutura de salas de aula, laboratórios e clínicas inadequada ou obsoleta; CA2: docentes desatualizados e/ou necessitando de capacitação; CA3: estudantes com dificuldade de aprendizagem; CA4: Projetos Pedagógicos desatualizados; CA5: metodologias de ensino desarticuladas com o Projeto Pedagógico; CA6: falta de apoio e orientação pedagógica; CA7: falta de bolsas de permanência. CA8: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA9: legislação acadêmica desatualizada ou insuficiente; CA10: obsolescência e limitação do sistema de registro acadêmica	CO1: mau desempenho no ENADE; CO2: redução dos conceitos dos cursos da UFSC; CO3: impacto negativo na imagem e reputação da UFSC; CO4: aumento da evasão; CO5: judicialização das decisões acadêmicas, abertura de PADs e processos judiciais contra servidores; CO6: redução do número de servidores e até inexistência de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos de graduação; CO7: impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para a execução e atendimento ao currículo obrigatório do	R. Operacional	PROGRAD	2	3	6	Gerenciável	1. Programas de capacitação e formação docente continuada; 2. Incentivo à qualificação docente 3. Ampliação do Programa de monitoria e do Programa de Monitoria Indígena e Quilombola 4. Apoio do Núcleo Docente Estruturante dos cursos de graduação (Portaria 233/2010 PREG); 5. Ampliação do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE); 6. Bolsas estudantis; 7. Orientação e assessoria na elaboração de projetos pedagógicos; 8. Revisão da Resolução Normativa 017/CUn/97 (normatização principal de ensino de graduação da UFSC); 9. Revisão e apresentação de nova proposta da representação dos currículos e identificação das regras de integralização curricular dos cursos de graduação; 10: realização de reuniões com as Coordenadorias dos Cursos de graduação e NDEs, sobre a gestão do currículo, sistema acadêmico e normativas do ensino de graduação; 11: Desenvolvimento de sistema integrado de gestão acadêmica; automação de processos repetitivos 12: Elaboração de materiais orientadores para o planejamento do ensino de graduação; 13: Atualização constante de uma página eletrônica < https://apoiocoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/ > de apoio à gestão acadêmica das Coordenadorias dos cursos de graduação; 14: Revisão da normatização, mapeamento, modelagem e automação do processo de	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		(CAGR); CA11: ausência de um sistema de gestão e registro acadêmico integrado aos sistemas da UFSC; CA12: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico; CA13: aumento da quantidade de docentes substitutos assumindo disciplinas obrigatórias, estágios e trabalhos de conclusão de curso.	curso de graduação e gestão do curso;							Programas e Planos de Ensino;						
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade do ensino médio	CA1: infraestrutura de salas de aula inadequada ou obsoleta; CA2: docentes desatualizados e/ou necessitando de capacitação; CA3: estudantes com dificuldade de aprendizagem (falta de nivelamento); CA4: falta de apoio pedagógico.	CO1: mau desempenho no ENEM; CO2: impacto negativo na imagem e reputação da UFSC; CO3: dificuldade de ingresso desses estudantes no Ensino Superior.	R. Operacional	CED (Colégio de Aplicação)	2	3	6	Gerenciável	2. Incentivo à qualificação docente 3. Apoio pedagógico 4. Programa de Monitoria	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
E. 1: Oferecer cursos de	Queda na qualidade do	CA1: infraestrutura	CO1: mau desempenho no	R. Operacion	CED (Colégio	2	3	6	Gerenciável	2. Incentivo à qualificação docente 4. Programa de monitoria	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

excelência.	ensino fundamental	inadequada ou obsoleta; CA2: docentes desatualizados e/ou necessitando de capacitação; CA3: estudantes com dificuldade de aprendizagem (falta de nivelamento); CA4: falta de apoio pedagógico.	IDEB; CO2: impacto negativo na imagem e reputação da UFSC; CO3: dificuldades de aprendizagem no Ensino Médio.	al	de Aplicação)											
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade dos programas de pós-graduação	CA1: infraestrutura de ensino inadequada ou obsoleta; CA2: baixo número de docentes envolvidos em ações de formação continuada; CA3: infraestrutura de pesquisa inadequada ou insuficiente para atender as demandas investigativas; CA4: baixo número de parcerias e colaborações nacionais e internacionais; CA5: baixa regularidade e qualidade da produção intelectual do programa; CA6: falta de bolsas de pós-graduação.	CO1: queda da nota dos programas e geral da pós-graduação stricto sensu da UFSC; CO2: impacto negativo na visibilidade (imagem e reputação) nacional e internacional da UFSC; CO3: aumento da evasão nos cursos de mestrado e de doutorado; CO4: redução do número de candidatos inscritos nos próximos processos seletivos.	R. Operacional	PROPG	2	4	8	Indesejável	1. Legislação e procedimentos para afastamento para formação de docentes; 2. Sistema de apoio financeiro à participação de docentes e discentes em eventos científicos com apresentação de trabalhos; 3. Política institucional de laboratórios multiusuários e uso compartilhado de equipamentos; 4. Política de manutenção de equipamentos de laboratório de uso compartilhado; 5. Programa PRINT-CAPES/UFSC e editais das agências de fomento para ações de internacionalização; 6. Legislação e sistema de controle de bolsas de mestrado e de doutorado distribuídas pelas agências de fomento.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura da Biblioteca Universitária	CA1: defasagem da coleção da BU; CA2: poucas salas de estudo; CA3: falta de conteúdos digitais	CO1: desamparo aos estudantes; CO2: redução do desempenho dos estudantes; CO3:	R. Operacional	BU	2	2	4	Gerenciável	1.1 Obrigatoriedade de disponibilização dos TCC, dissertações e teses na BU; 1.2. Processo de aquisição da bibliografia básica de todos os cursos de graduação;	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		(livros textos em português) que atendam as bibliografias básicas dos cursos CA4: falta de pessoal da área de TI para gerenciar novos serviços que contemplem as tecnologias de informação (exemplo: disponibilidade de laboratórios de informática) CA5: escassez do acervo no formato digital acessível aos estudantes com deficiência CA6: falta de espaço físico nas unidades da BU CA7: Inexistência de um sistema institucional para gestão das bibliografias dos planos e programas de ensino.	desmotivação pela aprendizagem. CO4: evasão CO5: redução da qualidade do ensino.							2. Regulamento de uso de espaços físicos da BU						
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	CA1: poucas salas de estudo; CA2: dificuldade em disponibilizar monitoria; CA3: falta de apoio a participação em eventos. CA4: falta de espaço físico para oferta de cursos pelo PROFOR; CA5: Falta de espaço físico para oferta de atividades de apoio e orientação pedagógica pelo PIAPE; CA6: Falta de	CO1: desamparo aos estudantes; CO2: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação; CO3: desmotivação pela aprendizagem; CO4: Docentes desmotivados; CO5: insuficiência ou ausência de servidores técnico-administrativos em alguns setores acadêmicos da graduação;	R. Operacional	PROGRAD	4	4	16	Inaceitável	1. Manutenção e ampliação dos laboratórios existentes; 2. Distribuição e reserva de salas de aula para o PIAPE e PROFOR; 3: Elaboração de Resolução de Projetos Pedagógicos; 4: Revisão da Resolução Normativa 017/CUn/97 (normatização principal de ensino de graduação da UFSC); 5: Revisão e apresentação de nova proposta da representação dos currículos e identificação das regras de integralização curricular dos cursos de graduação; 6: realização de reuniões com as Coordenadorias dos Cursos de graduação e NDEs, sobre a gestão do currículo, sistema acadêmico e normativas do ensino de graduação; 7: Levantamento de requisitos para o desenvolvimento ou aquisição de um	FRACO	0,8	12,8	Inaceitável	Evitar	Sim

laboratórios equipados; CA7: Precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA8: Legislação acadêmica desatualizada ou insuficiente; CA9: Obsolescência e limitação do sistema de registro acadêmica (CAGR); CA10: Ausência de um sistema de gestão e registro acadêmico integrado aos sistemas da UFSC; CA11: Insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação; CA12: Aumento da quantidade de docentes substitutos assumindo disciplinas obrigatórias, estágios e trabalhos de conclusão de curso;	CO6: ineficiência ou ausência de atendimento acadêmico aos discentes da graduação e comunidade; CO7: aumento da evasão dos alunos de graduação; CO8: judicialização das decisões acadêmicas, auditorias com abertura de PADs e processos judiciais contra servidores; CO9: redução do número de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos de graduação; CO10: bibliografia insuficiente para atender aos Cursos de Graduação; CO11: baixa da qualidade dos Cursos de Graduação; CO12: ineficiência de ocupação das vagas discentes nos Cursos de Graduação; CO13: perda do controle sobre o desempenho e integralização curricular acadêmica; CO14: diminuição semestral do número de formandos; CO15: aumento do trabalho repetitivo e
--	---

sistema de gestão acadêmica integrada e registro acadêmico, via realização de reuniões com a SETIC/SEPLAN, DAE/PROGRAD, CAAP/PROGRAD, SINTER, PROPG, CA, DPGI/SEPLAN, Presidência do Comitê de Governança Digital, Gabinete/UFSC e visita técnica a outras IESS; 8: Elaboração de materiais orientadores para o planejamento do ensino de graduação; 9: Atualização constante de uma página eletrônica < https://apoiocoordenadoriascursosgruacao.paginas.ufsc.br/ de apoio à gestão acadêmica das Coordenadorias dos cursos de graduação; 10: Revisão da normatização, mapeamento, modelagem e automação do processo de Programas e Planos de Ensino;

			conferências manuais resultando em custos adicionais com recursos humanos e riscos de falhas inerentes à atividade humana; CO16: impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para a execução e atendimento ao currículo obrigatório do curso de graduação e gestão do curso;													
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia	CA1: docentes sem capacitação adequada para lecionar remotamente; CA2: estudantes sem capacitação para aprender de forma remota; CA3: estudantes sem acesso ou com conexão instável à internet; CA4: problemas com apoio pedagógico. CA5: Falta de ações de apoio sócio-emocional a discentes, servidores docentes e técnico-administrativos; CA6: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA7: legislação	CO1: Queda na qualidade geral do ensino e na imagem e reputação da UFSC; CO2: mau desempenho no ENADE; CO3: redução dos conceitos dos cursos da UFSC; CO4: aumento da evasão; CO5: judicialização das decisões acadêmicas, abertura de PADs e processos judiciais contra servidores; CO6: impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes	R. Operacional	PROGRAD	3	3	9	Indesejável	1. Oferta de cursos de utilização de plataformas de educação a distância para discentes, docentes e TAES; 2. Processo de disponibilização (discentes, docentes e TAES) de equipamentos (computadores) para educação a distância; 3. Oferta de auxílio financeiro para acesso à internet; 4. oferta de programas de monitoria a distância. 5. Oferta de ações do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE)	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim

		acadêmica desatualizada ou insuficiente; CA8: obsolescência e limitação do sistema de registro acadêmica (CAGR); CA9: ausência de um sistema de gestão e registro acadêmico integrado aos sistemas da UFSC; CA10: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico;	necessários para o oferecimento das atividades que não puderam ser desenvolvidas de forma não presencial de forma cumulativa com todas as atividades do ensino de graduação regulares quando houver o retorno às atividades presenciais; CO7: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação; CO8: redução do número de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos de graduação; CO9: ineficiência de ocupação das vagas discentes nos Cursos de Graduação; CO10: perda do controle sobre o desempenho e integralização curricular acadêmica; CO11: atraso da integralização curricular com diminuição do número de formandos;													
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Alunos com vulnerabilidade de econômica sem recebimento de bolsas e/ou auxílios	CA1: Pouca quantidade de bolsas e auxílios disponíveis CA2: Editais insuficientes no ano CA3: Processos de seleção difíceis	CO1: Evasão	R. Operacional	PRAE	2	3	6	Gerenciável	1. Garantia de isenção do RU a estudantes com vulnerabilidade econômica 2. Auxílios e bolsas via editais semestrais; 3. Moradia estudantil; 4. Recursos recebidos pelo PNAES; 5. Arrecadação própria convertida em auxílios para os alunos	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		e/ou pouco divulgados								6. Editais de fluxo contínuo para atender as necessidades do ensino remoto em razão da pandemia						
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Problemas na validação de renda de alunos com vulnerabilidade econômica para acesso aos cursos de graduação	CA1: Análise incorreta dos documentos CA2: Falta de verificação da validade dos documentos CA3: Falta de documentos comprobatórios da situação de vulnerabilidade por parte dos alunos	CO1: Negativa de acesso a alunos que tem o direito CO2: Aceitação de matrícula para alunos que não tem direito de acesso por esta forma	R. Legal	SAAD	1	3	3	Gerenciável	1. Obrigatoriedade de capacitação à equipe que trabalha no processo de validação de renda	FORTE	0,2	0,6	Aceitável	Aceitar	Não
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Insuficiência de apoio e orientação pedagógica	CA1: Quantidade de bolsas monitoria de insuficientes CA2: Pouca divulgação dos programas de apoio pedagógico; CA3: Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes não ofertado; CA4: Falta de sistema que possibilite acompanhamento acadêmico dos discentes; CA5: Intérpretes de libras em número insuficiente para atender os(as) discentes; CA6: Falta de atualização e revisão de resoluções e normativas que definem as políticas de seleção; CA7: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de	CO1: Desmotivação dos alunos CO2: Atraso nas formaturas CO3: Evasão; CO4: Falta de acessibilidade CO5: Judicialização exagerada dos processos seletivos CO6: Queda na qualidade geral do ensino e na imagem e reputação da UFSC; CO7: mau desempenho no ENADE; CO8: judicialização das decisões acadêmicas, abertura de PADs e processos judiciais contra servidores; CO9: impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento	R. Operacional	PROGRAD	2	2	4	Gerenciável	1. Programa de Monitoria 2. Programa de Monitoria Indígena e Quilombola 3. Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE)	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		graduação; CA8: legislação acadêmica do ensino de graduação desatualizada ou insuficiente; CA9: obsolescência e limitação do sistema de registro acadêmica (CAGR); CA10: ausência de um sistema de gestão e registro acadêmico integrado aos sistemas da UFSC; CA11: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico.	de docentes necessários para atendimento aos alunos represados em disciplinas obrigatórias ou identificação a tempo antes da evasão do aluno; CO10: redução do número de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos de graduação; CO11: ineficiência de ocupação das vagas discentes nos Cursos de Graduação; CO12: perda do controle sobre o desempenho e integralização curricular acadêmica; CO13: atraso da integralização curricular com diminuição do número de formandos;													
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Vagas ociosas nos cursos de graduação	CA1: Dimensionamento incorreto das vagas CA2: Pouca procura por determinados cursos CA3: Processo de chamada de alunos ineficiente CA4: legislação acadêmica do ensino de graduação desatualizada ou insuficiente;	CO1: Impacto na Matriz OCC CO2: Aumento do custo por aluno CO3: Poucos alunos diplomados em algumas áreas do conhecimento CO4: Impacto no acesso aos programas de pós-graduação CO5: desmotivação e evasão de alunos da graduação que	R. Operacional	PROGRAD	2	3	6	Gerenciável	1. Realização do processo de chamadas aos candidatos em lista de cadastro reserva; 2. Utilização de chamada pelo SISU 3. Realização de processo de transferência e retorno	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		CA5: obsolescência e limitação do sistema de registro acadêmica (CAGR); CA6: ausência de um sistema de gestão e registro acadêmico integrado aos sistemas da UFSC; CA7: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico;	pleiteiam transferência de curso; CO6: judicialização dos gestores responsáveis pelo ingresso, transferência e retorno de alunos nos cursos de graduação; CO7: queda na qualidade da imagem e reputação da UFSC; CO8: planejamento e gasto ineficiente de dinheiro público; CO9: queda na relação de número de alunos por professor; CO10: estruturas físicas e docentes de algumas áreas, com carga horária de ensino abaixo no mínimo estipulado em legislação.													
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Diminuição de estudantes matriculados na pós-graduação stricto sensu	CA1: Queda da demanda por cursos de pós-graduação stricto sensu; CA2: Baixa divulgação dos editais de seleção dos cursos de PG para a sociedade; CA3: Baixa atratividade dos cursos ofertados em decorrência do número de bolsas de estudo disponibilizadas; CA4: Baixa atratividade dos programas em decorrência das	CO1: Baixa procura pelos cursos de pós-graduação ofertados CO2: Diminuição da qualidade dos cursos ofertados e dos egressos no mercado de trabalho CO3: Dificuldades de expansão dos programas de pós-graduação; CO4: Diminuição do número de ingressantes e de estudantes regularmente matriculados nos	R. Operacional	PROPG	2	3	6	Gerenciável	1. Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu; 2. Resolução Normativa para elaboração de editais de seleção de ingresso nos cursos de pós-graduação stricto sensu; 3. Legislação na CAPES e Resolução Normativa da UFSC para oferta de turmas fora da sede, nacionais e internacionais, de mestrado ou doutorado; 4. Edital de bolsas de Ações Afirmativas UFSC da pós-graduação stricto sensu; 5. Editais de seleção de ingresso na pós-graduação stricto sensu divulgados na homepage da UFSC e dos programas. 6. Bolsas de mestrado e de doutorado concedidas pelas Agências de Fomento.	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		notas obtidas no SNPG; CA5: Fragilidades na implementação da política de ações afirmativas na pós-graduação stricto sensu.	programas de pós-graduação.													
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Dificuldade na realização do vestibular	CA1: Alto custo CA2: Complexidade das atividades	CO1: judicialização do processo CO2: questionamento sobre resultados CO3: questionamentos sobre Política de Ações Afirmativas CO4: questionamentos sobre o processo em si CO5: Questionamento sobre sigilo de informações CO6: Prova com questões inconsistentes	R. Operacional	Coperve	2	4	8	Indesejável	- Revisão da prova pelos pares de acordo com suas expertises; - Auditoria externa durante todo o processo; - Exigência de assinatura de termos de compromisso por parte de todos que trabalham no Processo Seletivo; - Escolha do perfil profissional das bancas com base em grande expertise na área; - Além da banca elaboradora, contratação de uma equipe de críticos e revisores das provas, com o intuito de minimizar possíveis recursos e anulações; - Aplicação das provas com cores diferentes, evitando a troca de informações entre candidatos; - Treinamento e capacitação de todos os profissionais que atuam, de médicos a fiscais, de elaboradores a avaliadores para desenvolverem as atividades inerentes aos processos; - Escolha das gráficas, para impressão das provas, por processo de licitação, passando por várias etapas de análise de controle de risco, sigilo e segurança; - Processamento dos dados passando por vários protocolos de checagens e conferências; - Sustentação de uma equipe, dentro do setor da COPERVE, consistente, com pouca rotatividade, comprometida, experiente, bem treinada e atenta às demandas necessárias relativas a todas as fases na realização de seus concursos.	FORTE	0,2	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito	Dificuldade de realização de atividades práticas	CA1: Insuficiência da infraestrutura existente para realização de atividades práticas (laboratórios, espaços, computadores,	CO1: Alunos com pouca prática das teorias apreendidas em sala de aula CO2: Interrupção de atividades em laboratórios e	R. Operacional	PROGRAD	3	4	12	Inaceitável	2.1 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) 2.2 Programa Institucional de Bolsas de Estágio (PIBE) 3. Portal ESTAGIOS.UFSC.BR 4.1 Aulas de campo 4.2 Laboratórios	MEDIANO	0,6	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim

[illegible]

			Coordenadorias dos Cursos de graduação;													
E. 3: Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância.	Dificuldade na ampliação de oferta de cursos de graduação	CA1: Falta de recursos financeiros CA2: Falta de vagas para docentes CA3: Falta de infraestrutura CA4: Demora no processo de aprovação no MEC CA5: Desconhecimento por parte de alguns setores com responsabilidades específicas relacionadas à criação de novo curso, sobre as decisões políticas que envolvem a abertura de novos cursos; CA6: Ausência de normatização institucional sobre todo o processo de proposição e decisão de criação de novos Cursos de graduação; CA7: Insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico que envolve aspectos	CO1: Campi fora de sede com pouca variedade de cursos CO2: Não oferta de cursos diferentes dos existentes CO3: Desconhecimento sobre as possibilidades de oferecimento de novos cursos de graduação, pelos setores envolvidos com o processo de criação e apoio estrutural; CO4: Aprovação de novos cursos de graduação fora de sede, com planejamento antecipado insuficiente para o início das atividades, com qualidade; CO5: Ausência de informações organizadas e de livre acesso à comunidade sobre propostas de criação de novos cursos de graduação; CO6: desistência e desmotivação para propor novos cursos de graduação; CO7: Impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para	R. Operacional	PROGRAD	3	2	6	Gerenciável	1. REUNI; 2. Apoio institucional	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		conceituais de ensino, planejamento da estrutura física e dimensionamento de docentes para atender à execução do Projeto Pedagógico; CA8: Demora na resposta sobre a possibilidade de criação de novos cursos de graduação; CA9: Insuficiência ou ausência de trabalho integrado entre os Departamentos e Centros de Ensino visando a elaboração de proposta de novos cursos de graduação com aproveitamento dos recursos humanos e estruturais existentes;	a execução e atendimento ao currículo obrigatório do curso de graduação;													
E. 3: Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância.	Dificuldade na ampliação da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	CA1: Baixo nível de consolidação dos cursos de mestrado para permitir a implementação de curso de doutorado; CA2: Legislação institucional desatualizada para fomentar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu; CA3: Infraestrutura de ensino e pesquisa em consolidação e quantidade insuficiente de	CO1: Atraso na abertura de novos cursos de doutorado; CO2: Atraso na abertura de novos cursos de pós-graduação stricto sensu nos Campi; CO3. Impossibilidade de atender as demandas dos ciclos de formação continuada dos egressos de cursos de graduação da UFSC; CO4: Baixa	R. Operacional	PROPG	3	3	9	Indesejável	1. Legislação e procedimentos internos para criação de novos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu; 2. Sistema web de Controle Acadêmico da Pós-Graduação (lato sensu, residências e stricto sensu); 3. Marcos regulatórios para oferta de cursos de mestrado e de doutorado profissionais; 4. Recursos dos Ministérios para oferta de cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância; 5. Resoluções normativas para credenciamento e credenciamento de docentes em programas de pós-graduação stricto sensu.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		docentes qualificados para propor a oferta de novos cursos de pós-graduação stricto sensu.	diversidade de oferta de cursos de mestrado e de doutorado profissionais; CO5: Demanda formativa de cursos de pós-graduação lato sensu atendidas por outras instituições de ensino superior. CO6: Evasão de docentes altamente qualificados e que atuam nos novos campi.													
E. 3: Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância.	Restrição à criação de cursos de graduação a distância	CA1: Não recebimento de recursos financeiros CA2: Ausência de docentes para ministrarem o curso	CO1: Poucos cursos ofertados EaD CO2: Impossibilidade de oferta de cursos de graduação em cidades que não dispõem de campus universitário	R. Operacional	SEAD	4	3	12	Inaceitável	1. Estrutura da SEAD 2. Estrutura da UAB	FRACO	0,8	9,6	Inaceitável	Evitar	Sim
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.	Divulgação falha das ações com egressos da graduação	CA1: Cadastros desatualizados CA2: Falta de programas de acompanhamento de egressos CA3: Ausência de comunicação sobre o portal de egressos aos formandos CA4: Falta de servidores para desenvolvimento de ações junto aos egressos CA5: Ausência de eventos para integração de egressos CA6: Precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de	CO1: Dificuldade de contato com os egressos CO2: Pouco interesse dos egressos em participar das atividades da Universidade CO3: distanciamento e perda de contato da Coordenadoria do Curso com egressos do curso; CO4: distanciamento e perda de contato do egresso com a Coordenadoria do Curso;	R. Comunicação/Informação	AGECOM	4	2	8	Indesejável	1. Portal de egressos	FRACO	0,8	6,4	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim

		graduação;														
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.	Desconhecimento da sociedade sobre desempenho e alocação profissional dos egressos de graduação da UFSC	CA1: Ausência de processos de registro e atualização periódica de dados dos egressos CA2: Ausência de uma cultura institucional de reconhecimento e valorização dos profissionais formados pela UFSC	Desinteresse pela comunidade em ingressar na UFSC, devido à falta de exemplos de egressos como referência.	R. Imagem/Reputação	PROGRAD	4	2	8	Indesejável	1. Portal de egressos	INEXISTENTE	1	8	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Resistência a criação de cursos e disciplinas voltadas à cultura e artes na graduação	CA1: Cursos não aprovados pelo MEC/Capes CA2: Ausência de docentes CA3: Ausência de uma política institucional de incentivo à realização de atividades voltadas à cultura e artes com aproveitamento para integralização curricular, mediante política institucional de Atividades Complementares;	CO1: Pouca oferta de cursos e disciplinas voltados à cultura e artes CO2: Poucos profissionais experientes em cultura e artes no mercado de trabalho CO3: desatendimento à missão e valores da UFSC; CO4: desmotivação por parte dos alunos dos cursos de graduação, de se dedicarem a ampliar sua formação com outros olhares e competências além das técnicas de cada área do saber; CO5: formação acadêmica da graduação incompleta;	R. Operacional	PROGRAD	3	2	6	Gerenciável	Possibilidade de intercâmbio entre docentes;	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural,	Resistência a criação de políticas de fomento à cultura e	CA1: Ausência de recursos financeiros CA2: Ausência de espaço físico	CO1: Poucas oportunidades para profissionais experientes em cultura e artes no	R. Financeiro / Orçamentário	SECARTE	2	2	4	Gerenciável	1. Comissão de avaliação para criação de novos cursos 2. Oferta de cursos e oficinas voltado a cultura e artes	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

artístico e literário.	artes, na graduação e pós-graduação		mercado de trabalho. CO2: Poucas oportunidades para a comunidade universitária mostrar o resultado dos seus projetos.													
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Desinformação dos servidores e discentes em relação as ações de cultura e arte	Falta de acesso a informação em relação as ações de cultura e arte	CO2: Dificuldade da disseminação da cultura, artes e literatura na sociedade de forma geral	R. Operacional	SECARTE	2	1	2	Aceitável	1. Divulgação dos eventos culturais 2. Agentes Culturais 3. Agentes de comunicação	MEDIANO	0,6	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Desinteresse e dos colegiados dos cursos de graduação a desenvolver em mecanismos de aproveitamento de atividades culturais e artísticas realizadas pelos discentes	Falta de informação e motivação	Dificuldade da disseminação da cultura e das artes	R. Operacional	SECARTE	2	1	2	Aceitável	Número de cursos que fazem o aproveitamento de créditos da cultura	MEDIANO	0,6	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Desinteresse e da comunidade acadêmica e geral em cultura, artes e leitura	CA1: Falta de fomento e de políticas inclusivas	CO2: Dificuldade da disseminação da cultura, artes e literatura na sociedade de forma geral	R. Operacional	SECARTE	2	1	2	Aceitável	1.1 Plano de Cultura 1.2 Edital ProCultura 1.3 Projetos de Cultura e Artes 1.4 Obras em acesso livre 1.5 Concurso literário 1.6 Feiras e promoções de livros	SATISFATÓRIO	0,4	0,8	Aceitável	Aceitar	Não
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Ausência de parcerias e colaborações entre o Museu e cursos de graduação e/ou pós-graduação	CA1: Não inclusão do Museu nos projetos de divulgação da Universidade	CO1: Museu descolado da universidade	R. Comunicação/ Informação	MarquE	2	1	2	Aceitável	Contatos para divulgação do Museu	MEDIANO	0,6	1,2	Aceitável	Aceitar	Não

E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Precarização da estrutura e do acervo da BU	CA1: Falta de espaço físico que favoreça as reuniões e o desenvolvimento de atividades de leitura, dança, música, exposições e teatro nas unidades da BU CA2: Escassez de acervo e equipamentos de áudio e vídeo CA3: Pouca diversidade de títulos literários em diferentes formatos no acervo CA4: Pouco envolvimento dos docentes na programação de atividades junto à biblioteca	CO1: não realização de atividades culturais e artísticas no ambiente das bibliotecas e salas de leitura CO2: baixa procura das bibliotecas como espaço de leitura e promoção cultural e artística CO3: baixa adesão da comunidade às ações propostas pelas bibliotecas e salas de leitura	R. Operacional	BU	1	3	3	Gerenciável	Parcerias entre setores da universidade Disponibilização de espaços para eventos à comunidade universitária Organização da sala Camaleão na BSCA Promoção de ações culturais nos espaços da BU (exposições, apresentações artísticas, debates, cineclube, oficinas, promoções de acervo, lançamentos de livros, divulgações de projetos científicos) Uso das mídias sociais (Portal BU, instagram, facebook, twitter, YouTube, Moodle)	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
E. 6: Estimular o esporte, o lazer e a promoção da saúde na formação dos estudantes.	Pouco estímulo a práticas esportivas	CA1: Falta de apoio técnico, operacional e financeiro aos discentes CA2: Poucas vagas ofertadas à atividades de fomento ao esporte, saúde e lazer CA3: Não reconhecimento como atividades de extensão CA4: Falta de divulgação adequada das atividades ofertadas, inclusive para pessoas com deficiência CA5: Falta de profissionais de Educação Física nos Campi de Araranguá,	CO1: Desestímulo dos alunos CO2: Sedentarismo CO3: Qualidade de vida precária CO4: Menor nível de atividade física pela comunidade universitária dos campi de Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville	R. Operacional	SESP	2	2	4	Gerenciável	1.1 Editais de isenção de taxas de práticas esportivas; 1.2. Editais de bolsa de treinamento esportivo 2. Lançamento de editais para realização de diversas práticas esportivas 3. Curricularização da extensão 4. Editais de prática esportiva para pessoas com deficiência 5. Programa Segundo Tempo Universitário	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não

		Blumenau, Curitiba e Joinville														
E. 6: Estimular o esporte, o lazer e a promoção da saúde na formação dos estudantes.	Desinteresse e geral e falta de apoio institucional para promoção da saúde na formação dos estudantes	CA1: Falta de tempo CA2: Falta de recursos	CO1: Ações frustradas CO2: Menor número de pessoas praticando atividade física e esporte na UFSC	R. Comunicação/ Informação	SESP	2	2	4	Gerenciável	1. Programa e Desenvolvimento do Esporte; 2. Apoio às Associações Atléticas; 3. Jogos Interatléticas; 4. Educação Física Curricular	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.	Pouco fomento a inovação e empreendedorismo nos cursos de graduação	CA1: Ausência de disciplinas voltadas à inovação e empreendedorismo nos cursos de graduação CA2: Dificuldade de aplicabilidade prática e desenvolvimento das teorias de inovação e empreendedorismo CA3: Ausência da cultura de inovação e empreendedorismo em alguns setores acadêmicos e de gestão dos cursos de graduação; CA4: Insuficiência de docentes capacitados e conscientes da necessidade do fomento à inovação e empreendedorismo em todas as áreas do conhecimento; CA5: Abordagem da inovação e empreendedorismo ausente nos Projetos	CO1: Poucos profissionais empreendedores; CO2: Poucos profissionais buscando práticas inovadoras nas suas áreas de conhecimento e no mercado de trabalho; CO3: desatendimento à missão e valores da UFSC; CO4: Projetos Pedagógicos desatualizados em relação ao perfil de profissionais esperados pela sociedade; CO5: dificuldade dos egressos dos cursos de graduação, de inserção ou permanência no mercado de trabalho.	R. Operacional	PROGRAD	2	2	4	Gerenciável	Oferta de bolsa de estágio na SINOVA para alunos de graduação	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		Pedagógicos dos cursos de graduação; CA6: Desarticulação entre os setores que coordenam as discussões sobre a inovação e empreendedorismo com os gestores dos cursos de graduação, principalmente os que estão envolvidos com a gestão do Projeto Pedagógico de Curso. CA7: Resistência e preconceito em relação à inovação e ao empreendedorismo em todas as áreas dos cursos de graduação.														
E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.	Diminuição do fomento à inovação e empreendedorismo nos cursos de pós-graduação	CA1: Número insignificante de disciplinas voltadas à inovação e empreendedorismo nos cursos de graduação e pós-graduação; CA2: Dificuldade de transferência e aplicação de conhecimentos fomentando a inovação e o empreendedorismo; CA3: Cultura de inovação e empreendedorismo incipiente em alguns setores acadêmicos e de gestão dos cursos de graduação e pós-graduação; CA4: Baixo número de	CO1: Pouco estímulo à promoção da inovação e empreendedorismo; CO2: Poucos profissionais empreendedores; CO3: Poucos profissionais buscando práticas inovadoras nas suas áreas de conhecimento e no mercado de trabalho; CO4: Resistência e preconceito em relação à inovação e ao empreendedorismo em determinadas áreas dos cursos de graduação; CO5: Baixo atendimento à	R. Operacional	PROPG	2	2	4	Gerenciável	1. Oferta de bolsa de estágio na SINOVA para estudantes de cursos de mestrado e de doutorado; 2. Incremento da oferta de disciplinas voltadas à inovação e empreendedorismo nos cursos de graduação e pós-graduação; 3. Implementação de cursos de capacitação aos docentes e gestores para fomentar a inovação e o empreendedorismo em todas as áreas do conhecimento; 4. Incremento da articulação entre os setores que coordenam as discussões sobre a inovação e empreendedorismo com os gestores dos cursos de graduação e pós-graduação; 5. Incremento da oferta de cursos de especialização lato sensu que fomentam a inovação e o empreendedorismo.	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		docentes capacitados e motivados para fomentar a inovação e o empreendedorismo o em todas as áreas do conhecimento; CA5: Abordagem da inovação e empreendedorismo o incipiente nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação; CA6: Desarticulação entre os setores que coordenam as discussões sobre a inovação e empreendedorismo o com os gestores dos cursos de graduação, principalmente os que estão envolvidos com a gestão do Projeto Pedagógico de Curso; CA7: Baixo número de cursos de especialização lato sensu que fomentam a inovação e o empreendedorismo o; CA8: Baixo número de disciplinas nos cursos de pós-graduação stricto sensu que fomentam a inovação e o empreendedorismo o.	missão e valores da UFSC; CO6: Projetos Pedagógicos desatualizados em relação ao perfil de profissionais esperados pela sociedade; CO7: Dificuldade de inserção ou permanência no mercado de trabalho pelos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu													
E. 7: Promover a inovação e o empreendedor	Falta de recursos financeiros para	CA1: Baixo montante de ressarcimento advindo de	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Redução da	R. Financeiro / Orçament	SINOVA	3	2	6	Gerenciável	1. Aplicação de forma equilibrada dos recursos recebidos. 2. Captação de recursos externos	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

ismo na formação dos estudantes.	fomentar vagas de estágios não obrigatórios relacionados à gestão da inovação e ao empreendedorismo	projetos de extensão, conforme Art.26 da RESOLUÇÃO N° 88/2016/CUn. CA2. Restrição orçamentária	visibilidade da Universidade CO3: Impacto na cultura de inovação e empreendedorismo na universidade CO4: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO5: Limitação na execução do Projeto iSHIS da SINOVA CO6: Limitação na execução do Projeto SINOVA Startup Mentoring da SINOVA CO7: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UFSC	ário												
E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.	Baixa adesão às ofertas de vagas de estágio relacionadas à gestão da inovação e ao empreendedorismo	CA1: Baixa adesão em função da natureza e complexa especificidade das atividades de estágio CA2: Baixo valor das bolsas de estágio.	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Redução da visibilidade da Universidade CO3: Impacto na cultura de inovação e empreendedorismo na universidade CO4: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO5: Limitação na execução do Projeto iSHIS da SINOVA CO6: Limitação na execução do Projeto SINOVA Starutp Mentoring da SINOVA CO7: Impacto na	R. Comunicação/ Informação	SINOVA	2	1	2	Aceitável	1. Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo por meio de cursos, palestras e eventos.	SATISFATÓRIO	0,4	0,8	Aceitável	Aceitar	Não

			criação de Startups e Spinoffs da UFSC													
E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.	Falta de recursos financeiros e humanos para fomentar a gestão da inovação e o empreendedorismo nas ações de ensino	CA1: Restrições orçamentárias CA2: Dificuldade de captação de recursos externos CA3: Limitação de equipe técnica CA4: Dificuldade de estabelecer parcerias CA5: Restrições em função da política de movimentação da UFSC	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Redução da visibilidade da Universidade CO3: Redução na execução de projetos de inovação e empreendedorismo CO4: Limitação na execução do Projeto iSHIS da SINOVA CO5: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UFSC	R. Financeiro / Orçamentário	SINOVA	4	1	4	Gerenciável	1. Montante anual de Ressarcimento 2. Quantidade de servidores lotados na SINOVA	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.	Falta de recursos financeiros e humanos para fomentar o programa iSHIS	CA1: Falta de parceiros estratégicos no Ecossistema de inovação de SC. CA2: Restrições orçamentárias CA3: Dificuldade de captação de recursos externos CA4: Limitação de equipe técnica CA5: Dificuldade de estabelecer parcerias CA6: Restrições em função da política de movimentação da UFSC	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Redução da visibilidade da Universidade CO3: Redução na execução de projetos de inovação e empreendedorismo CO4: Limitação na execução do Projeto iSHIS da SINOVA CO5: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UFSC	R. Operacional	SINOVA	2	1	2	Aceitável	Número de ações executadas em parceria	MEDIANO	0,6	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais.	Incompreensão e subutilização de conteúdos em outros idiomas na graduação	CA1: Professores não capacitados em outros idiomas CA2: Alunos sem compreensão de outros idiomas CA3: Palestras com convidados internacionais sem tradução CA4: Ausência de	CO1: Limitação dos estudos e pesquisas CO2: Desmotivação CO3: Pouca oferta de disciplinas curriculares em outras línguas, nos cursos de	R. Operacional	PROGRAD	3	2	6	Gerenciável	1. Editais de isenção nos cursos extracurriculares para discentes, docentes e TAES; 2. Aplicação de valores reduzidos de cursos de idiomas para comunidade universitária. 3. Programa Idiomas sem Fronteiras 4. Oferta de cursos extracurriculares de idioma para exame de proficiência	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

política institucional de incentivo ao oferecimento e realização de atividades ou cumprimento de disciplinas em outros idiomas, com aproveitamento para integralização curricular; CA5: obsolescência e limitação do sistema de registro acadêmica (CAGR); CA6: ausência de um sistema de gestão e registro acadêmico integrado aos sistemas da UFSC, com possibilidade de versões curriculares em outras línguas, de todas as disciplinas propostas nos Projetos Pedagógicos; CA7: ausência de versões em outras línguas, de todas as informações e documentos acadêmicos dos alunos e cursos de graduação; CA8: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos	graduação; CO4: desatendimento à missão e valores da UFSC; CO5: impossibilidade do oferecimento de disciplinas com registro oficial institucional em outra língua, sem cadastramento manual passível de muitos erros; CO6: processo confuso e ineficiente, da proposição, aprovação, registro, acompanhamento e aproveitamento dos conteúdos cursados em outros países, para a integralização curricular, de todos os intercâmbios e dupla diplomação dos cursos de graduação;
--	--

		cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico com foco na internacionalização; CA9: Conteúdos limitados aos escritos e traduzidos para o português														
E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais.	Limitação linguística e cultural dos cursos de pós-graduação stricto sensu	CA1: Baixo número de professores que compreendem ou dominam outros idiomas; CA2: Baixo número de estudantes que compreendem ou dominam outros idiomas; CA3: Elevado número de palestras proferidas por convidados internacionais com tradução simultânea; CA4: Baixo incentivo a oferta de disciplinas em outros idiomas nos cursos de pós-graduação stricto sensu; CA5: Limitação do registro de atividades e emissão de documentos em língua estrangeira no sistema de controle acadêmico da pós-graduação (CAPG); CA6: Home-page e informações dos programas e dos	CO1: Conteúdos limitados aos escritos e traduzidos para o português; CO2: Limitação linguística e cultural da formação dos estudantes, das pesquisas e produções acadêmicas; CO3: Baixa motivação para atividades de internacionalização; CO4: Diminuição do potencial de mobilidade profissional dos egressos dos cursos de pós-graduação stricto sensu; CO5: Baixo atendimento à missão e valores da UFSC; CO6: Impossibilidade da emissão de documentos acadêmicos em língua estrangeira; CO7: Baixo número de estudantes estrangeiros matriculados nos	R. Operacional	PROPG	3	2	6	Gerenciável	1. Aperfeiçoamento dos editais de seleção para viabilizar a contratação de docentes e servidores técnico-administrativos em educação que dominam língua estrangeira; 2. Incremento dos editais de isenção de taxas de matrícula para estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação nos cursos extracurriculares de língua estrangeira; 3. Incremento da oferta de cursos extracurriculares de idioma para exame de proficiência em língua estrangeira; 4. Incremento do número de palestras proferidas por convidados internacionais sem tradução simultânea; 5. Incremento da oferta de disciplinas em outros idiomas nos cursos de pós-graduação stricto sensu; 6. Aperfeiçoamento do CAPG para permitir o registro de atividades e emissão de documentos em língua inglesa e espanhola; 7. Tradução da Home-page e informações dos programas e dos setores da instituição para língua inglesa e espanhola.	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		setores da instituição somente em versão na língua portuguesa; CA7: Limitação da emissão de documentos acadêmicos em outros idiomas; CA8: Baixo nível de internacionalização de cursos de pós-graduação stricto sensu emergentes e em consolidação.	cursos de pós-graduação stricto sensu; C08. Baixo número de intercâmbios acadêmicos ou cotutelas nos cursos de pós-graduação stricto sensu.													
E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais.	Professores insuficientes para ministrarem aulas de idiomas extracurriculares	CA1: Falta de bolsa CA2: Problemas na contratação	CO1: Quantidade de vagas reduzidas CO2: Alunos sem acesso ao aprendizado de outros idiomas	R. Operacional	CCE (DLLE)	1	3	3	Gerenciável	Edital para ministrar aulas nos cursos extracurriculares de idiomas	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais.	Redução do número de intercambistas presenciais na graduação	CA1: Poucas vagas disponíveis em outros países para recebimento de alunos UFSC CA2: Poucos acordos internacionais com universidades estrangeiras CA3: Falta de divulgação do programas de intercâmbio CA4: Insuficiência de recursos financeiros	CO1: Alunos sem vivência de outras culturas e costumes CO2: Impossibilidade de intercâmbio de conhecimentos CO3: Impossibilidade de enriquecimento curricular	R. Operacional	SINTER	2	2	4	Gerenciável	Programa apadrinhamento UFSC	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais.	Poucas oportunidades e baixo nível de adesão por parte da comunidade universitária nas ações de	CA1: Insuficiência de recursos financeiros para o financiamento de programas de bolsas de intercâmbio. CA2: Ausência de uma cultura de internacionalização	CO1: Alunos sem vivência de outras culturas e costumes CO2: Impossibilidade de intercâmbio de conhecimentos CO3: Impossibilidade de	R. Operacional	SINTER	3	3	9	Indesejável	Programa apadrinhamento UFSC	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

	internacionalização	o entre estudantes, docentes e técnicos-administrativos. CA3: Comunicação e divulgação insuficientes dos programas de intercâmbio e oportunidades internacionais disponíveis para os alunos da UFSC. CA4: Poucas alternativas de oportunidades para "internacionalização em casa" dos estudantes, como mobilidades virtuais e capacitação linguística.	enriquecimento curricular													
E. 9: Ampliar os programas de intercâmbio.	Diminuição do número de programas de intercâmbio oferecidos para a graduação e pós-graduação	CA1: Dependência de recursos financeiros para o financiamento de programas de bolsas de intercâmbio (outgoing e incoming). CA2: Dificuldades à mobilidade internacional impostas pelo contexto da pandemia. CA3: Desvalorização da moeda brasileira perante às moedas internacionais; CA4: Não cumprimento de requisitos linguísticos por parte dos estudantes.	CO1: Poucos alunos UFSC em intercâmbios CO2: Impacto negativo na visibilidade institucional no exterior CO3: Poucos alunos de outros países recebidos na UFSC	R. Operacional	SINTER	3	3	9	Indesejável	1. Programa de Intercâmbio Acadêmico	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim

E. 9: Ampliar os programas de intercâmbio.	Diminuição de intercâmbios acadêmicos da pós-graduação stricto sensu	CA1: Dificuldade de encontrar algumas linhas de pesquisa em universidades no exterior; CA2: Pouca visibilidade da UFSC em cenário internacional; CA3: Equipe técnica incapacitada e/ou desmotivada; CA4: Limitações financeiras das agências de fomento para intercâmbios acadêmicos; CA5: Barreiras linguísticas, climáticas, acadêmicas (custos e taxas) para mobilidade acadêmica; CA6: Baixo número de editais binacionais para desenvolver pesquisas conjuntas sobre temas de interesse recíproco;	CO1: Baixo número de estudantes da pós-graduação stricto sensu realizando intercâmbios acadêmicos; CO2: Baixo número de bolsas concedidas pelas agências de fomento para intercâmbios acadêmicos; CO3: Baixo número de estudantes estrangeiros realizando intercâmbio acadêmico na UFSC; CO4: Dificuldades para o fortalecimento de confiança e mentalidade aberta/global e enriquecimento curricular.	R. Operacional	PROPG	3	3	9	Indesejável	Programa Capes Print	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação	CA1: Projetos Pedagógicos com poucos elementos de interdisciplinaridade; CA2: Perfil de docentes sem capacitação e pré-disposição de trabalhar de forma integrada às outras áreas do conhecimento com interdisciplinaridade e entre o ensino, pesquisa e extensão;	CO1: desatendimento à missão e valores da UFSC; CO2: Alunos e professores com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO3: diminuição da qualidade da formação dos graduandos; CO4: Dificuldade de inserção e permanência e êxito no mercado de trabalho dos	R. Operacional	PROGRAD	3	3	9	Indesejável	Processo de Reestruturação de Projeto Pedagógico de Curso – PPC	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim

		CA3: Estrutura institucional com visão do desenvolvimento das atividades de ensino para os Departamentos de Ensino e não para os Cursos de graduação; CA4: Desconhecimento e desinteresse dos Departamentos e seus docentes, pelo Projeto Pedagógico do curso de graduação;	egressos dos cursos de graduação;													
E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	Diminuição da interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação	CA1: Estruturas curriculares altamente disciplinares e sem interação com outras áreas do conhecimento; CA2: Baixo número de programas interdisciplinares que abordam temas estratégicos; CA3: Baixo número de projetos e linhas de pesquisa/atuação que contemplam abordagem interdisciplinar de temas estratégicos.	CO1: Formação ampla dos estudantes fragilizada por abordagem disciplinar predominante; CO2: Egressos com dificuldades de aplicação de conhecimentos no mercado de trabalho; CO3: Fragilidade na abordagem de temas estratégicos na pós-graduação stricto sensu.	R. Operacional	PROPG	2	3	6	Gerenciável	1. Existência de cursos interdisciplinares de pós-graduação 2. Fluxo definido de propostas de criação ou alteração de disciplinas	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	Não receber submissões de livros interdisciplinares para a Coleção Didática, enfraquecendo a produção acadêmica,	CA1: Falta de submissão técnico-científico interdisciplinar CA2: Falta de integração entre as áreas acadêmicas CA3: Falta de incentivo à produção	Impossibilidade de publicação de obras interdisciplinares.	R. Comunicação/Informação	EdUFSC	2	2	4	Gerenciável	1.1 Realização de feiras, exposições, lançamentos, visitas de divulgação nos Centros de Ensino e Campi.	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

	literária e cultural da UFSC	acadêmica														
E. 11: Desenvolver atividades pedagógicas, acadêmicas e de acolhimento direcionadas a ações afirmativas bem como à valorização das diversidades e pessoas com deficiência.	Dificuldade na aplicação da política de ações afirmativas	CA1: Desigualdade no tratamento dos alunos CA2: Falta de apoio financeiro e psicológico aos alunos de ações afirmativas	CO1: Dificuldade de aprendizagem decorrente de fome, moradia inadequada, materiais e transporte CO2: Evasão CO3: Atraso na conclusão do curso CO4: Desmotivação	R. Operacional	SAAD	2	3	6	Gerenciável	1. AcolheUFSC (apoio psicológico); 2. Programa monitoria indígena; 3. Programa de bolsa permanência de indígena e quilombola; 4. PAIQ; 5. Assessoramento para estudantes com deficiência; 6. Política Ações Afirmativas de Pós-graduação; 7. Atendimento LGBTI psicológico; 8. Edital de vagas para cursos de línguas extracurriculares.	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
E. 11: Desenvolver atividades pedagógicas, acadêmicas e de acolhimento direcionadas a ações afirmativas bem como à valorização das diversidades e pessoas com deficiência.	Dificuldade de acolhimento a pessoas com deficiência	CA1: Infraestrutura inadequada CA2: Falta de Bolsas para promoção da acessibilidade estudantil CA3: Falta de materiais adaptados a pessoas com deficiência CA4: Campo de estágio limitado CA5: Falta de interpretes e tradutores; CA6: Falta de servidores especializados; CA7: Falta de equipamentos específicos	CO1: Alunos não conseguem acessar todas as áreas da UFSC CO2: Dificuldade de aprendizagem decorrente da ausência de materiais e/ou acompanhantes CO3: Evasão CO4: Atraso na conclusão do curso	R. Operacional	SAAD	3	3	9	Indesejável	2. Oferta de Bolsas para promoção da acessibilidade estudantil (10%); 3. Projeto Folders Acessíveis; 4. Percentual de reserva de vagas do PIBE para alunos com deficiência - 10% (Resolução Normativa nº 73/2016/CUn).	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
E. 12: Fomentar a inserção da sustentabilidade de ambiental em todos os níveis de ensino.	Sustentabilidade ambiental pouco abordada no ensino de graduação	CA1: Políticas de inclusão de conteúdos sobre educação ambiental e sustentabilidade nos Projetos Pedagógicos insuficientes e ineficientes; CA2: Insuficiência	CO1: desatendimento à missão e valores da UFSC; CO2: queda da qualidade de formação dos futuros egressos; CO3: egressos dos cursos de graduação sem	R. Operacional	PROGRAD	3	2	6	Gerenciável	2.1. Oferecimento de capacitação referente ao tema.	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		de docentes capacitados nessa temática para atendimento aos cursos de graduação; CA3: Incompreensão e desconhecimento de alguns gestores e docentes dos cursos de graduação sobre a importância dessa temática na formação dos egressos dos cursos de graduação; CA4: Ausência de discussões e elaboração de uma política institucional efetiva integrada aos cursos de graduação, sobre a sustentabilidade ambiental; CA5: Desarticulação entre os setores que coordenam as discussões sobre a temática com os gestores dos cursos de graduação, principalmente os que estão envolvidos com a gestão do Projeto Pedagógico de Curso;	consciência da importância da sustentabilidade ambiental em todas as áreas do conhecimento e práticas profissionais; CO4: depreciação da imagem e reputação dos cursos de graduação da UFSC, principalmente por IESs estrangeiras;													
E. 12: Fomentar a inserção da sustentabilidade ambiental em todos os níveis de ensino.	Diminuição da abordagem da sustentabilidade ambiental na pós-graduação stricto	CA1: Baixo número de disciplinas que abordam a sustentabilidade ambiental na pós-graduação stricto sensu; CA2: Baixo número de	CO1: Baixa aderência da comunidade acadêmica para sustentabilidade ambiental; CO2: Egressos com dificuldades para abordarem a sustentabilidade	R. Operacional	PROPG	3	2	6	Gerenciável	2.1. Oferecimento de capacitação referente ao tema	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

	sensu	docentes capacitados para abordar a sustentabilidade ambiental; CA3: Baixo interesse dos colegiados dos programas sobre a sustentabilidade ambiental.	ambiental no exercício profissional. CO3: Baixo envolvimento dos estudantes e professores para resolverem os problemas que afetam a sustentabilidade ambiental.													
P. 1: Estimular e promover pesquisas em todas as áreas e níveis.	Concentração de pesquisas em determinadas áreas em detrimento de outras	CA1: Falta de parcerias CA2: Falta de recurso financeiro interno CA3: Falta de recurso financeiro externo CA4: Redução das bolsas CNPq e PIB CA5: Demora na tramitação e aprovação do projeto	CO1: Redução da quantidade de projetos de pesquisa CO2: Redução da produção científica CO3: Redução nas oportunidades de aprendizado aos alunos	R. Operacional	PROPESQ	2	3	6	Gerenciável	1. Suporte das Fundações de Apoio 2. Suporte da Superintendência de Projetos da PROPESQ 3. Possibilidade de convênios tripartites 4. Editais de bolsas de pesquisa; 5. Processo transparente via Sigpex e Tramita Fácil	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
P. 1: Estimular e promover pesquisas em todas as áreas e níveis.	Falta de incentivo aos grupos de pesquisa	CA1: Falta de interesse dos docentes CA2: Falta de espaço físico CA3: Falta de bolsas de pesquisa	CO1: Redução da quantidade de projetos de pesquisa CO2: Redução da produção científica CO3: Redução nas oportunidades de aprendizado aos alunos CO4: Pouca publicação de artigos científicos CO5: Pouco reconhecimento da pesquisa da UFSC	R. Operacional	PROPESQ	2	3	6	Gerenciável	1. Suporte da Superintendência de projetos da Propesq 2. 3. Editais de bolsa de pesquisa	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
P. 1: Estimular e promover pesquisas em todas as áreas e níveis.	Insuficiência de recursos financeiros destinados à pesquisa	CA1: restrições orçamentárias federais CA2: necessidade de remanejamento de recursos discricionários para outras áreas	CO1: Redução de bolsas de pesquisa via editais de apoio financeiro e auxílio financeiro para realização de pesquisas e participações em	R. Financeiro / Orçamentário	PROPESQ	3	3	9	Indesejável	1. Aplicação do programa de Apoio às Atividades de Pesquisa - PAAP (Resolução nº 047/CUn/2014), 2. Apoio da PROPESQ na submissão de projetos a editais externos.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		CA3: concessão excessiva de descontos nas taxas dos projetos de pesquisa	eventos. CO2: Redução do valor recebido pela PROPESQ para utilização nas atividades de pesquisa.													
P. 2: Expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa.	Falta de equipamentos para desenvolvimento de pesquisa	CA1: Falta de recursos financeiros CA2: Demora no processo de compra	CO1: Poucas pesquisas realizadas, CO2: Interrupção de pesquisa em andamento	R. Operacional	PROPESQ	3	3	9	Indesejável	1. Programa de Apoio às Atividades de Pesquisa - PAAP (Resolução nº 047/CUn/2014) 2. Processo de compras com calendário pré-definido, 3. Apoio da PROPESQ na submissão de projetos a editais externos.	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
P. 2: Expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa.	Insuficiência de laboratórios	CA1: Falta de recursos financeiros para expandir a quantidade de laboratórios CA2: Demora no processo de compra de equipamentos	CO1: Poucas pesquisas realizadas	R. Operacional	PROPESQ	3	3	9	Indesejável	1. Política de utilização de laboratórios multiusuários, 2. Apoio da PROPESQ na submissão de projetos a editais externos.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
P. 2: Expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa.	Prejuízo à pesquisa devido à estrutura de laboratórios defasada tecnologicamente	CA1: Falta de recursos financeiros para aprimorar a estrutura existente CA2: Compra de equipamentos sem qualidade e/ou com curto tempo de garantia CA3: Falta de responsabilização dos danos	CO1: Laboratórios sucateados CO2: Limitação da produção científica CO3: Limitação de aprendizagem	R. Operacional	PROPESQ	3	3	9	Indesejável	1. Apoio financeiro em consonância com a Resolução Normativa nº 1/2018/CPESQ 2. Processo de compras com calendário pré-definido 3. Avaliação do bem pelo agente patrimonial e abertura de processo de responsabilização por danos	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
P. 3: Aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade.	Desconhecimento a respeito das necessidades de pesquisas da sociedade, empresas e indústrias	CA1: Falta de canais de comunicação CA2: Falta de interação com a sociedade e mercado CA3: Falta de diagnóstico sobre as demandas locais	CO1: Falta de pesquisas que possam ser amplamente aplicadas CO2: Realização de pesquisas sem utilização prática	R. Comunicação/Informação	PROPESQ	2	2	4	Gerenciável	1. Portal de Ofertas e Demandas de Pesquisa, Extensão e Inovação (PODe), 2. Portal de Oportunidades (POP-Propesq)	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
P. 3: Aproximar a pesquisa dos vários segmentos da	Baixa atratividade da SEPEX	CA1: Divulgação insuficiente CA2: Parcerias insuficientes CA3: Recurso	CO1: Queda progressiva no número de participantes	R. Operacional	GR	2	2	4	Gerenciável	1. Divulgação interna e externa 2. Convidar Outras Instituições de Ensino Superior do Estado 3. Captação anual de patrocinadores	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

sociedade.		financeiro insuficiente para a infraestrutura e palestrantes relevantes														
P. 3: Aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade.	Falta de atualização do PODE.ufsc	CA1: Pouca demanda de projetos de pesquisa e extensão CA2: Esquecimento de inserção de oportunidades	CO1: Perda de oportunidades	R. Comunicação/ Informação	PROPEQ	3	2	6	Gerenciável	1. Divulgação do PODE.ufsc no mailing e site da PROPEQ 2. Atualização periódica do PODE.ufsc, com rotina preestabelecida	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
P. 4: Estimular a produção e pesquisa em cultura e arte.	Falta de interesse na elaboração de projetos de pesquisa voltados à cultura e/ou artes	CA1: Falta de editais específicos para pesquisa em arte CA2: Dificuldade para aquisição do material necessário para a produção artística	CO1: Poucos projetos de pesquisa em cultura e artes	R. Operacional	SECARTE	2	2	4	Gerenciável	1.1 Plano de Cultura 1.2 Bolsas de Cultura e Artes 1.3 Atuação dos docentes das áreas temáticas 2. Estrutura da SeCarte 3. Número de projetos e grupos de pesquisas em cultura e arte	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
P. 5: Incentivar a produção em esporte, saúde e lazer.	Falta de iniciativas relacionadas à pesquisa na área de esportes, saúde e lazer	CA1: Esvaziamento do processo CA2: Falta de interesse na elaboração de projetos de pesquisa voltados ao esporte, saúde e lazer CA3: Falta de recursos financeiros para pesquisa em esporte, saúde e lazer	CO1: Pouco conhecimento sobre cenário atual e futuro, o que limitará o planejamento de novas ações.	R. Operacional	SESP	2	3	6	Gerenciável	1. Contatos com laboratórios e núcleos que pesquisam sobre esporte saúde e lazer.	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo.	Não aprovação no CUn da política institucional de Inovação	CA1: Poucas pesquisas CA2: Poucos pesquisadores CA3: Falta de incentivo CA4: Desconhecimento	CO1: Poucas patentes e PIs CO2: Redução da visibilidade da Universidade	R. Operacional	SINOVA	2	2	4	Gerenciável	1. Tramitação da Política de Inovação para ser votada pelo CUn. 2. Normativas específicas complementares à política institucional de inovação	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados	Falta de recursos financeiros e humanos para	CA1: Restrições orçamentárias CA2: Dificuldade de captação de recursos externos	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Abandono e não depósito de	R. Financeiro / Orçamentário	SINOVA	3	3	9	Indesejável	1. Captação de recursos externos 2. Quantidade e perfil dos servidores lotados na Secretaria de Inovação para executar a iniciativa estratégica	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

para a inovação e o empreendedorismo.	fomentar a inovação e o empreendedorismo nas ações de pesquisa	CA3: Limitação de equipe técnica CA4: Dificuldade de estabelecer parcerias CA5: Restrições em função da política de movimentação da UFSC	pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Redução na execução de projetos de inovação e empreendedorismo CO6: Limitação na execução do Projeto iSHIS da SINOVA CO7: Limitação na execução do Projeto Caminhos da Inovação da SINOVA CO8: Limitação na execução do Projeto SINOVA Starutp Mentoring da SINOVA CO9: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UFSC CO10: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia													
P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento relacionado à inovação e à prática empreended	CA1: Estrutura hierárquica e burocrática CA2: Dependência de órgãos externos a SINOVA e a UFSC para análise e tramitação CA3: Conflito de competências entre pró-reitorias	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na	R. Operacional	SINOVA	4	4	16	Inaceitável	1. Tramitação da Política de Inovação para ser votada pelo CUn. 2. Normativas específicas complementares à política institucional de inovação 3. Número de servidores lotados na SINOVA, especializados em propriedade intelectual, transferência de tecnologia e direito	SATISFATÓRIO	0,4	6,4	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim

	ora na UFSC	e conselho de curadores CA4: Desconhecimento dos trâmites internos para aprovação de projetos CA5: Limitação da equipe técnica	cultura de inovação de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Limitação na execução do Projeto iSHIS da SINOVA CO7: Limitação na execução do Projeto Caminhos da Inovação da SINOVA CO8: Limitação na execução do Projeto SINOVA Starutp Mentoring da SINOVA CO9: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UFSC CO10: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia													
P. 8: Estimular a criação de projetos em laboratórios multiusuários.	Carência de equipamentos nos Laboratórios Multiusuários	CA1: Falta de recurso financeiro CA2: Processo licitatório lento CA3: Falta de infraestrutura	CO1: Pouca procura pelos laboratórios CO2: Pouca pesquisa realizada CO3: Pouco avanço científico	R. Operacional	PROPEQ	3	2	6	Gerenciável	1. Levantamento anual de necessidades	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
P. 8: Estimular a criação de projetos em laboratórios multiusuários.	Ausência de Laboratórios Multiusuários nos campi	CA1: Falta de recurso financeiro CA2: Falta de pessoal para gerenciar esses espaços	CO1: Limitação da produção científica CO2: Limitação de aprendizagem aos alunos	R. Operacional	PROPEQ	2	2	4	Gerenciável	1. Apoio financeiro em consonância com a Resolução Normativa nº 1/2018/CPESQ	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
P. 9: Ampliar a inserção dos estudantes de ação afirmativa na pesquisa.	Baixo envolvimento de estudantes de ação afirmativa	CA1: Poucas vagas exclusivas para alunos de ação afirmativa CA2: Desconhecimento	CO1: Desigualdade na oferta de vagas CO2: Grupos de pesquisas pouco heterogêneos	R. Operacional	PROPEQ	2	2	4	Gerenciável	1. Divulgação do edital específico junto aos alunos de ações afirmativas, em parceria com a SAAD	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

	no desenvolvimento de pesquisas	dos alunos de ação afirmativa sobre os processos seletivos CA3: Preconceito CA4: Insatisfação quanto aos valores das bolsas dos editais de pesquisa	CO3: Problemas de inclusão social													
P. 10: Estimular pesquisas na área de sustentabilidade ambiental.	Falta de interesse na elaboração de projetos de pesquisa voltados à sustentabilidade ambiental	CA1: Falta de incentivo CA2: Falta de parceiros	CO1: Poucos projetos de pesquisa em sustentabilidade ambiental	R. Operacional	PROPEQ	2	2	4	Gerenciável	1. Atuação dos docentes envolvidos com a área temática 2. Fomento a parcerias na área	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Ext. 1: Aprimorar e expandir as ações extensionistas .	Insuficiência de recursos financeiros destinados à extensão	CA1: restrições orçamentárias federais CA2: necessidade de remanejamento de recursos discricionários para outras áreas	CO1: Redução de bolsas e ações de extensão via editais de apoio financeiro e auxílio financeiro para confecção de material CO2: Redução do valor recebido pela PROEX para utilização nas atividades extensionistas CO3: Redução da integração da universidade com a sociedade civil/comunidade	R. Financeiro / Orçamentário	PROEX	2	3	6	Gerenciável	1.1 Realização de pesquisas com a sociedade 2.1 Divulgação de editais com AGECOM e outros veículos de imprensa	FORTE	0,2	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
Ext. 1: Aprimorar e expandir as ações extensionistas .	Baixa adesão discente a projetos de extensão	CA1: falta de divulgação interna dos projetos e atividades de extensão e de seus resultados CA2: falta de integração da extensão ao currículo acadêmico	CO1: Redução de bolsas e ações de extensão via editais de apoio financeiro e auxílio financeiro para confecção de material CO2: Redução do valor recebido pela PROEX para utilização nas atividades extensionistas CO3: Redução da	R. Comunicação/ Informação	PROEX	2	3	6	Gerenciável	1.1 Ampla divulgação dos editais e projetos 2.1 Curricularização da Extensão (Resolução Nº 01/2020/CGRAD/CEX)	FORTE	0,2	1,2	Aceitável	Aceitar	Não

			integração da universidade com a sociedade civil/comunidade													
Ext. 1: Aprimorar e expandir as ações extensionistas .	Baixa conexão das ações de extensão com a comunidade externa	CA1: Escola de Extensão não promove cursos de interesse da sociedade CA2: falta de divulgação externa dos projetos e atividades de extensão e de seus resultados CA3: Pessoas externas à UFSC não sabem se podem participar dos cursos de extensão	CO1: Comunidade externa não encontra projetos adequados às suas necessidades CO2: Comunidade externa não participa das ações de extensão da UFSC CO3: Redução da percepção do valor/importância da universidade para a comunidade/sociedade civil	R. Comunicação/ Informação	PROEX	2	2	4	Gerenciável	1.1 Realização de pesquisas com a sociedade 2.1 Divulgação de editais com AGECOM e outros veículos de imprensa	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
Ext. 1: Aprimorar e expandir as ações extensionistas .	Redução de projetos e programas de extensão	CA1: redução de bolsas de extensão em ações de extensão CA2: poucos recursos de fomento para as ações de extensão	CO1: baixa produção de ações de extensão CO2: pouca oferta de oportunidade de ensino-aprendizagem em diversas áreas de ações de extensão CO3: baixa diversidade de áreas atendidas nas ações de extensão CO4: redução de pessoas atendidas/impactadas (efetividade)	R. Operacional	PROEX	2	3	6	Gerenciável	1. Promoção de cursos SIGPEX para servidores; 2. Incentivo a participação de servidores na promoção de ações de extensão por meio de editais	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Ext. 2: Apoiar as organizações estudantis.	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores	CA1: falta de interesse e/ou de recompensa curricular (horas extracurriculares) CA2: falta de estrutura de apoio dos professores aos projetos; CA3: Poucos eventos e atividades	CO1: Distanciamento dos estudantes do mercado de trabalho de suas respectivas áreas CO2: Dissociação entre ensino e prática; CO3: Pouca compreensão, por	R. Operacional	PROGRAD	2	2	4	Gerenciável	1.1 Regimento Empresas Juniores (Resolução Nº 90/CUn/2017) 1.2 Editais para consolidação de Empresas Juniores (PROEX) 1.3 Curricularização da Extensão (Resolução Nº 01/2020/CGRAD/CEX) 2.1 Alocação de CH aos docentes no PAAD (Art. 26 da Resolução Nº 90/CUn/2017); 3. Realização de eventos interdisciplinares do PIAPE com	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		acadêmicas interdisciplinares com representatividade discente	parte dos discentes, da realidade de outros cursos e atividades institucionais							participação discente;						
Ext. 2: Apoiar as organizações estudantis.	Baixo envolvimento dos estudantes com organizações estudantis	CA1: falta de apoio financeiro para a participação em eventos, competições ou outras atividades relacionadas CA2: morosidade no processo de reconhecimento de organizações estudantis	CO1: Enfraquecimento da integração acadêmica intra e interinstitucional CO2: Desinteresse dos estudantes em mobilizar pessoas para a criação desse tipo de entidade devido à falta de regularização institucional	R. Operacional	PROEX	2	2	4	Gerenciável	1.1 Programa de Apoio à Participação Coletiva em Eventos (PRAE) 1.2 Programa de Apoio à Realização de Eventos (PRAE) 1.3 Editais de isenção de taxas em atividades esportivas (PRAE e SESP) 1.4 Programa de Apoio às Associações Atléticas da UFSC (SESP) 1.5 Chamadas públicas para captação de patrocínio a associações atléticas da UFSC (SESP) 1.6 Bolsas de extensão para Treinamento Esportivo (SESP) 2.1 Processo mapeado de reconhecimento de organizações estudantis com fixação de tempo máximo de análise.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
Ext. 2: Apoiar as organizações estudantis.	Baixo envolvimento dos estudantes com equipes de competição, associações atléticas e ligas acadêmicas	CA1: falta de apoio financeiro para a participação em eventos, competições ou outras atividades relacionadas CA2: morosidade no processo de reconhecimento de organizações estudantis	CO1: Enfraquecimento da integração acadêmica intra e interinstitucional CO2: Desinteresse dos estudantes em mobilizar pessoas para a criação desse tipo de entidade devido à falta de regularização institucional	R. Operacional	SESP	2	2	4	Gerenciável	1.1 Programa de Apoio à Participação Coletiva em Eventos (PRAE) 1.2 Programa de Apoio à Realização de Eventos (PRAE) 1.3 Editais de isenção de taxas em atividades esportivas (PRAE e SESP) 1.4 Programa de Apoio às Associações Atléticas da UFSC (SESP) 1.5 Chamadas públicas para captação de patrocínio a associações atléticas da UFSC (SESP) 1.6 Bolsas de extensão para Treinamento Esportivo (SESP) 2.1 Processo mapeado de reconhecimento de organizações estudantis com fixação de tempo máximo de análise.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
Ext. 3: Capacitar a comunidade interna para o desenvolvimento de ações de extensão.	Demanda insuficiente para fechar turmas de capacitação em extensão	CA1: falta de conhecimento da comunidade interna sobre ações de extensão CA2: falta de interesse da comunidade interna em se envolver em ações de	CO1: Poucas inscrições em turmas de capacitação em extensão CO2: Cancelamento de cursos de capacitação em extensão devido à falta de demanda CO3: Cursos com	R. Operacional	PROEX	1	2	2	Aceitável	1. Realização de campanhas de conscientização sobre a importância da extensão 2. Realização de pesquisas para mapear as necessidades de capacitação 3. Divulgação ampliada dos editais e programas de capacitação disponíveis	MEDIANO	0,6	1,2	Aceitável	Aceitar	Não

		extensão CA3: Falta de conhecimento da PROEX sobre as necessidades da comunidade interna	vagas ociosas													
Ext. 3: Capacitar a comunidade interna para o desenvolvimento de ações de extensão.	Carência de profissionais para ministrarem a capacitação em extensão	CA1: falta de interesse em ministrar esse tipo de capacitação CA2: falta de incentivo (alocação de carga horária no PAAD)	CO1: Falta de oferta de cursos de capacitação devido à carência de ministrantes	R. Operacional	PROEX	2	3	6	Gerenciável	1.1 Incentivo financeiro aos ministrantes de cursos de extensão 1.2 Curso para Formação de Coordenadores de Extensão (PROEX) 1.3 Curso SIGPEX: registro de ações de extensão e atividades docentes (PROEX) 2.1 Curricularização da Extensão (Resolução 053/CEPE/1995)	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Ext. 4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.	Corte de recursos financeiros, orçamentários e extraorçamentários para as ações culturais, artísticas e literárias de extensão	CA1: cortes orçamentários federais ou remanejamento orçamentário interno	CO1: Redução de projetos culturais, artísticos e literários fomentados pela Universidade	R. Financeiro / Orçamentário	PROEX	3	3	9	Indesejável	1. Promoção de editais	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Ext. 4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.	Dificuldades na utilização de recursos para atendimento das demandas específicas de fomento a projetos culturais, artísticos e literários.	CA1: inexistência de ferramentas específicas para atender as demandas da cultura	CO1: Redução de projetos culturais, artísticos e literários na Universidade	R. Financeiro / Orçamentário	SECARTE	3	3	9	Indesejável	1.1 Divulgação sistemática dos editais existentes e prestes a abrir. 1.2 Editais para Concursos Literários.	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Ext. 4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.	Desinteresse e das mídias em divulgar as atividades culturais e artísticas produzidas pela comunidade da UFSC	CA1: Falta de articulação entre agentes culturais e agentes de comunicação CA2: Falta de interesse das mídias externas em relação aos produções artísticas da UFSC	CO1: Falta de divulgação das produções artísticas e culturais da UFSC CO2: Baixa adesão da Comunidade Universitária e do público externo aos eventos culturais	R. Comunicação/ Informação	SECARTE	2	2	4	Gerenciável	Veiculação nas mídias internas e externas	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

			promovidos pela UFSC													
Ext. 4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.	Impossibilidade de reabertura da Galeria de Arte da UFSC	CA1: Inexistência de projeto para o Centro de Convivência CA2: Falta de recursos financeiros	CO1: Redução de exposições de obras de arte CO2: Diminuição da interação entre a UFSC e a comunidade externa	R. Operacional	SECARTE	3	2	6	Gerenciável	1. Elaboração de projeto para reforma do espaço ou indicação de um novo espaço 2. Colaboração de outras pró-reitorias	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Ext. 5: Consolidar o esporte, a saúde e o lazer como práticas institucionais.	Dificuldade de ampliação de vagas em programas esportivos e de atividade físicas institucionais principalmente nos campi fora de Florianópolis	CA1: falta de pessoal para conduzir novos cursos ou abrir novas turmas CA2: infraestrutura insuficiente para comportar ampliação de vagas	CO1: Impossibilidade de atendimento integral da demanda por atividades esportivas, de saúde e lazer	R. Operacional	SESP	2	2	4	Gerenciável	1.1 Programa Movimenta UFSC (SESP) 2.1 Monitoramento da demanda e uso da infraestrutura com CDS 3.1 Programa Segundo Tempo Universitário	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Ext. 5: Consolidar o esporte, a saúde e o lazer como práticas institucionais.	Insuficiência de recursos financeiros para o treinamento e apoio de atletas	CA1: restrições orçamentárias federais CA2: SESP não possui orçamento suficiente para treinar e apoiar atletas	CO1: Queda nos números de alunos que praticam esportes e de atletas representantes da UFSC	R. Financeiro / Orçamentário	SESP	3	2	6	Gerenciável	1. Bolsas Treinamento Esportivo (SESP) 2. Concessão de transporte para Atléticas (SESP)	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Ext. 5: Consolidar o esporte, a saúde e o lazer como práticas institucionais.	Baixo engajamento de servidores em eventos esportivos, de saúde e lazer institucionais	CA1: falta de conscientização sobre importância de atividades esportivas, de saúde e lazer e divulgação insuficiente das atividades planejadas CA2: falta de comunicação sobre os eventos existentes	CO1: Impactos negativos na integração institucional	R. Comunicação/ Informação	SESP	3	2	6	Gerenciável	1.1 Programa Movimenta UFSC; 1.2 Editais de isenção para TAES nas práticas esportivas; 1.3 Jogos internos UFSC	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Ext. 6: Impulsionar a Extensão	Dificuldade em realizar eventos,	CA1: restrições orçamentárias CA2: falta de	CO1: Baixo número de eventos, feiras e	R. Operacional	SINOVA	2	3	6	Gerenciável	1 Captação de recursos externos 2. Realização da SEPEX anualmente	FORTE	0,2	1,2	Aceitável	Aceitar	Não

voltada para a inovação e o empreendedorismo.	feiras e oficinas com foco na inovação, na propriedade intelectual e na prática do empreendedorismo	engajamento institucional para a organização desses eventos	oficinas com foco na inovação, na propriedade intelectual e na prática do empreendedorismo													
Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	Baixo envolvimento da sociedade nas ações de extensão relacionadas a inovação e empreendedorismo	CA1: falta de divulgação CA2: problemas de escopo (eventos não atendem às necessidades da sociedade)	CO1: Baixo número de pessoas conectadas nos eventos dessa natureza	R. Comunicação/ Informação	PROEX	2	2	4	Gerenciável	1.1 Processo sistematizado de divulgação das ações 2.1 Realização de pesquisas de opinião e mapeamento de mercado para coletar demandas locais	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	Falta de recursos financeiros e humanos para fomentar a inovação e o empreendedorismo nas ações de extensão	CA1: Restrições orçamentárias CA2: Dificuldade de captação de recursos externos CA3: Limitação de equipe técnica CA4: Dificuldade de estabelecer parcerias CA5: Restrições em função da política de movimentação da UFSC	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Limitação na execução do Projeto iSHIS da SINOVA CO7: Limitação na execução do Projeto Caminhos da Inovação da SINOVA CO8: Limitação na	R. Financeiro / Orçamentário	SINOVA	2	3	6	Gerenciável	1. Captação de recursos externos 2. Quantidade de servidores lotados na SINOVA	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

			execução do Projeto SINOVA Starup Mentoring da SINOVA CO9: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UFSC CO10: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia													
Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de extensão relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC	CA1: Estrutura hierárquica e burocrática CA2: Dependência de órgãos externos a SINOVA e a UFSC para análise e tramitação CA3: Conflito de competências entre pró-reitorias e conselho de curadores CA4: Desconhecimento dos trâmites internos para aprovação de projetos CA5: Limitação da equipe técnica	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Limitação na execução do Projeto iSHIS da SINOVA CO7: Limitação na execução do Projeto Caminhos da Inovação da SINOVA CO8: Limitação na execução do Projeto SINOVA Starup Mentoring da SINOVA CO9: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UFSC	R. Operacional	SINOVA	4	4	16	Inaceitável	Tempo médio de tramitação	SATISFATÓRIO	0,4	6,4	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim

			CO10: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia													
Ext. 7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionaliz ação.	Baixa oferta de cursos de extensão de idiomas para a comunidade universitária	CA1: insuficiência de recursos financeiros/orçam entários CA2: insuficiência de infraestrutura (salas e/ou professores) CA3: falta de interesse e procura por parte da comunidade universitária	CO1: Dificuldade em expandir e qualificar os cursos de idiomas para a comunidade universitária.	R. Operacion al	PROEX	1	2	2	Aceitável	1.1 Editais de isenção para os cursos de idiomas extracurriculares (PRAE) 1.2 Prática de valores acessíveis à comunidade universitária para a realização de cursos de idiomas 2.1 Participação no programa Idioma sem Fronteiras (SINTER) 3.1 Apoio financeiro a servidores para a realização de cursos de idiomas (PRODEGESP)	MEDIANO	0,6	1,2	Aceitáv el	Aceitar	Não
Ext. 7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionaliz ação.	Dificuldade de firmar projetos de extensão em colaboração com parceiros internaciona is	CA1: baixa visibilidade da UFSC internacionalment e CA2: dificuldades no processo de formalização de parcerias e convênios	CO1: Redução do potencial de internacionalizaçã o da UFSC CO2: Desistência de parceiros internacionais por conta das dificuldades inerentes ao processo	R. Operacion al	SINTER	2	3	6	Gerenciáv el	1.1 Participação na Associação Brasileira de Educação Internacional (SINTER) 1.2 Editais de intercâmbio (SINTER) 1.3 Calendário de visitas internacionais (SINTER) 1.4 Disponibilização de informações institucionais em inglês (SINTER) 2.1 Participação da UFSC em associações internacionais (SINTER) 2.2 Convênios com instituições estrangeiras (SINTER)	SATISFATÓ RIO	0,4	2,4	Gerenciá vel	Reduzir/ tratar	Sim
Ext. 7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionaliz ação.	Dificuldade de engajamento da comunidade interna nas ações de extensão que visam a internaciona lização	CA1: Complexidade na criação e dificuldade na captação de recursos para viabilizar projetos de extensão CA2: Equipe reduzida, dificulta trabalhar também em praticas extensionistas CA3: Falta de definição de procedimentos, mapeamento de processos e definição de competências entre os órgãos responsáveis por ações específicas CA4: Baixa	CO1: Redução do potencial de internacionalizaçã o da UFSC CO2: Desistência de parceiros internacionais por conta da baixa adesão da comunidade nesses projetos CO3: Baixo nível de internacionalizaçã o dos projetos de extensão da UFSC	R. Comunica ção/ Informaçã o	PROEX	2	3	6	Gerenciáv el	1.1 Programa de Apadrinhamento (SINTER) 1.2 Editais de intercâmbio (SINTER) 1.3 Organização de palestras e eventos (SINTER) 1.4 Disponibilização de informações institucionais em inglês (SINTER) 2.1 Participação da UFSC em associações internacionais (SINTER)	SATISFATÓ RIO	0,4	2,4	Gerenciá vel	Reduzir/ tratar	Sim

		visibilidade dos projetos de extensão na comunidade interna e externa														
Ext. 7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionalização.	Pouca demanda por atividades e oportunidades de internacionalização	CA1: desinteresse da comunidade universitária por falta de domínio de outro idioma CA2: falta de conhecimento da comunidade universitária a respeito das oportunidades existentes	CO1: Comprometimento do potencial de internacionalização da UFSC CO2: Vagas ociosas em atividades e oportunidades existentes	R. Operacional	SINTER	2	3	6	Gerenciável	1.1 Isenções e descontos em taxas dos cursos extracurriculares de línguas estrangeiras (DLLE) 2.1 Projetos internos de conscientização sobre os benefícios da vivência internacional	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Ext. 8: Promover a interação entre as áreas nas ações de extensão.	Falta de integração entre docentes de diferentes departamentos nas ações de extensão	CA1: falta de estímulo institucional para o desenvolvimento de projetos de extensão interdisciplinares CA2: barreiras operacionais para a estruturação de projetos de extensão interdisciplinares	CO1: Poucas ações de extensão de caráter interdisciplinar CO2: Departamentos isolados, cada qual executando projetos relacionados apenas a suas áreas de conhecimento	R. Operacional	PROEX	3	2	6	Gerenciável	1. Oferecimento de cursos voltados à multidisciplinaridade 2. Promoção de editais multidisciplinares e multicentros exclusivos	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Ext. 8: Promover a interação entre as áreas nas ações de extensão.	Redução da atuação no Projeto Rondon	CA1: desinteresse do corpo docente em coordenar equipes multidisciplinares CA2: baixa adesão dos estudantes por desinteresse ou desinformação CA3: descumprimento de prazos e/ou de requisitos para participação no edital	CO1: Enfraquecimento da representatividade da UFSC nesse projeto de extensão interinstitucional	R. Operacional	PROEX	1	2	2	Aceitável	1.1 Divulgação sobre o projeto para a comunidade interna 2.1 Publicações dando destaque a equipes, resultados e projetos de sucesso 3.1 Ações de ressarcimento	SATISFATÓRIO	0,4	0,8	Aceitável	Aceitar	Não
Ext. 8: Promover a interação entre as áreas nas ações de extensão.	Enfraquecimento do NETI/UFSC	CA1: redução do envolvimento da comunidade da UFSC nas ações do NETI CA2: redução do engajamento da	CO1: Queda da relevância desse projeto interdisciplinar de extensão da UFSC CO2:	R. Operacional	PROEX	2	2	4	Gerenciável	1.1 Centro de Estudos do Núcleo de Estudo da Terceira Idade 2.1 Integração com alunos regulares da UFSC	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não

		comunidade local e de voluntários nas atividades do NETI	Comprometimento de resultados e benefícios desse importante projeto interdisciplinar de extensão da UFSC													
Ext. 9: Articular projetos de extensão que promovam a inclusão social e o respeito às diversidades.	Dificuldade em obter recursos para projetos de extensão voltados a ações afirmativas	CA1: restrições orçamentárias federais CA2: problemas internos de alocação orçamentária	CO1: Evasão de estudantes advindos de políticas de ações afirmativas CO2: Demora desses estudantes em concluir a graduação por dificuldades de aprendizagem e/ou de socialização	R. Financeiro / Orçamentário	PROEX	3	3	9	Indesejável	1. Fontes alternativas de captação para complementar FunEX	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Ext. 9: Articular projetos de extensão que promovam a inclusão social e o respeito às diversidades.	Ausência de projetos de extensão que visam promover a integração entre os estudantes de ações afirmativas	CA1: falta de estímulo institucional para a elaboração de projetos (editais, horas extracurriculares, etc.) CA2: Falta de intérprete em libras nas atividades extensionistas CA3: falta de divulgação e engajamento nos projetos existentes	CO1: Aumento do número de estudantes com problemas emocionais e motivacionais CO2: Evasão de estudantes advindos de políticas de ações afirmativas CO3: Demora desses estudantes em concluir a graduação por dificuldades de aprendizagem e/ou de socialização	R. Operacional	SAAD	2	3	6	Gerenciável	1.1 Docência Acessível (CAE/SAAD) 1.2 Café com Tato (CAE/SAAD) 1.3 Cursos sobre Acessibilidade PROFOR (CAE/SAAD) 1.4 Projeto CDGENCuida (SAAD) 2.1 Projeto LIBRAS Extensão 3.1 Plano de divulgação 4.1 Curso de relações étnico-raciais 4.2 Curso de diversidade de gênero	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Ext. 9: Articular projetos de extensão que promovam a inclusão social e o respeito às diversidades.	Dificuldade de promover ações de extensão que auxiliem no nivelamento dos estudantes	CA1: falta de mapeamento das necessidades desse público CA2: pouco engajamento desse público por falta de informação e/ou conhecimento	CO1: Dificuldades no processo de aprendizagem daqueles que necessitam de nivelamento CO2: Desmotivação, desistência e, eventualmente, evasão	R. Operacional	PROEX	2	3	6	Gerenciável	1.1 Escola de Extensão (PROEX) 2.1 Processo de divulgação das ações 2.2 Ações conjuntas PROEX/PROGRAD	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Ext. 10: Promover a	Baixo número de	CA1: indisponibilidade	CO1: Dificuldade de adequação da	R. Operacional	PROEX	2	2	4	Gerenciável	2.1 Edital Extensão e Sustentabilidade na UFSC (PROEX)	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não

sensibilização e problematização da sustentabilidade ambiental junto à comunidade universitária e externa.	projetos de extensão com a temática da sustentabilidade ambiental voltados para a resolução de problemas da própria Universidade e do entorno	de recursos orçamentários para essa finalidade CA2: problemas com a elaboração e execução dos editais CA3: baixa adesão aos editais existentes	estrutura da UFSC a parâmetros alinhados à sustentabilidade ambiental CO2: Carência de instrumentos institucionais que viabilizem melhorias relacionadas à sustentabilidade ambiental CO3: Impossibilidade de execução dos projetos e ações previstos nos editais	al						3.1 Ações de divulgação dos editais						
Ext. 10: Promover a sensibilização e problematização da sustentabilidade ambiental junto à comunidade universitária e externa.	Poucas ações extensionistas de sustentabilidade ambiental	CA1: falta de recursos para a Sala Verde e demais estruturas institucionais relacionadas à sustentabilidade CA2: falta de divulgação de projetos e ações voltadas à temática de sustentabilidade CA3: desinteresse da comunidade universitária em se envolver em ações de extensão voltadas à sustentabilidade ambiental	CO1: Redução de projetos de extensão que tenham em seu objeto a temática da sustentabilidade ambiental CO2: Desconhecimento da comunidade acadêmica e de potenciais voluntários a respeito desses projetos e ações CO3: Baixo envolvimento da comunidade acadêmica e de possíveis voluntários nesses projetos e ações por não estarem alinhados a seus interesses	R. Financeiro / Orçamentário	PROEX	2	3	6	Gerenciável	1. Edital Extensão e Sustentabilidade na UFSC (PROEX) 2. Projeto-Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações da UFSC-Edital ProBolsas	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Ext. 10: Promover a sensibilização e problematização da sustentabilidade ambiental	Falta de apoio às iniciativas discentes relacionadas à sustentabilidade	CA1: Administração não sabe das ideias e ações dos alunos CA2: Falta de apoio financeiro aos alunos CA3: Falta de	CO1: Desmotivação dos alunos CO2: Administração perde oportunidades de parcerias	R. Comunicação/ Informação	PROEX	2	2	4	Gerenciável	1. Canal de recebimento de demandas relacionadas à extensão 2. Processo sistematizado de análise das demandas	FORTE	0,2	0,8	Aceitável	Aceitar	Não

junto à comunidade universitária e externa.	ambiental	divulgação das atividades discentes de sustentabilidade	CO3: prejuízo à comunidade universitária e ao meio ambiente													
G. 1: Assegurar uma gestão universitária de qualidade.	Dificuldade em implementar os objetivos de governança	CA1: Descomprometimento com o planejamento institucional CA2: Falta de engajamento e participação na gestão CA3: Dificuldade em promover iniciativas visando a profissionalização da gestão	CO1: Desarticulação entre objetivos e ações executadas e consequente descumprimento do PDI CO2: Decisões que não representam interesses majoritários CO3: Aumento de erros administrativos, processos mal sistematizados e morosidade nos trâmites institucionais	R. Operacional	SEPLAN	2	3	6	Gerenciável	1.1 Monitoramento anual das iniciativas estratégicas, indicadores e objetivos. 2.1 Realização de consultas, enquetes e pesquisas com a comunidade universitária. 2.2 Representatividade de diferentes grupos em instâncias de deliberação. 3.1 Plano de Capacitação Anual (PCA) elaborado anualmente e tendo como uma das etapas a realização de consulta pública com servidores; 3.2 Processo periódico de avaliação de desempenho.	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da graduação da UFSC no cenário nacional	CA1: Pouca divulgação da qualidade do ensino CA2: Mau posicionamento nos rankings	CO1: Baixa procura de alunos para os cursos CO2: Baixa credibilidade da Universidade CO3: Poucas parcerias formadas CO4: Pouca demanda para as atividades e serviços prestados pela Universidade	R. Imagem/Reputação	PROGRAD	2	3	6	Gerenciável	1. Conceito do cursos nos sites institucionais 2. Preenchimento de dados para os rankings nacionais	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Diminuição da visibilidade da pós-graduação stricto sensu da UFSC no cenário nacional e internacional	CA1: Pouca divulgação da qualidade do ensino de pós-graduação stricto sensu no cenário nacional e internacional; CA2: Pouca divulgação das pesquisas desenvolvidas na pós-graduação stricto sensu no cenário nacional e	CO1: Diminuição dos candidatos inscritos nos editais de seleção da pós-graduação stricto sensu; CO2: Diminuição da credibilidade da pós-graduação stricto sensu no cenário nacional e internacional; CO3: Diminuição das parcerias e colaborações	R. Imagem/Reputação	PROPG	2	3	6	Gerenciável	1. Conceito do cursos nos sites institucionais 2. SEPEX 3. Preenchimento de dados para os rankings nacionais 4. Disponibilização de artigos científicos em bases internacionais 5. Preenchimento de dados para os rankings internacionais	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		internacional; CA3: Pouca divulgação das atividades de extensão desenvolvidas na pós-graduação stricto sensu no cenário nacional e internacional; CA4: Pouca divulgação da pós-graduação stricto sensu nas publicações científicas; CA5: Diminuição do posicionamento da UFSC nos rankings da pós-graduação stricto sensu; CA6: Diminuição do número de acordos de cooperação nacionais e internacionais.	acadêmicas nacionais e internacionais; CO4: Diminuição da demanda de atividades e serviços prestados pela pós-graduação stricto sensu; CO5: Diminuição dos intercâmbios acadêmicos nacionais e internacionais.													
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da pesquisa da UFSC no cenário nacional	CA1: Estratégias de divulgação insuficientes CA2: Canais de divulgação com baixa visibilidade	Sociedade não toma conhecimento das pesquisas realizadas e não sente necessidade de se envolver com a Universidade.	R. Imagem/Reputação	PROPEQ	3	3	9	Indesejável	2.1 Revista UFSC Ciência 2.2 Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2.3 SEPEX 2.4 Divulga UFSC 2.5 Página da Propesq	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da extensão da UFSC no cenário nacional	CA1: Pouca divulgação das atividades de extensão CA2: Mau posicionamento nos rankings	CO1: Baixa procura de alunos para os cursos CO2: Baixa credibilidade da Universidade CO3: Poucas parcerias formadas CO4: Pouca demanda para as atividades e serviços prestados pela Universidade CO5: Baixo	R. Imagem/Reputação	PROEX	2	3	6	Gerenciável	1. Conceito do cursos nos sites institucionais 2. SEPEX 3. SEPEX 4. Preenchimento de dados para os rankings nacionais	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/ tratar	Sim

			impacto das ações de extensão em nível nacional; CO6: Redução de pessoas atendidas nas ações; CO7: Redução da influência da Universidade na transformação da sociedade													
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da graduação da UFSC no cenário internacional	CA1: Pouca divulgação da qualidade do ensino no cenário internacional CA2: Pouca divulgação das pesquisas no cenário internacional CA3: Poucos acordos de cooperação internacional CA4: Ausência de política institucional de incentivo ao oferecimento e realização de atividades ou cumprimento de disciplinas em outros idiomas, com aproveitamento para integralização curricular; CA5: obsolescência e limitação do sistema de registro acadêmica (CAGR); CA6: ausência de um sistema de gestão e registro acadêmico integrado aos sistemas da	CO1: Baixa credibilidade da Universidade no cenário internacional CO2: Poucas pesquisas realizadas com instituições internacionais CO3: Pouca realização de intercâmbios CO4: baixa qualidade de atendimento ou desatendimento ao plano de estudos de alunos de outros países que vem cursar disciplinas nos cursos de graduação da UFSC; CO5: queda da qualidade da imagem e reputação da UFSC; CO6: desatendimento à missão e valores da UFSC; CO7: controle e acompanhamento institucional ineficiente sobre o desempenho e registro acadêmico dos intercambistas;	R. Imagem/Reputação	PROGRAD	2	3	6	Gerenciável	1. Disponibilização de artigos científicos em bases internacionais 2,. Preenchimento de dados para os rankings internacionais	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		UFSC, com possibilidade de versões curriculares em outras línguas, de todas as disciplinas propostas nos Projetos Pedagógicos, com reserva automática de vagas para atendimento ao plano de estudos para os intercambistas; CA7: ausência de versões em outras línguas, de todas as informações e documentos acadêmicos dos alunos e cursos de graduação; CA8: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico com foco na internacionalização;	CO8: responsabilização indevida de gestores dos cursos de graduação e do processo de internacionalização sobre problemas ocorridos por intercambistas, perante a Polícia Federal; CO9: Mau posicionamento nos rankings.													
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da pesquisa da UFSC no cenário internacional	CA1: Pouca divulgação das pesquisas realizadas CA2: Poucos projetos de pesquisa em cooperação internacional CA3: Poucos intercâmbios	Poucas pesquisas realizadas em conjunto com outras instituições internacionais	R. Imagem/Reputação	PROPEQ	3	3	9	Indesejável	1. Apoio à submissão de propostas junto a instituições internacionais 2. Cadastro institucional em plataformas de fomento a pesquisa internacionais 3. Apoio institucional na tradução de documentos e acordos	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da extensão da UFSC no cenário internacional	CA1: Pouca divulgação da qualidade do ensino no cenário internacional CA2: Pouca divulgação das ações de extensão no cenário internacional CA3: Mau posicionamento nos rankings CA4: Poucos acordos de cooperação internacional	CO1: Baixa credibilidade da Universidade no cenário internacional CO2: Poucas ações de extensão realizadas com instituições internacionais CO3: Pouca realização de intercâmbios	R. Imagem/Reputação	PROEX	2	3	6	Gerenciável	1. Disponibilização de artigos científicos em bases internacionais 2. Preenchimento de dados para os rankings internacionais	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Dificuldade na obtenção de dados de algumas estruturas administrativas para o preenchimento de rankings	CA1: Sistema de controle de dados pelos setores CA2: Pouco entendimento sobre a importância da gestão de dados CA3: Falta de conscientização dos setores sobre a importância da participação nos rankings e a transversalidade da internacionalização.	CO1: Redução da reputação positiva da Universidade no cenário internacional CO2: Diminuição das pesquisas realizadas com instituições internacionais CO3: Diminuição da demanda por estabelecimento de parcerias e oportunidades internacionais CO4: Pouca divulgação da qualidade do ensino no cenário internacional CO5: Pouca divulgação das pesquisas no cenário internacional CO6: Mau posicionamento nos rankings CO7: Baixa publicação científica com parceiros internacionais em periódicos que constam no banco de dados da	R. Imagem/Reputação	SINTER	2	3	6	Gerenciável	1. Contato com os setores da UFSC responsáveis pelos dados a serem inseridos nos sistemas dos rankings via Gabinete da Reitoria; 2. Organização dos dados; 3. Comunicação ao GR dos setores, que não entregaram os dados; 4. Reorganização dos dados; 5. Verificação e correção; 6. Inserção dos dados no sistema.	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

			elsevier													
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Acervo insuficiente na BU	CA1: Acervo não atualizado ou em quantidade insuficiente CA2: Falta de periódicos científicos em determinadas áreas do conhecimento CA3: Problemas de comunicação com os coordenadores de cursos de ensino superior e pós-graduação e coordenação de ensino e de disciplinas do ensino básico CA4: Insuficiência de recurso financeiro para novas aquisições CA5: falta de conteúdos digitais (livros textos em português) que atendam as bibliografias básicas dos cursos CA6: escassez do acervo no formato digital acessível aos estudantes com deficiência CA7: Inexistência de um sistema institucional para gestão das bibliografias dos planos e programas de ensino	CO1: Baixa oferta de materiais bibliográficos CO2: Baixa procura da BU pela comunidade universitária CO3: Influenciar negativamente os conceitos dos cursos CO4: Diminuição do potencial de desempenho acadêmico e escolar dos estudantes da educação infantil à pós-graduação CO5: Diminuição da qualidade de ensino, pesquisa e extensão	R. Operacional	BU	2	2	4	Gerenciável	Política de Desenvolvimento de Coleções	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Insatisfação com o serviço prestado pelo RU	CA1: Pouca variedade do cardápio CA2: Demora no atendimento CA3: Qualidade da comida	CO1: Alunos desmotivados CO2: Política de ação afirmativa ineficiente	R. Operacional	PRAE	2	2	4	Gerenciável	1. Elaboração do cardápio por equipe de nutricionistas; 2. Publicação do cardápio; 3. Pesquisa de satisfação com usuários do RU.	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		insatisfatória														
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Subutilização do MARQUE	CA1: Problema de infraestrutura CA2: Pouco eventos realizados CA3: Pouca divulgação do MARQUE CA4: Ausência de editais específicos para fomentar atividades específicas no museu CA5: Falta de editais específicos para inclusão de bolsistas nas atividades desenvolvidas pelo corpo técnico do MARQUE	CO1: Pouco acesso ao Museu CO2: Poucas pesquisas realizadas no Museu CO3: Diminuição da visibilidade e interação com a comunidade externa	R. Operacional	MARQUE	2	2	4	Gerenciável	Plano Museológico 2016-2021	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Falta de reconhecimento do Museu como uma Unidade da estrutura organizacional	CA1: Falta do CD de Direção CA2: Falta da nomeação da vice direção CA3: Falta de autonomia dos recursos	CO1: Acumulo de trabalho por parte da Direção CO2: Lentidão no encaminhamento de compras e necessidades específicas	R. Operacional	MARQUE	2	2	4	Gerenciável		INEXISTENTE	1	4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Insuficiência de disponibilização de animais pelo Biotério	CA1: Problemas de infraestrutura CA2: Demanda de animais com maior exigência do padrão sanitário e genético ao que é possível disponibilizar com as instalações existentes.	CO1: Pesquisas não concluídas ou realizadas por falta de animais que atendam aos requisitos para os testes	R. Operacional	PROAD	2	2	4	Gerenciável	Planejamento e construção de nova unidade de criação de animais munida com barreiras sanitária e sistemas de controle automatizado que permitem a criação de animais mais exigente e com mais qualidade. Em fase de conclusão	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Falta de reconhecimento da importância e dos serviços prestados pela Editora da UFSC,	CA1: Pouca divulgação dos serviços prestados CA2: Alto custo de publicação CA3: Demora na avaliação e processo de	CO1: Redução da venda de livros CO2: Submissão de obras pouco relevantes CO3: Baixa adesão de membros interessados no	R. Operacional	EdUFSC	2	2	4	Gerenciável	Planejamento Estratégico EdUFSC 2017-2020	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

	interna e externament e	publicação	Conselho Editorial CO4: Subutilização dos serviços prestados pela EdUFSC.													
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Inconsistênc ia na estrutura organizacion al da BU	CA1: falta de FGs compatíveis com a estrutura organizacional institucionalizada CA2: atualização e/ou criação dos regimentos internos nas unidades da UFSC	CO1: deficiência na gestão CO2: sobrecarga de trabalho para os gestores CO3: centralização das decisões CO4: atrasos nos encaminhamentos de processos administrativos CO5: impossibilita inovação CO6: dificulta o desenvolvimento do planejamento estratégico CO7: causa ruídos de comunicação CO8: dificuldade no acompanhamento e monitoramento do trabalho CO9: dificuldade no atendimento personalizado e humanizado aos servidores CO10: dificuldade no atendimento das necessidades dos servidores	R. Operacion al	BU	2	2	4	Gerenciáv el	Na BU buscamos desenvolver um modelo de liderança distribuída, compartilhando responsabilidades entre as chefias formais e lideranças de setores que são colegas que se dispõe a facilitar a comunicação dos setores com a gestão. Paralelo à isso formalizamos comissões de trabalho, via Portarias, descentralizando as atividades e dando autonomia para a tomada de decisão. Em 2016 atualizamos o regimento interno da BU que prevê a distribuição de FGs 1 a 3 na estrutura organizacional e até o momento não fomos atendidos, apesar das constantes solicitações à Prodegesp. A reestruturação organizacional e consequentemente da distribuição das FGs é algo latente na UFSC.	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenci ável	Reduzir/ tratar	Sim
G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário.	Comunidade universitária dos campi com pouco acesso à cultura e artes	CA1: Falta de infraestrutura CA2: Falta de recursos financeiros	Baixa disseminação da cultura e artes	R. Operacion al	SECARTE	2	2	4	Gerenciáv el	1. Plano de cultura 2. Agentes Culturais 3. Agentes de Comunicação 4. Recursos financeiros	FRACO	0,8	3,2	Gerenci ável	Reduzir/ tratar	Sim
G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente	Dificuldade de conservação e manutenção do	CA1: Falta de recursos financeiros CA2: Falta de equipe especializada	Deteriorização do patrimônio histórico e cultural	R. Financeiro / Orçament ário	SECARTE	3	2	6	Gerenciáv el	1. Recursos disponibilizados, 2. Contratos para manutenção do patrimônio histórico e cultural, 3. Espaço físico	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenci ável	Reduzir/ tratar	Sim

universitário.	patrimônio histórico e cultural															
G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário.	Não inclusão do Museu nas atividades culturais	CA1: Falta de reconhecimento do Museu	CO1: O Museu acaba sendo considerado sem relevância CO2: Baixa visibilidade e interação do museu com as comunidades interna e externa.	R. Imagem/ Reputação	MARQUE	2	2	4	Gerenciável	Tentativa de inclusão do Museu no planejamento institucional para a cultura.	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário.	Baixo índice de obras publicadas pela Editora da UFSC	CA1: Submissões não aprovadas CA2: Impossibilidade de licitação para impressão CA3: Escassez dos recursos próprios	Redução de edições e reedições de obras técnicas, científicas e culturais,	R. Operacional	EdUFSC	2	2	4	Gerenciável	1. Processo de submissão e publicação constantes e contínuos, com acompanhamentos feitos por planilha Excel; 2. Acompanhamento mensal de cada submissão e publicação.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário.	Limitação orçamentária para construir espaço permanente ao ar livre para apresentações culturais	Falta de recursos financeiros	Redução de apresentações culturais ao ar livre	R. Financeiro / Orçamento	SECARTE	3	2	6	Gerenciável	1. Recursos disponibilizados	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G. 5: Fortalecer a política de promoção de esporte, saúde, lazer, bem-estar e qualidade de vida.	Impossibilidade de práticas esportivas	CA1: Falta de incentivo em alguns dos Centros de Ensino CA2: Problemas com infraestrutura em campi fora de Florianópolis e no Centro de Ciências Agrárias que não fica no campus Trindade	CO1: Prática limitada de esportes CO2: Poucos membros da comunidade universitária praticando esportes	R. Operacional	SESP	2	2	4	Gerenciável	1. Programa Movimenta UFSC (SESP) 2. JIS – Jogos de Integração dos Servidores Docentes e Técnicos Administrativos (SESP)	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
G. 5: Fortalecer a política de promoção de esporte, saúde, lazer, bem-estar e qualidade de vida.	Desatenção com as práticas de promoção à saúde e segurança do trabalho	CA1: Falta de sensibilização CA2: Falta de atividades voltadas à promoção da saúde e segurança do trabalho	CO1: Impacto na qualidade de vida da comunidade universitária CO2: Possibilidade de acidentes de trabalho CO3: Falta de	R. Operacional	PRODEG ESP	2	2	4	Gerenciável	1.1 Campanhas promovidas pelo DAS 1.2 Campanhas de Aleitamento Materno 2.1 Disponibilidade do HU, Clínica Odontológica e Fono, Projeto Amanhecer, Serviço de Atenção Psicológica, Farmácia, entre outros serviços. 2.2 Oferta de plano de saúde	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não

		CA3: Falta de operacionalização das atividades	prevenção a doenças							complementar 2.3 Estrutura do DAS 3. Exames periódicos como forma preventiva para evitar afastamentos de saúde						
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Falta de recursos financeiros para fomentar a inovação e o empreendedorismo	CA1: Restrições orçamentárias CA2: Dificuldade de captação de recursos externos CA3: Dificuldade de estabelecer parcerias CA4: Restrições orçamentárias para bolsas para investimento em bolsas e projetos iSHIS	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Limitação na execução do Projeto iSHIS da SINOVA CO7: Limitação na execução do Projeto Caminhos da Inovação da SINOVA CO8: Limitação na execução do Projeto SINOVA Starup Mentoring da SINOVA CO9: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UFSC CO10: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia	R. Financeiro / Orçamentário	SINOVA	3	4	12	Inaceitável	1. Tramitação da Política de Inovação para ser votada pelo CUn. 2. Normativas específicas complementares à política institucional de inovação 3. Captação de recursos externos 4. Quantidade e perfil dos servidores lotados na Secretaria de Inovação para executar a iniciativa estratégica	FRACO	0,8	9,6	Inaceitável	Evitar	Sim
G. 6: Promover a	Demora na tramitação	CA1: Estrutura hierárquica e	CO1: Baixa nos rankings de	R. Operacion	SINOVA	4	4	16	Inaceitável	1. Número de servidores lotados na SINOVA, especializados em	FRACO	0,8	12,8	Inaceitável	Evitar	Sim

inovação e o empreendedorismo.	de processos referentes a projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo	burocrática CA2: Dependência de órgãos externos a UFSC para análise e tramitação CA3: Conflito de competências entre pró-reitorias e conselho de curadores CA4: Desconhecimento dos trâmites internos para aprovação de projetos CA5: Limitação da equipe técnica	inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Limitação na execução do Projeto iSHIS da SINOVA CO7: Limitação na execução do Projeto Caminhos da Inovação da SINOVA CO8: Limitação na execução do Projeto SINOVA Starup Mentoring da SINOVA CO9: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UFSC CO10: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia	al						propriedade intelectual, transferência de tecnologia e direito						
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Dificuldade de fortalecer o relacionamento universidade-e-empresa	CA1: Falta de diálogo com o Ecossistema de Inovação.CA2: Dificuldade de executar estratégias de aproximação com empresas. CA3:Burocracia e	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da	R. Imagem/Reputação	SINOVA	2	3	6	Gerenciável	1. Fortalecimento da relação com o ecossistema de inovação por meio de parcerias	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		demora em tramitar projetos com empresas.	visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Limitação na execução do Projeto iSHIS da SINOVA CO7: Limitação na execução do Projeto Caminhos da Inovação da SINOVA CO8: Limitação na execução do Projeto SINOVA Startup Mentoring da SINOVA CO9: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UFSC CO10: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia													
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Dificuldade de implementação da política de inovação por falta de normativas específicas	CA1: Política Institucional de Inovação aprovada com restrições ou não aprovada. CA2: Falta de engajamento CA3: Falta de conhecimento por parte dos docentes	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação e empreendedorismo na universidade	R. Operacional	SINOVA	2	2	4	Gerenciável	1. Tramitação da Política de Inovação para ser votada pelo CUn. 2. Normativas específicas complementares à política institucional de inovação	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não

			CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Limitação na execução do Projeto iSHIS da SINOVA CO7: Limitação na execução do Projeto Caminhos da Inovação da SINOVA CO8: Limitação na execução do Projeto SINOVA Starup Mentoring da SINOVA CO9: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UFSC CO10: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia													
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Falta de Equipe Técnica qualificada para gestão da inovação, empreendedorismo, proteção intelectual e transferência de tecnologia	CA1: Restrições orçamentárias para investir em treinamentos CA2: Plano de carreira da UFSC não prevê a contratação de advogados e especialistas CA3: Equipe técnica reduzida CA4: Restrições orçamentárias e legais para contratação CA5: Restrições em função da política de movimentação da UFSC	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Limitação na execução do	R. Operacional	SINOVA	3	3	9	Indesejável	1. Aumento do número de servidores lotados na Secretaria. 2. Desenvolvimento de competências e formação de servidores para atuar na área	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

			Projeto iSHIS da SINOVA CO7: Limitação na execução do Projeto Caminhos da Inovação da SINOVA CO8: Limitação na execução do Projeto SINOVA Starup Mentoring da SINOVA CO9: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UFSC CO10: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia													
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Não renovação do contrato de prestação de serviço de gestão de ativos de PI (SAAS Pris)	CA1: Restrições orçamentárias para contratar o SAAS CA2: Opção do gestor	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Má gestão do depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia	R. Operacional	SINOVA	1	4	4	Gerenciável	1. Planejamento financeiro. 2. Decisão baseada em critérios técnicos e não meramente por opção do gestor.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Não renovação do contrato de prestação de serviço de busca de anterioridade e e redação de patentes	CA1: Restrições orçamentárias para contratar o SAAS CA2: Opção do gestor	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Má gestão do depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da	R. Operacional	SINOVA	1	4	4	Gerenciável	1. Planejamento financeiro. 2. Decisão baseada em critérios técnicos e não meramente por opção do gestor.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não

			Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia													
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Ausência de uma cultura de internacionalização bem estabelecida entre estudantes e servidores	CA1: Falta de clareza dos setores da UFSC sobre qual a sua competência no que se refere a internacionalização CA2: Falta de apoio mais efetivo para gerar o entendimento e o envolvimento do público acadêmico nas atividades de internacionalização CA3: Orçamento insuficiente para fomento da internacionalização CA4: Excesso de burocracia CA5: Insuficiência de competências linguísticas para a internacionalização CA6: Insuficiência de interesse/ incentivo por parte de docentes e técnicos-administrativos	CO1: Queda no número de oportunidades internacionais CO2: Queda na projeção internacional da UFSC CO3: Aproveitamento insuficiente das possibilidades de internacionalização CO4: Número reduzido de publicações internacionais.	R. Operacional	SINTER	3	3	9	Indesejável	1.1 Programa Institucional de Internacionalização (PRINT/PROPG) 2.1 Planejamento de marketing institucional voltado ao exterior 3.1 Procedimento para celebração de acordo de cooperação internacional (SINTER)	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Redução de servidores com conhecimentos de línguas estrangeiras, para	CA1: redução de cursos em línguas estrangeiras ofertadas pela instituição. CA2: redução de cooperação internacional da	CO1: Queda na projeção internacional da UFSC CO2: Servidores sem vivência em experiências profissionais	R. Operacional	PRODEG ESP	2	2	4	Gerenciável	1. Editais de concurso público 2. Ofertas de cursos de idiomas	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

	fortalecimento do processo de internacionalização institucional	instituição. CA3: desinteresse dos servidores em participarem de eventos internacionais.	internacionais CO3: redução na recepção de estudantes internacionais na instituição													
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Redução do número de programas de mobilidade acadêmica presencial na graduação	CA1: Barreiras adicionais à realização de mobilidades acadêmicas internacionais no contexto da pandemia. CA2: Incerteza quanto ao retomada das oportunidades internacionais voltadas aos estudantes do contexto do "pós-pandemia". CA3: Insuficiência de recursos financeiros para o financiamento de programas de bolsas de intercâmbio. CA4: Desvalorização da moeda brasileira perante as moedas internacionais mais relevantes e piora das condições de viagem para os estudantes brasileiros. CA5: Necessidade de pessoal técnico-administrativo.	CO1: Baixo percentual de estudantes que realizam intercâmbio durante a graduação. CO2: Diminuição da porcentagem de alunos internacionais comunidade estudantil. CO3: Poucas oportunidades de internacionalização para estudantes com o perfil socioeconômico de baixa renda. CO4: Baixo aproveitamento das possibilidades de internacionalização	R. Operacional	SINTER	3	3	9	Indesejável	1. Promoção de palestras para divulgação dos programas de mobilidade 2. Programa de Apadrinhamento 3. Editais de programas de mobilidade com auxílio financeiro	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Diminuição das ações de mobilidade acadêmica internacional da pós-graduação	CA1: Barreiras adicionais à mobilidade acadêmica internacional no contexto da pandemia; CA2: Incerteza	CO1: Baixo percentual de estudantes da pós-graduação stricto sensu realizando intercâmbio acadêmico	R. Operacional	PROPG	3	3	9	Indesejável	1. Promoção de palestras para divulgação dos programas de mobilidade 2. Programa de Apadrinhamento 3. Editais de programas de mobilidade com auxílio financeiro	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim

internacional;
CO2: Diminuição do percentual de estudantes estrangeiros realizando intercâmbio acadêmico na pós-graduação stricto sensu;
CO3: Diminuição das oportunidades de intercâmbio acadêmico internacional para estudantes com o perfil socioeconômico de baixa renda;
CO4: Diminuição das publicações em periódicos indexados em bases de referência internacional;
CO5: Diminuição das viagens internacionais para participação em eventos com apresentação de trabalhos;
CO6: Diminuição do interesse dos docentes para realizar estágio de pós-doutorado no exterior.
CO7: Redução das redes de pesquisa com parceiros internacionais envolvendo estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos;
CO8: Baixo percentual de docentes e servidores técnico-

			administrativos com experiências profissionais internacionais.													
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Dificuldades relativas à regularização dos estudantes e docentes internacionais que a universidade recebe por meio de seus programas	CA1: Insuficiência de vagas para atendimento junto a Polícia Federal de Florianópolis para regularização dos procedimentos migratórios.	CO1: Estudantes e docentes tem sua situação migratória irregular. CO2: Estudantes e docentes enfrentam dificuldades diversas decorrentes da falta de regularidade da situação migratória e da não obtenção da Certidão de Registro Nacional Migratório (CRNM), como dificuldades bancárias para recebimento de bolsas e salários e dificuldades de acesso aos serviços públicos.	R. Operacional	SINTER	3	3	9	Indesejável	1. Canal de diálogo com os órgãos migratórios competentes. 2. Auxílio aos estudantes que se encontram em situação de emergência na regularização migratória.	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Baixo número de ações de extensão elaborados em conjunto por setores e campi	CA1: pouca comunicação e integração entre setores CA2: falta de estímulo à integração institucional	CO1: Dificuldade em visualizar afinidades e temas que podem ser trabalhados em conjunto CO2: Setores e campi se limitam a atuar de forma isolada	R. Operacional	PROEX	3	2	6	Gerenciável	1.1 Atuação de docentes em mais de um campus universitário 1.2 Similaridade de áreas de conhecimentos entre os campus	FORTE	0,2	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Baixo número de projetos de pesquisa elaborados em conjunto por setores e campi	CA1: pouca comunicação e integração entre setores CA2: falta de estímulo à integração institucional CA3: falta de laboratórios e espaços compartilhados de trabalho	CO1: Dificuldade em visualizar afinidades e temas que podem ser trabalhados em conjunto CO2: Setores e campi se limitam a atuar de forma isolada CO3: Desmotivação para a realização	R. Operacional	PROPESQ	3	2	6	Gerenciável	1. Promoção de encontros/workshops com áreas temáticas transversais para concepção de projetos e networking	FORTE	0,2	1,2	Aceitável	Aceitar	Não

		CA4: falta de amparo técnico para o uso de ambientes virtuais para reuniões e conferências	de projetos intersetoriais ou intercampi													
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Problemas com infraestrutura para a realização de projetos de extensão intersetoriais ou intercampi	CA1: falta de laboratórios e espaços compartilhados de trabalho CA2: falta de amparo técnico para o uso de ambientes virtuais para reuniões e conferências	CO2: Desmotivação para a realização de projetos intersetoriais ou intercampi	R. Operacional	PROEX	2	2	4	Gerenciável	1. Resolução Normativa nº 1/2018/CPESQ - Laboratórios Centrais Multiusuários	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Baixa repercussão dos projetos de extensão feitos a partir de parcerias internas	CA1: pouca divulgação dos resultados CA2: projetos desalinhados a objetivos institucionais ou às necessidades do entorno	CO1: Desestímulo à realização de novas parcerias entre setores e campi CO2: Dificuldade de percepção de resultados ou benefícios gerados	R. Operacional	PROEX	2	2	4	Gerenciável	1. Canais de comunicação internos	FORTE	0,2	0,8	Aceitável	Aceitar	Não
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Baixa repercussão dos projetos de pesquisa feitos a partir de parcerias internas	CA1: pouca divulgação dos resultados CA2: projetos desalinhados a objetivos institucionais ou às necessidades do entorno	CO1: Desestímulo à realização de novas parcerias entre setores e campi CO2: Dificuldade de percepção de resultados ou benefícios gerados	R. Imagem/Reputação	PROPESQ	2	2	4	Gerenciável	1. Canais de comunicação internos	FORTE	0,2	0,8	Aceitável	Aceitar	Não
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Falta de articulação entre o MARquE e as demais Unidades e Centros de Ensino	CA1: Falta de reconhecimento do Museu CA2: Desconhecimento das atividades e acervo do Museu CA3: Falta de espaços adequados para intensificar esta interação	CO1: O Museu trabalha de forma isolada CO2: As unidades e centros de ensino subutilizam os acervos do museu para ensino e pesquisa	R. Operacional	MARquE	2	2	4	Gerenciável	Contato com docentes e corpo técnico dos mais variados setores da Universidade.	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às	Enfraquecimento do apoio federal a	CA1: limitação de recursos para os programas de permanência	CO1: Falta de amparo institucional aos estudantes	R. Financeiro / Orçament	PRAE	2	3	6	Gerenciável	1.1 Orçamento via PNAES 1.2 Redistribuição orçamentária de arrecadação própria (contratos de concessão, etc.)	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

diversidades.	políticas de ações afirmativas	estudantil	ingressantes via PAA	ário						1.3 Institucionalização de bolsas e auxílios voltados às ações afirmativas						
G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às diversidades.	Dificuldade de execução interna das políticas de ações afirmativas	CA1: limitação de recursos para os programas de permanência estudantil	CO1: Falta de amparo institucional aos estudantes ingressantes via PAA	R. Operacional	PRAE	2	3	6	Gerenciável	1.1 Orçamento via PNAES 1.2 Redistribuição orçamentária de arrecadação própria (contratos de concessão, etc.) 1.3 Institucionalização de bolsas e auxílios voltados às ações afirmativas	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às diversidades.	Falta de capacitação sobre diversidade e inclusão social para docentes e STAEs	CA1: inexistência de cursos sobre a temática no PROFOR CA2: inexistência de curso sobre a temática no Plano de Desenvolvimento de Pessoas	CO1: Docentes pouco preparados para compreender e lidar com diferentes perfis de estudantes CO2: STAEs pouco preparados para compreender e lidar com diferentes perfis de estudantes	R. Operacional	PRODEG ESP	1	3	3	Gerenciável	1.1 Oferta de Ações de desenvolvimento em prol dessa temática 1.2 Parcerias com outras Instituições Públicas que ofertam cursos em prol dessa temática	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às diversidades.	Baixa eficácia das ações instituídas no âmbito da Política de Ações Afirmativas da UFSC (PAA/UFSC)	CA1: falta de diagnóstico do perfil dos alunos que ingressam pela PAA CA2: falta de avaliação das ações afirmativas no âmbito da UFSC	CO1: Ações e programas mal planejados e/ou mal executados CO2: Ações e programas inadequados às necessidades dos estudantes vinculados a PAA	R. Operacional	SAAD	2	4	8	Indesejável	1. Mapeamento do perfil no momento da validação de AA 2. Relatório de avaliação das ações afirmativas	MEDIANO	0,6	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às diversidades.	Falta ou desconhecimento de ações integradas e institucionalizadas relacionadas à inclusão social e o respeito às diversidades	CA1: Falta de capacitação de gestores e servidores CA2: Desconhecimento das políticas institucionais relacionadas ao respeito à diversidade CA3: Falta de projetos que trabalhem na conscientização da comunidade universitária CA4: Falta de comunicação entre setores e sistemas de forma a padronizar ações	CO1: ações desconexas com as políticas institucionais CO2: desfavorecimento de grupos sociais CO3: aumento de processos na área jurídica CO4: constrangimentos discriminatórios	R. Comunicação/ Informação	SAAD	3	3	9	Indesejável	Inclusão do nome social nos sistemas Incentivo à capacitação dos servidores Conscientização dos servidores no atendimento indisciplinatório e humanizado Promoção de ações à comunidade universitária associadas às temáticas (exposição e debate de filmes, promoção de acervo, debates literários) Disponibilização de espaços de salas e auditórios para promoção de eventos científico e demais ações relacionadas às temáticas	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.	Falta de monitoramento e revisão do Plano de Logística Sustentável	CA1: baixo comprometimento dos setores em atualizar e fornecer indicadores relacionados ao plano; CA2: falta de monitoramento do PLS; CA3: falta de apoio da Alta Administração em assegurar o cumprimento do PLS; CA4: Quantidade inadequada de servidores no setor CGA.	CO1: Perda de eficácia do Plano de Logística Sustentável; CO2: Perda de controle sobre a implementação do PLS na instituição; CO3: Perda de legitimidade do PLS nos diferentes setores da Universidade; CO4: impossibilidade de atender todas as demandas	R. Operacional	CGA	2	3	6	Gerenciável	1. Atuação da Coordenadoria de Gestão Ambiental como setor responsável pelo monitoramento e revisão do Plano de Logística Sustentável; 2. Mecanismos de monitoramento e controle do PLS previstos na Política Ambiental da Universidade.	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.	Falta de conscientização sobre o uso adequado de materiais de expediente e de laboratórios	CA1: falta de capacitação sobre o uso consciente de materiais CA2: falta de conscientização ambiental	CO1: Mau uso dos materiais da UFSC pelos servidores TAEs e docentes CO2: Aumento do custo de aquisição anual desses materiais, em decorrência do descarte com maior frequência	R. Ambiental	CGA	2	3	6	Gerenciável	1. Programa de educação ambiental e sustentabilidade (Plano de capacitação) 2. Campanhas ambientais	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.	Descarte inadequado dos resíduos gerados pela Universidade	CA1: falta de estrutura adequada de gerenciamento (abrigos, materiais de acondicionamento, EPIs) CA2: falta de estrutura operacional (recursos humanos) CA3: falta de locais apropriados e/ou de fácil acesso para o descarte CA4: falta de informação sobre o descarte	CO1: resíduos armazenados em locais inadequados, gerando risco de saúde e riscos ambientais. CO2: desvio de função na execução dos serviços, morosidade na execução dos serviços. CO3: resíduos descartados inadequadamente. CO4: Impossibilidade de realizar o correto gerenciamento de	R. Ambiental	CGA	2	3	6	Gerenciável	1. Mapeamento para alocação de lixeiras; 2. Campanhas CGA 3. Programa de educação ambiental e sustentabilidade (Plano de capacitação) 4. Contrato existente para coleta de resíduos perigosos	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		apropriado de resíduos CA5: Dificuldade de firmar contratos e parcerias com organizações e cooperativas de reciclagem	cada tipo de resíduo gerado.													
G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.	Aumento do desperdício de água	CA1: falta de revisões e manutenções hidráulicas periódicas CA2: falta de conscientização sobre o uso inteligente da água por parte da comunidade acadêmica	CO1: Vazamentos e pontos de perda no sistema hidráulico da universidade, acarretando aumento da despesa com água e consequente desperdício de dinheiro público CO2: Uso inapropriado e desregrado da água, aumentando desnecessariamente a despesa com água e o desperdício de dinheiro público	R. Ambiental	CGA	2	3	6	Gerenciável	1. Monitoramento da água realizado pela CGA 2. Programa-Controle e Monitoramento Hidrológico Campus UFSC em Joinville 3. Projeto-Plano Simplificado de Melhorias do Sistema de Abastecimento de Água e Conscientização do Uso Racional da Água na UFSC 2. Campanhas CGA 3. Projeto "Recuperação da Qualidade da Água dos Córregos do Campus Reitor João David Ferreira Lima" 4. Programa-Controle e Monitoramento Hidrológico Campus UFSC em Joinville-Projeto Institucional	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Atraso para aprovação da Resolução de Aperfeiçoamento e Qualificação dos servidores da UFSC	CA1: Envio tardio da proposta para apreciação no Conselho Universitário CA2: Proposta de Resolução não contempla os requisitos esperados CA3: Mudanças frequentes das legislações que tratam da política de desenvolvimento dos servidores públicos federais	CO1: Resolução não entra em pauta para deliberação do CUn CO2: Resolução será questionada e precisará de alterações	R. Operacional	PRODEG ESP	3	2	6	Gerenciável	1. Definição e acompanhamento de prazos.	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Baixo retorno de respostas sobre capacitação necessária	CA1: Pouca divulgação e veiculação de levantamento de capacitação necessária a	CO1: Desconhecimento da visão dos docentes sobre as necessidades em capacitação	R. Comunicação/Informação	PRODEG ESP	2	2	4	Gerenciável	1.1. Envio da solicitação via SPA 1.2. Sistema Collecta reitera os pedidos 1.3 Envio por meio da lista@mailman 1.4 Publicação no Portal da Capacitação	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

	aos docentes	docentes CA2: Baixa adesão dos departamentos de ensino para responder ao levantamento de necessidade de capacitação aos docentes	CO2: Desconsiderar os planos de capacitação de cada departamento de ensino													
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Resistência a cursos de autoformação	CA1: Preferência por cursos presenciais pelos servidores CA2: Desconhecimento sobre os potenciais dos cursos de autoformação	CO1: Planos sobre autoformação fora de prioridade CO2: Indisponibilidade do curso de autoformação aos servidores	R. Operacional	PRODEG ESP	2	2	4	Gerenciável	Definição de atribuições e funções no setor	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Baixa procura dos servidores por eventos de capacitação	CA1: Modalidades ou horários incompatíveis com a disponibilidade dos servidores CA2: Pouca atratividade dos eventos de capacitação	CO1: Servidores pouco capacitados CO2: Enfraquecimento da importância do setor de capacitação	R. Operacional	PRODEG ESP	2	3	6	Gerenciável	1. Divulgação por e-mail da abertura de novos cursos de capacitação 2. Disponibilização de cursos na modalidade EaD 3. Eventos previstos do Plano de Desenvolvimento de Pessoas	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Falta de ministrantes para o programa da escola de gestores	CA1: Pouca divulgação do programa para alcançar ministrantes CA2: Corte de verbas para pagamento de horas aos ministrantes	CO1: Deixar de desenvolver a escola de gestores CO2: Falta de capacitação gerencial aos gestores da UFSC	R. Operacional	PRODEG ESP	1	3	3	Gerenciável	1.1. Mapeamento realizado dos ministrantes 1.2 Convites de egressos dos cursos de mestrado e doutorado para capacitação dos gestores 2.1. Previsão orçamentária para o recurso necessário	FORTE	0,2	0,6	Aceitável	Aceitar	Não
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Oferta insuficiente de turmas de línguas estrangeiras para TAEs e docentes	CA1: Falta de ministrantes para as turmas CA2: Demanda não esperada para participação nas turmas de línguas estrangeiras	CO1: Redução nas oportunidades de internacionalização aos servidores CO2: Necessidade de priorizar servidores em detrimento de outros	R. Operacional	CCE	1	2	2	Aceitável	1.1. Mapeamento prévio dos bolsistas que ministram os cursos 2.1. Oferecimento de isenção a servidores via edital de sorteio	SATISFATÓRIO	0,4	0,8	Aceitável	Aceitar	Não
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de	Baixa demanda para	CA1: Baixa divulgação do programa de	CO1: Deixar de oferecer capacitação sobre	R. Operacional	PRODEG ESP	2	2	4	Gerenciável	1.1 Divulgação via e-mail sobre a abertura de novas turmas para o curso	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

qualificação e capacitação.	abertura de curso de capacitação sobre ouvidoria e acesso a informação	capacitação CA2: Desinteresse dos servidores em participar do curso	Ouvidoria e Acesso a Informação CO2: Servidores não capacitados sobre atividades da ouvidoria e Acesso a Informação							1.2 Conscientização dos servidores sobre a importância da temática do curso						
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Poucas oportunidades de cooperação internacional para a capacitação de TAES	CA1: Falta recursos para estabelecer o contato direto com parceiros e outras universidades estrangeiras CA2: Contrapartida insuficiente por parte da UFSC	CO1: Redução na importância do processo de internacionalização da UFSC CO2: Perda de oportunidade para conhecer como funcionam as Universidades estrangeiras e consequentemente e aprimorar procedimentos internos	R. Imagem/Reputação	SINTER	2	2	4	Gerenciável	1.1. Acordos firmados com Universidades parceiras 1.2 Programa AUGM 1.3 Acordo de Cooperação Técnica firmado entre diversas instituições no âmbito do estado de SC	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Baixa adesão dos servidores para realização de exames médicos periódicos	CA1: Falta de divulgação junto aos servidores CA2: Desinteresse por parte dos servidores	CO1: Desconhecimento sobre a saúde dos servidores CO2: Impossibilidade de criar uma política de prevenção entre os servidores	R. Comunicação/Informação	PRODEG ESP	3	2	6	Gerenciável	1.1 Prática de envio de e-mails e circulares para comunicar a campanha aos servidores	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Falta de capacitação referente a Integridade	CA1: Morosidade ou baixa periodicidade de oferta de capacitação sobre Gestão de Integridade pela CGU	CO1: Indefinição sobre o tratamento de irregularidades CO2: Indefinição sobre as responsabilidades para o tratamento de irregularidades	R. Operacional	SEAI	2	3	6	Gerenciável	1. Plano de Integridade 2. Capacitações estão previstas no Plano de Integridade e estão sob a responsabilidade da SEAI.	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Falta de conhecimento dos servidores acerca do comportamento íntegro no serviço público	CA1: falta de capacitação sobre integridade no serviço público CA2: falta de aplicação de medidas corretivas e/ou punitivas quando constatada má conduta de	CO1: Sensação de impunidade nos servidores CO2: Comprometimento da cultura de integridade na instituição CO3: Aumento no número de denúncias de	R. Imagem/Reputação	SEAI	2	4	8	Indesejável	1. Plano de Integridade 2. Tratamento de denúncias pelos canais institucionais (Corregedoria, Ouvidoria e Comitê de Ética) 3. Campanhas de divulgação sobre a gestão da integridade realizadas pela UGI, a partir do material fornecido pela CGU.	MEDIANO	0,6	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		servidores públicos	servidores relacionadas a comportamentos contrários à integridade													
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Atualização da RN 034/CUn/2013 (normas para o ingresso na carreira do magistério superior) não colocada em pauta	CA1: Demandas mais urgentes para discussão no CUn CA2: Pauta não foi solicitada para agenda do CUn	CO1: Diretrizes para ingresso na carreira do magistério superior não condizem com os atuais entendimentos na UFSC CO2: Candidatos entrando com ações judiciais em decorrência da normativa desatualizada	R. Operacional	PRODEG ESP	2	2	4	Gerenciável	1.1. Canal aberto com a Secretaria do CUn	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Indefinição sobre a operacionalização do mecanismo para divulgar cargos e atribuições do PCCTAE às chefias	CA1: Falta de consenso sobre a plataforma a ser utilizada CA2: Falta de reuniões para definição sobre o mecanismo CA3: Anexo do Estatuto da UFSC com as atribuições das unidades não foi publicado CA4: Falta de equipe capacitada para utilização do SIORG	CO1: Indefinição sobre solicitação de vagas para concursos CO2: Desconhecimento por parte dos gestores sobre os cargos e suas atribuições	R. Comunicação/Informação	PRODEG ESP	2	1	2	Aceitável	1. Obrigatoriedade da inclusão das informações no SIORG	INEXISTENTE	1	2	Aceitável	Aceitar	Não
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Indefinição sobre as áreas prioritárias a receber funções gratificadas e cargos em comissão	CA1: Crescimento natural da instituição que demanda maior número de funções e cargos em comissão	CO1: Áreas sem funções gratificadas CO2: Impossibilidade de criação de novas coordenadorias/divisões	R. Operacional	GR	2	2	4	Gerenciável	2.1. Registro das demandas em controle auxiliar na PRODEGESP	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Atraso na aprovação da Resolução sobre Estágio Probatório e	CA1: Demandas urgentes de outras matérias para a PRODEGESP CA2: Falta de consenso sobre a	CO1: Falta de critérios para composição da avaliação de desempenho dos servidores CO2: Indefinição	R. Operacional	PRODEG ESP	2	1	2	Aceitável	1.1. Registro na fila de trabalho da PRODEGESP 1.2 Equipe capacitada da Prodegesp	FRACO	0,8	1,6	Aceitável	Aceitar	Não

	avaliação de desempenho	proposta de Resolução	sobre como realizar as avaliações do estágio probatório e de desempenho													
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Baixa representatividade de respostas do público atendido em relação a avaliação de setores flexibilizados	CA1: Desinteresse do público para responder à pesquisa CA2: Pouca divulgação	CO1: Desconhecimento sobre o ponto de vista das pessoas atendidas pelos setores flexibilizados CO2: Informações pouco representativas para avaliação da melhora do atendimento em decorrência da flexibilização	R. Comunicação/ Informação	PRODEG ESP	2	1	2	Aceitável	2.1. Disponibilização nos sítios eletrônicos dos setores o convite à pesquisa	FRACO	0,8	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Ausência de levantamento de servidores e alunos tutores que trabalham ou possuem competências com ferramentas EaD	CA1: Falta de ferramentas para coleta das informações CA2: Levantamento não realizado	CO1: Desconhecer potenciais habilidades dos servidores com ferramentas EaD CO2: Desconsiderar oportunidades de uso de ferramentas EaD com os servidores	R. Comunicação/ Informação	PRODEG ESP	2	1	2	Aceitável	1. Capacitação ofertada no Plano de Desenvolvimento de Pessoas	INEXISTENTE	1	2	Aceitável	Aceitar	Não
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Ausência de demanda de registro de denúncias, reclamações e outras irregularidades	CA1: Falta de divulgação dos canais para realização das demandas CA2: Falha no sistema de registros	CO1: Desconhecimento sobre possíveis denúncias CO2: Prejudicar a comunicação com o setor de gestão de pessoas	R. Comunicação/ Informação	Ouvidoria	2	3	6	Gerenciável	1.1. Encaminhamento à ouvidoria ou a outros setores as manifestações recebidas 2. Utilização do sistema federal e-Ouv	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Atraso na implementação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público	CA1: Implementação da Comissão não esteve em pauta nas discussões da PRODEGESP CA2: Indefinição sobre a estrutura da Comissão	CO1: Enfraquecimento das políticas de saúde do servidor	R. Operacional	PRODEG ESP	2	2	4	Gerenciável	1. Comissão Interna de Saúde do Servidor Público oficializada pela Portaria 151/2018/GR.	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a	Baixo quórum de participação dos	CA1: Falta de divulgação dos jogos CA2: Dificuldade	CO1: Enfraquecimento dos Jogos de Integração dos	R. Comunicação/ Informação	SESP	3	1	3	Gerenciável	1.1. Publicação das informações no site da SESP 1.2. Envio de circulares via SPA 1.3. Envio de e-mails aos servidores	MEDIANO	0,6	1,8	Aceitável	Aceitar	Não

força e as condições de trabalho.	servidores no Jogos de Integração dos Servidores	para encontrar equipes para participação	Servidores CO2: Falta de integração entre pessoas de diferentes setores da Universidade	o						2.1. Disponibilização de inscrição individual						
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Impossibilidade de realização de perícia médica nos campi	CA1: Falta de equipe médica nos campi CA2: Custo para transporte da junta médica aos campi	CO1: Servidores não realizam perícia médica com a junta da UFSC CO2: Perícia médica realizada apenas no campus Trindade	R. Operacional	PRODEG ESP	2	2	4	Gerenciável		INEXISTENTE	1	4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Atraso na elaboração do Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho	CA1: Mudanças de prioridades em decorrência da pandemia da COVID-19 CA2: Falta de designação do comitê para estruturar a proposta do Programa	CO1: Descumprimento das normas de segurança em ambientes de trabalho (consequência legal) CO2: Não há redução de acidentes em ambientes de trabalho	R. Operacional	PRODEG ESP	2	2	4	Gerenciável	1. Normativas de prevenção a riscos e acidentes nos ambientes	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Dificuldade na manutenção e ampliação do quadro docente	CA1: Não cumprimento pelo MEC da pactuação de redistribuição de códigos de vaga à UFSC em virtude da implantação do Campus Blumenau e do Curso de Medicina no Campus de Araranguá e no Campus Curitiba; CA2: Necessidade de autorização do Governo Federal para realização de concurso público (Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019); CA3: Revogação dos Decretos que	CO1: Prejuízo/impossibilidade na implantação/continuidade/consolidação dos cursos diretamente envolvidos na pactuação; CO2: Códigos de vaga livres por um longo período de tempo, impactando diretamente na qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração; CO3: Defasagem no quadro docente, sobrecarregando os docentes em	R. Operacional	PRODEG ESP	2	4	8	Indesejável	1. Encaminhamento anual ao MEC de dados relativos ao Banco de Professor Equivalente quanto à ocupação atual e previsão de acréscimo no uso, bem como intenção de ampliação, conforme disposto na Portaria Interministerial MPOG/MEC nº 109, de 27 de abril de 2017. 2. Acompanhamento da evolução do quantitativo de códigos de vaga docente desocupadas; 3. Levantamento das informações solicitadas pelo Decreto nº 9.739/2019 para encaminhar ao MEC solicitação de autorização de realização de concurso público docente;	FRACO	0,8	6,4	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim

		dispõe sobre a constituição do Banco de Equivalentes do Magistério Superior (Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011) e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Decreto nº 7312, de 22 de setembro de 2010); CA4: Falta de disponibilidade orçamentária para provimentos de vagas; CA5: Falta de disponibilidade orçamentária para contratação de professores substitutos; CA6: Alteração/revogação da Lei nº 8745, de 09 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a contratação temporária (substitutos);	atividade na instituição; CO4: Dificuldade em aprovar o afastamento/licença de docentes para capacitação/formação; CO5: Dificuldade de atendimento às disciplinas optativas e até obrigatórias dos Cursos, podendo ocasionar o cancelamento de disciplinas.													
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Falta de informação sobre o Planejamento Estratégico setorial	CA1: Falta de acesso pelos setores ao SPA CA2: E-mails não recebidos pelos setores	CO1: Falta de Planejamento Estratégico nos setores da UFSC CO2: Desconsideração dos objetivos estratégicos nas atividades setoriais	R. Comunicação/ Informação	SEPLAN	2	2	4	Gerenciável	1. Ampla divulgação do PDI 2020-2024 2. Circulares enviadas aos setores 3. Informações veiculadas no Divulga UFSC	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Baixa adesão dos servidores para capacitação em gestão de processos	CA1: Falta de divulgação junto aos servidores CA2: Horários inadequados para capacitação	CO1: Servidores não capacitados para a gestão de processos CO2: Atraso no mapeamento de processos dos setores	R. Comunicação/ Informação	PRODEG ESP	1	2	2	Aceitável	1. Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2. Envio de e-mail aos servidores comunicando a abertura do curso 3. Disponibilização de curso a distância	SATISFATÓRIO	0,4	0,8	Aceitável	Aceitar	Não

Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na implementação de processos no âmbito institucional	CA1: Acesso impossibilitado às áreas em decorrência da pandemia da COVID-19 CA2: Servidores não receberam capacitação em gestão de processos	CO1: Não realização do mapeamento das atividades dos setores CO2: Dificuldade para realização da gestão de riscos nos setores	R. Operacional	GR	2	2	4	Gerenciável	1. Realização de gestão de processos na Prodegesp pela Divisão de processos 2. Disponibilização do curso do Plano Anual de Capacitação	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na implementação da Gestão de Riscos	CA1: Lentidão na aprovação dos Programas pelo CUn CA2: Tempo elevado para análise do GR referente a proposta	CO1: Sanções por parte da CGU e TCU CO2: Descumprimento das normativas federais (consequência legal)	R. Operacional	SEPLAN	2	2	4	Gerenciável	1. Política de Gestão de Riscos 2. Manual para Elaboração do Plano de Gestão de Riscos 3. Plano Institucional de Gestão de Riscos 4. Controle e Monitoramento do Plano Institucional de Gestão de Riscos	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na implementação da Gestão de Integridade	CA1: Lentidão na aprovação dos Programas pelo CUn CA2: Tempo elevado para análise do GR referente a proposta	CO1: Sanções por parte da CGU e TCU CO2: Descumprimento das normativas federais (consequência legal)	R. Operacional	SEAI	1	1	1	Aceitável	1. Programa de Integridade da UFSC 2. Plano de Integridade da UFSC 3. Controle e Monitoramento do Plano de Integridade da UFSC	SATISFATÓRIO	0,4	0,4	Aceitável	Aceitar	Não
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na criação do Serviço Integrado de Apoio ao Estudante (SIAE)	CA1: Falta de concordância entre as diferentes Pró-Reitorias e Secretarias CA2: indefinição sobre as atividades a serem migradas ao SIAE CA3: Ausência de orçamento para esta finalidade	CO1: Falta de Uniformização para os serviços oferecidos aos estudantes CO2: Serviços oferecidos aos estudantes dispersos em diversos setores	R. Operacional	GR	3	2	6	Gerenciável	Consulta enviada aos Centros, Pró-Reitorias e Secretarias	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Baixo engajamento dos coordenadores de curso e presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação	CA1: Pouca divulgação da capacitação CA2: Desinteresse por parte do público alvo	CO1: Subutilização do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica	R. Operacional	GR	2	2	4	Gerenciável	Previsão no Plano Anual de Capacitação 1. Envio de e-mail comunicando a abertura do curso e defendendo a importância da realização do curso	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

	sobre Sistema Integrado de Gestão Acadêmica															
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Ausência de política de segurança	CA1: Falta de engajamento das partes envolvidas CA2: Ausência de designação da equipe para estruturação da proposta de política	CO1: Indefinição sobre as responsabilidades e funções dentro da SSI	R. Operacional	SSI	2	2	4	Gerenciável		INEXISTENTE	1	4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na regulamentação da Ouvidoria	CA1: Revisão da minuta de regulamento não realizada CA2: Minuta não tramitada	CO1: Indefinição sobre as responsabilidades, funções e limites dentro da Ouvidoria	R. Operacional	Ouvidoria	2	2	4	Gerenciável	Minuta de regulamento estruturada	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na implementação do banco de dados com informações de todos os gestores da UFSC	CA1: Falta de resposta por parte dos gestores com seus contatos CA2: Grande volume de portarias de designação a ser levantado	CO1: Necessidade de controles manuais para o levantamento dos gestores da UFSC CO2: Informação sobre os gestores dispersa	R. Comunicação/Informação	GR	2	1	2	Aceitável	Existência de uma planilha auxiliar no GR com o contato dos gestores	FRACO	0,8	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na migração do ADRH Centrura para WEB possibilitando a integração com outros sistemas institucionais	CA1: Desconhecimento das características necessárias para o sistema CA2: Demanda represada na fila de trabalho	CO1: Uso de um sistema desatualizado a realidade institucional CO2: Dados conflitantes em sistemas não integrados	R. Operacional	PRODEG ESP	2	2	4	Gerenciável	Registro de demanda junto a DGPS/SETIC	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Desconhecimento, por parte dos servidores, sobre o Plano de Logística Sustentável da UFSC	CA1: Inexistência de comunicações periódicas sobre o PLS CA2: Falta de aplicação do PLS nos setores da UFSC	CO1: Enfraquecimento do PLS CO2: Falta de aplicação dos objetivos do PLS	R. Comunicação/Informação	CGA	1	2	2	Aceitável	1.1 Disponibilização do PLS em site institucional 1.2 Solicitação de preenchimento de indicadores de desempenho do PLS 2. Atividades designadas com responsáveis no PLS	MEDIANO	0,6	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
Gov. 3: Fortalecer as políticas de	Atraso na definição do Plano	CA1: Dificuldade para se reunir e deliberar sobre o	CO1: Impacto na governança de TI da Universidade	R. Operacional	SeTIC	2	2	4	Gerenciável	Minuta de Plano estruturada pela SETIC	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

governança e profissionalização da gestão.	Diretor de Tecnologia da Informação	Plano Diretor de Tecnologia da Informação CA2: Demandas urgentes em decorrência da pandemia da COVID19														
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Problemas na implementação dos procedimentos para solicitação de Projetos de Arquitetura e Engenharia	CA1: Falta de Planejamento das Unidades pode acarretar em demandas de "ultima hora" que são solicitadas fora do procedimento/ calendário padrão CA2: Falta de planejamento estratégico das Unidades sobre o espaço físico com ações integradas que incluam atendimento de demandas coletivas acabam por não priorizar ações importantes CA3: Ausência de efetivo Planejamento Estratégico da Instituição em consonância a recursos financeiros disponíveis ou a serem angariados CA4: Falta de disponibilidade da administração central para participar do processo de priorização de atividades conforme cronograma CA5: Falta de comunicação entre Reitoria e SEOMA CA6: Seleção de	CO1: Descumprimento das normas internas para solicitação de Projetos de Arquitetura e Engenharia CO2: Falta de padronização sobre os pedidos de Projetos de Arquitetura e Engenharia à SEOMA CO3: Seleção de projetos desalinhada com as prioridades definidas pelo Reitor. CO4: Atraso na execução do plano de trabalho por adição de muitas demandas extraordinárias. CO5: Falta de aceitação por parte da Comunidade Universitária sobre priorização estritamente técnica. CO6: Atraso nas obras CO7: Projetos realizados e não operacionalizados CO8: Necessidade de retrabalho nos projetos CO9: Desentendimento entre as equipes e	R. Operacional	SEOMA	3	3	9	Indesejável	1. Ampla divulgação e reiteração dos prazos para envio de solicitações; 2. Existência de procedimentos padronizados; 3. Integração de Planos Institucionais como PLS, PDI e PRAD ao procedimento de análise das demandas.	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim

		obras pela SEOMA sem consulta ao Reitor	unidades													
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Uso preponderante de processos físicos nos setores da UFSC	CA1: Falta de capacitação sobre o SPA aos servidores da UFSC CA2: Desconhecimento dos servidores da UFSC em relação a capacitação sobre SPA	CO1: Morosidade da tramitação de processos CO2: Risco de extraviar o processo durante a movimentação	R. Operacional	PRODEG ESP	3	2	6	Gerenciável	Sistema SPA e Assina UFSC Plano Anual de capacitação	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 4: Promover a gestão democrática e participativa.	Subutilização da Autoavaliação Institucional	CA1: Baixa participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional CA2: Falta de proposição de soluções por parte da CPA CA3: Não utilização dos resultados para a tomada de decisão	CO1: Desconhecimento sobre a opinião geral da comunidade universitária	R. Comunicação/Informação	GR	2	2	4	Gerenciável	Publicização dos Relatórios de Autoavaliação Institucional	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 4: Promover a gestão democrática e participativa.	Falta de diálogo com os movimentos estudantis	CA1: Enfraquecimento do movimento estudantil CA2: Falta de disponibilização de canal direto aos movimentos estudantis	CO1: Desconsideração do ponto de vista dos estudantes CO2: Impacto na característica democrática do ambiente universitário	R. Comunicação/Informação	GR	2	2	4	Gerenciável	Participação de representantes estudantis no CUn	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 4: Promover a gestão democrática e participativa.	Impossibilidade de realização de reuniões ordinárias do CUn nos campi	CA1: Falta de local adequado para a reunião nos campi CA2: Alto custo para transporte dos conselheiros aos campi	CO1: Realização de reuniões do CUn apenas no campus central	R. Operacional	GR	3	1	3	Gerenciável	Possibilidade de participação via videoconferência	FRACO	0,8	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 4: Promover a gestão democrática e participativa.	Impasse na definição sobre o Fórum de Diretores de Centro	CA1: Falta de regulamentação sobre o fórum	CO1: Morosidade na institucionalização do Fórum de Diretores de Centro para tomada de	R. Operacional	GR	1	2	2	Aceitável		INEXISTENTE	1	2	Aceitável	Aceitar	Não

			decisões administrativas e adoção de políticas de gestão													
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Falta de padronização para elaboração do Relatório de Atividades das unidades Administrativas	CA1: Indefinição sobre a unidade responsável pelo guia de elaboração do Relatório de Atividades CA2: Indefinição sobre os requisitos do Relatório de Atividades	CO1: relatórios dissonantes entre as diferentes unidades CO2: Demora na publicação dos relatórios de atividades das unidades administrativas	R. Operacional	SEPLAN	2	2	4	Gerenciável	2. Atividades são apresentadas de forma resumida no Relatório de Gestão anualmente	INEXISTENTE	1	4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na implementação de ações de acessibilidade no site da PRAE para pessoas com deficiência auditiva ou visual	CA1: Falta de diretrizes para os servidores implementarem as ações CA2: Pedido não atendido pela SETIC	CO1: Prejudicar o acesso às informações do site àqueles que precisam de necessidades especiais CO2: Descumprimento das normas relativas a acessibilidade de sítios eletrônicos do governo federal	R. Operacional	PRAE	2	3	6	Gerenciável	Normas federais para implementação de ações de acessibilidade em sítio eletrônicos	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na implementação do portal da transparência no site da PRAE	CA1: Problemas em relação a consolidação dos dados CA2: Demanda represada na fila da SETIC CA3: Dificuldade de cruzamento de dados nos sistemas	CO1: Falta de informações públicas sobre distribuição de bolsas e beneficiários CO2: Prejudicar o controle social	R. Operacional	PRAE	3	2	6	Gerenciável	Controles auxiliares utilizados na PRAE	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Pouca participação em palestras e capacitações sobre Acesso à Informação	CA1: Desinteresse dos servidores CA2: Pouca divulgação sobre os eventos	CO1: Servidores desconhecerem a importância e as minúcias sobre o Acesso à Informação CO2: Falta de incentivo aos servidores sobre o Acesso à Informação	R. Operacional	PRODEG ESP	1	2	2	Aceitável	Publicização das capacitações via e-mail, Plano de Desenvolvimento de Pessoas, Portal da Capacitação e site Prodegesp	MEDIANO	0,6	1,2	Aceitável	Aceitar	Não

Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na elaboração do Plano de Dados Abertos via Observatório o UFSC	CA1: Falta de designação do comitê para estruturação do Plano CA2: Servidores não capacitados sobre o tema CA3: Falta de atribuição regimental da atividades a uma unidade	CO1: Prejudicar o acesso à informações públicas CO2: Prejudicar a cultura da transparência pública CO3: Desconformidade legal	R. Operacion al	GR	3	2	6	Gerenciáv el	Legislação existente	INEXISTEN TE	1	6	Gerenci ável	Reduzir/ tratar	Sim
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na implementaç ão da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	CA1: Falta de designação do comitê para estruturação do Plano de Implementação CA2: Servidores não capacitados sobre o tema CA3: Falta de atribuição regimental da atividades a uma unidade	CO1: Prejudicar o acesso à proteção de dados CO2: Prejudicar a cultura da transparência pública CO3: Desconformidade legal	R. Operacion al	GR	3	2	6	Gerenciáv el	1. Legislação existente 2. Comissão designada desenvolvendo Plano	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenci ável	Reduzir/ tratar	Sim
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Problemas para estruturação de um sistema único e informatizad o para cadastros na PRAE	CA1: Alunos sem acesso à computadores/inte rnet para realização de cadastro CA2: Indisponibilidade dos laboratórios de informática da UFSC em decorrência da pandemia da COVID19	CO1: Comprometimento do acesso isonômico às políticas de assistência estudantil.	R. Operacion al	PRAE	3	2	6	Gerenciáv el	1.1 Disponibilização de computadores institucionais na CoAes/PRAE dedicados a essa tarefa 1.2 STA dedicado a auxiliar estudantes no preenchimento (tanto presencialmente como por telefone ou e-mail)	FRACO	0,8	4,8	Gerenci ável	Reduzir/ tratar	Sim
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na revisão de documentos para análise de sigilo	CA1: Poucos servidores lotados no SIC CA2: Falta de designação de servidores para a análise de sigilo CA3: Inexistência de ações sistemáticas da Comissão permanente de Avaliação de	CO1: Prejudicar a transparência pública CO2: Manter em sigilo informações que deveriam ser públicas	R. Operacion al	GR	3	3	9	Indesejáv el	- A Lei de Acesso a Informação já define os requisitos necessários para definição de sigilo em documentos aplicáveis em casos de solicitação de informações à instituição. - A Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD define as diretrizes gerais para tratamento de dados pessoais.	FRACO	0,8	7,2	Indesej ável	Transferir / compartil har	Sim

		Documentos Sigilosos - CPADS CA4: Indefinição sobre os trabalhos a serem realizados.														
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Desatualização do sistema de gestão de desempenho	CA1: Falta de alimentação do sistema com dados de desempenho dos setores CA2: Atraso no retorno das informações pelos setores	CO1: Sistema de Gestão de Desempenho não permite o conhecimento da situação atual dos indicadores CO2: Prejudicar o aprendizado sobre a gestão dos indicadores	R. Comunicação/Informação	SEPLAN	2	2	4	Gerenciável	1. PDI prevê os indicadores 2. Setor designado ao acompanhamento dos indicadores	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Demanda excessiva de trabalho para fiscalizar os contratos institucionais	CA1: Falta de servidores capacitados para completar a equipe de fiscalização CA2: Falta de designação de servidores para fiscalização de contratos institucionais	CO1: Atraso na análise das prestações de contas CO2: Ateste a documentos com possíveis falhas contratuais CO3: Prestação de serviços inadequados CO4: Gasto do recurso financeiro incondizente com o serviço prestado CO5: Descumprimento legal	R. Operacional	PROAD	2	3	6	Gerenciável	Capacitação para formação de fiscais de contratos	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Falta de capacitação para os agentes responsáveis pela condução das licitações na UFSC	CA1: Baixo grau de participação nos cursos de capacitação CA2: Desinteresse por parte dos servidores em participar da equipe de fiscalização CA3: Política institucional de capacitação inadequada a realidade/peculiaridade da unidade administrativa	CO1: Enfraquecimento da segurança jurídica envolvendo os processos licitatórios CO2: Atraso no rito de homologação do processo licitatório CO3: Possível comprometimento da execução contratual e/ou aquisição do objeto licitado	R. Operacional	PROAD	2	2	4	Gerenciável	Capacitação prevista no Plano Anual de Capacitação	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		CA4: Baixo investimento em cursos e/ou programas de capacitação específicos para a área de licitação CA5: Fragilidades na elaboração e/ou instrução das peças processuais referente a fase interna do processo														
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas .	Falta de conhecimento sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas com instituições estrangeiras	CA1: Falta de clareza e de definição de competências de todos os setores da UFSC no que se refere a internacionalização CA2: Ausência de um sistema alimentado por todos os setores da UFSC, informando as atividades desenvolvidas pela Universidade	CO1: Desconhecimento sobre a evolução das atividades decorrentes de acordos de cooperação internacional CO2: Informações insuficientes para o planejamento referente a acordos de cooperação internacionais CO3: Baixa divulgação das atividades desenvolvidas junto à comunidade acadêmica. CO4: Baixa reputação nos rankings internacionais	R. Operacional	SINTER	3	3	9	Indesejável	1. Controles auxiliares (relatórios de convênios, divulgações das notícias que recebemos em nossos meios de comunicação) utilizados pela SINTER	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas .	Atraso na construção do questionário de avaliação da satisfação dos usuários sobre programas assistenciais	CA1: Indefinição sobre as perguntas do questionário CA2: Indefinição sobre o método a ser adotado para aplicação do questionário	CO1: Desconhecimento sobre o atendimento às necessidades dos usuários de programas assistenciais CO2: Desconhecimento sobre a suficiência dos programas assistenciais	R. Operacional	PRAE	2	3	6	Gerenciável	Formulário disponibilizado no site da PRAE para recebimento de manifestações	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/ tratar	Sim

Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Falta de estudos que oferecem feedback sobre serviços prestados pela BU	CA1: Falta de periodicidade na realização dos estudos CA2: Baixa participação da comunidade acadêmica na coleta de informações CA3: desconhecimento das necessidades da comunidade universitária	CO1 - oferta de serviços pouco pertinentes às necessidades da comunidade CO2 - baixo uso dos serviços prestados CO3 - falta de informações para a melhoria dos serviços prestados CO4 - geração de serviços com baixo valor agregado	R. Imagem/Reputação	BU	1	3	3	Gerenciável	Inserção do Estudo de Usuário no Planejamento Estratégico da BU Criação de grupos de trabalho para condução de estudos Divulgação do instrumento de coleta de dados em diferentes canais de comunicação da comunidade acadêmica Ampla divulgação dos resultados do estudo Avaliação permanente via formulário do atendimento presencial (nas atividades de empréstimo e devolução), via chat e Portal de Atendimento Respostas as reclamações via Ouvidoria e canais de comunicação da BU	FRACO	0,8	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura	CA1: Falta de diagnóstico de demanda de espaços físicos para as diversas atividades na Universidade CA2: Contingenciamento do orçamento CA3: Ausência de efetivo Planejamento Estratégico da Instituição em consonância a recursos financeiros disponíveis ou a serem angariados CA4: Diagnóstico não está inserido no planejamento da Universidade CA5: Falta de prioridade para a atividade	CO1: Abandono de áreas potencialmente úteis na Universidade	R. Financeiro / Orçamentário	SEOMA	3	3	9	Indesejável		INEXISTENTE	1	9	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Falta de recursos financeiros para execução de reformas	CA1: Contingenciamento do orçamento CA2: Redução do orçamento devido à pandemia da COVID19 CA3: Ausência de efetivo	CO1: Possíveis interdições de espaços físicos na Universidade por órgãos como CBMSC e VS CO2: Maior risco às pessoas que permanecem nos	R. Financeiro / Orçamentário	SEOMA	4	3	12	Inaceitável	1. Acompanhamento do Orçamento destinado à Obras e reformas; 2. Priorização de demandas; 3. Integração de Planos Institucionais como PLS, PDI e PRAD ao procedimento de análise das demandas	FRACO	0,8	9,6	Inaceitável	Evitar	Sim

		Planejamento Estratégico da Instituição em consonância a recursos financeiros disponíveis ou a serem angariados CA4: Falta de alinhamento entre SEPLAN e SEOMA na definição da demanda e do orçamento disponível CA5: Falta de transparência no orçamento institucional para obras e manutenção. CA6: Falta de busca de fontes de financiamento alternativas ao MEC.	loais que necessitam de reforma CO3: Possíveis implicações em órgãos como MEC com suspensão de cursos ou inviabilidade de abertura de novos cursos CO4: Possíveis aberturas de Inquéritos civis e consequentes ações civis públicas - e multas - acionadas pela comunidade em função da falta de conservação dos espaços ou falta de acessibilidade CO5: Infraestrutura não adequada as atividades da UFSC.													
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso na elaboração do Plano de Adequação Elétrica do campus Trindade	CA1: Dificuldade de criação da CICE - Comissão Interna de Conservação de Energia para efetiva Integração setorial da SEOMA CA2: Outras demandas prioritárias na SEOMA	CO1: Aumento do risco de incêndio nas edificações CO2: Aumento do risco de pane elétrica nas edificações CO3: Risco de interdição pelos bombeiros	R. Operacional	SEOMA	3	3	9	Indesejável	1. Manutenção corretiva de subestações mais críticas	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura para atividades artísticas, culturais e	CA1: Contingenciament o do orçamento CA2: Prioridade orçamentária para áreas mais afetadas com os efeitos da pandemia da COVID19 CA3: Ausência de efetivo	CO1: Estruturas precárias para atividades artísticas, culturais e desportivas	R. Financeiro / Orçamentário	SEOMA	3	3	9	Indesejável	1. Percentual recebido de ressarcimento institucional nos projetos de extensão; 2. Criação do RECUPERA UFSC e execução de obras em instalações alternativas como containers	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim

	desportivas	Planejamento Estratégico da Instituição em consonância a recursos financeiros disponíveis ou a serem angariados														
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Falta de recursos para adequação dos acessos à pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	CA1: Insuficiência orçamentária para obras CA2: Negativa de suplementação orçamentária para obras	CO1: Edificações sem acesso à pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência CO2: Prejudicar o acesso e deslocamento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	R. Financeiro / Orçamentário	SEOMA	3	3	9	Indesejável	1. Elaboração de Diagnóstico sobre acessibilidade nas áreas externas do CCS; 2. Elaboração de Plano Estratégico de Acessibilidade com ações sobre o Campus Trindade (HU não é incluído pela gestão EBSERH)	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Redução no quadro de vigilância da UFSC	CA1: Necessidade de redução do valor do contrato de vigilância CA2: Saída de servidores da SSI	CO1: Aumento nos índices de criminalidade dentro dos campi da UFSC CO2: Prejudicar o atendimento a ocorrências dentro da UFSC CO3: Diminuir o volume de rondas pelo campus da UFSC	R. Financeiro / Orçamentário	SSI	3	2	6	Gerenciável	1. Contrato com empresa terceirizada 2. Reconhecimento do tempo necessário para aposentadoria dos servidores	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/ tratar	Sim
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Indefinições sobre o controle de acesso ao campus trindade	CA1: Indefinições sobre o sistema a ser utilizado CA2: Indefinições sobre as regras a serem implementadas	CO1: Número elevado de veículos estacionados no campus da UFSC sem possuir qualquer vínculo com a Universidade CO2: Descontrole sobre as pessoas que acessam a Universidade	R. Operacional	SSI	3	2	6	Gerenciável	Relatório de Auditoria emitido pela CGU sobre acesso ao Campus	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/ tratar	Sim
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso nos estudos sobre mobilidade na UFSC Trindade	CA1: Atividades não presenciais durante a pandemia COVID19 CA2: Parcerias entre SEOMA e	CO1: Impedimento do avanço de etapas de levantamentos de dados in loco (avaliação do funcionamento	R. Operacional	SEOMA	3	2	6	Gerenciável	1. Existência prévia de estudos sobre a cessão de espaço para alargamento da Avenida Edu Vieira; 2. Existência previa de estudos sobre bicicletas (sistema cicloviário e bicicletários); 3. Diagnóstico sobre estacionamento	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/ tratar	Sim

		Grupos de Pesquisa da UFSC não firmadas CA3: Outras demandas prioritárias na SEOMA	pleno do Campus) CO2: Não estabelecimento de política Institucional para abordagem do Plano de Mobilidade							em andamento; 4. Diagnóstico sobre acessibilidade externa do CCS concluído - piloto; 5. Inclusão de diretrizes sobre mobilidade e elaboração de projetos em novas intervenções incluindo priorização para pedestres e ciclistas; 6. Estudo sobre controle de acesso ao Campus em andamento. 7. Tratativas em andamento junto à Prefeitura Municipal de Florianópolis - PMF para viabilizar um "Convenio para Segurança viária, Mobilidade ativa e melhorias no transporte publico" para gestão integrada das vias publicas que contornam e cortam o Campus Trindade.						
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso na implementação do novo sistema de alarmes de incêndio em todos os setores da UFSC	CA1: Orçamento contingenciado CA2: Há locais que não possuem as condições (elétricas/estruturais) necessárias para a instalação do novo sistema	CO1: Redução na segurança das edificações CO2: Descumprimento de normas de segurança (consequência legal)	R. Operacional	SSI	3	3	9	Indesejável	Mapeamento dos locais que não possuem sistema de alarmes e de incêndio dentro do campus	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso no desenvolvimento e testes do novo sistema de acesso ao RU	CA1: Inexistência de equipamentos de controle de acesso CA2: Indefinição sobre o módulo financeiro de recebimento de valores do sistema	CO1: Acesso indevido de pessoas sem vínculo com a Universidade CO2: Risco de fraude com os passes de papel	R. Operacional	PRAE	2	2	4	Gerenciável	Testes realizados com alunos isentos Informações sobre o recebimentos de valores por DARF	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/ tratar	Sim
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Ausência de plano de articulação sobre redes cicloviárias do campus Trindade junto ao poder público municipal	CA1: Falta de abertura ao diálogo por parte do Município CA2: Indefinição sobre o plano de mobilidade de Florianópolis	CO1: Falta de infraestrutura municipal adequada que permita acesso seguro de modais não motorizados ao Campus (a pé e bicicletas) CO2: Manutenção da cultura automobilística no acesso aos Campi, o que mantém a valorização, pelos usuários do espaço físico da	R. Operacional	SEOMA	2	2	4	Gerenciável	1. Tratativas em andamento junto à Prefeitura Municipal de Florianópolis - PMF para viabilizar um "Convenio para Segurança viária, Mobilidade ativa e melhorias no transporte publico" para gestão integrada das vias publicas que contornam e cortam o Campus Trindade.	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/ tratar	Sim

			UFSC, sobre estacionamentos em detrimento a passeios, áreas de convivência e recuperação ambiental													
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para investimento em itens de segurança na UFSC	CA1: Contingenciamento do orçamento CA2: Prioridade orçamentária para áreas mais afetadas com os efeitos da pandemia da COVID19	CO1: Descumprimento do plano de instalação de câmeras em pontos estratégicos da Universidade CO2: Impossibilidade de acompanhamento de vigilância remota em pontos do campus	R. Financeiro / Orçamentário	SSI	3	2	6	Gerenciável		INEXISTENTE	1	6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Problemas de segurança estrutural no Museu	CA1: Falta de documentação predial CA2: Manutenção mínima	CO1: Intensificação dos problemas de infraestrutura, inviabilizando a utilização das edificações e atendimento ao público	R. Operacional	MARQUE	3	2	6	Gerenciável		INEXISTENTE	1	6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade.	Falta de recursos para ampliação dos RUs	CA1: Orçamento insuficiente para ampliação dos RUs CA2: Contingenciamento das verbas para ampliação de espaços físicos	CO1: Aumento das filas para acesso aos RUs CO2: Superlotação dos RUs	R. Financeiro / Orçamentário	PRAE	3	2	6	Gerenciável	Arrecadação com aluguel e passes do RU destinada a Assistência Estudantil	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade.	Ausência de discussão com outros setores para criação de novos cursos	CA1: Desconhecimento por parte de alguns setores com responsabilidades específicas relacionadas à criação de novo curso, sobre as decisões políticas que envolvem a abertura de novos cursos; CA2: Falta de consulta aos	CO1: Desconhecimento sobre as possibilidades de atendimento a novos cursos de graduação, pelos setores envolvidos com o processo de criação e apoio estrutural; CO2: Aprovação de novos cursos de graduação fora de sede, com	R. Operacional	PROGRAD	3	2	6	Gerenciável	1: Disponibilização de material orientador na página eletrônica da CPAC/DEN - https://apoiocoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/criacao-de-cursos/ , sobre as peças processuais e fluxo de aprovação de Projeto Pedagógico de novo curso de graduação; 2: Elaboração de minuta de Resolução sobre Projetos Pedagógicos; 3: Estudo e desenvolvimento de projeto de extensão em parceria com o Escritório de Automação de	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

setores da UFSC envolvidos com a elaboração de Projeto Pedagógico, recursos humanos, técnicos e estruturais, para abertura de novos cursos; CA3: Ausência de normatização institucional sobre todo o processo de proposição e decisão de criação de novos Cursos de graduação; CA4: Insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico que envolve visão conceitual do ensino, planejamento da estrutura física e dimensionamento de docentes; CA5: Demora na resposta sobre a possibilidade de criação de novos cursos de graduação; CA6: Insuficiência ou ausência de trabalho integrado entre os Departamentos e Centros de Ensino

planejamento antecipado insuficiente para o início das atividades, com qualidade; CO3: Ausência de informações organizadas e de livre acesso à comunidade sobre propostas de criação de novos cursos de graduação; CO4: desistência e desmotivação para propor novos cursos de graduação;

Processos de Negócios (EAPn/CTC), de mapeamento, modelagem e automação de programas e planos de ensino com possibilidade de ampliação para a modelagem e automação de criação de projetos pedagógicos e de novos cursos; 4: levantamento de requisitos para o desenvolvimento ou compra de um novo sistema integrado de gestão e registro acadêmico que possibilite a geração de relatórios com informações precisas sobre cargas horárias, componentes curriculares por área, simulação de currículos de cursos de graduação e quantidade de carga horária prática e teórica necessária para a execução do Projeto Pedagógico;

		visando a elaboração de proposta de novos cursos de graduação com aproveitamento dos recursos humanos e estruturais existentes;														
Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade.	Falta de recursos para ampliação do espaço físico da UFSC	CA1: Orçamento de capital insuficiente CA2: Contingenciamento das verbas para ampliação de espaços físicos CA3: Falta de emendas parlamentares destinadas à expansão	CO1: Setores com espaço reduzido para trabalho CO2: Insuficiência de espaço para a quantidade de alunos nas salas de aula	R. Financeiro / Orçamentário	SEPLAN	3	2	6	Gerenciável	Participação no Programa do governo federal - REUNI	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade.	Falta de parcerias para ampliação de espaços físicos nos campi	CA1: Reputação da Universidade abalada devido a notícias negativas na mídia CA2: Baixa divulgação para busca de parceiros CA3: Dificuldade na realização de PPP's (Parcerias Público-Privadas)	CO1: Espaços físicos prejudicados nos campi CO2: Prejudicar novos projetos para a comunidade	R. Financeiro / Orçamentário	GR	3	2	6	Gerenciável	Editais para arrecadação de recursos externos	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Equipamentos obsoletos ou insuficientes para transmitir sinal de rede	CA1: Roteadores defeituosos CA2: Roteadores com pouco alcance CA3: Falta de roteadores	CO1: áreas sem cobertura de internet no campus CO2: Sinal fraco ou inexistente de wi-fi em salas de aula e setores	R. Operacional	SETIC	2	3	6	Gerenciável	Existência de canal de registro de demanda de atendimento para falhas em equipamentos	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às	Falta de recursos para compra de equipamentos de informática	CA1: Orçamento insuficiente CA2: Previsão de necessidade de equipamentos não foi realizada CA3: PDTI desatualizado e	CO1: Número insuficiente de equipamentos de informática aos servidores da UFSC CO2: Equipamentos	R. Financeiro / Orçamentário	SEPLAN	3	3	9	Indesejável	Existência de sistema de priorização de demanda por equipamentos	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim

atividades da Universidade.		não vigente	obsoletos disponibilizados aos servidores da UFSC													
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Licitação deserta para compra de equipamentos de informática segundo as especificações técnicas exigidas	CA1: Divulgação insuficiente do edital CA2: Especificações técnicas excedentes dos equipamentos em relação às possibilidades ofertadas	CO1: Indisponibilidade para compras de equipamentos de informática aos servidores da UFSC CO2: Morosidade na compra de equipamentos de informática aos servidores da UFSC	R. Operacional	SETIC	1	3	3	Gerenciável	1. Listagem de fornecedores frequentes para órgãos do governo federal 2. Pesquisa específica para construção do edital de licitação	MEDIANO	0,6	1,8	Aceitável	Aceitar	Não
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Atraso no estudo de viabilidade de utilização de serviços em nuvens públicas	CA1: Servidores (pessoas) insuficientes para o estudo CA2: Demandas urgentes de outras áreas	CO1: Necessidade de gastos com equipamentos de armazenagem física de dados CO2: Armazenamento de dados próximo do limite	R. Operacional	SETIC	2	2	4	Gerenciável	1. Levantamento de custos de contratação de serviços em nuvem consta como item previsto em cada etapa de planejamento de contratação de equipamentos para atender as demandas do DataCenter.	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Falta de renovação nos bancos de dados dos antivírus e demais protocolos de segurança utilizados na UFSC	CA1: Falta de recursos financeiros CA2: Aumento excessivo do custo para renovação	CO1: Aumento no risco de invasões aos servidores da UFSC CO2: Aumento do risco de roubo de dados sigilosos e pessoais	R. Financeiro / Orçamentário	SETIC	1	3	3	Gerenciável	Controle auxiliar sobre os prazos de vigência dos softwares contratados Rubricas específicas no Orçamento	FRACO	0,8	2,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Alto grau de utilização de processos físicos pelos setores da UFSC	CA1: Desconhecimento sobre as características dos processos digitais CA2: Receio sobre a substituição dos processos físicos por digitais	CO1: Aumento no risco de extraviar os processos CO2: Maior tempo para tramitação de processos	R. Operacional	GR	2	2	4	Gerenciável	Capacitação sobre SPA Programa UFSC sem papel Processos e solicitações aceitos somente de forma digital	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
Gov. 10: Aprimorar a governança	Linguagens conflitantes dos	CA1: Sistemas programados em linguagens	CO1: Sistemas com dados dissonantes e não	R. Operacional	SETIC	3	2	6	Gerenciável	Controle é efetuado levantando as necessidades de disponibilização de serviços digitais em cada "Área Fim" e	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	sistemas	diferentes	confiáveis CO2: Retrabalho para o registro de informações nos sistemas							a consequente implantação dos mesmos.						
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Incompatibilidade dos sistemas com certificados digitais	CA1: Sistema da UFSC é antigo CA2: Falta de suporte por parte da SETIC para incluir certificação digital nos sistemas	CO1: Não será possível certificar o documento diretamente pelo sistema CO2: Tempo elevado para certificar o documento digitalmente	R. Operacional	SETIC	3	2	6	Gerenciável	Sistema próprio de assinatura eletrônica	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Atraso no desenvolvimento de um sistema próprio de controle da arrecadação da UFSC	CA1: Alta demanda de sistemas na SETIC CA2: Ausência de planejamento do sistema de arrecadação da UFSC CA3: Ausência de regulamentação de algumas fontes de arrecadação própria	CO1: Dependência do uso de sistemas externos, sem os parâmetros necessários pela UFSC	R. Operacional	SEPLAN	2	2	4	Gerenciável	Uso do SIAFI e do SARF Controles auxiliares via DCF	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Baixa receptividade e dos servidores aos softwares livres	CA1: Falta de conhecimento sobre os softwares livres CA2: Falta de capacitação aos servidores sobre os softwares livres	CO1: Compra de licença de softwares consagrados, aumentando despesas orçamentárias	R. Operacional	SETIC	3	2	6	Gerenciável	1. Disponibilização de softwares livres via Terminal de Softwares 2. Possibilidade de instalação dos softwares na rede UFSC	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por	Impossibilidade de integração entre os sistemas da UFSC e do Governo Federal	CA1: Linguagem incompatível entre os sistemas	CO1: Retrabalho para o registro de operações em ambos os sistemas CO2: Impossibilidade de mudanças nos relatórios gerados pelos sistemas	R. Operacional	SETIC	3	2	6	Gerenciável	1. Levantamento das necessidades de integração em cada área; 2. Identificação daquelas em que existem soluções para integração e 3. Implementação da solução; 4. Implantação de ferramentas de automação de processos para busca/envio de informações nas aplicações de governo.	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

meio digital.																
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Falta de regulamentação para realização de eleições digitais	CA1: Limitação na legislação eleitoral CA2: Falta de consenso entre os conselheiros do CUn sobre realização de eleições digitais	CO1: Impossibilidade de realização de eleições digitais	R. Legal	SEPLAN	3	3	9	Indesejável	Atuação da Coordenadoria de Certificação Digital junto à SeTIC	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Exclusão digital de membros da comunidade	CA1: falta de acesso à computadores e internet de qualidade CA2: falta de habilidade no uso de computadores e softwares CA3: falta de cursos que desenvolvam competências digitais e informacionais para comunidade universitária	CO1: falta de acesso aos serviços prestados CO2: falta de comunicação entre BU e membros da comunidade CO3: baixa ou ausência de participação em ações propostas pela BU CO 4: baixa ou ausência de representação de alguns grupos da comunidade nas ações participativas e consultivas da comunidade	R. Comunicação/ Informação	SETIC	2	3	6	Gerenciável	Parceria com a COID, TECDI e SeTIC na promoção de capacitações e oficinas de inclusão digital Serviço Bibliocentros Capacitações e treinamentos Visitas orientadas nas unidades da BU Comissão de Comunicação e Marketing	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/ tratar	Sim
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Atraso na implementação da Política de Comunicação Institucional	CA1: Alta demanda de trabalho no setor de comunicação CA2: Designação tardia dos membros do comitê para elaboração da Política de Comunicação Institucional	CO1: Desconhecimento das características, limites e responsabilidades quanto a comunicação institucional	R. Operacional	AGECOM	2	2	4	Gerenciável		INEXISTENTE	1	4	Gerenciável	Reduzir/ tratar	Sim
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Baixa adesão dos servidores da UFSC aos sistemas informacion	CA1: Baixo número de usuários frequentes no SPA CA2: Pessoas não	CO1: Aumento do tempo para resolução de problemas CO2: Falta de registro das	R. Operacional	SETIC	2	2	4	Gerenciável	1. Padronização do uso do SPA por diversos setores como método de comunicação padrão 2. Capacitação para utilização dos sistemas	MEDIANO	0,6	2,4	Gerenciável	Reduzir/ tratar	Sim

	ais	capacitadas sobre o uso do SPA	comunicações realizadas													
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Descontinuidade das redes sociais oficiais da UFSC	CA1: Invasão dos perfis de redes sociais oficiais da UFSC CA2: Baixo volume de acesso às redes sociais oficiais da UFSC	CO1: Prejudicar a comunicação com a sociedade CO2: Deixar de atingir uma parcela considerável das pessoas sobre informações da UFSC	R. Comunicação/ Informação	AGECOM	1	3	3	Gerenciável	- Controle Institucional das redes sociais da UFSC - Reconhecimento consolidado das redes sociais da UFSC - Atuação da AGECON	MEDIANO	0,6	1,8	Aceitável	Aceitar	Não
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Falta de recursos para manutenção ou compra de equipamentos na TV UFSC	CA1: Orçamento insuficiente CA2: Previsão ineficaz de demanda para equipamentos e serviços para a TV UFSC CA3: Falta de parcerias da TV UFSC CA4: Falta de oferta de programas pagos	CO1: Queda na qualidade dos programas da TVUFSC CO2: Redução no interesse da sociedade na programação da TV UFSC	R. Financeiro / Orçamento	TV UFSC	3	2	6	Gerenciável		INEXISTENTE	1	6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Falta de atendimento / respostas às solicitações da SINTER por parte de alguns setores	CA1: Falta de entendimento da relevância da internacionalização na UFSC CA2: Falta de entendimento da relevância/finalidade da informação a ser oferecida CA3: Falta de priorização estratégica no atendimento dessas demandas	CO1: Prejudicar a comunicação com o público estrangeiro; CO2: Perder a oportunidade de cooperação internacional; CO3: Baixar posições nos rankings internacionais.	R. Comunicação/ Informação	SINTER	2	3	6	Gerenciável	1.1 Parceria com o GR na solicitação de informações 1.2 Solicitações e orientações claras 1.3 Canal de diálogo aberto para esclarecimentos	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Queda na divulgação sobre as atividades da Universidade e junto à sociedade	CA1: Ações divulgadas somente à comunidade interna CA2: Falta de divulgação de notícias da UFSC nas redes sociais e imprensa CA3: Impossibilidade legal de fazer	CO1: Queda na imagem da Universidade perante a Sociedade CO2: Deixar de fortalecer os vínculos de comunicação com a sociedade	R. Comunicação/ Informação	AGECOM	2	3	6	Gerenciável	- Veiculação de informações nas redes sociais; - Veiculação de notícias na imprensa; - Entrevistas de especialistas da UFSC pela imprensa	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		mídia paga sem agência de publicidade CA4: Interesse da imprensa local em divulgar ações da UFSC CA5: Mudanças de algoritmo nas redes sociais que diminuem alcance não pago das postagens														
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Falta de um sistema consolidado para manter um acervo fotográfico da UFSC	CA1: Ausência de infraestrutura para gestão do acervo fotográfico e audiovisual	CO1: Perda de informações históricas CO2: Dispersão de informações históricas e culturais	R. Comunicação/ Informação	AGECOM	2	3	6	Gerenciável	- Controles manuais do acervo fotográfico; - Controle de temperatura e umidade no acervo fotográfico da Agecom; - Implementação de backup pela SeTIC; - Digitalização de 100% do acervo fotográfico e audiovisual; - Software de gestão para pesquisa, indexação, etc.	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Falta de um sistema consolidado para manter um acervo audiovisual da UFSC	CA1: Ausência de infraestrutura para gestão do acervo fotográfico e audiovisual	CO1: Perda de informações históricas CO2: Dispersão de informações históricas e culturais	R. Comunicação/ Informação	TV UFSC	2	3	6	Gerenciável	- Sistema de HD para o armazenamento físico das produções da TV UFSC; - Publicação de toda a produção no canal no YouTube (TV UFSC).	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Audiência baixa na TV UFSC	CA1: Desconhecimento sobre o canal CA2: Insuficiência de cobertura de sinal do canal por falta repetidores CA3: Pouca variedade de programas CA4: Poucas parcerias com outras instituições CA5: Repetição recorrente de programas CA 6: Baixo investimento profissional e financeiro	CO1: Enfraquecimento da TV UFSC CO2: Queda na audiência do canal TV UFSC CO3: Inviabilidade operacional do canal	R. Operacional	TV UFSC	3	2	6	Gerenciável	Planejamento das ações de divulgação e marketing da TV UFSC	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as	Pessoal insuficiente para o Atendimento	CA1: Afastamento dos servidores lotados no setor CA2: Pedidos de	CO1: Prejudicar o atendimento presencial ao cidadão	R. Operacional	Ouvidoria	2	2	4	Gerenciável	Plano institucional de dimensionamento de pessoal	FRACO	0,8	3,2	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

suas vias.	ao Cidadão	exoneração pelos servidores lotados no setor	CO2: Afetar negativamente a opinião do cidadão sobre os serviços da Universidade													
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Inexistência de regulação interna sobre atendimento ao cidadão e prestação de informações públicas	CA1: Pessoal insuficiente para o Atendimento ao Cidadão nos respectivos setores CA2: Não reconhecimento, por parte dos servidores, da atribuição de prestar informações públicas ao cidadão.	CO1: Prejuízos ao atendimento presencial ao cidadão CO2: Danos à imagem / reputação da instituição CO3: Responsabilização da instituição / de servidores por tratamento inadequado à demandas de acesso à informação e Ouvidoria	R. Operacional	SIC	2	2	4	Gerenciável		INEXISTENTE	1	4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Baixa diversidade de meios de comunicação da Biblioteca Universitária	CA1: não diversificar a linguagem a fim de adaptar-se aos diversos públicos e níveis de compreensão	CO1: estabelecer comunicação com um perfil de público pouco diverso CO2: exclusão comunicacional CO3: baixa adesão aos serviços ofertados à públicos específicos	R. Operacional	BU	1	2	2	Aceitável	1. Serviço Bibliocentros e informativo BU Divulga 2. Comissão de Comunicação e Marketing 3. Comissão por uma BU Acessível 4. Guia de Audiodescrição para imagens estáticas 5. Guia de Audiodescrição para vídeos e eventos online 6. Diversidade de meios informatizados em diferentes níveis de linguagem: chat, e-mail, redes sociais, Sistema de Chamados 7. Sinalização visual nas bibliotecas e salas 8. Atendimento predominantemente presencial, comunicação oral 9. Informativos impressos via Mural "Acontece na BU" 10. Impressão de marcadores de páginas e folders instrucionais 11. Banners e cartazes nas mais diversas ações da BU (exposições, sinalizações, comunicados)	MEDIANO	0,6	1,2	Aceitável	Aceitar	Não
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e	Atraso na contabilização dos fatos contábeis da Universidade	CA1: Alta demanda de trabalho com ausência de servidores CA2: Falhas nos	CO1: Desconhecimento da situação financeira e econômica da Universidade	R. Operacional	SEPLAN	1	3	3	Gerenciável	1. Procedimentos padronizados sobre o fluxo da documentação de despesas 2. Uso do SIAFI e do SARF	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	Aceitar	Não

alinhada à estratégia institucional.		sistemas computacionais	CO2: Atraso no encaminhamento do Relatório de Gestão ao TCU													
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.	Atraso nas informações passadas pelo DPL	CA1: Planejamento fragilizado na origem da demanda para geração do processo licitatório CA2: Falhas/equívocos na fase interna do processo identificadas na fase de execução da licitação CA3: Problemas operacionais na base do sistema governamental para fins de processamento da licitação CA4: Consolidação tardia dos dados referentes às licitações	CO1: Impossibilidade de acompanhar a economia gerada a partir dos processos licitatórios CO2: Comprometimento na divulgação dos dados perante a sociedade CO3: Possíveis transtornos na avaliação e/ou elaboração de ações estratégicas/orçamentárias	R. Operacional	PROAD	2	2	4	Gerenciável	1. Procedimento padronizados sobre o envio de documentos ao DCF 2. Atas referentes aos processos licitatórios 3. Diretrizes da Lei 8666/93	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	Aceitar	Não
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.	Diminuição da transparência das informações sobre a gestão dos recursos financeiros dos programas de pós-graduação	CA1: Baixo controle/cobrança da transparência da gestão dos recursos financeiros dos programas de pós-graduação; CA2: Falta de informações e normativas sobre a necessidade de transparência dos recursos financeiros dos programas de pós-graduação. CA3: Baixo número de docentes e servidores técnico-administrativos em educação	CO1: Falta de transparência da gestão dos recursos financeiros dos programas de pós-graduação	R. Comunicação/Informação	PROPG	2	3	6	Gerenciável	1. Registros obrigatórios nos sistemas orçamentários federais 2. Procedimentos padronizados do envio de documentação ao DCF	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

		capacitados para transparência do uso dos recursos financeiros da pós-graduação stricto sensu.														
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.	Atraso na contabilização dos fatos contábeis das Unidades	CA1: Alta demanda de trabalho com ausência de servidores CA2: Atraso no recebimento de Notas Fiscais	CO1: Desconhecimento sobre a situação econômica, financeira e orçamentária nas Unidades	R. Operacional	SEPLAN	2	3	6	Gerenciável	1. Registros obrigatórios nos sistemas orçamentários federais 2. Procedimentos padronizados do envio de documentação ao DCF	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.	Falhas nos processos de compras	CA1: Planejamento insuficiente pelos setores demandantes dos materiais CA2: Falta de estrutura de pessoal adequada no Departamento de Compras para fazer frente a todos os procedimentos e orientações relacionadas	CO1: Falta dos materiais necessários ao desenvolvimentos das atividades CO2: Utilização de procedimentos inadequados para as compras CO3: Utilização inadequada dos recursos públicos	R. Operacional	PROAD	2	3	6	Gerenciável	1. Solicitações de compras excepcionais (por dispensa de licitação, adesão, licitação fora dos prazos estabelecidos no Calendário de Compras da UFSC) 2. Demandas recebidas / servidores lotados no Departamento de Compras da PROAD	MEDIANO	0,6	3,6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Contingenciamento do Orçamento Federal do MEC junto às Universidades	CA1: Crise econômico-financeira no país CA2: Decisão discricionária no MEC e no Ministério da Economia	CO1: Precisar escolher entre as prioridades para pagamento CO2: Redução nos contratos CO3: Redução nas assistências estudantis CO4: Atraso no pagamento de fornecedores CO5: Limitação e/ou descontinuidade de atividades	R. Financeiro / Orçamentário	SEPLAN	4	4	16	Inaceitável	1. Despesas prioritárias da UFSC definidas 2. Empenho, assim que possível, das despesas prioritárias para todo o ano. 3. Do recurso restante, empenho do máximo possível para não estarmos sujeitos a bloqueio de limites orçamentários	FRACO	0,8	12,8	Inaceitável	Evitar	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e	Atraso na regulamentação da venda de excedentes nas atividades	CA1: Desinteresse por parte dos participantes CA2: Morosidade na discussão sobre a	CO1: Impossibilidade de arrecadação extraordinária por meio da comercialização de excedentes	R. Legal	PROEX	3	2	6	Gerenciável	Projeto de regulamento está na agenda da PROEX e PROPESQ	FORTE	0,2	1,2	Aceitável	Aceitar	Não

extraorçamentários.	de ensino, pesquisa e extensão	regulamentação CA3: Deficiências burocráticas entre os órgãos; CA4: Não enquadramento/desclassificação nas condições de captação de recursos financeiros e orçamentários														
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Falta de regulamentação do fluxo de aprovação da captação de receitas por meio de prestação de serviços pelo Conselho de Curadores	CA1: Indefinição de prerrogativas do Conselho de Curadores CA2: Falta de checklist de documentos e informações no Conselho de Curadores CA3: Discordância no Conselho de Curadores a respeito da regulamentação	CO1: Impossibilidade de arrecadação extraordinária por meio da prestação de serviços CO2: Redução de projetos realizados junto à UFSC	R. Legal	GR	3	3	9	Indesejável		INEXISTENTE	1	9	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade em estabelecer um financiamento direcionado a realização de atividades de internacionalização e captação de recursos externos através de parcerias	CA1: Incerteza orçamentária da UFSC. CA2: Pouca participação em eventos internacionais para a captação de recursos. CA3: Dotação orçamentária insuficiente para a internacionalização	CO1: Poucas atividades de internacionalização CO2: Orçamento reduzido para participação em eventos, visitas e feiras de internacionalização	R. Financeiro / Orçamentário	SINTER	3	3	9	Indesejável	- Participação em editais de fomento para a internacionalização (ex. Erasmus, fundações de apoio, etc.) - Negociação com a SEPLAN e outras pastas para obter recursos.	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Diminuição da captação de recursos externos pelos programas de pós-graduação	CA1: Cortes orçamentários das agências de fomento e fundações de apoio estaduais; CA2: Crise financeira em virtude da	CO1: Descontinuidade do desenvolvimento de atividades de pesquisa e da pós-graduação stricto sensu; CO2: Diminuição	R. Financeiro / Orçamentário	PROPG	3	3	9	Indesejável	- Relação dos instrumentos legais necessários para pedido de financiamento junto ao MEC	FRACO	0,8	7,2	Indesejável	Transferir / compartilhar	Sim

		Pandemia do COVID; CA3: Diminuição dos editais de pesquisa internacionais e da submissão de projetos de cooperação internacional. CA4: Aposentadoria de docentes altamente qualificados e captadores de recursos externos; CA5: Baixa preocupação dos docentes para captação de recursos financeiros externos para atividades de pesquisa e pós-graduação.	da quantidade e qualidade da produção bibliográfica dos docentes da pós-graduação stricto sensu; C03: Diminuição do número de estudantes bolsistas nos programas de pós-graduação; C04: Diminuição das parcerias e colaborações internacionais.													
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Escassez de recursos para cultura e arte	CA1: Inexistência de editais específicos para a universidade para captação de recursos	CO1: Interromper os investimentos para fortalecimento da cultura e arte na Universidade	R. Financeiro / Orçamentário	SECARTE	3	3	9	Indesejável	1. Planejamento de fonte complementares de receita	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade de recebimento de recursos para adequação espacial de acessibilidade de na UFSC	CA1: Falta de projetos de acessibilidade para a UFSC CA2: Projetos de acessibilidade para a UFSC não estão adequados às normas CA3: Indisponibilidade de recursos para a viabilização dos projetos elaborados	CO1: Impossibilidade de realização de adequação espacial nas estruturas da UFSC	R. Financeiro / Orçamentário	SEPLAN	3	3	9	Indesejável	1. Levantamento das necessidades de adequação espacial para acessibilidade 2. Planejamento do montante de recursos necessários para adequação de acessibilidade 3. Plano de Acessibilidade Espacial da UFSC	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de	Falta de verbas para ampliação	CA1: Cortes Orçamentários do Governo Federal	CO1: Limitação no volume de alimentos servidos	R. Financeiro /	PRAE	3	2	6	Gerenciável	1. Captação de verbas por outras fontes de recursos; 2. Realização de pesquisa de preço;	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	da cozinha industrial do RU/Trindade	CA2: Destinação dos recursos financeiros para outras áreas prioritárias	no RU CO2: Dependência dos atuais equipamentos da cozinha do RU	Orçamentário						3. Avaliação das principais dificuldades para execução da ampliação.						
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Falta de regulamentação do recebimento de doações à UFSC	CA1: Morosidade na discussão referente à regulamentação do recebimento de doações à UFSC CA2: Dificuldade para colocar a discussão em pauta no CUn CA3: Indefinição sobre os requisitos para a regulamentação sobre o recebimento de doação pela UFSC CA4: Impossibilidade legal	CO1: Impossibilidade de recebimento de doações de entidades e pessoas externas	R. Legal	GR	2	3	6	Gerenciável		INEXISTENTE	1	6	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Atraso na regulamentação da venda de livros pela Editora da UFSC	CA1: Não regulamentação das vendas de livros por parte das instâncias da UFSC/Municipal/Estadual/Federal CA2: Ainda em análise a proposta de institucionalização da comercialização pela Editora da UFSC pelas instâncias superiores.	CO1: Impossibilidade de emissão de notas fiscais pela EdUFSC quando da comercialização de livros. CO2: Não implementação do <i>e-commerce</i> na livraria virtual da EdUFSC.	R. Legal	EdUFSC	2	3	6	Gerenciável	1. Sistema Versa (Partner) já pronto para emissão de notas fiscais, sendo subutilizado atualmente. 2. Livraria virtual compatível com e-commerce, que não pode ser instalado devido à falta de regulamentação. 3. Estudo sobre regulamentação de vendas realizado.	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade de obtenção de emendas parlamentares destinadas à UFSC	CA1: Falta de alinhamento com deputados CA2: Falta de apresentação de projetos e necessidades da UFSC	CO1: Redução do recebimento de orçamento para despesas discricionárias	R. Financeiro / Orçamentário	SEPLAN	3	4	12	Inaceitável		INEXISTENTE	1	12	Inaceitável	Evitar	Sim

Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Escassez de orçamento para a execução das atividades da universidade	CA1: Contingenciament o MEC sem a liberação total do orçamento previsto na LOA	CO1: Escassez do financeiro para despesas discricionárias	R. Financeiro / Orçamentário	SEPLAN	3	4	12	Inaceitável		INEXISTENTE	1	12	Inaceitável	Evitar	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade na manutenção dos acervos e aquisição de materiais específicos no Museu	CA1: Falta de clareza quanto ao orçamento do Museu	CO1: Déficit de materiais e no desenvolvimento de Projetos	R. Financeiro / Orçamentário	MARQUE	2	2	4	Gerenciável		INEXISTENTE	1	4	Gerenciável	Reduzir/tratar	Sim

Fonte: Elaborado por DGE/SEPLAN (2021).

APÊNDICE B – Plano de Respostas

Quadro 6 – Plano de Respostas a Riscos

OBJETIVO INSTITUCIONAL	EVENTO DE RISCO	RESPOSTA	O QUÊ	QUANDO	ONDE	POR QUÊ	POR QUEM	COMO	CUSTO
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância	Reduzir/ tratar	1: Adequar as salas de aula, laboratórios e clínicas; 2: Capacitar os docentes; 3: Ampliar a oferta de apoio e orientação pedagógica 4: continuação da revisão e apresentação de nova proposta de representação curricular e identificação das regras de integralização de todos os cursos de graduação; 5: continuação da elaboração e aprovação da Resolução de Projeto Pedagógico; 6: continuação da revisão e aprovação da atualização da Resolução Normativa 017/CUn/97; 7: promoção de capacitação para a revisão das metodologias descritas no Projeto Pedagógico; 8: migração para um novo sistema de gestão e registro acadêmico integrado, desenvolvido ou adquirido de acordo com a decisão institucional; 9: promoção de fóruns de discussões temáticas relacionadas à gestão acadêmica-administrativo-pedagógica com as Coordenadorias de Cursos, Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos de Ensino; 10: elaboração e aprovação da atualização da Resolução	1: Durante o período não letivo 2, 3: durante todo o ano 4: a partir da decisão da instituição sobre o desenvolvimento ou compra de um sistema de gestão e registro acadêmico, com entrega do produto em 1 ano; 5: janeiro até julho de 2021; 6: março até dezembro de 2021; 7: segundo semestre civil de 2022; 8: a partir da decisão da instituição sobre o desenvolvimento ou compra de um sistema de gestão e registro acadêmico, de forma contínua por 2 anos no mínimo; 9: 6 meses após a decisão da instituição sobre o desenvolvimento ou compra de um sistema de gestão e registro acadêmico, bem como aprovação da atualização da Resolução Normativa 017/CUn/97 e Resolução de Projeto Pedagógico; 10: janeiro até julho de 2021; 11: 6 meses após a decisão da instituição sobre o desenvolvimento ou compra de um sistema de gestão e registro acadêmico, com oferecimento de capacitações anuais, bem como aprovação da atualização da Resolução	Em todos os campi PROGRAD/ Reitoria I/ Coordenadorias dos Cursos de graduação	Manutenção da excelência do ensino;	PROGRAD em articulação com: 1. SEOMA 2. PRODEGESP 2, 3: CAAP/PROGRAD 4: CPAC/DEN/PROGRAD, Coordenadorias dos Cursos de Graduação; 5: CPAC/DEN/PROGRAD, Grupo de Trabalho designado pela PROGRAD, Câmara de Graduação; 6: Comissão instituída pela Portaria 077/2020/PROGRAD, Câmara de Graduação e CUn; 7: CPAC/DEN/PROGRAD, grupo de trabalho designado pela PROGRAD; 8: CPAC/DEN/PROGRAD, DAE/PROGRAD, SETIC/PROGRAD e outros setores que possuem sistemas que precisam de integração com as informações acadêmicas da UFSC; 9: CPAC/DEN/PROGRAD, grupos de trabalho designados pela PROGRAD; 10: CPAC/DEN/PROGRAD, Grupo de Trabalho designado pela PROGRAD, Câmara de Graduação; 11:	1. Levantamento e planejamento de adequação das instalações; 2. Oferta no PROFOR de cursos solicitados pelos docentes e por outros setores institucionais, inclusive a CPA; 3. Oferta de monitoria, de Monitoria Indígena e Quilombola e do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE) e atendimento psicológico; 4: estudo de todas as Portarias curriculares de todos os cursos, importação do currículo do CAGR para a nova interface, atribuição de etiquetas identificadoras de todos os componentes curriculares, alimentação de dados de carga horária para a representação das regras de integralização, reuniões com todos os cursos de graduação para validação do currículo e de suas regras de integralização; 5: pesquisa, levantamento e estudo sobre legislações de Projeto Pedagógico, realização de reuniões quinzenais, redação da minuta da proposta de Resolução, organização e coordenação de grupo de trabalho para discussão e contribuições finais para a referida minuta, encaminhamento para análise, discussão e deliberação da Câmara de Graduação; 6: participação nas reuniões quinzenais da Comissão, apoio à redação da minuta da proposta de Resolução, encaminhamento para consulta pública, análise e reformulação da minuta, se for o caso, encaminhamento para análise, discussão e deliberação da Câmara de Graduação e após	1. Custo da reforma; 2. Custo de curso de capacitação , formação continuada e/ou participação em evento; 3. Custo bolsas 4. Lotação de mais um servidor capacitado, em cooperação técnica por 2 anos, na CPAC/DEN/PROGRAD e 1 bolsista; 5. sem custo; 6. sem custo; 7. sem custo; 8. Lotação de mais um servidor capacitado, em cooperação técnica por 2 anos na CPAC/DEN/PROGRAD (mesmo servidor do item 4), 1 bolsista (mesmo bolsista do item 4), 1 estação de trabalho completa (computador, mesa, cadeira), custos específicos do desenvolvimento ou compra de

		003/CEPE/84 e automatização do processo de programas e planos de ensino; 11: capacitação para a função de Coordenação e SubCoordenação de Curso de Graduação; 12: capacitação para a função de Presidente de NDE (Núcleo Docente Estruturante); 13: atualização do Manual de Coordenação de Curso; 14: elaboração e disponibilização de materiais orientadores sobre a gestão acadêmica dos cursos de graduação; 15: atualização da página eletrônica de apoio à gestão acadêmica dos cursos de graduação - https://apoiocoordenadoria.sursosgraduacao.paginas.ufsc.br/; 16: desenvolvimento de projetos em parceria com o Escritório de Automação de Processos de Negócios (EAPn/CTC), de mapeamento, modelagem e automação de processos relacionados às atribuições administrativa-acadêmicas das coordenadorias dos cursos de graduação, principalmente da gestão do Projeto Pedagógico; 17: acompanhamento dos índices formulados para o controle e monitoramento das causas e desenvolvimento de ações pontuais de apoio às Coordenadorias dos Cursos que apresentarem deficiências;	Normativa 017/CUn/97 e Resolução de Projeto Pedagógico; 12: 6 meses após a decisão da instituição sobre o desenvolvimento ou compra de um sistema de gestão e registro acadêmico, com oferecimento de capacitações anuais, bem como aprovação da atualização da Resolução Normativa 017/CUn/97 e Resolução de Projeto Pedagógico; 13: 3 meses após a decisão da instituição sobre o desenvolvimento ou compra de um sistema de gestão e registro acadêmico, com oferecimento de capacitações anuais, bem como aprovação da atualização da Resolução Normativa 017/CUn/97 e Resolução de Projeto Pedagógico; 14: ação contínua; 15: ação contínua; 16: 12 meses após a decisão da instituição sobre o desenvolvimento ou compra de um sistema de gestão e registro acadêmico, com oferecimento de capacitações anuais, bem como aprovação da atualização da Resolução Normativa 017/CUn/97 e Resolução de Projeto Pedagógico; 17: assim que a UFSC finalizar a migração para um novo sistema integrado de gestão e registro acadêmico, bem como alguns setores fornecerem informações à CPAC/DEN ou automatizarem os dados, levando em consideração a periodicidade do		CPAC/DEN/PROGRAD; 12: CPAC/DEN/PROGRAD; 13: CPAC/DEN/PROGRAD; 14: CPAC/DEN/PROGRAD; 15: CPAC/DEN/PROGRAD; 16: CPAC/DEN/PROGRAD, grupo de trabalho designado pela PROGRAD, Escritório de Automação de Processos de Negócios (EAPn/CTC); 17: CPAC/DEN/PROGRAD;	ao Conselho Universitário; 7: coordenação de grupo de trabalho designado pela PROGRAD para elaboração de projeto de capacitação para a revisão das metodologias descritas nos Projetos Pedagógicos, reunião com os NDEs e Coordenadorias de Curso de graduação; 8: em conformidade com o novo sistema e o planejamento de migração; 9: elaboração de um plano de capacitações com apoio de grupo de trabalho designado pela PROGRAD, com foco em várias temáticas sobre a gestão acadêmica. Organização de eventos sobre os temas; 10: pesquisa, levantamento e estudo sobre legislações de Programas e Planos de Ensino, realização de reuniões quinzenais, redação da minuta da proposta de Resolução, organização e coordenação de grupo de trabalho para discussão e contribuições finais para a referida minuta, encaminhamento para análise, discussão e deliberação da Câmara de Graduação, bem como finalização do projeto de modelagem e automação de programas e planos de ensino; 11: atualização do manual de coordenação de curso, elaboração de materiais didáticos sobre normatizações e processos que envolvem o cotidiano administrativo-pedagógico do trabalho da coordenação de curso e organização do curso para o oferecimento; 12: elaboração de materiais didáticos sobre normatizações e processos que envolvem o trabalho do NDE e organização do curso para o oferecimento; 13: levantamento das novas legislações, estruturas, processos da UFSC e atualização da redação do referido manual; 14: levantamento das novas legislações, estruturas, processos	sistema externo; 9. arte final de materiais gráficos realizada por designer, 1 bolsista; 10. 2 bolsistas com conhecimento em BPM; 11. 1 bolsista (mesmo bolsista do item 9); 12. 1 bolsista (mesmo bolsista do item 9 e 11); 13. arte final do material gráfico realizada por designer; 14. arte final do material gráfico realizada por designer; 15. sem custo; 16. 2 bolsistas com conhecimento em BPM e lotação definitiva de mais um TAE na CPAC/DEN/PROGRAD, com perfil específico definido pelo setor; 17. lotação definitiva de mais um TAE na CPAC/DEN/PROGRAD, com perfil específico definido pelo setor (mesmo TAE do item 16);
--	--	---	--	--	---	---	--

				resultado do índice;				da UFSC, elaboração de cartilhas, fluxogramas e disponibilização em ambiente web; 15: levantamento das novas legislações educacionais internas e externas à UFSC, processos da UFSC, organização dos materiais e publicação na página eletrônica da CPAC - https://apoiocoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/ ; 16: contato, mediante o/a Pró-Reitor (a), com o Coordenador do Escritório de Automação de Processos de Negócios (EAPn/CTC) para firmar parceria. Planejamento e desenvolvimento dos processos relacionados ao trabalho de gestão de Projetos Pedagógicos. 17: alimentação de dados para o cálculo dos índices, mediante informações coletadas no novo sistema integrado de gestão e registro acadêmico, bem como informações fornecidas ou automatizadas pelos setores responsáveis pelos dados. Identificação dos Cursos com deficiências, realização de reuniões, orientação e capacitação específica para a Presidência do NDE e Coordenadoria do Curso para o enfrentamento e possível amenização dos problemas.	
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade do ensino médio	Reduzir/ tratar	1. Adequar as salas de aula; 2. Capacitar os docentes; 3/4. Ofertar suporte pedagógico	1. Durante o período não letivo 2/ 3/ 4. durante todo o ano	Colégio de Aplicação	Manutenção da excelência do ensino	1. SEOMA 2. PRODEGESP/ PROGRAD/ CED 3/ 4. Colégio de Aplicação	1. Levantamento e planejamento de adequação das instalações; 2. Incentivar à qualificação e capacitação docente; 3/4. Atendimento individual aos alunos e apoio psicológico.	1. Custo reforma; 2. Custo capacitação/qualificação; 3/4 Sem custo extra - atividade docente
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade do ensino fundamental	Reduzir/ tratar	1. Adequar as salas de aula; 2. Capacitar os docentes; 3/4. Ofertar suporte pedagógico	1. Durante o período não letivo 2/ 3/ 4. durante todo o ano	Colégio de Aplicação	Manutenção da excelência do ensino	1. SEOMA 2. PRODEGESP/ PROGRAD/ CED 3/ 4. Colégio de Aplicação	1. Levantamento e planejamento de adequação das instalações; 2. Incentivar à qualificação e capacitação docente; 3/4. Atendimento individual aos alunos e apoio psicológico.	1. Custo reforma; 2. Custo capacitação/qualificação; 3/4 Sem custo extra - atividade docente
E. 1: Oferecer cursos de	Queda na qualidade dos	Reduzir/ tratar	1. Implementar política institucional de apoio à	1. Ação permanente; 2. Ação permanente;	1. UFSC; 2. UFSC;	1. Importância da participação em	1. PROPG, SEPLAN, PROGRAD, PROPESQ,	1.1. Comissão de trabalho para elaborar política institucional de	1. Disponibilidade

excelência.	programas de pós-graduação		participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos para estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação; 2. Estabelecer política institucional de apoio à publicação de artigos em periódicos indexados em bases de referência internacional; 3. Incrementar a política de aquisição e manutenção de equipamentos de laboratório de uso compartilhado; 4. Elaborar política de mobilidade acadêmica de estudantes e docentes entre os campi da UFSC.	3. Ação permanente; 4. Ação permanente.	3. UFSC; 4. UFSC.	eventos científicos com apresentação de trabalhos para melhoria da qualidade da pós-graduação; 2. Importância da regularidade e qualidade da produção bibliográfica em periódicos indexados em bases de referência internacional; 3. Importância de laboratórios multiusuários e de equipamentos de uso compartilhados para o fortalecimento das linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação; 4. Importância da mobilidade acadêmica interna, aproveitamento das potencialidades dos campi e fortalecimento do sentimento de pertencimento institucional	PROEXT e PRODEGESP; 2. PROPG, SEPLAN, PROPG, PROPESQ e PROEXT; 3. PROPESQ, PROPG e SEPLAN; 4. PROPG, PROGRAD, PROPESQ e SEPLAN.	apoio à participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos para estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação; 1.2. Estudo de viabilidade financeira para implementar os apoios à participação em eventos científicos; 2.1 Comissão de trabalho para elaborar política institucional de apoio à publicação de artigos em periódicos indexados em bases de referência internacional; 2.2. Estudo de viabilidade financeira para implementar os apoios à publicação de artigos em periódicos indexados; 3.1 Comissão de trabalho para incrementar a política de aquisição e manutenção de equipamentos de laboratório de uso compartilhado; 3.2. Estudo de viabilidade financeira para aquisição e manutenção de equipamentos de uso compartilhado; 4.1 Comissão de trabalho para estabelecer política de mobilidade acadêmica de estudantes e docentes entre os campi da UFSC; 4.2. Estudo de viabilidade financeira para implementar a mobilidade acadêmica entre campi.	de recursos financeiros do orçamento da UFSC / Recursos CAPES/PROAP e Recursos CAPES/PROEX ; 2. Disponibilidade de recursos financeiros do orçamento da UFSC / recursos CAPES/PROAP e CAPES/PROEX ; 3. Disponibilidade de recursos financeiros do orçamento da UFSC; 4. Disponibilidade de recursos financeiros do orçamento da UFSC.
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura da Biblioteca Universitária	Reduzir/ tratar	1. Atualizar a coleção da BU; 2. Ampliar as salas de estudo; 3. Intensificar a promoção de capacitações no uso dos recursos informacionais; 4. Aquisição de conteúdos digitais; 5. Aquisição de acervo no formato digital acessível; 6. Ampliar espaços físicos da BU; 7. Criação de um sistema instrucional para gestão	Durante todo o ano	Em todos os campi	Ofertar estrutura adequada de suporte ao ensino.	BU	1. Comunicação efetiva com coordenadorias de cursos para atualização das bibliografias e registros das necessidades de atualização do acervo junto à BU; 2. Mapeamento de necessidades e locais para alocação de salas de estudo, e sua posterior solicitação à SEOMA; 3. Realizar dimensionamento da necessidade e encaminhar processo licitatório para aquisição de livros eletrônicos; 4. Inclusão de critérios de acessibilidade nos processos licitatórios de aquisição de	1. Sem custo extra; 2. Custo obra; 3. Custo bolsa de monitoria; 4. Custo apoio financeiro eventos; 5. Custo da aquisição de livros eletrônicos; 6. Custo da contratação de pessoal; 7. Custo da

			das bibliografias dos planos e programas de ensino					acervos; 5. Retomar os espaços das Bibliotecas que estão sendo ocupados por outros setores da UFSC para outras finalidades e registrar demanda de novas construções para ampliação; 6. Formalizar a necessidade de criação de um sistema de gestão das bibliografias para a SetIC e participar do processo de criação.	aquisição dos acervos acessíveis; 8. Custo obra; 9. Custo da criação do sistema.
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	Evitar	1. Ampliar as salas de estudo; 2. Ofertar monitoria e Monitoria Indígena e Quilombola; 3. Incentivar a capacitação e a formação continuada de docentes pelo PROFOR. 4. Garantia de espaço físico para as ações do PROFOR; 5. Garantia de espaço físico para as ações do PIAPE; Equipar laboratórios; 6. continuação da revisão e apresentação de nova proposta de representação curricular e identificação das regras de integralização de todos os cursos de graduação; 7. continuação da elaboração e aprovação da Resolução de Projeto Pedagógico; 8. continuação da revisão e aprovação da atualização da Resolução Normativa 017/CUn/97; 9. migração para um novo sistema de gestão e registro acadêmico integrado, desenvolvido ou adquirido de acordo com a decisão institucional; 10. elaboração e aprovação da atualização da Resolução 003/CEPE/84 e automatização do processo de programas e	1/5. Durante todo o ano 6. a partir da decisão da instituição sobre o desenvolvimento ou compra de um sistema de gestão e registro acadêmico, com entrega do produto em 1 ano; 7. janeiro até julho de 2021; 8. março até dezembro de 2021; 9. a partir da decisão da instituição sobre o desenvolvimento ou compra de um sistema de gestão e registro acadêmico, de forma contínua por 2 anos no mínimo; 10. janeiro até julho de 2021; 11. 6 meses após a decisão da instituição sobre o desenvolvimento ou compra de um sistema de gestão e registro acadêmico, bem como aprovação da atualização da Resolução Normativa 017/CUn/97 e Resolução de Projeto Pedagógico; 12. 6 meses após a decisão da instituição sobre o desenvolvimento ou compra de um sistema de gestão e registro acadêmico, bem como aprovação da atualização da Resolução Normativa 017/CUn/97 e Resolução de Projeto Pedagógico; 13. 3 meses após a decisão da instituição	Em todos os campi	Ofertar estrutura adequada de suporte ao ensino.	PROGRAD em articulação com: 1. PROGRAD/ BU/ Centros de Ensino/ SEOMA; 2. PROGRAD; 3. PROGRAD/ PRODEGESP; 4. PROGRAD; 5. PROGRAD; 6. CPAC/DEN /PROGRAD, Coordenadorias dos Cursos de Graduação; 7. CPAC/DEN /PROGRAD, Grupo de Trabalho designado pela PROGRAD, Câmara de Graduação; 8. Comissão instituída pela Portaria 077/2020/PROGRAD, Câmara de Graduação e CUn; 9. CPAC/DEN/PROGRAD, DAE/PROGRAD, SETIC/PROGRAD e outros setores que possuem sistemas que precisam de integração com as informações acadêmicas da UFSC; 10. CPAC/DEN/PROGRAD, Grupo de Trabalho designado pela PROGRAD, Câmara de Graduação; 11. CPAC/DEN/PROGRAD, grupos de trabalho designados pela	1. Mapeamento de necessidades e locais para alocação de salas de estudo, e sua posterior solicitação à SEOMA; 2. Lançamento de editais do Programa de Monitoria, Programa de Monitoria Indígena e Quilombola e do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE); 3. Alocação de recursos para participação de eventos no país e no exterior nas Unidades Acadêmicas e Administrativas. 6. estudo de todas as Portarias curriculares de todos os cursos, importação do currículo do CAGR para a nova interface, atribuição de etiquetas identificadoras de todos os componentes curriculares, alimentação de dados de carga horária para a representação das regras de integralização, reuniões com todos os cursos de graduação para validação do currículo e de suas regras de integralização; 7. pesquisa, levantamento e estudo sobre legislações de Projeto Pedagógico, realização de reuniões quinzenais, redação da minuta da proposta de Resolução, organização e coordenação de grupo de trabalho para discussão e contribuições finais para a referida minuta, encaminhamento para análise, discussão e deliberação da Câmara de Graduação; 8. participação nas reuniões quinzenais da Comissão, apoio à redação da minuta da proposta de Resolução, encaminhamento para consulta pública, análise e	1. Custo obra; 2. Custo bolsa de monitoria; 3. Custo apoio financeiro eventos; 4. Custo com reformas; 5. Custo com reformas; 6. Lotação de mais um servidor capacitado, em cooperação técnica por 2 anos, na CPAC/DEN/PROGRAD e 1 bolsista; 7. sem custo; 8. sem custo; 9. Lotação de mais um servidor capacitado, em cooperação técnica por 2 anos na CPAC/DEN/PROGRAD (mesmo servidor do item 4), 1 bolsista (mesmo bolsista do item 4), 1 estação de trabalho completa (computador, mesa, cadeira), custos específicos do desenvolviment

		planos de ensino; 11. capacitação para a função de Coordenação e SubCoordenação de Curso de Graduação; 12. capacitação para a função de Presidente de NDE (Núcleo Docente Estruturante); 13. atualização do Manual de Coordenação de Curso; 14. elaboração e disponibilização de materiais orientadores sobre a gestão acadêmica dos cursos de graduação; 15. atualização da página eletrônica de apoio à gestão acadêmica dos cursos de graduação - https://apoiocoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/; 16. desenvolvimento de projetos em parceria com o Escritório de Automação de Processos de Negócios (EAPn/CTC), de mapeamento, modelagem e automação de processos relacionados às atribuições administrativa-acadêmicas das coordenadorias dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico; 17. acompanhamento dos índices formulados para o controle e monitoramento das causas e desenvolvimento de ações pontuais de apoio às Coordenadorias dos Cursos que apresentarem deficiências;	sobre o desenvolvimento ou compra de um sistema de gestão e registro acadêmico, com oferecimento de capacitações anuais, bem como aprovação da atualização da Resolução Normativa 017/CUn/97 e Resolução de Projeto Pedagógico; 14. ação contínua; 15. ação contínua; 16. 12 meses após a decisão da instituição sobre o desenvolvimento ou compra de um sistema de gestão e registro acadêmico, com oferecimento de capacitações anuais, bem como aprovação da atualização da Resolução Normativa 017/CUn/97 e Resolução de Projeto Pedagógico; 17. assim que a UFSC finalizar a migração para um novo sistema integrado de gestão e registro acadêmico, bem como alguns setores fornecerem informações à CPAC/DEN ou automatizarem os dados, levando em consideração a periodicidade do resultado do índice;		PROGRAD; 12. CPAC/DEN/PROGRAD, grupos de trabalho designados pela PROGRAD; 13. CPAC/DEN/PROGRAD; 14. CPAC/DEN/PROGRAD; 15. CPAC/DEN/PROGRAD; 16. CPAC/DEN/PROGRAD, grupo de trabalho designado pela PROGRAD, Escritório de Automação de Processos de Negócios (EAPn/CTC); 17. CPAC/DEN/PROGRAD;	reformulação da minuta, se for o caso, encaminhamento para análise, discussão e deliberação da Câmara de Graduação e após ao Conselho Universitário; 9. em conformidade com o novo sistema e o planejamento de migração; 10. pesquisa, levantamento e estudo sobre legislações de Programas e Planos de Ensino, realização de reuniões quinzenais, redação da minuta da proposta de Resolução, organização e coordenação de grupo de trabalho para discussão e contribuições finais para a referida minuta, encaminhamento para análise, discussão e deliberação da Câmara de Graduação e finalização do projeto com o Escritório de Automação de Processos de Negócios (EAPn/CTC); 11. elaboração de um plano de capacitações com apoio de grupo de trabalho designado pela PROGRAD, com foco em várias temáticas sobre a gestão acadêmica. Organização de eventos sobre os temas; 12. elaboração de um plano de capacitações com apoio de grupo de trabalho designado pela PROGRAD, com foco em várias temáticas sobre a gestão acadêmica. Organização de eventos sobre os temas; 13. levantamento das novas legislações, estruturas, processos da UFSC e atualização da redação do referido manual; 14. atualização do manual de coordenação de curso, elaboração de materiais didáticos sobre normatizações e processos que envolvem o cotidiano administrativo-pedagógico do trabalho da coordenação de curso e organização do curso para o oferecimento; 15. levantamento das novas legislações educacionais internas e externas à UFSC, processos da UFSC, organização dos materiais	o ou compra de sistema externo; 10. 2 bolsistas com conhecimento em BPM; 11. arte final de materiais gráficos realizada por designer, 1 bolsista; 12. arte final de materiais gráficos realizada por designer, 1 bolsista (mesmo bolsista do item 12); 13. arte final do material gráfico realizada por designer; 14. sem custo; 15. sem custo; 16. 2 bolsistas com conhecimento em BPM e lotação definitiva de mais um TAE na CPAC/DEN/PROGRAD, com perfil específico definido pelo setor; 17. lotação definitiva de mais um TAE na CPAC/DEN/PROGRAD, com perfil específico definido pelo setor (mesmo TAE do item 17)
--	--	--	---	--	--	---	--

								e publicação na página eletrônica da CPAC - https://apoiocoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/; 16. contato, mediante o/a Pró-Reitor (a), com o Coordenador do Escritório de Automação de Processos de Negócios (EAPn/CTC) para firmar parceria. Planejamento e desenvolvimento dos processos relacionados ao trabalho de gestão de Projetos Pedagógicos. 17. alimentação de dados para o cálculo dos índices, mediante informações coletadas no novo sistema integrado de gestão e registro acadêmico, bem como informações fornecidas ou automatizadas pelos setores responsáveis pelos dados. Identificação dos Cursos com deficiências, realização de reuniões, orientação e capacitação específica para a Presidência do NDE e Coordenadoria do Curso para o enfrentamento e possível amenização dos problemas.	
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia	Transferir/ compartilhar	1. Capacitar docentes; 2. Capacitar discentes; 3. Dar condições de estudo; 4. Oferecer apoio e orientação pedagógica; 5. Promover ações que visem o bem-estar sócio-emocional dos (as) discentes.	1/ 2/ 3. Antes do início das aulas; 4. Durante o período letivo.	Em todos os campi	Dar continuidade às aulas	PROGRAD em articulação com: 1/2. PRODEGESP/ PROFOR-PROGRAD/ PROPG/ SeTIC 3. PRAE/ SEPLAN 4. CAAP-PROGRAD/ PROPG	0. Comunicar à chefia da unidade e ao CPGRG 1. Oferta de capacitação a distância para utilização de ferramentas de ensino remoto pelo PROFOR; 2. Disponibilizar tutoriais para utilização de ferramentas de ensino remoto; 3. Disponibilizar auxílio internet e equipamentos para acesso às aulas, principalmente aos alunos com vulnerabilidade econômica; 4. Proporcionar atendimentos virtuais de monitoria e do PIAPE; 5. Organizar ações e atendimentos de apoio sócio-emocional a discentes;	1. Custo ministrante; 2. Sem custo extra; 3. Custo auxílios; 4. Custo bolsa monitoria
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e	Alunos com vulnerabilidade econômica sem recebimento de bolsas e/ou auxílios	Reduzir/ tratar	1. Avaliação da eficiência dos programas destinados a permanência estudantil; 2. Mapeamento de recursos próprios que podem suprir a demanda relacionada à PAA;	Até dez/2021.	Site da PRAE e plataformas digitais da UFSC.	Realizar uma análise dos programas atuais para otimizar seu funcionamento e mapear possíveis fontes alternativas	PRAE	1. Publicação dos editais em todas as plataformas digitais da UFSC; 2. Processo de seleção com ampla divulgação e com critérios definidos em editais; 3. Buscas por novas fontes de	Não há custo extra, pois são ações administrativas.

êxito estudantis.			3. Processo de seleção com critérios transparentes e publicados em editais; 4. Divulgação dos processos de seleção amplo, em todas as plataformas e mídias sociais da UFSC.			de recursos são atividades que podem mitigar os impactos do enfraquecimento de apoio federal às PAA.		recursos financeiros por parte da gestão.	
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Problemas na validação de renda de alunos com vulnerabilidade econômica para acesso aos cursos de graduação	Aceitar	1- Criar um sistema para inclusão de documentos dos candidatos; 2- Convenio com a Receita Federal e Polícia Federal para verificação de dados dos candidatos; 3- Ampliar treinamento dos membros das bancas.	até mai/2021	1- SAAD / SETIC, 2- PF / RF, 3- UFSC/Coordenação de Capacitação	1- O sistema facilitará a inclusão dos documentos necessários por ter travas em caso de não inclusão; 2- O acesso aos sistemas podem colaborar com a validação da autenticidade dos documentos apresentados pelos candidatos; 3- Mais cursos de capacitação contribuem com a atualização dos membros das bancas.	SAAD, SEPLAN, PRODEGESP	1. Definir indicadores de validação e usabilidade do sistema. 2. Definir comissão e processo para convênio com a SEPLAN 3. Organizar plano pedagógico e de oferecimento do curso de capacitação	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Insuficiência de apoio e orientação pedagógica	Reduzir/ tratar	Ampliar a oferta de bolsas do Programa de Monitoria, do Programa de Monitoria Indígena e Quilombola e do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE)	Durante todo o período letivo	Em todos os campi	Dar suporte pedagógico para que os (as) alunos (as) tenham condições de permanência nos cursos conclua com êxito sua formação.	PROGRAD	1. Aberturas de editais de bolsas monitoria e de Monitoria Indígena e Quilombola; 2. Pesquisa com discentes de disciplinas que as dificuldades sejam recorrentes para oferta de monitoria; 3. Divulgação, semestralmente, na semana de integração dos alunos e por e-mail durante o período letivo; 4. Ações de acolhimento a estudantes ingressantes; 5. Oferta contínua de atividades de apoio e orientação pedagógica;	1. Custo das bolsas de monitoria já previstas do orçamento; 2/3. Não há custo extra por tratar-se de atividade de gestão. 4. Custo de bolsas para os tutores do PIAPE
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Vagas ociosas nos cursos de graduação	Reduzir/ tratar	1, Redimensionar as vagas dos cursos; 2. Divulgar nas escolas de ensino médio os cursos da UFSC e os resultados de egressos. 3. Alterar forma de chamamento de alunos aprovados;	Antes do período letivo	Em todos os campi	Preenchimento das vagas disponíveis nos cursos	PROGRAD	0. Comunicar à chefia da unidade e ao CPGRC 1. Levantar vagas ociosas recorrentes e dimensionar dentre outros cursos ou criar novos cursos sem a necessidade de contratação de docentes; 2. Recepção de alunos de ensino médio nos cursos de graduação; 3. Instituir o chamamento oral	1/2 Não há custo extra por tratar-se de atividade de gestão; 3. Solicitação à SeTIC

E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Diminuição de estudantes matriculados na pós-graduação stricto sensu	Reduzir/ tratar	1. Aperfeiçoar os marcos regulatórios da pós-graduação stricto sensu; 2. Aperfeiçoar a legislação e a divulgação dos editais de seleção de ingresso nos cursos de mestrado e de doutorado; 3. Incrementar a oferta de turmas fora da sede, nacionais e internacionais, de mestrado e doutorado; 4. Consolidar a política de Ações Afirmativas na pós-graduação stricto sensu.	1. Ação permanente; 2. Ação permanente; 3. Ação permanente; 4. Ação permanente.	1. UFSC; 2. UFSC; 3. UFSC, Instituições Nacionais e Internacionais; 4. UFSC.	1. Importância das mudanças nos marcos regulatórios para consolidação do SNPG e atendimento das metas do PNPG e da Agenda 2030; 2. Importância do aperfeiçoamento dos mecanismos de ingresso e divulgação dos editais de seleção de ingresso nos cursos de mestrado e de doutorado; 3. Importância das ações de solidariedade para minimizar as desigualdades regionais brasileiras e de nucleação dos programas em outros países; 4. Importância da política de Ações Afirmativas para favorecer o ingresso e a permanência de estudantes na pós-graduação stricto sensu.	1. PROPG (PPGs, CPG e CUN); 2. PROPG (PPGs e CPG); 3. PROPG (PPGs e CPG); 4. PROPG (PPGs, CPG, SAAD e SEPLAN).	1.1. Comissões de trabalho da CPG; 1.2. Comissões de autoavaliação dos programas; 1.3. Comissões de planejamento estratégico dos programas; 2.1. Comissões de trabalho da CPG; 2.2. Traduzir os editais de seleção para língua espanhola e inglesa; 2.3. Publicação dos editais na mídia estrangeira; 3.1 Mapear instituições interessadas na oferta de turmas fora da sede; 3.2 Mapear editais de fomento para capacitação profissional; 4.1 Comissão de trabalho da CPG; 4.2. Comissão de bolsas AA UFSC da pós-graduação.	1. Recursos próprios da PROPG; 2. Recursos dos programas, PROPG e do orçamento da UFSC; 3. Recursos das instituições receptoras, nacionais e internacionais; 4. Recursos do Fundo da Pós-graduação e do orçamento da UFSC.
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Dificuldade na realização do vestibular	Aceitar							
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Dificuldade de realização de atividades práticas	Transferir/ compartilhar	Plano imediato, para o contexto da pandemia: 1. Planejamento para o retorno das atividades práticas com base no Guia de Biossegurança e na Resolução Normativa 90/2021 da Câmara de Graduação da UFSC	Até 2022	Cursos com disciplinas práticas	Para um retorno gradual e seguro, o planejamento está sendo realizado com prudência e respeito às normas de biossegurança, baseadas principalmente no distanciamento social, higiene e uso	PROGRAD e cursos com disciplinas práticas	1. Planejamento para o retorno das atividades práticas com base no Guia de Biossegurança e na Resolução Normativa 90/2021 da Câmara de Graduação da UFSC 2. Uso do aplicativo CheckIn@UFSC	A definir

			2. Uso do aplicativo CheckIn@UFSC			dos equipamentos de proteção apropriados.			
E. 3: Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância.	Dificuldade na ampliação de oferta de cursos de graduação	Reduzir/ tratar	Ampliar cursos de graduação mediante análise de viabilidade	até out/2021	UFSC	Disponibilização de vagas para novos cursos demandados pela sociedade e/ou mercado de trabalho	PROGRAD/ SEAD	1.1 Realização prévia da necessidade do curso; 1.2 Avaliar junto ao MEC a possibilidade de abertura e recurso financeiro; 2. Avaliar a possibilidade de contratação de docentes; 3. Avaliar a necessidade de novas estrutura físicas; 4. Encaminhamento do processo sem pendências.	Custo aluno.
E. 3: Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância.	Dificuldade na ampliação da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	Reduzir/ tratar	1. Instituir comissão de acompanhamento dos cursos de mestrado emergentes e em consolidação; 2. Instituir grupos de trabalho para fomentar a criação de cursos de mestrado multidisciplinares e que abordem temas/áreas estratégicas nos Campi; 3. Incrementar a oferta de cursos de mestrado e de doutorado profissionais; 4. Incrementar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu nos campi.	1. Ação permanente; 2. Ação permanente; 3. Ação permanente; 4. Ação permanente;	UFSC	1. Importância do acompanhamento de cursos emergentes e em consolidação para implementação do curso de doutorado. 2. Importância da diversidade e da formação ampla para atender as demandas de temas estratégicos e alcance das metas da Agenda 2030; 3. Importância da formação em serviço e da qualificação profissional para ampliar as fronteiras da intervenção profissional em diferentes áreas; 4. Importância dos cursos de pós-graduação lato sensu para qualificação profissional e consolidação de grupos e linhas de pesquisa/atuação para implementação de cursos de pós-graduação stricto sensu.	1. PROPG (CAP, CPG); 2. PROPG (PROPESQ, GR, Diretores de Unidade); 3. PROPG (Diretores de Unidade ; 4. PROPG (Diretores de Unidade e Chefes de Departamento).	1.1 Identificação dos pontos fracos de cada curso; 1.2. Apresentação de sugestões de melhoria dos pontos fracos; 1.3. Aperfeiçoamento dos critérios de credenciamento/recredenciamento de docentes; 2.1. Levantamento dos grupos de pesquisa multidisciplinares nos campi; 2.2. Identificação das potencialidades e fragilidades para oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu multidisciplinares; 3.1. Levantamento das demandas de qualificação profissional das instituições parceiras; 3.2. Identificação das potencialidades para atendimento das demandas de qualificação profissional em serviço; 3.3. Aperfeiçoamento dos critérios de credenciamento/recredenciamento de docentes; 4.1. Aperfeiçoamento dos marcos regulatórios vigentes de cursos de especialização; 4.2. Levantamento de editais e fontes de financiamento de cursos de especialização.	1. Recursos próprios da PROPG e dos programas; 2. Recursos próprios da PROPG e dos programas; 3. Recursos das instituições parceiras; 4. Recursos das instituições parceiras e das mensalidades dos estudantes.
E. 3: Ampliar a oferta de cursos de	Restrição à criação de cursos de	Evitar	Promover discussão junto à Andifes para inserção dos cursos de EaD na	Durante todo o ano	Em todo o Brasil	Somente com a inserção dos cursos de EaD na matriz	SEAD/ PROPG/ SEPLAN/ GR	0. Comunicar à chefia da unidade e ao CPGRG 1. Criação de grupos de trabalho	Não há custo extra por tratar-se de ações de

graduação e pós-graduação presenciais e a distância.	graduação a distância		matriz orçamentária das IFES e também com o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Superior (Sesu), com vistas a atender às metas de expansão da educação a distância no ensino superior das instituições públicas federais, por meio do Programa Reuni Digital.			orçamentária é que será possível a expansão da EaD, com a respectiva contratação de docentes e a interiorização das universidades.		em conjunto com outras IFES para realização de levantamento de público e impacto na educação com a oferta de cursos na modalidade EaD; 2. Emissão de relatórios e solicitação de inserção do item na pauta da Andifes; 3. Discussão junto ao MEC com ampla divulgação da solicitação das Universidades.	gestão
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.	Divulgação falha das ações com egressos da graduação	Transferir/ compartilhar	1. Atualizar cadastros; 2. Incentivar a continuidade do egresso nas atividades e cursos da UFSC; 3. Divulgar o portal de egressos	Durante todo o ano	Em todos os campi	Fortalecer a imagem da UFSC como universidade de excelência, reduzindo as evasões captando novos alunos, intercambistas e pesquisadores, e impactando na colocação dos rankings nacionais e internacionais.	AGECOM com PROGRAD/ SEAD/ PROPG	1. Tentar criar link entre o Portal de Egressos com plataformas como LinkedIn; 2. Elaborar campanha de egresso do mês, dando visibilidade às carreiras dos egressos da UFSC; 3. Envolver demais setores da Universidade para ações de egressos.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.	Desconhecimento da sociedade sobre desempenho e alocação profissional dos egressos de graduação da UFSC	Transferir/ compartilhar	1. Atualizar cadastros dos egressos 2.1 Divulgar o portal de egressos; 2.2 Publicizar e valorizar os egressos da UFSC.	Durante todo o ano	Em todos os campi	Fortalecer a imagem da UFSC como universidade de excelência, reduzindo as evasões captando novos alunos, intercambistas e pesquisadores, e impactando na colocação dos rankings nacionais e internacionais.	PROGRAD/ SEAD/ PROPG/ AGECOM	0. Comunicar à chefia da unidade e ao CPGRG 1. Tentar criar link entre o Portal de Egressos com plataformas como LinkedIn; 1.2 Desenvolver novas funcionalidades no sistema Portal de Egressos, deixando-o mais atrativo; 2.1 Elaborar campanha de egresso do mês, dando visibilidade às carreiras dos egressos da UFSC. 2.2 Convidar egressos para participarem da semana de integração, eventos da UFSC e para palestrar com os alunos sobre o(s) trabalho(s) desenvolvidos.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Resistência a criação de cursos e disciplinas voltadas à cultura e artes na graduação	Reduzir/ tratar	1. Envolvimento com a SeCarte e departamentos dos cursos de Artes para a abertura/criação de disciplinas voltadas à cultura e artes; 2. Adoção de disciplinas já existentes nos currículos dos cursos de Artes.	Permanente	Em toda a Universidade	A UFSC tem como iniciativa estratégica a intenção de criar novos cursos e disciplinas relacionadas a cultura e artes, mas há o risco de haver resistência para o	PROGRAD / PROPG / SeCarte	1.1. Submeter à SeCarte a proposta de criação de disciplina relacionada à cultura e Artes, buscando cooperação para a estruturação do plano para a disciplina; 1.2. Envolver os cursos voltados à artes para criação de disciplinas. 2. Adotar disciplinas dos	N/A.

			3. Oferta de mais atividades artístico-culturais pelo PIAPE			cumprimento desse objetivo.		departamentos relacionados à artes como disciplinas optativas de outros cursos de graduação.	
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Resistência a criação de políticas de fomento à cultura e artes, na graduação e pós-graduação	Reduzir/ tratar	1. Envolvimento da SeCarte e departamentos dos cursos de Artes para a abertura/criação de disciplinas voltadas à cultura e artes; 2. Adoção por parte de outros cursos de disciplinas já existentes nos currículos dos cursos de Artes	Permanente	UFSC	A UFSC tem como iniciativa estratégica a intenção de criar novos cursos e disciplinas relacionadas a cultura e artes, mas há o risco de haver resistência para o cumprimento desse objetivo.	PROGRAD / PROPG / SECARTE	1.1. Submeter à PROGRAD a proposta de criação de um curso de dança 2. Adotar disciplinas dos departamentos relacionados à artes como disciplinas optativas de outros cursos de graduação.	Custo extra para contratação de novos docentes
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Desinformação dos servidores e discentes em relação as ações de cultura e arte	Aceitar	Fomentar a divulgação de atividades culturais	Permanente	UFSC	Disseminação da cultura e artes	SECARTE	Compartilhar com a comunidade a arte produzida na UFSC, promovendo o seu acesso aos projetos culturais, produções, pesquisas, oficinas e eventos	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Desinteresse dos colegiados dos cursos de graduação a desenvolverem mecanismos de aproveitamento de atividades culturais e artísticas realizadas pelos discentes	Aceitar	Envolvimento da SeCarte com os colegiados para desenvolverem mecanismos para aproveitamento das atividades culturais produzidas pelos discentes na UFSC	Permanente	UFSC	Disseminação da cultura e artes	SECARTE	Aceitar o aproveitamento de créditos da cultura	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Desinteresse da comunidade acadêmica e geral em cultura, artes e leitura	Aceitar	Participar ativamente de atividades de fomento à literatura, bem como de políticas inclusivas.	Durante todo o ano.	Na UFSC e nas redes sociais, onde poderá atingir a comunidade em geral.	Para assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	CCE / EdUFSC	1. Realizando feira de livros com preços mais acessíveis (física e virtualmente); 2. Apoiando eventos da comunidade com doações de livros; 3. Doando livros para projetos relevantes; 4. Estudar e aplicar políticas para a acessibilidade das obras.	Não há custo extra na doação de livros. Há necessidade de recursos para aplicação de políticas de acessibilidade das obras.
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Ausência de parcerias e colaborações entre o Museu e cursos de graduação e/ou pós-graduação	Aceitar	Fomento e divulgação	Permanente	Comunidade Universitária	O Museu tem grande importância na região.	Agecom e Museu	Campanhas de divulgação	N/A
E. 5: Assegurar e ampliar o	Precarização da estrutura e do acervo da BU	Aceitar	1. Prover espaço físico diversificado; 2. Aquisição de acervo	Durante todo o ano	Em todos os campi	Para assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e	1. BU/REITORIA 2. BU 3. BU	1. Retomar os espaços das Bibliotecas que estão sendo ocupados por outros setores da	1. Custo da obra; 2/3. Custo da

ambiente cultural, artístico e literário.			audiovisual e equipamentos; 3. Aquisição de acervos literários em diferentes formatos; 4. Ampliar a participação dos docentes.			literário	4. BU	UFSC para outras finalidades e/ou adequar espaços existentes e registrar demanda de novas construções para ampliação; 2/3. Incluir demanda em processo licitatório de aquisição; 4. Melhorar a comunicação com os docentes	aquisição; 4. Sem custo extra.
E. 6: Estimular o esporte, o lazer e a promoção da saúde na formação dos estudantes.	Pouco estímulo a práticas esportivas	Aceitar							
E. 6: Estimular o esporte, o lazer e a promoção da saúde na formação dos estudantes.	Desinteresse geral e falta de apoio institucional para promoção da saúde na formação dos estudantes	Aceitar							
E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.	Pouco fomento a inovação e empreendedorismo nos cursos de graduação	Reduzir/ tratar	Parcerias com incubadoras e aceleradoras do ecossistema de inovação de Santa Catarina para o desenvolvimento de disciplinas práticas ou teórico-práticas.	Até dez/2021	UFSC	A inserção de profissionais que lidam rotineiramente com inovação e empreendedorismo no ambiente acadêmico pode motivar o desenvolvimento dessas habilidades nos estudantes.	PROGRAD / SINOVA	1. Mapear incubadoras e aceleradoras e dos seus processos de trabalho; 2. Mapear os cursos e disciplinas da UFSC com afinidade a essa temática; 3. Estudar formas de integração curricular; 4. Planejar viagens de estudo; 5. Promover as adaptações necessárias nos planos de ensino.	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.	Diminuição do fomento à inovação e empreendedorismo nos cursos de pós-graduação	Reduzir/ tratar	1. Parcerias com incubadoras e aceleradoras do ecossistema de inovação de Santa Catarina para o desenvolvimento de disciplinas práticas ou teórico-práticas. 2. Oferta de bolsa de estágio na SINOVA para estudantes de cursos de mestrado e de doutorado; 3. Incremento da oferta de disciplinas voltadas à inovação e empreendedorismo nos cursos de graduação e pós-graduação; 4. Implementação de cursos de capacitação aos	Até dez/2021	UFSC	A inserção de profissionais que lidam rotineiramente com inovação e empreendedorismo no ambiente acadêmico pode motivar o desenvolvimento dessas habilidades nos estudantes.	PROPG / SINOVA	1. Mapear incubadoras e aceleradoras e dos seus processos de trabalho; 2. Mapear os cursos e disciplinas da UFSC com afinidade a essa temática; 3. Estudar formas de integração curricular; 4. Planejar viagens de estudo; 5. Promover as adaptações necessárias nos planos de ensino.	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.

			docentes e gestores para fomentar a inovação e o empreendedorismo em todas as áreas do conhecimento; 5. Incremento da articulação entre os setores que coordenam as discussões sobre a inovação e empreendedorismo com os gestores dos cursos de graduação e pós-graduação; 6. Incremento da oferta de cursos de especialização lato sensu que fomentam a inovação e o empreendedorismo.						
E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.	Falta de recursos financeiros para fomentar vagas de estágios não obrigatórios relacionados à gestão da inovação e ao empreendedorismo	Reduzir/ tratar	Implantação do observatório tecnológico para aumentar a visibilidade da ações de inovação e empreendedorismo, bem como do portfólio de ativos PI	2021-2024	LINDA: Laboratório de Inteligência de Dados	Prospecção ativa	SINOVA e demais unidades da UFSC	Fornecimento de dados estratégicos para que os gestores possam fazer prospecção ativa	1500000
E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.	Baixa adesão às ofertas de vagas de estágio relacionadas à gestão da inovação e ao empreendedorismo	Aceitar							
E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.	Falta de recursos financeiros e humanos para fomentar a gestão da inovação e o empreendedorismo nas ações de ensino	Reduzir/ tratar	Implantação do observatório tecnológico para aumentar a visibilidade da ações de inovação e empreendedorismo, bem como do portfólio de ativos PI	2021-2024	LINDA: Laboratório de Inteligência de Dados	Prospecção ativa	SINOVA e demais unidades da UFSC	Fornecimento de dados estratégicos para que os gestores possam fazer prospecção ativa	1500000
E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.	Falta de recursos financeiros e humanos para fomentar o programa iSHIS	Aceitar	Execução do Programa iSHIS	2021-2024	Santa Catarina	Aumentar a interação com o ecossistema catarinense	Sinova e demais unidades da UFSC	Execução dos projetos que compõem o programa iSHIS	800000
E. 8:	Incompreensão e	Reduzir/ tratar	Inclusão da	De forma gradual, a cada	UFSC	A inclusão da	PROGRAD/ SEAD	1. Estudar formas exequíveis de	Custos de

Desenvolver competências globais e interculturais.	subutilização de conteúdos em outros idiomas na graduação		internacionalização no projeto pedagógico dos cursos de graduação.	ciclo de atuação dos PPC, até concluir a atualização de todos.		internacionalização no PPC pode contribuir para a formação de alunos mais aptos a atuar profissionalmente em diferentes países.		incluir a internacionalização nos projetos pedagógicos; 2. Mapear a infraestrutura de apoio necessária à viabilização dessas propostas; 3. Providenciar a infraestrutura de apoio necessária; 4. Encaminhar propostas atualizadas para aprovação.	infraestrutura de apoio (a serem mapeados).
E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais.	Limitação linguística e cultural dos cursos de pós-graduação stricto sensu	Reduzir/ tratar	1. Aperfeiçoamento dos editais de seleção para viabilizar a contratação de docentes e servidores técnico-administrativos em educação que dominam língua estrangeira; 2. Incremento dos editais de isenção de taxas de matrícula para estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação nos cursos extracurriculares de língua estrangeira; 3. Incremento da oferta de cursos extracurriculares de idioma para exame de proficiência em língua estrangeira; 4. Incremento do número de palestras proferidas por convidados internacionais sem tradução simultânea; 5. Incremento da oferta de disciplinas em outros idiomas nos cursos de pós-graduação stricto sensu; 6. Aperfeiçoamento do CAPG para permitir o registro de atividades e emissão de documentos em língua inglesa e espanhola; 7. Tradução da Home-page e informações dos programas e dos setores da instituição para língua inglesa e espanhola.	De forma gradual, a cada ciclo de atuação dos PPC, até concluir a atualização de todos.	UFSC	A inclusão da internacionalização no PPC pode contribuir para a formação de alunos mais aptos a atuar profissionalmente em diferentes países.	PROPG/ PROGRAD/ SEAD	1. Aperfeiçoamento dos editais de seleção para viabilizar a contratação de docentes e servidores técnico-administrativos em educação que dominam língua estrangeira; 2. Incremento dos editais de isenção de taxas de matrícula para estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação nos cursos extracurriculares de língua estrangeira; 3. Incremento da oferta de cursos extracurriculares de idioma para exame de proficiência em língua estrangeira; 4. Incremento do número de palestras proferidas por convidados internacionais sem tradução simultânea; 5. Incremento da oferta de disciplinas em outros idiomas nos cursos de pós-graduação stricto sensu; 6. Aperfeiçoamento do CAPG para permitir o registro de atividades e emissão de documentos em língua inglesa e espanhola; 7. Tradução da Home-page e informações dos programas e dos setores da instituição para língua inglesa e espanhola.	Custos de infraestrutura de apoio (a serem mapeados).
E. 8: Desenvolver competências globais e	Professores insuficientes para ministrarem aulas de idiomas	Aceitar							

interculturais.	extracurriculares								
E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais.	Redução do número de intercambistas presenciais na graduação	Reduzir/ tratar	Incentivo a busca de acordos de cooperação internacionais junto a Universidades estrangeiras para realização de intercâmbio de alunos	Permanente	Junto às Universidades presentes na QS World University Rankings	O acordo com as melhores Universidades do mundo pode representar grandes oportunidades de expansão da visibilidade da UFSC e trazer importantes avanços em termos de representatividade científica.	SINTER/ PROPG	1. Incentivar o envio de professores a realização de pós-doutorado em Universidades estrangeiras; 2. Oferecer vagas de pós-doutoramento a professores de Universidades estrangeiras; 3. Manter diálogo com as Universidades estrangeiras para criação de cooperação mútua; 4. Implementar canais de comunicação em língua estrangeira para incentivar a visibilidade da UFSC no cenário internacional; 5. Fomentar a realização de acordos de cooperação com Universidades estrangeiras.	N/A
E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais.	Poucas oportunidades e baixo nível de adesão por parte da comunidade universitária nas ações de internacionalização	Reduzir/ tratar	Conscientização da comunidades interna sobre o caráter transversal da internacionalização e sua importância estratégica para o desenvolvimento institucional.	Permanente	Na UFSC	Porque é imprescindível entender que internacionalizar é responsabilidade de toda as instâncias administrativas e pedagógicas que devem participar adequadamente do processo.	SINTER / GR	1. Aumentar e incrementar os recursos financeiros para a internacionalização; 2. Fomentar estratégias de internacionalização em casa; 3. Desenvolver ações de capacitação e conscientização da comunidade interna da UFSC para a criação e manutenção de uma cultura de internacionalização; 4. Incentivar a visibilidade da UFSC no cenário interno e externo explorando novos canais de comunicação e melhorando os já existentes;	A ser definido pelo Gabinete da Reitoria e SEPLAN junto a SINTER
E. 9: Ampliar os programas de intercâmbio.	Diminuição do número de programas de intercâmbio oferecidos para a graduação e pós-graduação	Transferir/ compartilhar	Captação de novas oportunidades de intercâmbio. Aprimoramento da divulgação dos programas de intercâmbio já existentes.	Permanente	Em toda a Universidade	Porque é de extrema relevância fomentar o intercâmbio aos alunos da UFSC, para oferecer um ambiente de convivências internacionais, que forme cidadãos globais.	SINTER (especialmente CAA/NILT) / PROGRAD/ PROPG/ SEPLAN	1. Criar editais de fomento ao programa outgoing com recursos próprios; 2. Buscar novas oportunidades de fomento com parceiros externos; 3. Apresentar os programas existentes de incentivo à realização de intercâmbio (Ex.: Programa Santander, Brafitec etc.) através de iniciativas de divulgação; 4. Desenvolver iniciativas de capacitação linguística em línguas adicionais.	A ser definido pelo Gabinete da Reitoria e SEPLAN junto a SINTER
E. 9: Ampliar os programas de intercâmbio.	Diminuição de intercâmbios acadêmicos da pós-graduação	Reduzir/ tratar	Realização de eventos para apresentação das experiências de alunos que já realizaram	Semestralmente	Em toda a Universidade	Esse tipo de evento pode propiciar ideias relevantes para que outros	PROPG / SINTER	1. Abrir chamada de painelistas, buscando encontrar alunos interessados em apresentar suas experiências;	N/A.

	stricto sensu		intercâmbio durante a pós-graduação, buscando externar os processos necessários para a execução do intercâmbio.			alunos possam iniciar seus processos de intercâmbio e tirar dúvidas com pessoas que possuem maior experiência.		2. Definir características necessárias e selecionar as experiências a serem apresentadas; 3. Divulgar junto aos PPGs a realização do evento e incentivar a participação dos alunos; 4. Exibir as Universidades em que a UFSC mantém cooperação para intercâmbio na pós-graduação.	
E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação	Transferir/ compartilhar	Criação de Comitê Pedagógico Interdisciplinar.	Até dez/2021	UFSC	A criação de um comitê de interdisciplinaridade pode fomentar a integração entre áreas de conhecimento e aumentar o oferecimento conjunto (por docentes de diferentes áreas ou departamentos) de disciplinas.	PROGRAD	0. Comunicar à chefia da unidade e ao CPGRC; 1. Constituição do comitê; 2. Definição dos objetivos e proposta de trabalho; 3. Explicação da proposta às coordenadorias de curso; 4. Mapeamento das disciplinas que permitem metodologia de ensino interdisciplinar; 5. Adaptação das ementas/planos de ensino e implementação da interdisciplinaridade; 6. Acompanhamento sistemático.	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	Diminuição da interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação	Reduzir/ tratar	Integração do sistema de matrículas dos diferentes PPGs	Até dez/2021	Em toda a Universidade	Abrir possibilidades para que alunos de outros cursos possam visualizar as disciplinas de outros programas e matricular-se.	PROPG	1. Integrar os sistemas de matrícula do CAPG; 2. Definir datas de matrícula coincidentes para os cursos de mesma periodicidade; 3. Comunicar os Programas de Pós-Graduação sobre as possibilidades de matrícula.	N/A
E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	Não receber submissões de livros interdisciplinares para a Coleção Didática, enfraquecendo a produção acadêmica, literária e cultural da UFSC	Reduzir/ tratar	Divulgar a Editora da UFSC principalmente nos Centros de Ensino focados em áreas interdisciplinares.	Durante todo o ano	Nos Centros de Ensino da UFSC	E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	EdUFSC	1. Realizando visitas direcionadas; 2. Incentivando os membros do Conselho Editorial a promoverem a Editora; 3. Em suas mídias sociais.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
E. 11: Desenvolver atividades pedagógicas, acadêmicas e de acolhimento direcionadas a ações afirmativas bem como à valorização	Dificuldade na aplicação da política de ações afirmativas	Reduzir/ tratar	Criação de processo de acompanhamento e avaliação do programa.	Até abr/2021	UFSC	Acompanhamento sistemático e avaliação com base em indicadores objetivos permitem verificar se a PAA está sendo implementada de forma isonômica e gerando benefícios.	SAAD	1. Definir indicadores de resultado e metas para a PAA 2. Mapear processo de acompanhamento e avaliação anual do PAA 3. Definir comissão responsável por esse processo 4. Definir produtos a serem entregues (relatório, etc.) 5. Implementar melhorias a partir desse processo de avaliação.	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.

das diversidades e pessoas com deficiência.									
E. 11: Desenvolver atividades pedagógicas, acadêmicas e de acolhimento direcionadas a ações afirmativas bem como à valorização das diversidades e pessoas com deficiência.	Dificuldade de acolhimento a pessoas com deficiência	Reduzir/ tratar	1. Adequar a acessibilidade da infraestrutura; 2. Ofertar bolsas para promoção da acessibilidade estudantil; 3. Fornecer ferramentas de acesso aos conteúdos aos alunos com deficiência; 4. Incentivar a abertura de estágios aos alunos com deficiência.	Durante todo o ano	Em todos os campi	o acolhimento das pessoas com deficiência e a oferta de suporte é fundamental para inclusão e êxito estudantil.	SAAD, SEOMA, GR, SEPLAN	1. Levantamento de necessidades de adaptação de infraestrutura; 2- Planejar reformas de ambientes físicos da UFSC para adaptação e acessibilidade; 3. Garantir bolsas para promoção da acessibilidade diante de levantamento prévio junto à SAAD; 4. Adaptar sites e materiais da UFSC para alunos com deficiência auditiva e/ou visual, cegos, surdos e outras deficiências; 5. Fiscalizar o alcance dos 10% de vagas de estágio destinadas aos alunos com deficiência.	CUSTO envolve compra de equipamentos de acessibilidade, recursos para bolsas de acessibilidade, recursos para obras de adaptação da UFSC.
E. 12: Fomentar a inserção da sustentabilidade e ambiental em todos os níveis de ensino.	Sustentabilidade ambiental pouco abordada no ensino de graduação	Reduzir/ tratar	1. Incluir disciplina de sustentabilidade ambiental nos currículos dos cursos de graduação; 2. Incentivar a capacitação professores para ministrarem disciplinas de sustentabilidade ambiental; 3. Incluir a alteração curricular na pauta dos colegiados de cursos.	Antes do período de matrículas	Em todos os cursos de graduação	A sustentabilidade ambiental é temática fundamental e pode ser abordada em todos os cursos de graduação da UFSC. A fixação de uma cultura sustentável deve ser parte formativa do cidadão.	PROGRAD / Coordenadores de curso	1. Oferta de disciplina obrigatória ou optativa nos cursos; 2. Capacitar docentes para ministrarem as disciplinas e/ou trabalharem a temática de forma transversal a sua disciplina; 3. Promover apresentação dos impactos ambientais aos colegiados de curso a fim de sensibilizar a equipe docente.	1/3. sem custo; 2. custo com capacitação.
E. 12: Fomentar a inserção da sustentabilidade e ambiental em todos os níveis de ensino.	Diminuição da abordagem da sustentabilidade ambiental na pós-graduação stricto sensu	Reduzir/ tratar	1. Incluir disciplina de sustentabilidade ambiental nos currículos dos cursos de pós-graduação; 2. Incentivar a capacitação professores para ministrarem disciplinas de sustentabilidade ambiental; 3. Incluir a alteração curricular na pauta dos colegiados de cursos.	Antes do período de matrículas	Em todos os cursos	A sustentabilidade ambiental é temática fundamental e pode ser abordada em todos os cursos de pós-graduação da UFSC. A fixação de uma cultura sustentável deve ser parte formativa do cidadão.	PROPG/ SEAD	1. Oferta de disciplina obrigatória ou optativa nos cursos; 2. Capacitar docentes para ministrarem as disciplinas e/ou trabalharem a temática de forma transversal a sua disciplina; 3. Promover apresentação dos impactos ambientais aos colegiados de curso a fim de sensibilizar a equipe docente.	Custos de infraestrutura de apoio (PROEX/SEAD)
P. 1: Estimular e promover pesquisas em todas as áreas e níveis.	Concentração de pesquisas em determinadas áreas em detrimento de outras	Reduzir/ tratar	Estimular a parceria em pesquisa com outras instituições	Durante todo o ano	Em todos os campi	Para o desenvolvimento de novas pesquisas	PROPESQ	Através da Coordenadoria de Fomento à Pesquisa CFAP/Propesq	Não há
P. 1: Estimular	Falta de	Reduzir/ tratar	Estimular a formação e	Durante todo o ano	Em todos os	Para o	PROPESQ	Articulação da Superintendência	Não há

e promover pesquisas em todas as áreas e níveis.	incentivo aos grupos de pesquisa		manutenção de grupos de pesquisa		campi	desenvolvimento de novas pesquisas e compartilhamento de conhecimento		de Projetos/Propesq	
P. 1: Estimular e promover pesquisas em todas as áreas e níveis.	Insuficiência de recursos financeiros destinados à pesquisa	Reduzir/ tratar	Fomentar o financiamento de pesquisa	Durante todo o ano	Em todos os campi	Para o desenvolvimento de novas pesquisas e manutenção das existentes	PROPESQ	Estabelecer contatos com instituições parceiras, submeter projetos de financiamento	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
P. 2: Expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa.	Falta de equipamentos para desenvolvimento de pesquisa	Reduzir/ tratar	Estimular a captação de recursos financeiros externos para os laboratórios	Durante todo o ano	Em todos os campi	Para aquisição de equipamentos de desenvolvimento de pesquisas.	PROPESQ	1. Lançamento e divulgação de editais para pesquisas aplicadas às empresas/indústrias com contrapartida financeira ou de materiais; 2. Reserva de arrecadação orçamentária com projetos de pesquisas destinados à aquisição de equipamentos para o desenvolvimento de pesquisa.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
P. 2: Expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa.	Insuficiência de laboratórios	Reduzir/ tratar	Estimular a captação de recursos financeiros externos para expansão dos laboratórios	Durante todo o ano	Em todos os campi	Para ampliação e construção de laboratórios de forma a ampliar e melhorar as pesquisas desenvolvidas.	PROPESQ	1. Lançamento e divulgação de editais para pesquisas aplicadas às empresas/indústrias com contrapartida financeira; 2. Reserva de arrecadação orçamentária com projetos de pesquisas destinados à expansão dos laboratórios.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
P. 2: Expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa.	Prejuízo à pesquisa devido à estrutura de laboratórios defasada tecnologicamente	Reduzir/ tratar	1. Estimular a captação de recursos financeiros externos para os laboratórios; 2. Licitar equipamentos com requisitos mínimos de qualidade e com tempo adequado de garantia.	1. Durante todo o ano; 2. Na elaboração do Termo de Referência.	Em todos os campi	Manutenção da qualidade dos laboratórios e seus equipamentos e produtos	PROPESQ	1.1 Lançamento e divulgação de editais para pesquisas aplicadas às empresas/indústrias com contrapartida financeira ou de materiais; 1.2. Reserva de arrecadação orçamentária com projetos de pesquisas destinados à aquisição de equipamentos para o desenvolvimento de pesquisa. 2. Inserção de requisitos mínimos de qualidade e garantia nos termos de referência de licitação.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
P. 3: Aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade.	Desconhecimento a respeito das necessidades de pesquisas da sociedade, empresas e indústrias	Reduzir/ tratar	1/2 Criar canal de comunicação entre sociedade, empresas e indústrias com a UFSC; 3. Realizar diagnóstico de demanda locais	Atividade rotineira	PROPESQ	Aproximar a UFSC das necessidades emergentes de pesquisa, inovação e P&D da sociedade, empresas e indústrias	PROPESQ	0. Comunicar à chefia da unidade e ao CPGRG 1.1 Divulgação do pode.ufsc.br nos órgãos públicos e privados por meio de mailing em parceria com SESC, FIESC, Junta Comercial, entre outros. 1.2 Divulgação por meio de banners e estandes em feiras locais; 2. Envio de questionário aos órgãos públicos e privados para realização de diagnóstico de	1.1/2. Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão; 1.2 Impressão de materiais, locação de estandes para divulgação da plataforma e das pesquisas realizadas

								necessidades.	
P. 3: Aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade.	Baixa atratividade da SEPEX	Reduzir/ tratar	1. Intensificar a divulgação; 2. Formar novas parcerias; 3. Buscar patrocinadores.	Todos os anos durante o período de organização da SEPEX	Em todos os campi, com foco na Grande Florianópolis	A SEPEX aproxima a sociedade da universidade e promove divulgação e publicidade do ensino, pesquisa, extensão e demais atividades e projetos desenvolvidos na UFSC.	Comissão designada pelo GR	1. Cobertura em redes sociais e imprensa local; 2. Apresentação de pesquisas aplicadas em empresas/indústrias locais; palestrantes âncoras; 3. Solicitação de patrocínio com contrapartida de estande e/ou banners com divulgação do patrocinador.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
P. 3: Aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade.	Falta de atualização do PODE.ufsc	Reduzir/ tratar	Manutenção do PODE.ufsc sempre atualizado em termos de oportunidades de pesquisa	A cada novo projeto de pesquisa	Em todos os campi	Aproximar a UFSC das necessidades emergentes de pesquisa, inovação e P&D da sociedade, empresas e indústrias	PROPESQ	1. Inserção de das oportunidades a cada novo projeto de pesquisa firmado, tornando a publicação uma das etapas do processo.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
P. 4: Estimular a produção e pesquisa em cultura e arte.	Falta de interesse na elaboração de projetos de pesquisa voltados à cultura e/ou artes	Reduzir/ tratar	Fomentar a realização de pesquisas voltadas à cultura e/ou artes	Durante todo o ano	Em todos os campi, com foco na Grande Florianópolis	Disseminação da cultura e artes	PROPESQ/ SECARTE/ CCE	1. Disponibilização do MARQUE para pesquisas; 2. Criação de eventos para apresentações de pesquisas de cultura e artes; 3. Oferta de bolsas PIBIC para artes.	1. Não há custo extra por tratar-se de ação de gestão; 2. Custo do evento com parcerias para redução da despesa; 3. Custo das bolsas PIBIC.
P. 5: Incentivar a pesquisa em esporte, saúde e lazer.	Falta de iniciativas relacionadas à pesquisa na área de esportes, saúde e lazer	Reduzir/ tratar	1. Lançar editais 2. Mapear e divulgar os editais relacionados à área 3. Mapear parceiros internos e externos que possam participar de pesquisas relacionadas ao esporte 4. Ampliar a divulgação das pesquisas relacionadas ao esporte nos canais de comunicação da UFSC	Semestrais	UFSC e Órgãos de fomentos	1. Para criar uma rede de interessados em pesquisas relacionadas ao esporte, facilitando a busca por parcerias 2. Para divulgar à comunidade acadêmica as ações existentes e atrair pessoas interessadas	SESP com CDS - Articulação dos Gestores e pesquisadores	Seminários, reuniões, oferta de editais e incentivos	Editais de fomento e recursos de projetos pagos
P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimen to voltados para a	Não aprovação no CUn da política institucional de Inovação	Aceitar	Incentivar o registro de propriedade intelectual e patente das pesquisas	Durante todo o ano	Em todos os Campi	Preservar o direito de propriedade do conhecimento produzido pela Universidade	SINOVA	Auxiliar no desenvolvimento da Política de Inovação em elaboração pela SINOVA e atualizar o SIGPEX de forma que possua dados relevantes sobre PI e patentes	Sem custo direto.

inovação e o empreendedorismo.									
P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo.	Falta de recursos financeiros e humanos para fomentar a inovação e o empreendedorismo nas ações de pesquisa	Reduzir/ tratar	Implantação do observatório tecnológico para aumentar a visibilidade das ações de inovação e empreendedorismo, bem como do portfólio de ativos PI	2021-2024	LINDA: Laboratório de Inteligência de Dados	Prospecção ativa	SINOVA e demais unidades da UFSC	Fornecimento de dados estratégicos para que os gestores possam fazer prospecção ativa	1500000
P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC	Transferir/ compartilhar	Rever os fluxos de processo	2021	UFSC	Identificar gargalos	grupo gestor	Comissão designada pelo Reitor	Carga-horária do PAD
P. 8: Estimular a criação de projetos em laboratórios multiusuários.	Carência de equipamentos nos Laboratórios Multiusuários	Reduzir/ tratar	Equipar os laboratórios centrais multiusuários	Durante todo o ano	Em todos os campi	Manter a infraestrutura funcionando e consequentemente o desenvolvimento das pesquisas	PROPESQ	1. Levantamento anual de necessidades 2. Aquisição de equipamentos e manutenção dos existentes	A ser avaliado
P. 8: Estimular a criação de projetos em laboratórios multiusuários.	Ausência de Laboratórios Multiusuários nos campi	Reduzir/ tratar	Levantamento geral de necessidades em pesquisa em todos os centros	Até ago/2021	Nos campi fora de sede	Diante da necessidade, a instalação de laboratórios multiusuários promove sinergia e economicidade.	PROPESQ	Em contato com a diretoria acadêmica dos campi, levantar a necessidade de pesquisa em todos os centros.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
P. 9: Ampliar a inserção dos estudantes de ação afirmativa na pesquisa.	Baixo envolvimento de estudantes de ação afirmativa no desenvolvimento de pesquisas	Reduzir/ tratar	1. Disponibilizar vagas em projetos de pesquisas para alunos de ação afirmativa; 2. Divulgar amplamente os processos seletivos; 3. Tratar todos os alunos com igualdade.	Durante todo ano	Em todos os campi	Inserção dos alunos de ação afirmativa em projetos de pesquisa permite a redução da desigualdade e preconceito.	PROPESQ/ SAAD	1. Lançar editais com percentual de bolsas destinadas aos alunos de ação afirmativa; 2. Disponibilizar publicidade dos editais nos sites da SAAD, PRAE e RU; além de encaminhamento de divulgação por e-mail; 3. Selecionar alunos por mérito, sem julgamento de imagem, classe social, gênero, raça, sexualidade, utilizando processo de seleção em duas etapas com avaliadores diferentes; 4. Realizar divulgação junto aos alunos de ações afirmativas em conjunto com a SAAD.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão

P. 10: Estimular pesquisas na área de sustentabilidade e ambiental.	Falta de interesse na elaboração de projetos de pesquisa voltados à sustentabilidade ambiental	Reduzir/ tratar	Incentivar pesquisas voltada à sustentabilidade ambiental	Durante todo a vigência do PDI	Em todos os campi	As pesquisas auxiliam na identificação de problemas e soluções à manutenção do meio ambiente, de forma geral, e dos problemas ambientais da UFSC e seu entorno.	PROPESQ / Docentes/ Grupos de Pesquisa/ CGA	1. Promover edital de premiação às pesquisas realizadas na UFSC com a temática de sustentabilidade ambiental; 2. Incentivar pesquisas voltadas à Agenda 2030m da ONU; 3. Levantamento junto às unidades da UFSC dos problemas e potenciais problemas para sugestão de discussão e pesquisa aos grupos de pesquisa.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
Ext. 1: Aprimorar e expandir as ações extensionistas.	Insuficiência de recursos financeiros destinados à extensão	Aceitar	1/2. Planejamento de novas fontes de captação de recursos; 3. Definição de parâmetros de limite de desconto em taxas de projetos de extensão.	(1/2) Plano: até dez/2020 / Execução: a partir de jan/2021 (3) Até dez/2020	Em toda a UFSC	O planejamento antecipado de ações que visam mitigar possíveis restrições orçamentárias minimiza o impacto nos objetivos de extensão.	PROEX	1/2.1 Mapear novas parcerias e convênios externos; 1/2.2 Criar novos eventos pagos de extensão; 1/2.3 Mapear parcerias internas para a possibilidade de compartilhamento de recursos; 3.1 Mapear o orçamento anual para extensão; 3.2 Definir prioridades de alocação orçamentária; 3.3 Analisar a margem de desconto aceitável que não comprometa as prioridades; 3.4 Definir as situações de concessão do desconto via normativa (resolução).	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão. (*o custo está relacionado ao valor pago pela hora da equipe que desempenha essas atividades, mas, como elas fazem parte das atribuições, já é um custo previsto.)
Ext. 1: Aprimorar e expandir as ações extensionistas.	Baixa adesão discente a projetos de extensão	Aceitar	1. Elaboração de um plano interno de marketing com foco em estudantes; 2. Criação de um plano de acompanhamento da implementação da Resolução de Curricularização da Extensão.	1. Plano: até fev/2021 / Execução: a partir de mar/2021 2. Plano: até out/2020 / Execução: a partir de nov/2020	Em toda a UFSC	A realização de campanhas de divulgação e o acompanhamento do nível de integração da extensão aos diferentes cursos de graduação são ações que podem impulsionar o envolvimento dos estudantes com projetos de extensão.	PROEX	1.1 Mapear todos os projetos de extensão em aberto; 1.2 Mapear os perfis de vagas em aberto; 1.3 Estruturar ações coordenadas de divulgação específicas para cada área do conhecimento (via coordenação, sala de aula, mail-list, redes sociais, etc.); 2.1 Definir os parâmetros de acompanhamento; 2.2 Definir um calendário de acompanhamento por cursos/centros de ensino; 2.3 Definir estratégias de atuação junto aos colegiados de curso para assegurar as adaptações curriculares necessárias.	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão. (*o custo está relacionado ao valor pago pela hora da equipe que desempenha essas atividades, mas, como elas fazem parte das atribuições, já é um custo previsto.)
Ext. 1: Aprimorar e expandir as ações extensionistas.	Baixa conexão das ações de extensão com a comunidade externa	Aceitar	Estruturação de um plano de engajamento social.	Processo Contínuo	UFSC	O plano de engajamento visa combater as três causas identificadas para o baixo engajamento da	PROEX	1. Realizar pesquisas com a sociedade para a coleta de demandas; 2. Planejar ações de extensão voltadas a essas demandas; 3. Planejar campanhas de	Custo de marketing/propaganda.

						UFSC com a sociedade.		divulgação dessas demandas; 4. Avaliar os resultados de engajamento e ajustes necessários.	
Ext. 1: Aprimorar e expandir as ações extensionistas.	Redução de projetos e programas de extensão	Reduzir/ tratar	1. Prover bolsas de extensão em ações de extensão	Durante todo o ano	Em todos os campi	Para aprimorar e expandir as ações extensionistas	PROEX	1. Solicitar a ampliação do número de bolsas para promoção de projetos; 2. Firmar parcerias, buscar fontes alternativas de arrecadação.	1. Custo da bolsa; 2. Sem custo extra.
Ext. 2: Apoiar as organizações estudantis.	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores	Reduzir/ tratar	1. Elaboração de evento anual sobre Empresas Juniores (painel, seminário, debate, cases); 2. Oferecimento de capacitação docente sobre o funcionamento de Empresas Juniores.	1. Até dez/2021 2. Até jul/2021	UFSC	O evento anual dá mais visibilidade na comunidade interna e a capacitação para docentes pode contribuir para o aumento do interesse em se envolverem com essas organizações, divulgá-las em suas aulas e mobilizar mais estudantes para participar.	PROGRAD em conjunto com: 1. PROEX 2. PROEX e PRODEGESP	1.1 Mapear as empresas juniores da UFSC; 1.2 Reuni-las e mapear suas demandas; 1.3 Planejar o evento de forma a atender as demandas dessas entidades; 1.4 Fazer uma ampla divulgação para os estudantes; 1.5 Providenciar certificado de participação; 2.1 Mapear professores responsáveis técnicos pelas empresas juniores; 2.2 Colher seus depoimentos e planejar com eles uma capacitação que reúna informações relevantes ao público docente; 2.3 Planejar uma estratégia de divulgação dessa capacitação em conjunto com departamentos.	1.1 Custo de material de divulgação do evento (cota imprensa universitária) 1.2 Custo com coffee-break 1.3 Custo com eventuais convidados especialistas 2. Custo com ministrante (mas é possível alocar ministrante interno)
Ext. 2: Apoiar as organizações estudantis.	Baixo envolvimento dos estudantes com organizações estudantis	Aceitar	Fomentar a participação de estudantes em organizações estudantis	Durante todo o ano	UFSC	Apoio com Editais específicos	PROEX	1. Incentivar a participação em Editais 2. Estabelecer metas para as organizações	Valor proposto para Editais
Ext. 2: Apoiar as organizações estudantis.	Baixo envolvimento dos estudantes com equipes de competição, associações atléticas e ligas acadêmicas	Aceitar							
Ext. 3: Capacitar a comunidade interna para o desenvolvimento de ações de extensão.	Demanda insuficiente para fechar turmas de capacitação em extensão	Aceitar	Elaboração de um Programa Institucional de Capacitação em Extensão.	Até jul/2021	UFSC	Com um programa estruturado, é possível fazer um diagnóstico sobre os perfis que têm mais afinidade a atividades de extensão e,	PROEX	1. Mapear as áreas da UFSC com mais afinidade por demandas relacionadas à extensão; 2. Fazer um planejamento anual de capacitação para essas áreas, com cursos de escopo diferente para cada público-alvo; 3. Divulgar amplamente esses	UFSC através de pessoal da PROEX

						consequentemente, planejar ações de capacitação bem específicas, garantindo maior eficácia a essas capacitações realizadas.		curso, departamentos e setores administrativos da UFSC; 4. Garantir a entrega de certificado na conclusão desse tipo de capacitação.	
Ext. 3: Capacitar a comunidade interna para o desenvolvimento de ações de extensão.	Carência de profissionais para ministrarem a capacitação em extensão	Reduzir/ tratar	Criação de um cadastro de servidores (STAEs e docentes) com competência e interesse em ministrar capacitação sobre extensão.	Até Dez/2021	UFSC	O cadastro facilita visualizar o número disponível de ministrantes e, assim, dimensionar melhor a quantidade de cursos e turmas de capacitação.	PROEX	1. Realizar mapeamento de ministrantes internos; 2. Mapear as disponibilidades de horário e distribuir ao longo do ano; 3. Planejar as capacitações em função das informações desse cadastro.	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
Ext. 4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.	Corte de recursos financeiros, orçamentários e extraorçamentários para as ações culturais, artísticas e literárias de extensão	Reduzir/ tratar	Elaboração de plano de contingência para captação de recursos.	Até Dez/2021	UFSC	O mapeamento de novas possibilidades de arrecadação minimiza o impacto da insuficiência de recursos.	PROEX (com SECARTE)	1. Mapeamento de editais de fomento a extensão; 2. Planejamento da estruturação de propostas a esses editais; 3. Mapeamento de instituições culturais, artísticas e literárias; 4. Planejamento de eventos pagos em parceria com as instituições do item anterior.	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
Ext. 4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.	Dificuldades na utilização de recursos para atendimento das demandas específicas de fomento a projetos culturais, artísticos e literários.	Reduzir/ tratar	Criar ferramentas (normas) específicas para atender as demandas da cultura	Permanente	UFSC	Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.	SECARTE/ EDUFSC	1. Definir quem é o público-alvo; 2. De acordo com a política de preços da Editora, conhecer as limitações de doação de obras para divulgação; 3. Publicar edital na página da Editora e dar ampla divulgação.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
Ext. 4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.	Desinteresse das mídias em divulgar as atividades culturais e artísticas produzidas pela comunidade da UFSC	Reduzir/ tratar	Envolvimento da SeCarte com a TV UFSC, Agecom, Rádio UFSC e outras mídias que possibilitem a disseminação da cultura	Permanente	UFSC	Disseminação da cultura e artes	SECARTE	Planejamento junto aos setores de mídia para divulgações	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
Ext. 4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais,	Impossibilidade de reabertura da Galeria de Arte da UFSC	Reduzir/ tratar	Reabertura da Galeria de Artes da UFSC	Permanente	UFSC	Difundir a cultura por meio de exposições de obra de artes	SECARTE/SEOMA/SEP LAN	Destinação um espaço físico na UFSC para a Galeria de Artes	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.

artísticos e literários.									
Ext. 5: Consolidar o esporte, a saúde e o lazer como práticas institucionais.	Dificuldade de ampliação de vagas em programas esportivos e de atividade física institucionais principalmente nos campi fora de Florianópolis	Reduzir/ tratar	1. Dimensionamento de oferta e demanda por esportes na UFSC. 2. Otimizar a infraestrutura de apoio para atender a demanda	Até jul/2021	UFSC	A realização do dimensionamento visa otimizar a oferta de cursos e a ocupação de vagas.	SESP	1.1. Mapear ocupação de todas as modalidades ofertadas; 1.2. Mapear atuais e novas demandas; 1.3. Compatibilizar modalidades esportivas às demandas; 1.4. Coordenar uma ação institucional de divulgação das atividades esportivas. 2.1 Ampliar a infraestrutura de apoio às atividades esportivas como banheiros e vestiários que permitiriam melhores condições para as pessoas se exercitarem no ambiente da universidade.	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
Ext. 5: Consolidar o esporte, a saúde e o lazer como práticas institucionais.	Insuficiência de recursos financeiros para o treinamento e apoio de atletas	Reduzir/ tratar	Mapeamento de parcerias com iniciativas/projetos sociais dedicados ao esporte.	Até jul/2021	UFSC	A firmação de parcerias com entidades dessa natureza pode aumentar a estrutura disponível para treinamento de atletas.	SESP	1. Mapear as demandas de atletas e as iniciativas sociais existentes; 2. Elaborar propostas de parceria em função dos perfis; 3. Elaborar um programa conjunto para treinamento de atletas; 4. Avaliar se ainda há demanda sem atendimento.	Não há custo EXTRA*, mas sim uma relação de troca.
Ext. 5: Consolidar o esporte, a saúde e o lazer como práticas institucionais.	Baixo engajamento de servidores em eventos esportivos, de saúde e lazer institucionais	Reduzir/ tratar	Campanhas internas anuais de estímulo à prática de atividades esportivas.	Até jul/2021	UFSC	Já existem programas voltados à prática de atividade física. Esta ação de controle foca especificamente na campanha para que esses programas sejam conhecidos e solicitados pelos servidores.	SESP com PRODEGESP	1. Fazer o planejamento anual da campanha; 2. Mapear as mídias e veículos de divulgação utilizados; 3. Orçar e adquirir material; 4. Executar as ações planejadas.	Custo do material de divulgação
Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	Dificuldade em realizar eventos, feiras e oficinas com foco na inovação, na propriedade intelectual e na prática do empreendedorismo	Aceitar	Planejamento anual desses eventos por comissões mistas.	Até dez/2021	UFSC	A criação de comissões mistas pode favorecer o engajamento institucional ao canalizar interesses de diferentes áreas do conhecimento.	SINOVA	1. Mapear departamentos com afinidade a eventos de inovação, PI e empreendedorismo; 2. Convocar esses departamentos para reunião inicial de organização dos trabalhos; 3. Formar comissões menores dedicadas a cada temática para planejamento dos eventos ao longo do ano; 4. Planejar estratégias de divulgação desses eventos; 5. Analisar os resultados desses eventos.	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.

Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	Baixo envolvimento da sociedade nas ações de extensão relacionadas a inovação e empreendedorismo	Aceitar	Planejamento e realização de ações de divulgação específicas e em locais planejados.	Até dez/2020	UFSC	Um planejamento direcionado pode aumentar a efetividade na entrega da mensagem ao real público-alvo desses eventos.	PROEX	1. Mapear organizações que podem se beneficiar desses eventos; 2. Organizar campanhas de divulgação focadas ao perfil de cada uma dessas organizações; 3. Fazer as ações de divulgação em dois momentos (com antecedência e perto do evento); 4. Avaliar os resultados dessa abordagem e aprimorar o que for necessário.	Custo do material de divulgação
Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	Falta de recursos financeiros e humanos para fomentar a inovação e o empreendedorismo nas ações de extensão	Reduzir/ tratar	Implantação do observatório tecnológico e a Vitrine Tecnológica para aumentar a visibilidade das ações de inovação e empreendedorismo, bem como do portfólio de ativos PI	2021-2024	LINDA: Laboratório de Inteligência de Dados	Prospecção ativa	SINOVA e demais unidades da UFSC	Fornecimento de dados estratégicos para que os gestores possam fazer prospecção ativa	1500000
Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de extensão relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC	Transferir/ compartilhar	Rever os fluxos de processo	2021	UFSC	Identificar gargalos	grupo gestor	Comissão designada pelo Reitor	Carga-horária do PAD
Ext. 7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionalização.	Baixa oferta de cursos de extensão de idiomas para a comunidade universitária	Aceitar							
Ext. 7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionalização.	Dificuldade de firmar projetos de extensão em colaboração com parceiros internacionais	Reduzir/ tratar	Acompanhamento sistemático dos controles existentes.	Ação permanente	UFSC	A UFSC tem instrumentos de acesso a parceiros internacionais, então a sistematização de um acompanhamento deles pode minimizar a dificuldade em firmar novos projetos.	SINTER com PROEX	1. Definição de uma comissão para acompanhamento dos programas internacionais da SINTER, com foco nos aspectos relacionados a extensão; 2. Mapeamento contínuo de novas possibilidades de parcerias; 3. Canal institucionalizado de contato com as parcerias já estabelecidas.	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
Ext. 7: Promover	Dificuldade de engajamento da	Reduzir/ tratar	Ações de promoção do engajamento da	Ação permanente	UFSC	É necessário o engajamento de	SINTER/PROEX	1. Divulgar amplamente as oportunidades de	Não há custo EXTRA*, pois

práticas extensionistas que visem à internacionalização.	comunidade interna nas ações de extensão que visam a internacionalização		comunidade Universitária			toda a comunidade para haver uma internacionalização transversal.		internacionalização 2. Definição de uma comissão ou servidores específicos na Proex para dar suporte e agilizar processos 3. Oferecer formas simbólicas e tangíveis de benefícios para participação nas ações de extensão locais	são ações de gestão.
Ext. 7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionalização.	Pouca demanda por atividades e oportunidades de internacionalização	Reduzir/ tratar	Realização de campanhas ao longo de todo o ano para divulgar oportunidades e incentivar a realização de intercâmbio.	Ação permanente	UFSC	O conhecimento das oportunidades existentes pode incentivar estudantes a aprenderem outro idioma e, para aqueles que já sabem, se candidatar a vagas disponíveis.	SINTER/NILT (com DLLE) / PROGRAD	1. Planejar campanhas sobre os cursos extracurriculares do DLLE e NILT; 2. Planejar campanhas dos convênios existentes de forma especializada, focalizando em cada área do conhecimento; 3. Analisar vagas em aberto e fazer novos esforços de divulgação para minimizar ociosidade.	Custo do material de divulgação
Ext. 8: Promover a interação entre as áreas nas ações de extensão.	Falta de integração entre docentes de diferentes departamentos nas ações de extensão	Reduzir/ tratar	1. Promoção e incentivo de ações de extensão através de editais	Até jul/2021	UFSC	A promoção é feita através de pontuação extra nos editais para as propostas interdisciplinares, fomentando esse tipo de proposta.	PROEX/PROGRAD	1. Por meio dos editais	Valor proposto para Editais
Ext. 8: Promover a interação entre as áreas nas ações de extensão.	Redução da atuação no Projeto Rondon	Aceitar	Publicidade periódica sobre o projeto, destacando editais abertos e resultados de editais passados.	Ação permanente	UFSC	Com a publicidade, espera-se aumentar a visibilidade desse relevante projeto de extensão e garantir a continuidade de atuação da UFSC.	PROEX	1. Contatar participantes de editais passados e coletar suas experiências; 2. Lançar vídeos e posts em redes sociais institucionais sobre as experiências passadas; 3. Mapear público-alvo de editais abertos (áreas de conhecimento); 4. Fazer ações de divulgação específicas a esse público em centros de ensino e coordenadorias de curso.	Custo do material de divulgação
Ext. 8: Promover a interação entre as áreas nas ações de extensão.	Enfraquecimento do NETI/UFSC	Aceitar	Reforço no trabalho de divulgação. Proposição de mudanças estruturais no NETI	Até Dez/21			PROEX	1. Mapeamento de programas de estímulo à programas de terceira idade; 2. Planejamento de adesão a esses programas;	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
Ext. 9: Articular projetos de extensão que promovam a inclusão social e o respeito às diversidades.	Dificuldade em obter recursos para projetos de extensão voltados a ações afirmativas	Reduzir/ tratar	Elaboração de plano de contingência para captação de recursos.	Até jul/2021	UFSC	O mapeamento de novas possibilidades de arrecadação minimiza o impacto da insuficiência de recursos.	PROEX	1. Mapeamento de programas de estímulo à inclusão estudantil; 2. Planejamento de adesão a esses programas; 3. Mapeamento de instituições sociais voltadas a ações afirmativas;	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.

								4. Planejamento de parcerias com essas instituições.	
Ext. 9: Articular projetos de extensão que promovam a inclusão social e o respeito às diversidades.	Ausência de projetos de extensão que visam promover a integração entre os estudantes de ações afirmativas	Reduzir/ tratar	Planejamento de um projeto de extensão cujo objetivo seja estabelecer um calendário anual de eventos de integração estudantil.	Ação permanente	UFSC	A criação de um projeto de extensão que tenha como objetivo promover eventos de integração estudantil pode mitigar o impacto desse evento de risco.	PROEX	1. Fazer um levantamento institucional das demandas por atividade de extensão; 2. Mapear as interconexões entre áreas de conhecimento; 3. Definir eventos, workshops, palestras, minicursos destinados a atender a essas demandas; 4. Prever a infraestrutura de acessibilidade necessária; 5. Planejar uma divulgação adequada para que o público-alvo se interesse.	Custo de realização dos eventos de integração
Ext. 9: Articular projetos de extensão que promovam a inclusão social e o respeito às diversidades.	Dificuldade de promover ações de extensão que auxiliem no nivelamento dos estudantes	Reduzir/ tratar	Elaboração de projeto de extensão voltado a programas de nivelamento.	Até dez/2021	UFSC	O cadastro de um projeto de extensão com essa finalidade pode auxiliar, inicialmente, a nivelar os estudantes e, em um segundo momento, a mapear demandas mais específicas de aprendizagem e/ou integração acadêmica.	PROEX	1. Instituir comissão composta por membros da PROEX, PROGRAD e especialistas em apoio pedagógico; 2. Estruturar o plano de trabalho; 3. Mapear as necessidades estudantis por nivelamento; 4. Desenvolver o programa de nivelamento, com um calendário anual de cursos e atividades de extensão.	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
Ext. 10: Promover a sensibilização e problematização o da sustentabilidade e ambiental junto à comunidade universitária e externa.	Baixo número de projetos de extensão com a temática da sustentabilidade ambiental voltados para a resolução de problemas da própria Universidade ou do entorno	Aceitar	Elaboração de Novo Edital	Até dez/2021	UFSC	Resposta a Editais já lançados	PROEX	Elaboração; divulgação e Seleção de Propostas através de Editais	Ações de Gestão
Ext. 10: Promover a sensibilização e problematização o da sustentabilidade e ambiental junto à comunidade universitária e externa.	Poucas ações extensionistas de sustentabilidade ambiental	Reduzir/ tratar	Criação de normativa determinando que todos os projetos de extensão aprovados precisam prever contribuições para a sustentabilidade ambiental.	Até dez/2021	UFSC	Com essa normativa, os envolvidos com projetos de extensão precisariam incorporar a preocupação sobre sustentabilidade ambiental em suas discussões e ações.	PROEX	1. Criar comissão com PROEX, CGA e outros setores relacionados 2. Elaborar a normativa 3. Capacitar os coordenadores de extensão e partes interessadas a respeito da normativa 4. Fazer um monitoramento dos primeiros editais e projetos recebidos sob esse novo regramento 5. Identificar pontos de correção e melhoria	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.

Ext. 10: Promover a sensibilização e problematização o da sustentabilidade e ambiental junto à comunidade universitária e externa.	Falta de apoio às iniciativas discentes relacionadas à sustentabilidade ambiental	Aceitar	Elaboração de um programa de apoio a iniciativas de sustentabilidade ambiental, com normativa e dotação orçamentária específicas	Até jan/2022	UFSC	Tendo em vista a alocação de recursos orçamentários, grupos de pesquisa, docentes e estudantes teriam um estímulo para conceber projetos dessa natureza.	PROEX	1. Criar uma comissão com PROEX, CGA e outros setores relacionados 2. Elaborar a normativa do programa 3. Providenciar a dotação orçamentária 4. Abrir editais anuais 5. Fazer o processo de seleção e aprovação de projetos 6. Acompanhar os projetos 7. Divulgar seus resultados	Dotação orçamentária para o programa
G. 1: Assegurar uma gestão universitária de qualidade.	Dificuldade em implementar os objetivos de governança	Reduzir/ tratar	1. Planejar a implementação dos objetivos de governança 2. Aumentar a oferta de ações de desenvolvimento em prol do desenvolvimento dessas competências	1. Reuniões trimestrais 2. Durante todo o ano	1. Reitoria - campus Florianópolis 2. UFSC	1. Execução de projetos e atividades em consonância com os objetivos definidos no PDI 2. Qualificar os servidores para atuar com o uso dessas ferramentas EaD	1. SEPLAN / GR 2. SEPLAN / PRODEGESP	1.1. Realização de reuniões trimestrais do Comitê Permanente de Governança; 1.2. Vinculação do orçamento ao planejamento; 1.3. Promoção de cursos por meio da Escola de Gestores. 2. Capacitação (em todas as modalidades) sobre essas ferramentas;	1. Não há custo extra por tratar-se de ação de gestão 2. Custo com o pagamento de ministrantes/tutores, quando necessário.
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da graduação da UFSC no cenário nacional	Reduzir/ tratar	Divulgar a qualidade do ensino universitário	Durante todo o ano	Em todos os campi	Fortalecer a imagem da UFSC em cenário nacional, divulgando a qualidade do ensino	PROGRAD	1. Aumento da frequência de divulgação das ações da Universidade nas redes sociais e nas páginas oficiais. 2. Promover vídeos institucionais para apresentar cursos da UFSC; 3. Oferta de disciplinas em diferentes idiomas; 4. Ações de acolhimentos de estudantes estrangeiros com apresentação dos projetos da UFSC, espaços físicos, laboratórios fora do campus, dentre outras ações institucionais.	Custos de infraestrutura de apoio (a serem mapeados).
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Diminuição da visibilidade da pós-graduação stricto sensu da UFSC no cenário nacional e internacional	Reduzir/ tratar	Divulgar a qualidade da pós-graduação nacional e internacionalmente	Durante todo o ano	Em todos os campi	Fortalecer a imagem da UFSC em cenário nacional, divulgando a qualidade da pós-graduação	PROPG	1. Aumento da frequência de divulgação das ações da Universidade nas redes sociais e nas páginas oficiais. 2. Promover vídeos institucionais para apresentar programas de pós-graduação da UFSC; 3. Oferta de disciplinas em diferentes idiomas; 4. Ações de acolhimentos de estudantes estrangeiros com apresentação dos projetos da UFSC, espaços físicos, laboratórios fora do campus, dentre outras ações institucionais.	Custos de infraestrutura de apoio (a serem mapeados).
G. 2: Ampliar a visibilidade e	Pouca visibilidade da	Transferir/ compartilhar	Ampliar e fortalecer a divulgação dos resultados	Durante todo o ano	Em todos os campi	Fortalecer a imagem da UFSC como	PROPEQ / AGEKOM	1. Utilizar a TV UFSC para criação de materiais de divulgação das	Verificar

inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	pesquisa da UFSC no cenário nacional		das pesquisas da UFSC nacionalmente			universidade de excelência, estimulando e captando pesquisadores, e impactando na colocação dos rankings nacionais e internacionais.		pesquisas; 2. Criar programa na TV UFSC para divulgação das pesquisas; 3. Formar parceria com repórteres e colonistas para divulgação das pesquisas da UFSC; 4. Promover campanhas de reconhecimento aos pesquisadores na Agecom; 5. Estudar a possibilidade de mídia paga para Publicização dos resultados das pesquisas.	
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da extensão da UFSC no cenário nacional	Reduzir/ tratar	Divulgar a qualidade da extensão universitária	Durante todo o ano	Em todos os campi	Fortalecer a imagem da UFSC em cenário nacional, divulgando a qualidade da extensão	PROEX	1. Aumento da frequência de divulgação das ações da Universidade nas redes sociais e nas páginas oficiais. 2. Mapear projetos de extensão e divulgar m diferentes idiomas; 3. Promover vídeos institucionais para apresentar projetos da UFSC; 4. Ações de acolhimentos de estudantes estrangeiros com apresentação dos projetos da UFSC, espaços físicos, laboratórios fora do campus, dentre outras ações institucionais.	Custos de infraestrutura de apoio (a serem mapeados).
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da graduação da UFSC no cenário internacional	Reduzir/ tratar	Divulgar a qualidade do ensino universitário internacionalmente	Durante todo o ano	Em todos os campi	Fortalecer a imagem da UFSC em cenário internacional, divulgando a qualidade do ensino	PROGRAD	1. Aumento da frequência de divulgação das ações da Universidade nas redes sociais e nas páginas oficiais. 2. Realizar as divulgações também em língua inglesa.	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da pesquisa da UFSC no cenário internacional	Reduzir/ tratar	Fortalecer a divulgação das pesquisas em cenário internacional	Durante todo o ano	Em todos os campi	Fortalecer a imagem da UFSC como universidade de excelência e referência, captando novos alunos, intercambistas e pesquisadores, e impactando na colocação dos rankings internacionais.	PROPESQ / AGECOM / SINTER	1. Levantamento dos artigos publicados em base de dados internacionais; 2. Atualização e publicação constante dos artigos publicados em periódicos e eventos internacionais; 3. Preenchimento mais assertivo dos dados para os rankings; 4. Estabelecimento de planejamento em conjunto com o Programa Capes Print; 5. Tradução dos sites institucionais para o inglês e espanhol; 6. Contratação de empresa para tradução de documentos/acordos.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da	Pouca visibilidade da extensão da	Reduzir/ tratar	Divulgar a qualidade da extensão universitária	Durante todo o ano	Em todos os campi	Fortalecer a imagem da UFSC em cenário	PROEX	1. Aumento da frequência de divulgação das ações da Universidade nas redes sociais e	Não há custo EXTRA*, pois são ações de

Universidade em âmbito nacional e internacional.	UFSC no cenário internacional					internacional, divulgando a qualidade da extensão		nas páginas oficiais. 2. Realizar as divulgações também em língua inglesa.	gestão.
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Dificuldade na obtenção de dados de algumas estruturas administrativas para o preenchimento de rankings	Reduzir/ tratar	Conscientização dos vários setores envolvidos da UFSC sobre a importância do preenchimentos dos Rankings Internacionais.	Durante todo o ano	Em todos os campi	Fortalecimento da imagem da UFSC em cenário internacional, divulgando a qualidade do ensino, pesquisa e extensão	SINTER	1. Divulgação entre os docentes a importância de publicações com parceiros internacionais; 2. Estudos para melhorar as métricas dos rankings para ter uma participação mais efetiva; 3. Contratação de consultoria do THE e QS para melhorar nossa participação.	Custo de contratação dos rankings de consultoria
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Acervo insuficiente na BU	Reduzir/ tratar	1;3;5. Aquisição de toda a bibliografia básica dos cursos; 2. Participação no Portal de Periódicos da CAPES; 4. Fontes suplementares de arrecadação; 7. Desenvolvimento de um sistema para gestão de planos e programas de ensino integrado com o Pergamum.	Durante todo o ano	Em todos os campi	Para atendimento das necessidades de informação via aquisição de materiais bibliográficos	BU/DEN/PROGRAD/Co ordenações de Cursos/SETIC	1;3;5. Solicitação de compras pelos docentes, validação pelos coordenadores de curso e representantes dos centros de ensino via sistema Pergamum; 2. Avaliar recursos de informação e emitir pareceres para subsidiar as contratações do Portal de Periódicos da CAPES; 4. Firmar parcerias, buscar fontes alternativas de arrecadação; 7. Participação da BU no desenvolvimento do sistema de planos e programas de ensino do DEN/PROGRAD.	1;3;5. Custo de aquisição de bibliografia básica faltante; 2. Sem custo extra; 4. Sem custo extra; 7. Custo da criação do sistema.
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Insatisfação com o serviço prestado pelo RU	Reduzir/ tratar	1. Aprimoramento do processo de planejamento do cardápio 2. Implementação de acesso automatizado	Até jul/2021	1. Toda UFSC 2. Campus Trindade	Um melhor planejamento do cardápio e o aumento da agilidade no atendimento podem contribuir para reduzir a insatisfação	RU	(1/3).1 Planejar uma variedade sazonal de refeições, aproveitando ingredientes da estação, para ter novidades pelo menos a cada trimestre (1/3).2 Comprar ingredientes de qualidade e frescos 2.1 Licitar as catracas 2.2 Integrar o sistema de cartões às catracas 2.3 Elaborar um sistema de controle de acesso que gere indicadores quantitativos e qualitativos sobre o público que frequenta o RU	Custo do acesso automatizado
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Subutilização do MARquE	Reduzir/ tratar	Fomento a divulgação do MARquE	Permanente	Em toda a comunidade universitária	O MARquE possui grande acervo histórico referente às origens da região e é pouco conhecido pela própria comunidade universitária.	AGECOM / MARquE	1. Criar campanha de divulgação sobre o MARquE; 2. Divulgar maciçamente a existência do museu nas redes sociais e demais canais de comunicação da UFSC; 3. Enviar convites de visita ao museu aos alunos e servidores, via e-mail ou por meio do Divulga UFSC; 4. Incentivar a vinda de	N/A

								exposições temporárias para o MARQUE.	
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Falta de reconhecimento do Museu como uma Unidade da estrutura organizacional	Reduzir/ tratar	Solicitação de funções e complementação de equipe	Permanente	Gabinete e Museu	Oficializaria o Museu como uma Unidade	Gabinete e Museu	1. Criando o cargo de vice-direção 2. Destinando o CD de Direção 3. Destinando ao setor um funcionário responsável pelas compras	Custo relacionado ao CD e ao funcionário.
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Insuficiência de disponibilização de animais pelo Biotério	Reduzir/ tratar	Planejamento quantitativo e qualitativo de animais para garantir o fornecimento.	Durante todo o ano	UFSC	Em função da continuidade das pesquisas	PROAD / Biotério e usuários	1. Realizar levantamento de necessidade de manutenção e comunicar à SEOMA e/ou PROAD; 2. Realizar planejamento anual de forma a garantir o fornecimento de animais ao longo da execução das pesquisas.	N/A.
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Falta de reconhecimento da importância e dos serviços prestados pela Editora da UFSC, interna e externamente	Reduzir/ tratar	Ampliar a visibilidade da EdUFSC	Durante todo o ano	Na UFSC e nas redes sociais, onde poderá atingir a comunidade em geral.	G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	EdUFSC	1. Utilizar banco de dados disponível relativo aos clientes que mantém contrato de consignação com a EdUFSC, bem como clientes em potencial, por região do país. 2. Estabelecer rotina de divulgação do catálogo para a ampliação da atuação no mercado editorial nacional e internacional. 3. Criar rotina de envio mensal, ou sempre que se oportunizar, de briefing à Agecom para divulgar as principais ações e/ou lançamentos de obras da EdUFSC.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Inconsistência na estrutura organizacional da BU	Reduzir/ tratar	1. Prover FGs; 2. Mapear regimentos internos das unidades da UFSC	Durante todo o ano	Em todos os campi	Para assegurar uma gestão universitária de qualidade	1/2. PRODEGESP/BU	1/2. Elaborar estudos de reestruturação organizacional e atuar junto às instâncias governamentais para a efetiva regularização.	1. Custo das FGs; 2. Sem custo extra.
G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário.	Comunidade universitária dos campi com pouco acesso à cultura e artes	Reduzir/ tratar	1. Apoiar a criação de espaços para disseminação da cultura e artes 2.1 Incentivar iniciativas de cultura e artes nos campi 2.2 Incentivar apresentações/exposições /exibições de produções artísticas	De forma rotineira, a partir de 2021	UFSC	Disseminação da cultura e artes à comunidade universitária	SECARTE	1. Destinação de espaços nos Centros de Ensino para propagação da cultura e arte; 2. Estimular a utilização de espaços destinados à cultura e arte. 3. Estimular os centros acadêmicos; 4. Criar espaço no site da SeCarte para recebimento de sugestões e solicitações para realização de atividades de cultura e artes	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
G. 4: Consolidar a cultura, as	Dificuldade de conservação e manutenção do	Reduzir/ tratar	Elaborar plano de conservação e manutenção com a devida	Anualmente, a partir de 2021	UFSC	Para preservar o patrimônio histórico e cultural	SECARTE/ SEPLAN	1. Destinação de recursos pela SEPLAN para manutenções; 2. Formar parcerias com	Não há custo extra por tratar-se de ações de

artes e a literatura no ambiente universitário.	patrimônio histórico e cultural		destinação de reserva orçamentária anual.					entidades interessadas;	gestão
G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário.	Não inclusão do Museu nas atividades culturais	Reduzir/ tratar	Articulação de Parcerias com outras unidades	Permanente	Centros de Ensino e demais Unidades ligadas ao Gabinete	Ampliação da atuação do Museu	Direções dos Centros, SECART e Museu	1. Reuniões para desenvolvimento de atividades conjuntas	N/A
G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário.	Baixo índice de obras publicadas pela Editora da UFSC	Aceitar	Realizar licitação de impressão de obras dentro do prazo. Realizar promoções para ampliar a venda de livros. Conseguir recursos junto à SEPLAN.	Durante todo o ano.	EdUFSC	G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário.	EdUFSC	Divulgar o Guia do Autor disponível no endereço eletrônico da Editora. Capacitar-se para planejar e executar os processos de licitação. Solicitar a inclusão da Editora na previsão orçamentária da UFSC.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário.	Limitação orçamentária para construir espaço permanente ao ar livre para apresentações culturais	Reduzir/ tratar	Edificar um espaço ao ar livre para substituir a concha acústica para realização de apresentações artísticas	Permanente	UFSC	Disseminação da cultura	SECARTE	Envolvimento das Pró-Reitorias para a construção do espaço	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
G. 5: Fortalecer a política de promoção de esporte, saúde, lazer, bem-estar e qualidade de vida.	Impossibilidade de práticas esportivas	Aceitar							
G. 5: Fortalecer a política de promoção de esporte, saúde, lazer, bem-estar e qualidade de vida.	Desatenção com as práticas de promoção à saúde e segurança do trabalho	Aceitar							
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Falta de recursos financeiros para fomentar a inovação e o empreendedorismo	Evitar	Implantação do observatório tecnológico e a Vitrine Tecnológica para aumentar a visibilidade das ações de inovação e empreendedorismo, bem como do portfólio de	2021-2024	LINDA: Laboratório de Inteligência de Dados	Prospecção ativa	SINOVA e demais unidades da UFSC	Fornecimento de dados estratégicos para que os gestores possam fazer prospecção ativa	1500000

			ativos PI						
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo	Evitar	Rever os fluxos de processo	2021	UFSC	Identificar gargalos	grupo gestor	Comissão designada pelo Reitor	Carga-horária do PAD
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Dificuldade de fortalecer o relacionamento universidade-empresa	Reduzir/ tratar	Execução do Programa iSHIS	2021-2024	Santa Catarina	Aumentar a interação com o ecossistema catarinense	Sinova e demais unidades da UFSC	Execução dos projetos que compõem o programa iSHIS	800000
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Dificuldade de implementação da política de inovação por falta de normativas específicas	Aceitar							
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Falta de Equipe Técnica qualificada para gestão da inovação, empreendedorismo, proteção intelectual e transferência de tecnologia	Reduzir/ tratar	Parcerias para atrair novos colaboradores, bem como desenvolver programas de treinamento	2021-2024	Brasil	Desenvolver equipe com competência técnica	SINOVA/ PRODEGESP	Alocação de mais servidores na SINOVA, Acordos de Cooperação, Contratação de bolsistas, Oficinas ProfNIT	---
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Não renovação do contrato de prestação de serviço de gestão de ativos de PI (SAAS Pris)	Aceitar							
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Não renovação do contrato de prestação de serviço de busca de anterioridade e redação de patentes	Aceitar							
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Ausência de uma cultura de internacionalização bem estabelecida entre estudantes	Reduzir/ tratar	Fomento da cultura de internacionalização na UFSC	Permanente	UFSC	A cultura de internacionalização é essencial para que qualquer instituição de ensino superior seja	SINTER/ PROPG/ PROPESQ/ PROEX/ PROGRAD/ SEAD/ SINOVA/ SECARTE/ SEPLAN/ GR	1. Aumentar e incrementar os recursos financeiros para a internacionalização; 2. Fomentar estratégias de internacionalização em casa; 3. Desenvolver ações de	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão

	e servidores					considerada internacionalizada.		capacitação e conscientização da comunidade interna da UFSC para a criação e manutenção de uma cultura de internacionalização; 4. Incentivar a visibilidade da UFSC no cenário interno e externo explorando novos canais de comunicação e melhorando os já existentes;	
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Redução de servidores com conhecimentos de línguas estrangeiras, para fortalecimento do processo de internacionalização institucional	Reduzir/ tratar	Aumentar a oferta de isenções para os cursos extracurriculares para os servidores docentes e técnicos-administrativos em educação	Durante todo o ano	UFSC	Qualificação do corpo funcional com fortalecimento da internacionalização	PRODEGESP / DLLE/CCE	1. Fortalecer a parceria entre DLLE e PRODEGESP; 2. Destinar recursos para o pagamento dessas matrículas; 3. Potencializar a divulgação dessa ação	Custo da matrícula no curso de idioma firmado com o DLLE
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Redução do número de programas de mobilidade acadêmica presencial na graduação	Transferir/ compartilhar	Criar estratégias de fomento ao intercâmbio durante a graduação, fortalecer os programas de mobilidade e prospectar novas oportunidades.	Permanente	UFSC	Para gerar oportunidades internacionais aos estudantes e estimular o processo de internacionalização da instituição.	SINTER com PROGRAD/ PRODEGESP/ SEPLAN	1. Buscar ampliar a comunicação junto à comunidade acadêmica das oportunidades internacionais disponíveis 2. Ampliar o número de vagas nos programas de mobilidade internacional com auxílio financeiro. 3. Ampliar os recursos humanos e financeiros destinados à internacionalização 4. Disponibilização de disciplinas online em outro idioma 5. Lançamento do programa de mobilidade virtual	A ser definido pelo Gabinete da Reitoria e SEPLAN junto a SINTER
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Diminuição das ações de mobilidade acadêmica internacional da pós-graduação stricto sensu	Transferir/ compartilhar	Criar estratégias de fomento ao intercâmbio durante a pós-graduação, fortalecer os programas de mobilidade e prospectar novas oportunidades.	Permanente	UFSC	Para gerar oportunidades internacionais aos estudantes e estimular o processo de internacionalização da instituição.	PROPG com SINTER/ PRODEGESP/ SEPLAN	1. Buscar ampliar a comunicação junto à comunidade acadêmica das oportunidades internacionais disponíveis 2. Ampliar o número de vagas nos programas de mobilidade internacional com auxílio financeiro. 3. Ampliar os recursos humanos e financeiros destinados à internacionalização 4. Disponibilização de disciplinas online em outro idioma 5. Lançamento do programa de mobilidade virtual	A ser definido pelo Gabinete da Reitoria e SEPLAN junto a SINTER
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Dificuldades relativas à regularização migratória dos	Transferir/ compartilhar	Estabelecimento de canais de diálogo institucional junto aos órgãos migratórios com o	Anualmente	Florianópolis	Para auxiliar na construção de uma solução para o problema junto aos	SINTER/ Polícia Federal	1 Auxílio no processamento da documentação e dos agendamentos dos alunos e professores internacionais da	Sem custo

	estudantes e docentes internacionais que a universidade recebe por meio de seus programas		intuito de eliminar ou amenizar o problema			órgãos migratórios locais		UFSC em situação de urgência na necessidade de regularização migratória.	
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Baixo número de ações de extensão elaborados em conjunto por setores e campi	Aceitar	Estimular a participação de servidores em ações de extensão	Atividade rotineira	Em todos os campi	Interação entre setores gera novas ideias e articulam-se com áreas de conhecimento diversas, enriquecendo as ações extensionistas	PROEX	Divulgação do contato dos coordenadores de extensão dos centros de ensino	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Baixo número de projetos de pesquisa elaborados em conjunto por setores e campi	Aceitar	1. Estimular a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos que pesquisam/estudam/atua m em áreas afins nos grupos de pesquisa. 2. Garantir infraestrutura para a realização de projetos intersetoriais e intercampi	1. Atividade rotineira 2. Até dez/2021 (*)	Em todos os campi	1. Interação entre setores gera novas ideias e articulam-se com áreas de conhecimento diversas, enriquecendo as pesquisas e projetos. 2. Possibilitar a realização dos projetos por equipes interdisciplinares.	PROPESQ	1.1 Criação de plataforma para preenchimento dos interessados em participarem dos grupos e pesquisa realizarem seus cadastros (envio automático para o Departamento do Curso); 1.2 Promover encontros/workshops com áreas temáticas para elaboração de projetos e networking 2.1 Levantamento de necessidade de novos laboratórios centrais multiusuários e/ou de equipamentos para o desenvolvimento de projetos; 2.2 Viabilizar a organização de espaços de co-working com salas de reuniões equipadas para videoconferências.	1. Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão 2.1 Custo de equipamentos 2.2 Custo do espaço
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Problemas com infraestrutura para a realização de projetos de extensão intersetoriais ou intercampi	Reduzir/ tratar	Garantir infraestrutura para a realização de projetos intersetoriais e intercampi	até junho/2021	Em todos os campi	Possibilitar a realização dos projetos por equipes interdisciplinares.	PROEX	Promoção de editais para a implementação da curricularização da extensão nos centros de ensino	1. Custo equipamentos; 2. Verificar custo do espaço
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Baixa repercussão dos projetos de extensão feitos a partir de parcerias internas	Aceitar	1. Determinação da publicidade dos resultados como uma diretriz a ser atendida em projetos internos; 2. Determinação de indicação explícita do objetivo do PDI ao qual o projeto em questão se relaciona.	A partir dos próximos editais	Nos editais lançados	A publicização dos resultados e o fato de os projetos serem atrelados a objetivos do PDI são fatores que podem aumentar seu impacto institucional.	PROEX	1.1 Incluir como requisito, nos próximos editais a serem lançados, a necessidade de publicização do projeto e dos resultados, articulando materiais de divulgação junto à AGECON; 2.1 Incluir como requisito, nos próximos editais a serem lançados, um item específico sobre a relação do projeto aos	Não há custo EXTRA*, pois são ações administrativas.

								objetivos do PDI e sua contribuição para a UFSC.	
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Baixa repercussão dos projetos de pesquisa feitos a partir de parcerias internas	Aceitar	1. Determinação da publicidade dos resultados como uma diretriz a ser atendida em projetos internos; 2. Determinação de indicação explícita do objetivo do PDI ao qual o projeto em questão se relaciona.	A partir dos próximos editais	Nos editais lançados	A publicização dos resultados e o fato de os projetos serem atrelados a objetivos do PDI são fatores que podem aumentar seu impacto institucional.	PROPESQ	1.1 Incluir como requisito, nos próximos editais a serem lançados, a necessidade de publicização do projeto e dos resultados, articulando materiais de divulgação junto à AGECOM; 2.1 Incluir como requisito, nos próximos editais a serem lançados, um item específico sobre a relação do projeto aos objetivos do PDI e sua contribuição para a UFSC.	Não há custo EXTRA*, pois são ações administrativas.
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Falta de articulação entre o MARQUE e as demais Unidades e Centros de Ensino	Reduzir/ tratar	Organização dos espaços internos do Museu para atendimento ao público universitário para atividades de ensino e pesquisa	Permanente	Comunidade acadêmica	Ampliação da atuação do Museu e desenvolvimento de pontos relacionados ao ensino	Agecom, Museu e Chefias dos Centros de Ensino	1. Contato do Museu com os Centros de Ensino 2. Desenvolvimento de material de divulgação relacionado a pesquisa e as atividades do Museu.	N/A
G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às diversidades.	Enfraquecimento do apoio federal a políticas de ações afirmativas	Reduzir/ tratar	1. Avaliação da eficiência dos programas destinados a permanência estudantil; 2. Mapeamento de recursos próprios que podem suprir a demanda relacionada à PAA.	Até jul/2021	UFSC	Realizar uma análise dos programas atuais para otimizar seu funcionamento e mapear possíveis fontes alternativas de recursos são atividades que podem mitigar os impactos do enfraquecimento de apoio federal às PAA.	SAAD / PRAE	1.1 Determinar indicadores aos programas de permanência e aferir os resultados; 1.2 Analisar o cumprimento dos estudantes às regras determinadas pelos programas em que participam e desligar aqueles em situação irregular; 1.3 Instituir uma revisão sistemática dos indicadores e regras dos programas de permanência e assistência estudantil; 2.1 Estudar a matriz orçamentária da UFSC e identificar possibilidade de remanejamento interno para demandas emergenciais.	Não há custo EXTRA*, pois são ações administrativas.
G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às diversidades.	Dificuldade de execução interna das políticas de ações afirmativas	Reduzir/ tratar	1. Avaliação da eficiência dos programas destinados a permanência estudantil; 2. Mapeamento de recursos próprios que podem suprir a demanda relacionada à PAA.	Até jul/2021	UFSC	Realizar uma análise dos programas atuais para otimizar seu funcionamento e mapear possíveis fontes alternativas de recursos são atividades que podem mitigar os impactos do enfraquecimento de apoio federal às PAA.	SAAD / PRAE	1.1 Determinar indicadores aos programas de permanência e aferir os resultados; 1.2 Analisar o cumprimento dos estudantes às regras determinadas pelos programas em que participam e desligar aqueles em situação irregular; 1.3 Instituir uma revisão sistemática dos indicadores e regras dos programas de permanência e assistência estudantil; 2.1 Estudar a matriz orçamentária da UFSC e identificar possibilidade de remanejamento	Não há custo EXTRA*, pois são ações administrativas.

								interno para demandas emergenciais.	
G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às diversidades.	Falta de capacitação sobre diversidade e inclusão social para docentes e STAEs	Aceitar							
G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às diversidades.	Baixa eficácia das ações instituídas no âmbito da Política de Ações Afirmativas da UFSC (PAA/UFSC)	Reduzir/ tratar	1. Realização de pesquisa de opinião com o público da PAA 2. Realização de avaliações anuais do programa	Ação anual permanente	UFSC	A pesquisa de opinião aponta os pontos fortes e fracos da PAA e, ao congregá-la à avaliação anual, é possível identificar pontos de melhoria a serem priorizados.	SAAD, comitê de acompanhamento das ações afirmativas	1.1 Formular a pesquisa para mapear o perfil dos respondentes e suas considerações a respeito do PAA 1.2 Tabular os dados e avaliar os resultados 1.3 Elaborar uma matriz de priorização de melhorias, considerando os resultados 2.1 Definir indicadores e metas para o PAA 2.2 Fazer um monitoramento mensal dos indicadores 2.3 Analisar metas não atingidas 2.4 Analisar em conjunto os resultados dessa avaliação e os da pesquisa e elaborar um plano de melhoria à PAA	Não há custo EXTRA*, pois são ações administrativas.
G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às diversidades.	Falta ou desconhecimento de ações integradas e institucionalizadas relacionadas à inclusão social e o respeito às diversidades	Reduzir/ tratar	1. Ampliar a oferta de cursos de capacitação; 2. Disseminar políticas institucionais; 3. Promover projetos; 4. Melhorar a comunicação.	Durante todo o ano	Em todos os campi	Para promover a inclusão social e o respeito às diversidades	SAAD com: 1. PRODEGESP/BU; 2. SETORES ENVOLVIDOS; 3. PROEX/PROPESQ/PR OPG/BU; 4. SETORES ENVOLVIDOS.	1. Formalizar demanda na Prodegesp; 2. Promover campanhas informativas; 3. Elaborar e apoiar projetos; 4. Planejar e padronizar a comunicação.	1. Custo da capacitação; 2. Custos da campanha; 3. Custos do projeto; 4. Custos da ação.
G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade e ambiental.	Falta de monitoramento e revisão do Plano de Logística Sustentável	Reduzir/ tratar	Fortalecer a interlocução com os setores por meio da comissão de sustentabilidade e garantir o número adequado de servidores na CGA.	Até agosto/2024	UFSC	Sem o número adequado de servidores e comprometimento dos setores não é possível realizar um monitoramento adequado do PLS	CGA e GR	1. apresentações nos setores; 2. emissões de normativas e 3. alocação de servidores na CGA.	Não há custo direto.
G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade e ambiental.	Falta de conscientização sobre o uso adequado de materiais de expediente e de laboratórios	Reduzir/ tratar	Sensibilização da comunidade universitária para o uso consciente de materiais preservação do meio ambiente	Atividade rotineira	Em todos os campi	Redução de compra de materiais e impacto ambiental	CGA	1. Capacitações sobre o uso consciente de materiais e descarte adequado; 2. Realizações de campanhas temáticas; 3. Fixação de cartazes nos locais críticos; 4. Fixação de metas aos setores com contrapartida de premiação	1/6. Custo do ministrante das capacitações; 2/3. Custo de materiais de campanha; 4. Verificar a possibilidade da ação

								(selo, reportagem, setor mês) e alocação de desconto na compra do material do mês subsequente 5. Aperfeiçoamento das especificações de materiais de uso comum 6. Inclusão de orientação quanto às especificações adequadas nos manuais e cursos relacionados a compras	5. Adequação da estrutura de pessoal
G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade e ambiental.	Descarte inapropriado dos resíduos gerados pela Universidade	Reduzir/ tratar	Sensibilização da comunidade universitária para o uso consciente de materiais preservação do meio ambiente	Atividade rotineira	Em todos os campi	Redução de compra de materiais e impacto ambiental	CGA	1. Capacitações sobre o uso consciente de materiais e descarte adequado; 2. Realizações de campanhas temáticas; 3. Fixação de cartazes nos locais críticos; 4. Fixação de metas aos setores com contrapartida de premiação	1. Custo do ministrante das capacitações; 2/3. Custo de materiais de campanha; 4. Verificar a possibilidade da ação
G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade e ambiental.	Aumento do desperdício de água	Reduzir/ tratar	Estudo da necessidade e investimento em contratos de monitoramento e manutenção hidráulica, bem como de ações de educação e conscientização ambiental.	Atividade rotineira	UFSC	Mitigação de desperdícios, redução de custos...	SEOMA / CGA	1.criação de canal exclusivo de alerta de vazamentos (SEOMA); 2.práticas de educação ambiental voltadas para os discentes, docentes e TAES (SEOMA e CGA); 3. Monitoramento da rede (SEOMA); 4. Estrutura para atendimento célere de problemas observados (SEOMA); 5 Utilização de torneiras, válvulas, vasos e outros sistemas que tenham a redução da utilização de água como princípio (SEOMA); 6 Elaboração de projetos de novas edificações buscando a reutilização de água e sistemas de mitigação de desperdício de água (SEOMA).	Não há custo direto.
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Atraso para aprovação da Resolução de Aperfeiçoamento e Qualificação dos servidores da UFSC	Reduzir/ tratar	Enviar e acompanhar a proposta de Resolução de Aperfeiçoamento e Qualificação dos servidores da UFSC ao CUn.	Até jun/2021	Na PRODEGESP e no GR	A aprovação da Resolução de aperfeiçoamento e qualificação dos servidores da UFSC foi colocada como objetivo a ser alcançado ao longo do período do PDI 2020-2024 e se trata de um importante instrumento para melhoria na qualificação dos	PRODEGESP	1. Finalizar a minuta de proposta de resolução de aperfeiçoamento e qualificação dos servidores da UFSC; 2. Enviar a minuta ao CUn; 3. Estabelecer contato com o Diretor do GR para incluir a resolução em pauta para deliberação no CUn.	N/A

						servidores da Universidade.			
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Baixo retorno de respostas sobre capacitação necessária aos docentes	Reduzir/ tratar	Assegurar a devida publicização dos eventos de capacitação promovidos pela CCP e melhorar a coleta de informações sobre a capacitação requerida para docentes.	Durante todo o ano	UFSC	Para oferecer os cursos de capacitação necessários aos docentes é imprescindível a participação dos mesmos durante o planejamento das atividades.	PRODEGESP / PROGRAD	1. Enviando e-mails de solicitação de informações aos chefes de departamento e aos coordenadores de cursos de graduação/pós-graduação; 2. Enviando circulares via SPA a todos os docentes e departamentos de ensino; 3. Estabelecendo um mecanismo prático para coleta de informações junto aos participantes alvo; 4. Gerando relatório de participação referente a coleta de dados para elaboração do Plano de capacitação de docentes.	N/A.
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Resistência a cursos de autoformação	Reduzir/ tratar	Campanha de conscientização sobre cursos de autoformação	Permanente	Em toda a Universidade, com foco no sítio eletrônico da CCP/PRODEGE SP	Os cursos de autoformação permitem a adaptação a horários e tarefas quando necessário e mais conveniente. Assim, é possível que se capacite em maior grau.	PRODEGESP	1. Promover campanhas de comunicação sobre os benefícios dos cursos de autoformação; 2. Apresentar aos servidores as ferramentas e os potenciais de se realizar cursos de autoformação; 3. Manter no sítio eletrônico da CCP/PRODEGESP uma área específica sobre cursos de autoformação, com dicas e informações necessárias para que alguém se organize para essa modalidade de cursos; 4. Enviar, com certa periodicidade, informações sobre cursos de autoformação aos servidores.	N/A
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Baixa procura dos servidores por eventos de capacitação	Reduzir/ tratar	Assegurar a devida publicização dos eventos de capacitação promovidos pela CCP	Durante todo o ano	Em toda a Universidade	Somente com a plena comunicação dos cursos de capacitação será possível atingir um maior número de participantes nos eventos de capacitação	PRODEGESP	1. Comunicar com maior frequência a existência de eventos de capacitação no site do SGCA; 2. Estimular o acesso ao site do SGCA; 3. Enviar circulares aos servidores sobre a abertura de novos cursos de capacitação; 4. Manter registro de preferência de temas por servidores, a fim de comunicar com maior ênfase a existência de eventos alinhados aos perfis cadastrados.	N/A.
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Falta de ministrantes para o programa da escola de gestores	Aceitar							
Gov. 1: Aperfeiçoar as	Oferta insuficiente de	Aceitar							

políticas de qualificação e capacitação.	turmas de línguas estrangeiras para TAEs e docentes								
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Baixa demanda para abertura de curso de capacitação sobre ouvidoria e acesso a informação	Reduzir/ tratar	Fomentar a cultura da transparência junto aos servidores por meio da divulgação dos eventos de capacitação referente à Ouvidoria e Acesso à Informação	Permanente	Em toda a Universidade	O acesso à informações públicas deve ser incentivado pelos próprios servidores. Ainda, entende-se que é uma forma de melhorar o atendimento à Lei de Acesso à Informação	PRODEGESP	1. Enviar comunicação textual e atrativamente gráfica às Unidades sobre a importância da capacitação sobre acesso à informação; 2. Incentivar os gestores a liberarem os servidores para realização da capacitação sobre acesso à informação; 3. Comunicar a todos os servidores sobre a abertura de turma para capacitação em Acesso à informação.	N/A.
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Poucas oportunidades de cooperação internacional para a capacitação de TAEs	Reduzir/ tratar	Fomentar a participação de TAEs nos programas de internacionalização administrados pela SINTER	Durante todo o ano	Em toda a Universidade	É necessário potencializar a formação dos gestores, com vistas ao incremento do desenvolvimento institucional.	SINTER com SEPLAN	1. Disponibilização de editais 2. Ampla divulgação dos editais entre os TAEs	A ser definido junto à SEPLAN
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Baixa adesão dos servidores para realização de exames médicos periódicos	Reduzir/ tratar	1. Estruturação de campanha para conscientização sobre a importância da realização de exames periódicos; 2. Normatização da exigência da realização de exames periódicos pelos servidores.	1. Permanente	Em toda a Universidade	Os exames médicos periódicos são fundamentais para avaliação do estado de saúde dos servidores, permitindo a prevenção de doenças e possíveis afastamentos decorrentes do estado de saúde do servidor.	PRODEGESP	1.1. Organizar campanha de prevenção a doenças por meio de exames periódicos; 1.2. Divulgar maciçamente a campanha sobre a importância da realização de exames periódicos junto aos servidores, por meio de cartazes, e-mail e SPA; 2.1. Estabelecer regras de exigência de realização e apresentação de exames médicos periódicos à junta médica da Universidade.	Custo com a impressão de cartazes para divulgação.
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Falta de capacitação referente a Integridade	Reduzir/ tratar	A partir das orientações da CGU, organizar capacitações voltadas para o fomento da cultura da integridade na Instituição.	Durante todo o ano	Em toda a Universidade	Necessidade de fomentar a cultura da integridade na Instituição, bem como o engajamento de todos na implementação do Plano de Integridade.	SEAI / PRODEGESP	1. Capacitação (em todas as modalidades) sobre essa temática; 2. Divulgar em todos os meios de comunicação a abertura das inscrições e oferta dessa capacitação;	Custo com o pagamento de ministrantes/tutores, quando necessário.
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as	Falta de conhecimento dos servidores acerca do	Reduzir/ tratar	1. Estruturar capacitações periódicas sobre integridade no serviço público;	Anualmente	Em toda a Universidade	Para garantir que todos os servidores da UFSC tenham conhecimento	SEAI / PRODEGESP	1.1 Planejar e divulgar a capacitação, abrindo turmas suficientes para a demanda. 2.1 Mapear todas as unidades e a	Custo com o pagamento de ministrantes/tutores, se

condições de trabalho.	comportamento íntegro no serviço público		2. Planejar a divulgação dessa capacitação por setores da UFSC, assegurando que todos os servidores façam. 3. Ampliar a divulgação das campanhas sobre Integridade.			uniformizado a respeito da conduta ética necessária no desenvolvimento de suas funções, respeitando a integridade institucional.		quantidade de servidores lotados e direcionar campanhas de divulgação e inscrição voltadas a cada setor.	necessário.
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Atualização da RN 034/CUn/2013 (normas para o ingresso na carreira do magistério superior) não colocada em pauta	Reduzir/ tratar	Enviar e acompanhar a proposta de Resolução ao CUn.	Até dezembro/2022.	PRODEGESP, PROGRAD e GR	A aprovação da Resolução é necessária para atualização das normas de ingresso na carreira do magistério superior.	PRODEGESP e PROGRAD	1. Finalizar a minuta de proposta de resolução; 2. Enviar a minuta ao CUn; 3. Estabelecer contato com o Diretor do GR para incluir a resolução em pauta para deliberação no CUn.	N/A
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Indefinição sobre a operacionalização do mecanismo para divulgar cargos e atribuições do PCCTAE às chefias	Aceitar							
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Indefinição sobre as áreas prioritárias a receber funções gratificadas e cargos em comissão	Reduzir/ tratar	Definição de critérios para priorização de áreas a receber funções gratificadas e cargos em comissão	Até ago/2021	Em toda a Universidade	Há maior demanda de funções do que há possibilidades na Universidade. A priorização da distribuição de funções representará uma maior transparência em relação aos direcionamentos da gestão.	GR / PRODEGESP	1. Definir, juntamente a alta gestão da Universidade, quais os critérios essenciais para a distribuição de funções na Universidade; 2. Hierarquizar os critérios por ordem de preferência; 3. Ponderar o peso dos critérios.	N/A
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Atraso na aprovação da Resolução sobre Estágio Probatório e avaliação de desempenho	Aceitar							
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Baixa representatividade de respostas do público atendido em relação a avaliação de setores	Aceitar	Orientar os usuários a respeito da flexibilização da jornada de trabalho	Durante todo o ano	PRODEGESP	Sensibilizar a participação dos usuários a fim de garantir uma representatividade adequada no processo de avaliação	1. PRODEGESP (DAJOR / DAP) 2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	1. Divulgação em sites institucionais 2. Capacitação e seminários com a Comunidade Universitária 3. Benchmarking	Custo com o pagamento de ministrantes/tutores, quando necessário.

	flexibilizados								
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Ausência de levantamento de servidores e alunos tutores que trabalham ou possuem competências com ferramentas EaD	Aceitar							
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Ausência de demanda de registro de denúncias, reclamações e outras irregularidades	Reduzir/ tratar	Definição de uma unidade/setor para o recebimento de denúncias, reclamações e outras irregularidades referentes a conduta de servidores/gestores em suas relações de trabalho.	Até jun/2021	Em toda a Universidade	Não existe, hoje, uma definição clara sobre quem deve receber e tomar providências em relação a denúncias sobre, por exemplo, assédio moral no ambiente de trabalho.	GR / Ouvidoria	1. Definir setor responsável por receber e tratar denúncias, reclamações e outras manifestações; 2. Prover de recursos tecnológicos e humanos o setor.	Custo referente a nomeação de novos servidores, funções e compra de novos equipamentos e móveis, caso necessário.
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Atraso na implementação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público	Reduzir/ tratar	Estruturação e implementação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público	Até jun/2021	UFSC	A criação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público pode promover normas de engenharia de segurança e medicina do trabalho e tem como objetivo o incremento de ações de promoção da saúde visando antecipar, reconhecer e monitorar os riscos à saúde e a segurança dos servidores.	PRODEGESP / GR	1. Definir as funções e responsabilidades da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público; 2. Submeter proposta ao GR; 3. Aprovar implementação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público; 4. Eleger os membros para a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público.	N/A
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Baixo quórum de participação dos servidores no Jogos de Integração dos Servidores	Aceitar							
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Impossibilidade de realização de perícia médica nos campi	Reduzir/ tratar	Definir a operacionalização das perícias médica nos campi fora de sede	Até mar/2021	UFSC	Dispensar o deslocamento do servidor até a sede e estabelecer mecanismos de economicidade	PRODEGESP	1. Avaliar a relação custo-benefício de junta médica nos campi; 2. Avaliar terceirização de perícia nos campi.	Verificar

Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Atraso na elaboração do Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho	Reduzir/ tratar	Elaboração e implementação do Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho	Até jun/2021	Em toda a Universidade	O Programa visa a melhoria de preservação da saúde dos servidores, promovendo medidas de prevenção de acidentes.	PRODEGESP	1. Elaborar a proposta do Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho; 2. Enviar proposta para aprovação; 3. Divulgar maciçamente o Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho, criando a cultura de prevenção em todos os setores da UFSC.	N/A
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Dificuldade na manutenção e ampliação do quadro docente	Transferir/ compartilhar	1. Reforçar junto ao MEC através do Gabinete do Reitor a necessidade do cumprimento da Pactuação de códigos de vagas docente; 2. Encaminhar ao MEC solicitação de autorização de concurso público docente; 3. Trabalhar junto à FORGRAD, FORGEP e ANDIFES a manutenção e ampliação do Banco de Equivalentes docente e a viabilidade de contratação temporária de professores substitutos (aspectos legais); 4. Trabalhar junto à FORGRAD, FORGEP, ANDIFES e parlamentares de Santa Catarina a viabilidade orçamentária para o provimento de cargos e contratação de docentes;	1. No início de cada ano até o cumprimento do pacto; 2. Pelo menos uma vez ao ano; 3. Ao longo do ano	Em toda a Universidade	Para garantir força de trabalho necessária para o atendimento de qualidade ao tripé da Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão);	1. Gabinete do Reitor (com acompanhamento da PRODEGESP) 2. PROGRAD (com acompanhamento da PRODEGESP); 3. PRODEGESP.	1. Através de Ofício endereçado ao setor competente do MEC, elencado as pactuações realizadas para implantação de Campus e Cursos e os códigos de vaga ainda não redistribuídos à UFSC; 2. Formalização junto ao MEC dos códigos de vaga pactuados pendentes de redistribuição à UFSC, bem como necessidades de ampliação do banco, através do preenchimento anual de dados em sistema próprio do MEC, em atendimento ao disposto na Portaria Interministerial MPOG/MEC nº 109/2017 (CRAD e DDP/PRODEGESP); 3. Formalizar solicitação de acordo com o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019; 4. Discutindo o assunto nos fóruns; ressaltando a importância de manutenção do quadro para garantir o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade à comunidade; bem como alinhando um trabalho entre as IFE's junto ao MEC e Ministério da Economia; 5. Aproximação junto aos parlamentares com a finalidade de sensibilizar sobre a temática, através do encaminhamento de ofícios e agendamento de reuniões;	Não há custo extra, pois são ações da gestão.
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Falta de informação sobre o Planejamento Estratégico setorial	Aceitar							

Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Baixa adesão dos servidores para capacitação em gestão de processos	Aceitar							
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na implementação da gestão de processos no âmbito institucional	Reduzir/ tratar	Implementar a gestão de processos na UFSC	Até agosto/2021	UFSC	A gestão de processos permite o aperfeiçoamento na tramitação de processos, dimensionamento de pessoal e recursos, além de identificar os riscos associados. Mapear os processos também auxilia na manualização de ações e compartilhamento de conhecimentos.	SEPLAN	1. Realização de reuniões virtuais; 2. Disponibilizar e capacitar equipe para o desenvolvimento da atividade. 3. Elaborar Manual de Gestão por processos	1. Não há custo extra por tratar-se de ação de gestão; 2.1 Disponibilização de 1 servidor; 2.2 pagamento de cursos de capacitação.
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na implementação da Gestão de Riscos	Aceitar							
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na implementação da Gestão de Integridade	Aceitar	Tanto o Programa, quanto o Plano de Integridade já foram aprovados e estão em fase de execução.						
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na criação do Serviço Integrado de Apoio ao Estudante (SIAE)	Reduzir/ tratar	Consolidação dos serviços de apoio ao estudante por meio do SIAE	Até dez/2021	Em toda a Universidade	Para facilitar o acesso dos estudantes aos serviços de apoio acadêmico	GR	1. Criar o SIAE; 2. Estruturar o SIAE com servidores e espaço suficientes; 3. Migrar os serviços de apoio ao estudante para responsabilidade do SIAE; 4. Comunicar a comunidade acadêmica sobre a migração dos serviços ao SIAE. 5. Institucionalizar o mapeamento de processos. 6. Criar comissão para estudar e propor a forma de implementação e operacionalização do SIAE	Custo com as instalações físicas, bem como com a compra de novos recursos tecnológicos, caso necessário.
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Baixo engajamento dos coordenadores de curso e presidentes de	Reduzir/ tratar	Fomento à capacitação sobre o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica	Permanente	Em toda a Universidade	É de fundamental importância a participação dos coordenadores de curso e dos	GR / PROGRAD/ PRODEGESP/ SETIC	1. Definir participação na capacitação como condicionante para nomeação em função de coordenação de curso ou para presidência de núcleo docente	Custo da capacitação

ção da gestão.	Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação sobre Sistema Integrado de Gestão Acadêmica					presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes na capacitação sobre o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica		estruturante; 2. Comunicar aos departamentos sobre o requisito para investidura na função; 3. Divulgar junto ao departamentos a abertura da capacitação.	
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Ausência de política de segurança	Reduzir/ tratar	Estruturação da proposta de política de segurança	Até jun/2021	SSI	A política de segurança é fundamental para que se defina as atividades, funções e limites operacionais da equipe de segurança da UFSC	SSI / GR	1. Nomeação de uma comissão para estruturação da proposta de política de segurança; 2. Criação de minuta de regulamento para a SSI; 3. Submissão da minuta de regulamento da SSI ao GR.	N/A
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na regulamentação da Ouvidoria	Reduzir/ tratar	Revisão da proposta de regulamentação da Ouvidoria	Até maio/2021	Ouvidoria	A regulamentação da Ouvidoria é importante para a clara definição dos papéis e das responsabilidades da Ouvidoria e da sua função com instância de Integridade	Ouvidoria / GR	1. Nomeação de uma comissão para revisão da proposta de regulamento para a ouvidoria (OUVIDORIA+AUDIN+ SEAI); 2. Criação de minuta de regulamento para a Ouvidoria; 3. Tramitação da minuta de regulamento da Ouvidoria ao GR.	Não há custo extra por tratar-se de atividade administrativa
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na implementação do banco de dados com informações de todos os gestores da UFSC	Aceitar							
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na migração do ADRH Centrura para WEB possibilitando a integração com outros sistemas institucionais	Reduzir/ tratar	Designar uma equipe para mapear as funções e recursos do ADRH Centura para delinear os requisitos para o ADRH WEB e também realizar o desenvolvimento do sistema.	Até dez/2021	PRODEGESP	É necessário para que se tenha um Sistema de Gestão de Pessoas atualizado às novas soluções tecnológicas e integrado a novos plataformas do governo e também as outros sistemas institucionais.	PRODEGESP / SETIC	1. Definir um grupo de analistas responsáveis pelo planejamento e execução da programação do Sistema; 2. Delinear as características necessárias para o sistema integrado da PRODEGESP. 2. Realizar o desenvolvimento do sistema pela equipe definida.	N/A
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Desconhecimento, por parte dos servidores, sobre o Plano de Logística Sustentável da	Aceitar							

	UFSC								
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na definição do Plano Diretor de Tecnologia da Informação	Reduzir/ tratar	Elaborar e aprovar PDTI	Até jun/2021	UFSC	Necessidade de planejamento das ações de TI e atendimento à legislação	SeTIC	1. Criar comissão para revisar, atualizar e elaborar novo PDTI; 2. Levantar necessidades prioritárias; 3. Apresentar minuta do PDTI ao secretário da SEPLAN; 4. Revisão do plano para aprovação.	Não há custo extra por tratar-se de ação de gestão
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Problemas na implementação dos procedimentos para solicitação de Projetos de Arquitetura e Engenharia	Transferir/ compartilhar	Aperfeiçoar o processo de solicitação de projetos	Ação recorrente	SEOMA; SEPLAN; GR; UNIDADES UFSC	Destinar adequadamente recursos financeiros e esforços humanos e atender às necessidades importantes da Instituição sobre espaço físico (e não somente às urgentes).	SEOMA	1. Alterar período de solicitações para melhor planejamento das Unidades (a cada 2 anos, a cada 3 anos) 2. Levantar solicitações devidamente avaliadas tecnicamente para Comissão Gestora (a se criada) ou a Reuniões entre todos os Diretores de Centro (no caso da manutenção da atual gestão descentralizada) para priorização conjunta.	Não há custo extra por tratar-se de ação de gestão
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Uso preponderante de processos físicos nos setores da UFSC	Reduzir/ tratar	Fortalecer campanha sobre o uso de processos digitais, oferecendo capacitação e enviando comunicações periódicas sobre a importância do uso do sistema SPA	Permanente	Em toda a Universidade, via e-mail.	Trata-se de um objetivo importante a ser considerado, o qual permite maior transparência de informações públicas e maior agilidade nas tramitações e no trato dos processos administrativos.	PRODEGESP / GR / AGECON	1. Incluindo a capacitação sobre o SPA periodicamente no Plano de Desenvolvimento de Pessoas. 2. Criando comunicações constantes sobre a importância do uso de processos digitais e sobre as possibilidades que o uso proporciona às atividades da Universidade.	Pagamento aos ministrantes do curso de capacitação
Gov. 4: Promover a gestão democrática e participativa.	Subutilização da Autoavaliação Institucional	Reduzir/ tratar	Revisar o processo de autoavaliação institucional assegurando o cumprimento das proposições de soluções aos problemas identificados	Até junho/2021	CPA	Para assegurar a utilidade das informações.	CPA	Revisar o processo de autoavaliação assegurando que a sugestão de propostas de soluções aos problemas identificados na avaliação.	Não há custo extra por tratar-se de ação de gestão
Gov. 4: Promover a gestão democrática e participativa.	Falta de diálogo com os movimentos estudantis	Reduzir/ tratar	Fortalecer o canal aberto de comunicação e participação dos estudantes para as decisões na Universidade	Permanente	Em toda a Universidade.	Faz-se necessário criar um ambiente democrático e participativo em uma Universidade em que existem múltiplas visões e uma diversidade variada de ideias	Todas as unidades	Assegurando a leitura das manifestações dos representantes dos movimentos estudantis durante as reuniões do CUn; Assegurando o acesso dos movimentos estudantis ao Gabinete da Reitoria quando requisitado; Disponibilizando agenda de reuniões com os movimentos estudantis e o Reitor, ou representante da Universidade.	Não há custo extra por tratar-se de ação de gestão

Gov. 4: Promover a gestão democrática e participativa.	Impossibilidade de realização de reuniões ordinárias do CUn nos campi	Reduzir/ tratar	Possibilitar a participação de todos os conselheiros nas reuniões do CUn	Permanente	Reuniões do CUn	Pois, somente possibilitando a participação de todos os votantes, é possível ter decisões democráticas	CUn	Garantindo que os conselheiros que não estiverem presentes fisicamente nas reuniões possam participar e votar nas reuniões do CUn	Valor referente a estrutura tecnológica e física a ser instalada nos campi
Gov. 4: Promover a gestão democrática e participativa.	Impasse na definição sobre o Fórum de Diretores de Centro	Aceitar							
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Falta de padronização para elaboração do Relatório de Atividades das unidades Administrativas	Reduzir/ tratar	Definição de uma estrutura padrão para a publicação do Relatório de Atividades das Unidades Administrativas	Até jun/2021	Em toda a Universidade	Para padronizar e permitir a comparação entre as diferentes Unidades Administrativas, sobre seus resultados e recursos utilizados	SEPLAN / DPGI	1. Definir as informações necessárias a serem publicadas periodicamente pelas Unidades Administrativas; 2. Definir o formato do Relatório de Atividades das Unidades Administrativas e as seções obrigatórias para apresentação; 3. Formalizar e normatizar a exigência de publicação do Relatório de Atividades da Unidades Administrativas; 4. Reunir as Unidades Administrativas para apresentar e explicar a exigência do Relatório.	N/A
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na implementação de ações de acessibilidade no site da PRAE para pessoas com deficiência auditiva ou visual	Reduzir/ tratar	Implementação de ações de acessibilidade no site da PRAE	Até jun/2021	Site da PRAE	A implementação da acessibilidade é essencial para que todos os usuários tenham possibilidade de acessar o conteúdo do sítio eletrônico da PRAE	PRAE / SETIC	1. Requisitar a implementação de recursos de acessibilidade no sítio eletrônico da PRAE; 2. Avaliar a implementação com a ferramenta ASES do governo federal para identificar o cumprimento das normas de acessibilidade.	N/A
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na implementação do portal da transparência no site da PRAE	Reduzir/ tratar	Definição sobre os dados a serem publicados no portal de transparência da PRAE; Mapeamento da origem das informações a serem publicadas.	Até dez/2021	PRAE	A implementação do portal da transparência da PRAE deve promover o controle social e a divulgação de dados públicos sobre fornecimento de bolsas de apoio à estudantes.	PRAE	1. Estabelecer os dados necessários para a estruturação do portal da transparência da PRAE; 2. Definir quais as informações serão publicadas no portal; 3. Mapear a origem das informações a serem publicadas para assegurar os sistemas a serem consultados, assegurando a veracidade dos dados.	N/A
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Pouca participação em palestras e capacitações sobre Acesso à Informação	Aceitar							

Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na elaboração do Plano de Dados Abertos via Observatório UFSC	Reduzir/ tratar	Elaborar o Plano de Dados Abertos da UFSC	Até dez/2021	UFSC	Fortalecimento da transparência e atendimento à legislação	GR	1. Criação de grupo de trabalho para elaborar e implementar o plano; 2. publicização dos dados em dados abertos; 3. Ofertar capacitação aos servidores para publicação dos dados abertos; 4. Elaboração material orientativo à comunidade universitária.	1/3. Não há custo extra por tratar-se de ação de gestão; 2. Custo de ministrante para curso de capacitação
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	Reduzir/ tratar	Elaborar o Plano de Adequação à LGPD	Até jul/2021	UFSC	Fortalecimento da transparência e atendimento à legislação	GR	1. Criação de grupo de trabalho para elaborar e implementar o plano; 2. Implementação do plano; 3. Ofertar capacitação aos servidores; 4. Elaboração material orientativo à comunidade universitária.	Não há custo extra por tratar-se de ação de gestão.
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Problemas para estruturação de um sistema único e informatizado para cadastros na PRAE	Reduzir/ tratar	Programação de um sistema informatizado para a realização de cadastros de alunos na PRAE	Até ago/2021	PRAE	A informatização de um sistema único de cadastrados para a PRAE resultará em maior agilidade para a análise e execução de processos, bem como permitirá uma maior segurança nos dados dos alunos cadastrados e futura transparência das informações de auxílios e bolsas.	SETIC	1. Definição de uma equipe responsável pelo planejamento e execução da programação do sistema;	
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na revisão de documentos para análise de sigilo	Transferir/ compartilhar	Definir e planejar atividades de para revisão de documentos sigilosos pela CPADS	Até ago/2021	UFSC	Promover a transparência e atender à legislação sem a publicização de documentos sigilosos	GR / SIC	0. Comunicar à chefia da unidade e ao CPGRC 1. Realizar plano para avaliação de documentos de sigilo considerando a equipe do SIC / da CPADS; 2. Levantar legislações e definir marcos de sigilo para aplicação nas atividades da UFSC e no portal de transparência.	Não há custo extra por tratar-se de ação de gestão
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Desatualização do sistema de gestão de desempenho	Reduzir/ tratar	1. Inclusão da atualização do sistema como etapa do processo de avaliação de desempenho 2. Definição de prazos e controle ativo do envio das informações atualizadas	Até fev/2021	UFSC	A atualização do sistema como etapa do processo assegura sua constante alimentação e a definição de prazos para o envio de informações garante que as informações	SEPLAN / PRODEGESP	1.1 Rever o mapeamento do processo de avaliação de desempenho 1.2 Verificar a inclusão da etapa de alimentação do sistema, com os parâmetros e explicações necessárias 2.1 Analisar o fluxo de processos relacionados a gestão de desempenho	Não há custo EXTRA*, pois são atividades administrativas e operacionais.

						estejam atualizadas.		2.2 Estudar um prazo exequível para determinar que os setores encaminhem informações tempestivamente	
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Demanda excessiva de trabalho para fiscalizar os contratos institucionais	Reduzir/ tratar	1. Incentivo aos servidores para realização de fiscalização de contratos 2. Criar um setor específico para fiscalização dos contratos	Até jun/2021	Em toda a UFSC	Atualmente não existem incentivos para a função de execução de fiscalização de contratos. O volume de trabalho muitas vezes se mostra alto e há pouco interesse sobre a atividade e exige conhecimento específico sobre o assuntos nos contratos que possuem posto de trabalho.	GR / PROAD / PRODEGESP	1. Fomentar a realização dos cursos de capacitação em fiscalização de contratos; 2. Verificar a possibilidade de incluir a atividade de fiscalização de contrato como diferencial para concorrer a benefícios, como isenções em atividades de extensão, preferência em afastamentos, etc.; 3. Implementar sistema de rotatividade de servidores para a função de fiscais de contratos. 4. Criar um setor que auxilie na fiscalização administrativa dos contratos que possuem postos de trabalho.	N/A.
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Falta de capacitação para os agentes responsáveis pela condução das licitações na UFSC	Reduzir/ tratar	1. Solicitar à PRODEGESP revisão da política de capacitação, considerando as peculiaridades da área de licitações, de modo especial no que tange aos custos para a participação em cursos externos voltados a esta área. 2. Encaminhar à PROAD a solicitação de criação de uma reserva orçamentária dentro do duodécimo destinado a custear capacitações na área de licitações, traçando um número mínimo anual de ofertas, de modo a resguardar eventuais fragilidades da política institucional. 3. Adotar como prática a emissão de despachos e/ou pareceres com apontamentos processuais quanto a eventuais fragilidades identificadas na fase interna, de modo a solicitar possíveis melhorias e/ou revisões.	Permanente	Em toda a Universidade	O aprimoramento desta política constitui a principal ferramenta para a mitigação de riscos no processamento do processo licitatório, pois qualifica o servidor para atuação no eixo destas atividades.	DPL/PROAD	1.1 Oferecer o curso de capacitação de fiscalização em processos licitatórios em maior periodicidade; 1.2 Buscar alternativas para modalidades diferentes na realização do curso de capacitação (EaD e presencial). 2.1 Implementando uma política de investimentos em capacitações externas, de modo a considerar os custos de mercado a partir de profissionais qualificados para estas ofertas. 2.2 Adotar como ação efetiva e anual a participação de servidores em eventos do tipo Congresso Nacional de Pregoeiros e, outros deste nível, considerando a relevância dos conteúdos desenvolvidos para o aprimoramento dos processos licitatórios realizados na instituição.	Investimentos com inscrições de acordo com os preços de mercado/diárias /passagens e/ou deslocamentos.

Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Falta de conhecimento sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas com instituições estrangeiras	Transferir/ compartilhar	Desenvolvimento de um sistema a ser alimentado por todas as instâncias da Universidade com as atividades que estão sendo desenvolvidas.	2022	UFSC	Só será possível acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas se houver um sistema alimentado com essas informações.	SINTER e SETIC com auxílio de toda a UFSC	1. Buscar dialogo institucional entre os órgãos competentes para desenvolvimento de um sistema 2. Conscientizar e capacitar os usuários na utilização do sistema	Custo de elaboração do sistema
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Atraso na construção do questionário de avaliação da satisfação dos usuários sobre programas assistenciais	Reduzir/ tratar	Elaboração e aplicação do questionário de avaliação da satisfação dos usuários sobre programas assistenciais	Até ago/2021	Em toda a UFSC	Para compreender o nível de satisfação dos usuários dos programas assistenciais e buscar melhores práticas para execução dos programas.	PRAE	1. Manter atualizado um banco de dados com informações dos usuários dos programas assistenciais oferecidos pela Universidade; 2. Definir os critérios a serem avaliados junto aos usuários do programas assistenciais; 3. Construir o questionário de avaliação; 4. Submeter o questionário a todos os usuários dos programas assistenciais por meio do sistema Collecta.	N/A.
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Falta de estudos que oferecem feedback sobre serviços prestados pela BU	Reduzir/ tratar	1. Ampliar frequência de realização de estudos 2. Ampliar a participação da comunidade 3. Realizar estudos	Durante todo o ano	Em todos os campi	Para promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas	BU	1. Definir periodicidade dos estudos 2. Ampliar divulgação dos estudos e melhorar a comunicação 3. Sistematizar meios de levantamento de necessidades	1/3. Sem custo extra.
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura	Transferir/ compartilhar	Realizar o diagnóstico das necessidades de espaço físico para as diferentes atividades promovidas pela Universidade	Atividade permanente	No campus Trindade e demais campi	Conhecer o diagnóstico das necessidades de espaços da Universidade é essencial para que se promova a melhoria da infraestrutura adequada às atividades as quais foram designadas.	SEOMA	1. Realização de um levantamento do conjunto de demandas de espaço físico dos diferentes setores e unidades, buscando informações para que se compreenda as possibilidades existentes e as que necessitam de melhorias.	N/A.
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Falta de recursos financeiros para execução de reformas	Evitar	Buscar novas fontes de financiamento ou de arrecadação para destinação ao Orçamento de capital	Durante todo o ano	Em toda a UFSC	Para que se possa realizar as reformas necessárias na estrutura da Universidade e garantir o funcionamento de suas atividades	SEOMA / SEPLAN / GR	1. Promover as receitas próprias de capital com o aluguel de espaços; 2. Buscar emendas parlamentares para o investimento no custeio de obras de reforma na Universidade 3. Avaliar possibilidade de exploração financeira dos estacionamentos; 4. Buscar alternativas de fomento direcionados às pautas temáticas de acessibilidade junto à Ministério de Saúde por exemplo	N/A.

								e ambiental junto ao BNDES.	
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso na elaboração do Plano de Adequação Elétrica do campus Trindade	Transferir/ compartilhar	Criação da Comissão Interna de Conservação de Energia - CICE; Priorização de ações sobre as subestações mais críticas	Ação recorrente	Na UFSC trindade	Necessidade de se adequar as normas de segurança	SEOMA	1. Criar a CICE - Comissão Interna de Conservação de Energia 2. Elaborar Diagnostico geral das instalações elétricas de média tensão do Campus Trindade 3. Hierarquizar em ordem técnica as necessidades de adequação de forma prioritária; 4. Elaborar projetos; 5. Executar obras.	Bastante elevado - só poderá ser estimado após o diagnostico.
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas	Transferir/ compartilhar	Buscar novas fontes de financiamento ou de arrecadação para destinação ao Orçamento de capital	Quando houver orçamento insuficiente para melhorias na infraestrutura referente a atividades artísticas, culturais e desportivas	UFSC	Para que se possa realizar as intervenções necessárias na estrutura da Universidade e garantir o funcionamento de suas atividades de cultura e desportos.	SEOMA / SEPLAN / GR	1. Promover as receitas próprias de capital com o aluguel de espaços; 2. Buscar emendas parlamentares para o investimento no custeio de obras de reforma na Universidade; 3. Avaliar possibilidade de exploração financeira dos estacionamentos; 4. Buscar alternativas de fomento direcionados às pautas temáticas de cultura junto à Ministério do Turismo (Sec Cultura), por exemplo, e desportos junto à Ministério da Cidadania 5. APUFSC diz ter recursos para reformas Centro de Convivência; COPLAN já deu parecer favorável, Viabilizar Projeto e Obra.	A mapear, dependendo das atividades de busca de fomento.
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Falta de recursos para adequação dos acessos às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Transferir/ compartilhar	1. Planejamento de abordagem direta junto ao MEC; 2. Buscar novas fontes de financiamento ou de arrecadação para destinação ao Orçamento de capital; 3. Garantir que EBSERH gerencie áreas externas associadas ao acesso e circulação ao HU.	Ação recorrente	UFSC	Ações sobre acessibilidade espacial vem sendo solicitadas pelo MPF (Inquérito Civil em andamento). Para que se possa realizar as intervenções necessárias na estrutura da Universidade e garantir acessibilidade espacial de suas instalações.	SEOMA / SEPLAN	1. Encaminhar Plano Estratégico de Acessibilidade ao MEC solicitando recursos direcionados. 2. Submeter projetos de acessibilidade a órgãos fomentadores como BNDES e/ou parlamentares. 3. Área HU - Formalizar área externa cedida (Termo de cessão ainda sem definição) e repassar necessidades para execução pela EBSERH	R\$ 51.430.272,45
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Redução no quadro de vigilância da UFSC	Reduzir/ tratar	Otimização de escalas e distribuição espacial	Até jan/2021	UFSC	A otimização da equipe disponível pode assegurar a execução adequada das atividades de segurança.	SEPLAN / SSI	1. Mapear a equipe disponível em todos os campi 2. Definir áreas de vigilância a serem distribuídas 3. Distribuir equipe nessas áreas e definir escalas	Não há custo EXTRA*, pois são atividades administrativas e operacionais.

Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Indefinições sobre o controle de acesso ao campus trindade	Reduzir/ tratar	1. Estruturação da proposta de política de segurança 2. Realização de estudos sobre o acesso ao campus trindade	Até dez/2021	Campus trindade	A política de segurança é fundamental para que se defina as atividades, funções e limites operacionais da equipe de segurança da UFSC, assegurando o aumento da segurança dos servidores e usuários da Universidade	SSI	4. Definir plano de contingência para faltas e/ou ausências 1.1. Nomeação de uma comissão para estruturação da proposta de política de segurança; 1.2. Criação de minuta da política de segurança; 1.3. Submissão da minuta ao GR. 2.1. Definir grupo responsável pela realização do estudo; 2.2. Realizar levantamento referente ao acesso de veículos pelas diferentes entradas do campus trindade; 2.3. Levantar a viabilidade financeira de se instalar cancelas de acesso aos estacionamentos; 2.4. Aplicar consulta pública junto aos servidores e alunos para identificar o número de veículos estimados a acessarem o campus.	Não há custo extra por tratar-se de atividade de gestão
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso nos estudos sobre mobilidade na UFSC Trindade	Reduzir/ tratar	1. Priorização por parte da Administração Central da elaboração do Plano de Mobilidade Urbana do Campus Trindade, cujas propostas e diretrizes poderão ser aplicáveis a outros Campi. 2. Criação do convenio de gestão integrada das vias publicas do Campus entre PMF e UFSC	Julho/2022	Campus Trindade, com aproveitamento parcial nos demais Campi da UFSC	Melhorar a infraestrutura e promover instrumentos de incentivo que buscam melhorar e facilitar a circulação de pedestres, ciclistas e transporte de motorizados, além de garantir a equidade no uso do espaço público de circulação e atender à legislação relacionada a mobilidade.	SEOMA, podendo existir parcerias com grupos e laboratórios de ensino e pesquisa que estudem o tema dentro da UFSC a exemplo: LabTrans, Observatório de Mobilidade, LEUr, etc.	0. Elaboração de diagnósticos referentes às infraestruturas existentes e aos fluxos e volumes dos diferentes modais de deslocamento que utilizam o espaço físico do Campus (a pé, em bicicleta, de carro, veículos de emergência, veículos de serviços); 1. Estabelecimento de política institucional; 2. Definição de programas e ações sobre acessos, circulação e estacionamentos via diretrizes de controle de acesso ao campus; 3. Engajamento da Administração Central nas discussões de propostas de melhorias das áreas de entorno da UFSC junto aos órgãos externos responsáveis.	Não há custo EXTRA*, pois são atividades de gestão.
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso na implementação do novo sistema de alarmes de incêndio em todos os setores da UFSC	Transferir/ compartilhar	Mapeamento das edificações que não possuem sistema de alarmes e de incêndio na UFSC	Até ago/2021	Em toda a Universidade	O primeiro passo para a implementação do novo sistema de alarme é diagnosticar o que já há implementado na Universidade e quais setores não possuem quaisquer sistemas instalados.	SSI / SEOMA	0. Comunicar à chefia da unidade e ao CPGRC 1. Visitar in loco todas as edificações existentes na Universidade e verificar a existência de sistema de alarme e de incêndio em condições normais de funcionamento; 2. Registrar todas as informações pertinentes referentes aos sistemas encontrados e referente à adequação às normas atuais.	N/A.

Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso no desenvolvimento e testes do novo sistema de acesso ao RU	Reduzir/ tratar	Realização de testes por amostragem de usuários não isentos para acesso ao RU	Até jun/2021	RU	O novo sistema de acesso ao RU deverá impedir o acesso de usuários não habilitados e aumentará o grau de informações de acesso ao RU.	PRAE	1. Realizar amostragem de usuários a serem testados durante o período de avaliação do sistema; 2. Entrar em contato com os usuários para identificação da periodicidade de uso do RU; 3. Capacitar os usuários para a forma de funcionamento do sistema, com passes eletrônicos, alimentados via DARF por meio do sistema da PRAE; 4. Acompanhar o uso e levantar problemas ocorridos com os usuários.	N/A
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Ausência de plano de articulação sobre redes cicloviárias do campus Trindade junto ao poder público municipal	Reduzir/ tratar	Aumentar o engajamento e articulação da Administração Central junto aos órgãos externos responsáveis pela implantação de novas redes cicloviárias para deslocamentos até o Campus Trindade	Imediatamente	UFSC	Para garantir a implantação de novo modal de circulação para que as pessoas acessem o Campus Trindade da UFSC com infraestrutura adequada e segura e, com isso, diminuir a utilização de veículos motorizados, o que auxilia a criação de uma Universidade mais sustentável e acessível.	SEOMA / GR	1. Criação de canal de comunicação entre a UFSC e a Prefeitura de Florianópolis; 2. Efetivação de Termo de Compromisso/ Carta de Intenção entre UFSC e Município de Florianópolis com ações voltadas à cicloinclusão.	Não há custo EXTRA*, pois são atividades de gestão.
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para investimento em itens de segurança na UFSC	Reduzir/ tratar	1. Mapeamento e implementação de processo de revisão preventiva do inventário de segurança da UFSC 2. Diagnóstico do inventário disponível e consertos/revisões nos itens mais danificados 3. Contato com outras instituições para verificar possibilidade de permuta entre atas	A partir de dez/2020	UFSC	A revisão preventiva pode contribuir para reduzir o ritmo de depreciação dos itens disponíveis e o contato com outras instituições pode propiciar a obtenção de itens faltantes.	SSI / SEPLAN	1.1 Mapear processo, setores e materiais necessários 2.1 Diagnosticar inventário 2.2 Fazer lista de prioridade dos consertos e revisões 2.3 Executar os consertos e revisões 3.1 Mapear instituições que tenham ata de registro de preço com itens faltantes na UFSC 3.2 Propor permuta, verificando qual item da UFSC eles teriam interesse 3.3 Fazer procedimentos de acordo com legislação e realizar a compra	Custos de manutenção e de compra por ata de registro de preço, se a permuta for possível.
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Problemas de segurança estrutural no Museu	Reduzir/ tratar	Obtenção das documentações de alvará e de liberação de uso das edificações	Permanente	MarquE	O Museu não possui alvará e nem liberação de uso das edificações	MarquE / SEOMA / GR	1. Desenvolvimento das documentações necessárias e da liberação do Corpo de Bombeiros	N/A

Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade.	Falta de recursos para ampliação dos RUs	Reduzir/ tratar	Solicitação ao Reitor de representação junto ao MEC para discutir cenário e alternativas de mitigação (OBS.: mesmo Plano de Resposta do objetivo Gov. 13 (ampliação da cozinha industrial), pois o objeto é o mesmo)	Quando houver indício de queda nos repasses orçamentários às rubricas de capital ou insegurança em relação ao PNAES	Brasília	Abrir um canal direto junto ao MEC, com uma abordagem estruturada e justificada da necessidade de ampliação, pode contribuir para evitar a falta de verbas.	PRAE / SEPLAN	0. Comunicar à chefia da unidade e ao CPGRC 1. Produzir um diagnóstico sobre os resultados e benefícios conquistados com os recursos PNAES, destacando sua relevância para os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica 2. Produzir um diagnóstico da situação atual do RU, comparando infraestrutura x demanda 3. Elaborar um plano detalhado sobre as necessidades de ampliação, justificativas e orçamentos 4. Solicitar agenda com responsável no MEC e fazer um trabalho fundamentado de advocacy	Custo da viagem a Brasília
Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade.	Ausência de discussão com outros setores para criação de novos cursos	Reduzir/ tratar	1. continuação e elaboração e aprovação de Resolução de Projetos Pedagógicos com fluxograma de aprovação de cursos novos; 2. Estudo e desenvolvimento de projeto de extensão em parceria com o Escritório de Automação de Processos de Negócios (EAPn/CTC), de mapeamento, modelagem e automação de criação de projetos pedagógicos de cursos novos e de novos cursos; 3. migração para de um sistema integrado de gestão e registro acadêmico; 4. Promoção de evento aberto à comunidade universitária para apresentação da Resolução de Projetos Pedagógicos e processo de criação de novos cursos de graduação;	1. janeiro a julho de 2021; 2. segundo semestre civil de 2021 e primeiro semestre civil de 2022; 3. a partir da decisão pelo desenvolvimento ou compra de um sistema, mais 2 anos de trabalho contínuo; 4. 3 meses após a aprovação da Resolução de Projeto Pedagógico e finalização do projeto de extensão de mapeamento, modelagem e automação de criação de projetos pedagógicos de cursos novos e de novos cursos;	Em toda a Universidade	Para permitir que haja construção conjunta e que setores que possuam responsabilidade sobre a abertura tenham voz durante o processo. -Para estimular, dar celeridade e eficiência ao processo de proposição, análise e aprovação de novos cursos de graduação;	1. CPAC/DEN/PROGRAD, Câmara de Graduação, grupo de trabalho designado pela PROGRAD, Gabinete; 2. CPAC/DEN/PROGRAD, Escritório de Automação de Processos de Negócios (EAPn/CTC); 3. CPAC/DEN/PROGRAD, DAE/PROGRAD, SETIC/PROGRAD e outros setores que possuem sistemas que precisam de integração com as informações acadêmicas da UFSC; 4. CPAC/DEN/PROGRAD;	1. pesquisa, levantamento e estudo sobre legislações de Projeto Pedagógico, realização de reuniões quinzenais, redação da minuta da proposta de Resolução, organização e coordenação de grupo de trabalho para discussão e contribuições finais para a referida minuta, encaminhamento para análise do Gabinete, bem como para análise, discussão e deliberação da Câmara de Graduação; 2. pesquisa, levantamento e estudo sobre legislações de criação de novos cursos de graduação, realização de reuniões quinzenais e coordenação de grupo de trabalho para discussão e contribuições finais para o processo de modelagem e automação da criação de novos cursos em parceria com o Escritório de Automação de Processos de Negócios (EAPn/CTC); 3. em conformidade com o novo sistema e o planejamento de migração; 4. elaboração de material didático sobre as normatizações, fluxo e processo de criação de novos cursos. Organização de evento convidando a comunidade universitária, principalmente	1. sem custo; 2. 2 bolsistas com conhecimento em BPM; 3. Lotação de mais um servidor capacitado, em cooperação técnica por 2 anos na CPAC/DEN/PROGRAD, 1 estação de trabalho completa (computador, mesa, cadeira), custos específicos do desenvolvimento ou compra de sistema externo; 4. tratamento gráfico dos materiais orientadores, por designer, 1 bolsista.

								Direções de Centros de Ensino e Chefias de Departamentos com apresentação do material com a definição do período de solicitação de manifestações de criação de novos;	
Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade.	Falta de recursos para ampliação do espaço físico da UFSC	Reduzir/ tratar	Ampliar orçamento de capital para ampliação da estrutura física	Durante o período de elaboração da PLOA	UFSC	A ampliação de estrutura somente é possível com nova destinação de orçamento. O orçamento proveniente da LOA é insuficiente.	SEPLAN/ SEOMA/ GR	1. Atuar intensivamente no aumento de orçamento de capital por meio de articulação com a Andifes; 2. Elaborar e estruturar projetos para solicitação de liberação de contingenciamento de capital; 3. Atuar intensivamente com projetos que atraíam emendas parlamentares destinadas à expansão universitária.	Não há custo extra por tratar-se de ação de gestão
Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade.	Falta de parcerias para ampliação de espaços físicos nos campi	Reduzir/ tratar	Mapeamento preventivo das possibilidades existentes	Início em jul/2020	UFSC	Mapear imóveis e locais que podem comportar eventuais ampliações de espaço físico otimiza o processo de abordagem e negociação.	GR	1. Mapear opções de imóveis para cada campus 2. Listar as características de cada local 3. Listar vantagens e desvantagens de cada local 4. Mapear contato responsável 5. Planejar formas pelas quais a parceria pode ocorrer para cada local	Não há custo EXTRA*, pois são atividades operacionais e de gestão.
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Equipamentos obsoletos ou insuficientes para transmitir sinal de rede	Reduzir/ tratar	Realizar manutenção da rede UFSC com qualidade	Durante todo o ano	UFSC	Promover infraestrutura de rede adequada às atividades da Universidade	SeTIC	1. Levantar as necessidade de manutenção e compra de equipamentos; 2. Comprar materiais que garantam a segurança, qualidade e alcance; 3. Estabelecer planejamento para realização das compras de modo que não falta material ao longo do ano.	Custo dos materiais
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Falta de recursos para compra de equipamentos de informática	Transferir/ compartilhar	1. Relatório de impacto da falta de equipamentos nas atividades da UFSC 2. Solicitação de negociação direta do Reitor com o Governo Federal	Até out/2020	UFSC	A realização de um diagnóstico sobre a situação é importante para a tomada de decisão. Além disso, no contexto de pandemia, torna-se um instrumento essencial para agilizar as negociações junto ao MEC.	SEPLAN/ GR/ SETIC/ PROGRAD	0. Comunicar à chefia da unidade e ao CPGRC 1.1 Levantamento das necessidades de equipamentos de informática 1.2 Priorização das demandas 1.3 Análise do impacto da negativa nas atividades de cada setor 2.1 Apresentação da demanda ao MEC	Não há custo EXTRA*, pois são atividades operacionais e de gestão.
Gov. 9: Garantir infraestrutura e	Licitação deserta para compra de equipamentos de	Aceitar							

equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	informática segundo as especificações técnicas exigidas								
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Atraso no estudo de viabilidade de utilização de serviços em nuvens públicas	Reduzir/ tratar	Execução do estudo de viabilidade de utilização de serviços por meio de nuvens públicas	Até dez/2021	SETIC	O uso de serviços por meio de nuvens públicas deve facilitar o processo de utilização dos diversos sistemas disponibilizados pela UFSC e permitir o acesso remoto a eles.	SETIC	1. Definir comissão para realização do estudo; 2. Procurar por instituições do governo federal que estejam utilizando o sistema de nuvens para realização de benchmarking; 3. Elaborar plano de implementação do sistema de serviços em nuvens públicas.	N/A
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Falta de renovação nos bancos de dados dos antivírus e demais protocolos de segurança utilizados na UFSC	Reduzir/ tratar	Estudo de propostas de contratação de antivírus e outros protocolos de segurança necessário à UFSC	Até dez/2021	Em toda a Universidade	O grande volume de informações de caráter científico e sigiloso exige um forte protocolo de segurança para a UFSC	SETIC	1. Delinear as necessidades da UFSC com recursos de TI e definir as características necessárias para a Universidade; 2. Consultar os sistemas que se adequam a necessidade da Universidade; 3. Manter contato com as empresas que vendem os sistemas para participação na licitação de contratação de licenças, quando necessário.	N/A
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Alto grau de utilização de processos físicos pelos setores da UFSC	Aceitar							
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Linguagens conflitantes dos sistemas	Reduzir/ tratar	Uniformização do protocolo de integração entre os sistemas	Imediatamente	UFSC	A definição de um protocolo de integração para os sistemas UFSC uniformiza o processo interno de integração e otimiza a resolução de futuras demandas	SETIC	1. Avaliar os protocolos que melhor se adequam à realidade dos sistemas UFSC 2. Escolher e definir um protocolo de integração como padrão	Não há custo EXTRA*, pois são atividades administrativas/ operacionais.
Gov. 10: Aprimorar a governança	Incompatibilidade dos sistemas com certificados	Reduzir/ tratar	Adaptação dos sistemas da UFSC para implementação total da	Até jul/2021	UFSC	A certificação digital é uma importante ferramenta de	SETIC	1. Mapeamento dos sistemas ainda não integrados ao certificado digital	Não há custo EXTRA*, pois são atividades

digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	digitais		certificação digital			governança e eficiência no serviço público, portanto, é importante que a Universidade faça essa adaptação o quanto antes.		2. Implementação do certificado na totalidade dos sistemas da UFSC	administrativas/ operacionais e não há custos de certificação para a UFSC pois ela é uma instância reconhecida por isso.
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Atraso no desenvolvimento de um sistema próprio de controle da arrecadação da UFSC	Reduzir/ tratar	Mapeamento do processo de controle de arrecadação da UFSC	Até dez/2020	UFSC	Ter um processo já mapeado facilita o levantamento de requisitos do sistema e o mapeamento dos tipos e do fluxo de informações e dados, o que pode acelerar o processo de desenvolvimento quando o assunto tiver a prioridade.	SEPLAN	1. Levantar os setores envolvidos em todas as atividades que envolvam arrecadação 2. Levantar todo o arcabouço de leis e regras que disciplinem a arrecadação na Administração Pública 3. Mapear o processo de arrecadação da UFSC 4. Identificar os pontos de controle existentes nesse processo de arrecadação 5. Transformar esse diagnóstico em um relatório de requisitos para o sistema 6. Encaminhar essa demanda à SETIC	Não há custo EXTRA*, pois são atividades administrativas/ operacionais.
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Baixa receptividade dos servidores aos softwares livres	Reduzir/ tratar	Incentivo ao uso de softwares abertos e livres pelos servidores da UFSC	Permanente	Em toda a Universidade.	O uso de softwares livres pode representar uma redução no custo de aquisição de licenças.	GR / PRODEGESP / SETIC	1. Instituir campanha interna de divulgação sobre os softwares livres; 2. Promover capacitação sobre os softwares livres mais utilizados; 3. Manter lista de comparação entre os softwares pagos e seus similares livres, com disponibilização de links para download, em sítio eletrônico especialmente designado para os softwares livres na UFSC.	Custo com hora/aula dos ministrantes na capacitação.
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Impossibilidade de integração entre os sistemas da UFSC e do Governo Federal	Reduzir/ tratar	Constituição de uma equipe de integração de sistemas composta por pessoas da UFSC e do Governo Federal	Imediatamente, até todos os sistemas e funcionalidades serem integrados	UFSC	A designação de equipe técnica responsável pela integração de sistemas facilita o levantamento de requisitos, a solicitação de informações ao Governo Federal e a implementação.	SETIC	1. Designação de servidores da SeTIC responsáveis pela integração de sistemas 2. Mapeamento dos sistemas (ou módulos) que precisam ser integrados 3. Levantamento dos requisitos 4. Alinhamento dos requisitos com equipe de integração do Governo Federal (órgãos relacionados a TI) 5. Programação das funcionalidades de integração 6. Validação (testagem) 7. Incorporação do código (publicar em produção)	Não há custo EXTRA*, pois são atividades administrativas/ operacionais.

Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Falta de regulamentação para realização de eleições digitais	Transferir/ compartilhar	1. Planejamento de painéis de discussão entre conselheiros e especialistas para debater vantagens e questões de segurança relacionadas à eleição digital 2. Implementação de protocolos de segurança (anti-fraude) no processo de votação digital	Até dez/2020 (principalmente por conta da pandemia)	UFSC	A realização de mesas de discussão pode sanar dúvidas sobre a legalidade e validade do processo, além de mapear pontos que precisam ser contemplados na normativa da UFSC.	SEPLAN / GR	1.1 Definir os painelistas e da agenda 1.2 Realizar as discussões 1.3 Produzir um relatório/parecer com uma síntese dos entendimentos e requisitos considerados relevantes 2.1 Mapear e orçar tecnologias disponíveis 2.2 Encaminhar proposta de compra daquela que melhor se adequa às necessidades da UFSC	1. Custos com contratação de especialistas 2. Custos com certificações e/ou protocolos de segurança
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Exclusão digital de membros da comunidade	Reduzir/ tratar	1. Ampliar a oferta 2/3. Promover capacitação	Durante todo o ano	Em todos os campi	Para aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital	1. SETIC/COID/BU 2/3. PRODEGESP/BU	1. Incluir demanda em processo licitatórios de aquisição; 2/3. Identificar necessidades, promover e/ou formalizar demandas à Prodegesp	1. Custo da aquisição; 2/3. Custo da capacitação.
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Atraso na implementação da Política de Comunicação Institucional	Reduzir/ tratar	Nomeação da comissão e determinação de prazo para elaboração da política	Elaboração de proposta e encaminhamento ao GR/UFSC para nomear a comissão: Fev/21	AGECOM / GR	A designação da equipe e a fixação de prazo dão um horizonte específico para a eliminação desse evento de risco	AGECOM / GR	1. Nomear comissão 2. Instituir trabalhos e elaborar a proposta de política 3. Mapear os processos e instrumentos necessários para sua implementação 4. Deliberar proposta no CUn 5. Aprovar política 6. Publicizar 7. Implementar	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Baixa adesão dos servidores da UFSC aos sistemas informacionais	Reduzir/ tratar	Criação de normativa determinando que todos os servidores (TAEs e docentes) realizem capacitação sobre sistemas UFSC que têm relação direta com o desempenho de suas atribuições	Norma: até dez/2020 Capacitação: até dez/2021	UFSC	O domínio dos sistemas UFSC pelos servidores é fundamental, principalmente diante do cenário de pandemia e de instituição do programa de gestão (teletrabalho).	PRODEGESP (com apoio da SETIC)	1. Mapear o quantitativo de servidores que ainda não fizeram capacitação sobre o SPA 2. Mapear os sistemas que cada setor precisa utilizar em suas atividades 3. Planejar cursos de capacitação específicos por tipo de unidade administrativa ou acadêmica 4. Realizar capacitação 5. Avaliar os indicadores de resultado (% de servidores capacitados, % faltante, etc.) 6. Planejar cursos complementares até todo o quadro da UFSC ter sido capacidade nos sistemas necessários para a execução de suas atividades.	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.

Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Descontinuidade das redes sociais oficiais da UFSC	Aceitar							
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Falta de recursos para manutenção ou compra de equipamentos na TV UFSC	Reduzir/ tratar	Captar novas formas de arrecadação para a TVUFSC	Durante todo o ano	Em todo estado de SC	A manutenção e compra de equipamentos para TV UFSC é importante para atualização da pilha tecnológica da unidade, porém, o recurso orçamentário da UFSC é insuficiente para tal ação, sendo necessária novas formas de captação.	TVUFSC	1. Busca de parcerias e patrocínio com Conselhos de Classe, empresas e indústrias com contrapartida de publicidade; 2. Oferta de materiais audiovisuais com contrapartida financeira e/ou material; 3. Disponibilização de TV nas cantinas da UFSC para divulgar a programação e parcerias da TV UFSC, além de captar novas.	Não há custo extra por tratar-se de ação de gestão. O custo repassado aos patrocinadores
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Falta de atendimento/respostas às solicitações da SINTER por parte de alguns setores	Reduzir/ tratar	Ampliação do canal de comunicação entre a SINTER e os outros setores	PERMANENTE	UFSC	O processo de internacionalização da Universidade, de caráter transversal, exige que todos os atores participem ativamente. E o fato de a comunidade não entender a importância da internacionalização no desenvolvimento da instituição e o papel de cada um nesse processo gera baixa participação nas ações	SINTER / GR / AGEKOM/ REITORIA	1. Continuar contextualizando solicitações enviadas 2. Continuar com o trabalho de educação para internacionalização 3. Retomar as atividades do comitê de internacionalização	nenhum.
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Queda na divulgação sobre as atividades da Universidade junto à sociedade	Reduzir/ tratar	Buscar meios para aumentar o alcance da comunicação da UFSC junto à comunidade geral	Permanente	Em toda a Universidade	A visibilidade das atividades da UFSC é fundamental para prestar contas à sociedade e aumentar as possibilidades de parcerias e financiamentos para expansão e melhorias da Universidade.	AGEKOM / TV UFSC / Centros / Departamentos	1. Fomentar o uso de redes sociais pelos diferentes setores da UFSC, quando relevante; 2. Promover a divulgação dos canais oficiais de comunicação da UFSC; 3. Promover ações que visem aumento do engajamento nas redes sociais. 4. Investir em estrutura física, equipamentos e pessoal 5. Modernizar o site institucional 6. Fomentar pesquisas periódicas de satisfação com os públicos-alvo 7. Investir em campanhas pagas	Custo com campanhas pagas e investimentos em infraestrutura, equipamentos e pessoal
Gov. 11: Aprimorar a	Falta de um sistema	Reduzir/ tratar	Definição de um setor responsável pela reunião	Até jun/2021	Em toda a Universidade	Sem a centralização do acervo dos	AGEKOM com TV UFSC	1. Definir o setor responsável pela centralização e preservação do	Custo com os recursos

comunicação em todas as suas vias.	consolidado para manter um acervo fotográfico da UFSC		de acervo fotográfico e audiovisual da UFSC			documentos fotográficos e audiovisuais, corre-se grande risco de perder valiosas peças históricas e culturais da Universidade		acervo fotográfico e audiovisual da UFSC; 2. Munir o setor definido com recursos humanos, físicos e tecnológicos para execução da atividade de preservação do acervo fotográfico e audiovisual da UFSC.	humanos, físicos e tecnológicos
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Falta de um sistema consolidado para manter um acervo audiovisual da UFSC	Reduzir/ tratar	Definição de um setor responsável pela reunião de acervo fotográfico e audiovisual da UFSC	Até jun/2021	Em toda a Universidade	Sem a centralização do acervo dos documentos fotográficos e audiovisuais, corre-se grande risco de perder valiosas peças históricas e culturais da Universidade	TV UFSC com AGECOM	1. Definir o setor responsável pela centralização e preservação do acervo fotográfico e audiovisual da UFSC; 2. Munir o setor definido com recursos humanos, físicos e tecnológicos para execução da atividade de preservação do acervo fotográfico e audiovisual da UFSC.	Custo com os recursos humanos, físicos e tecnológicos
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Audiência baixa na TV UFSC	Reduzir/ tratar	Melhorar comunicação referente à existência e grade de programas da TV UFSC à comunidade universitária	Permanente	Em toda a Universidade	Para que a TV UFSC atinja seus propósitos é preciso aumentar seu reconhecimento na rede televisiva.	TV UFSC	1. Enviar, via e-mail, à toda a comunidade acadêmica, e via SPA, para todos os servidores, comunicações sobre os canais de acesso ao canal da TV UFSC na tv aberta e fechada; 2. Disponibilizar cartazes pelos campi comunicando como assistir ao canal da TV UFSC.	Custo dos cartazes.
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Pessoal insuficiente para o Atendimento ao Cidadão	Reduzir/ tratar	Fortalecimento da equipe de atendimento ao cidadão	Permanente	Em toda a Universidade	O atendimento ao cidadão é primordial para uma instituição pública, devendo ser tratado com prioridade.	SIC / Ouvidoria / PRODEGESP	1. Garantir pessoas suficientes para atendimento presencial nos diferentes centros da UFSC; 2. Garantir comunicação visível ao público para encontrar os locais de atendimento presencial nos diferentes centros da UFSC; 3. Manter diferentes canais de comunicação acessíveis ao público em geral; 4. Promover a divulgação das diferentes formas de comunicação ao cidadão na UFSC.	Aumento do custo com terceirizados, caso necessário, e custo com a impressão de cartazes.
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Inexistência de regulação interna sobre atendimento ao cidadão e prestação de informações públicas	Reduzir/ tratar	Fortalecimento da equipe da Ouvidoria e de atendimento ao cidadãos nos setores	Permanente	Em toda a Universidade	O atendimento ao cidadão é primordial para uma instituição pública, devendo ser tratado com prioridade.	SIC / Ouvidoria/ GR / PRODEGESP	1. Garantir pessoas suficientes para atendimento presencial nos diferentes centros da UFSC; 2. Garantir comunicação visível ao público para encontrar os locais de atendimento presencial nos diferentes centros da UFSC; 3. Manter diferentes canais de comunicação acessíveis ao público em geral; 4. Promover a divulgação das diferentes formas de comunicação ao cidadão na UFSC. 5. Elaborar normativa interna	Aumento do custo com terceirizados, caso necessário, e custo com a impressão de cartazes / aumento da demanda de trabalho decorrente da pouca especialização

								sobre atendimento à LAI e Ouvidoria; 6. Ofertar curso de capacitação em acesso à informação e atendimento à demandas de Ouvidoria.	
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Baixa diversidade de meios de comunicação da Biblioteca Universitária	Aceitar	1. Mapear os meios e formas de comunicação utilizados pela BU para se comunicar com os seus usuários, por tipologia de público e níveis de compreensão	Durante todo o ano	Em todos os campi	Para aprimorar a comunicação em todas as suas vias	1. BU	1. Fazer estudo de usuário	1. Custo do estudo.
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.	Atraso na contabilização dos fatos contábeis da Universidade	Aceitar							
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.	Atraso nas informações passadas pelo DPL	Aceitar							
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.	Diminuição da transparência das informações sobre a gestão dos recursos financeiros dos programas de pós-graduação	Reduzir/ tratar	Transparência sobre o uso de recursos financeiros pelos Programas de Pós-Graduação	Permanente	Em toda a UFSC	Para fortalecer a transparência do uso de recursos pela UFSC, é preciso criar mecanismos para demonstrar a aplicação dos recursos pelos Programas de Pós-Graduação	PROPG/ SEPLAN / PPGs	1. Disponibilizar na páginas dos programas de pós-graduação informações referentes aos recursos financeiros utilizados e destinados no programa.	N/A.
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.	Atraso na contabilização dos fatos contábeis das Unidades	Reduzir/ tratar	Garantir registros tempestivos em relação a contabilidade de todas as Unidades da UFSC	Permanente	Em toda a UFSC	As informações contábeis são fundamentais para auxiliar no processo decisório da Universidade e devem refletir com precisão a realidade financeira e orçamentária da Universidade.	SEPLAN	1. Enviar tempestivamente os documentos contábeis ao DCF; 2. Garantir que todos os documentos referentes às despesas e pagamentos sejam registrados tempestivamente.	N/A.

Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.	Falhas nos processos de compras	Reduzir/ tratar	Aperfeiçoar procedimentos relacionados aos processos de aquisição de materiais da UFSC (ajustado pelo DCOM)	Permanente	UFSC	Evitar prejuízos institucionais de correntes das falhas processuais, tanto pela impossibilidade de desenvolver adequadamente atividades didáticas, de pesquisa e de extensão, quanto prejuízos financeiros, quanto apontamentos e responsabilização pelos órgãos de controle. (ajustado pelo DCOM)	Unidades	1. Realização do planejamento das aquisições necessárias ao desenvolvimento das atividades com a antecedência adequada e em consonância com o Calendário de Compras da UFSC e com as normativas vigentes; 2. Estruturação adequada dos recursos de pessoal do Departamento de Compras, considerando o volume de materiais solicitados pelos setores requerentes, as atividades realizadas e as exigências legais vigentes; 3. Aperfeiçoar normativas internas relacionadas; 4. Disponibilização de capacitações especializadas aos servidores do Departamento de Compras de forma a aprofundar seus conhecimentos e em atendimento às normativas vigentes; 5. Realização de capacitações periódicas relacionadas ao assunto aos gestores de compras setoriais da UFSC, inclusive para atualizar quanto a novos procedimentos; 6. Otimização e aperfeiçoamento dos processos a partir da utilização de ferramentas de gestão de processos; 7. Aperfeiçoamento dos sistemas informatizados utilizados para as compras. (ajustado pelo DCOM)	1. Organização interna das Unidades 2. Providenciar as vagas necessárias
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Contingenciamento do Orçamento Federal do MEC junto às Universidades	Evitar	1. Empenhar os recursos para o ano inteiro das contas prioritárias 2. Definir os projetos estratégicos para a UFSC e pedir, junto ao MEC e aos parlamentares, créditos suplementares para essas ações	No segundo semestre de cada ano	UFSC	Aplicação dos recursos financeiros nas atividades e projetos institucionais	SEPLAN/ GR	1. Empenhar os recursos para o ano inteiro das contas prioritárias 2. Definir os projetos estratégicos para a UFSC e pedir, junto ao MEC e aos parlamentares, créditos suplementares para essas ações	N/A
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários	Atraso na regulamentação da venda de excedentes nas atividades de ensino, pesquisa	Aceitar	Definição de prazo para aprovação da normativa regulamentadora sobre venda de excedentes	Até dez/2021	UFSC	A definição de prazo pode assegurar a celeridade do processo.	PROEX / SEPLAN	1. Analisar o status desse processo 2. Levantar as etapas a serem finalizadas 3. Estimar tempo hábil necessário à conclusão da discussão	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.

e extraorçamentários.	e extensão							4. Definir prazo para inclusão na pauta do CUn	
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Falta de regulamentação do fluxo de aprovação da captação de receitas por meio de prestação de serviços pelo Conselho de Curadores	Transferir/ compartilhar	Definição dos limites de atuação do Conselho de Curadores.	Até junho/2021	Conselho de Curadores	Necessidade de padronização da documentação e fluxo de tramitação dos processos analisados pelo Conselho de Curadores.	GR / Conselho de Curadores	1. Definição de checklist padronizado para submissão dos projetos ao Conselho de Curadores; 2. Definir fluxo de tramitação dos processos.	Não há custo extra por tratar-se de atividade de gestão
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade em estabelecer um financiamento direcionado a realização de atividades de internacionalização e captação de recursos externos através de parcerias	Reduzir/ tratar	Definição de um plano institucional de estruturação orçamentária, bem como para parcerias estratégicas internacionais	PERMANENTE	UFSC	A estruturação de um plano visa dar mais estrutura, objetividade e efetividade às ações relacionadas a esse assunto.	SINTER/ GR/ SEPLAN	1. Definir orçamento como o auxílio do Comitê Institucional de Internacionalização e SEPLAN com base nas ações estratégicas do PDI 2020-2024; 2. Acompanhar as oportunidades de fomento internacional; 3. Captação de recursos via agências de fomento governamentais e fundacionais.	A ser definido pelo Gabinete da Reitoria e SEPLAN junto a SINTER
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Diminuição da captação de recursos externos pelos programas de pós-graduação	Transferir/ compartilhar	Avaliar elementos que afetam negativamente a matriz orçamentária	Até mar/2021	UFSC	Viabilização de ampliação orçamentária	PROPG / PROPSQ / SEPLAN	0. Comunicar à chefia da unidade e ao CPGRC 1. Realizar análise dos aspectos que estão reduzindo o orçamento; 2. Tratar como prioridade os pontos negativos e intensificar formas de reversão.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Escassez de recursos para cultura e arte	Reduzir/ tratar	1. Readequação dos valores cobrados de aluguel de espaço para eventos externos de cultura e arte realizados na UFSC	Até dez/2021	UFSC	O ajuste dos aluguéis cobrados pelo espaço podem mitigar os impactos decorrentes da escassez.	SECARTE / SEPLAN	1.1 Analisar adequação das taxas cobradas para os eventos externos realizados na UFSC	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade de recebimento de recursos para adequação espacial de acessibilidade na UFSC	Reduzir/ tratar	Implantação do Plano de Acessibilidade Espacial da UFSC a partir de projetos específicos	Até dez/2024	UFSC	A existência de um projeto pronto prevendo todas as necessidades de adequação espacial pode facilitar a anuência de recursos para essa finalidade.	SEPLAN/ SEOMA / GR	1. Elaboração de projetos específicos para assegurar a implementação do Plano	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
Gov. 13: Ampliar a	Falta de verbas para ampliação	Reduzir/ tratar	Solicitação ao Reitor de representação junto ao	Quando houver indício de queda nos repasses	Brasília	Abrir um canal direto junto ao MEC,	PRAE / SEPLAN	0. Comunicar à chefia da unidade e ao CPGRC	Custo da viagem a

captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	da cozinha industrial do RU/Trindade		MEC para discutir cenário e alternativas de mitigação	orçamentários às rubricas de capital ou insegurança em relação ao PNAES		com uma abordagem estruturada e justificada da necessidade de ampliação, pode contribuir para evitar a falta de verbas.		1. Produzir um diagnóstico sobre os resultados e benefícios conquistados com os recursos PNAES, destacando sua relevância para os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica 2. Produzir um diagnóstico da situação atual do RU, comparando infraestrutura x demanda 3. Elaborar um plano detalhado sobre as necessidades de ampliação, justificativas e orçamentos 4. Solicitar agenda com responsável no MEC e fazer um trabalho fundamentado de advocacy	Brasília
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Falta de regulamentação do recebimento de doações à UFSC	Reduzir/ tratar	Aprovar a regulamentação de recebimento de doações à UFSC	Até nov/2020	GR e CUn	Ter esse assunto regulamentado é muito relevante, tendo em vista o contexto de pandemia e as possíveis consequências econômico-financeiras.	GR / SEPLAN	1. Solicitar inclusão em pauta 2. Designar comissão para elaborar proposta no prazo máximo de 60 dias 3. Discutir proposta no CUn 4. Aprovar proposta de regulamentação 5. Definir os processos e instrumentos necessários à operacionalização da regulamentação	Não há custo EXTRA*, pois são ações de gestão.
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Atraso na regulamentação da venda de livros pela Editora da UFSC	Reduzir/ tratar	Regulamentar a arrecadação própria pela Editora da UFSC	Até dez/2021	GR e CUn e instâncias externas à UFSC	Regulamentação de recebimento de arrecadação própria para utilização do orçamento em manutenção/benfeitorias. Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	EdUFSC	1. Descrever os procedimentos mínimos necessários para a regularização da arrecadação própria, por meio de um projeto a ser apresentado à Reitoria; 2. Aprovação pelas instâncias superiores dos projetos apresentados. 3. Definir e contratar os serviços para a comercialização: abertura de conta investidor para arrecadação; criação de UGR (Unidade Geradora de Receita); contratar operadora de cartão de débito/crédito. 4. Implementar a emissão de notas fiscais por meio do sistema Versa (já contratado), que se comunicará com a SEFAZ.	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários	Dificuldade de obtenção de emendas parlamentares destinadas à UFSC	Evitar	Ampliar a captação de emendas parlamentares	Durante o período de elaboração da PLOA	Em toda SC	Aumento do orçamento da UFSC permite o investimento em custeio e capital.	SEPLAN / GR	0. Comunicar à chefia da unidade e ao CPGRC 1. Entrar em contato com Deputados e Senadores para apresentar as necessidades da UFSC e os benefícios recebidos	Não há custo extra por tratar-se de ações de gestão

e extraorçamentários.								pela sociedade com a realização do investimento; 2. Elaborar projetos para apresentação na Assembleia; 3. Contato dos Diretores de campi com os deputados locais.	
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Escassez de orçamento para a execução das atividades da universidade	Evitar	Ampliar a captação de recursos de arrecadação própria	Durante todo o ano, com foco nos últimos meses	Brasília	Para execução total do orçamento	SEPLAN / GR	1. Criar mecanismos que facilitem a arrecadação própria da UFSC 2. Desburocratizar os processos atuais de tramitação de projetos que contribuem para a arrecadação da UFSC 3. Ter um portfólio de projetos prontos para que a UFSC possa submeter para captação de recursos 4. Avaliar as alternativas de ampliação das receitas próprias da UFSC por meio das estruturas já existentes	A definir
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade na manutenção dos acervos e aquisição de materiais específicos no Museu	Reduzir/ tratar	Aperfeiçoamento da gestão orçamentária do Museu	Permanente	Museu, Gabinete e DCOM	Autonomia do Museu para aquisição de materiais, manutenção do acervo e desenvolvimento de projetos.	Marque / GR / DCOM	1. Disponibilização de um técnico administrativo, lotado no Museu, que realize a gestão orçamentária do Museu.	

Fonte: Elaborado por DGE/SEPLAN (2021).

APÊNDICE C – Indicadores de Monitoramento dos Riscos

Quadro 7 – Indicadores de monitoramento dos riscos

Objetivo Institucional	Evento de risco	Nome do indicador	Descrição do indicador	Fórmula de cálculo	Periodicidade de coleta	Área responsável	Meta
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância	Avaliação externa in loco dos cursos de graduação	Nota da dimensão 1 (Organização Didático-Pedagógica) do instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP	Número fornecido pelo INEP	Quando um curso apresenta CPC de 2 ou menos	PROGRAD	5
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância	Conceito Preliminar de Curso presencial e à distância - CPC	Conceito preliminar de curso	número de cursos de graduação participantes do CPC nos ciclos 6 e 7 que atingiram a nota 5, dividido pelo número total de cursos participantes do CPC multiplicado 100.	Ciclo avaliativo	PROGRAD	5
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância	ENADE	Indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação a partir dos resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).	média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso de graduação em FG e CE, sendo 25% o peso da Formação Geral e 75% o peso do Componente Específico	Ciclo avaliativo	PROGRAD	5
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância	Índice de abandono da função de coordenadoria ou subcoordenadoria de Curso de graduação	Número de Coordenadores e SubCoordenadores que abandonam a função de Coordenação ou Subcoordenação antes do final do mandato	Número de Coordenadores e SubCoordenadores que abandonam a função de Coordenação ou Subcoordenação antes do final do mandato	anual	PROGRAD	0
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância	Índice de alterações curriculares	Número de alterações de componentes curriculares apresentadas em Portarias curriculares da PROGRAD	Soma do número de alterações curriculares de cada curso e comparação com a média geral dos cursos de dois anos (a definir)	a cada 2 anos	PROGRAD	10
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância	Índice de Atendimento às Diretrizes Curriculares	Projetos Pedagógicos que atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e outras legislações curriculares	Número de cursos que Não atendem às Diretrizes multiplicado por 100, dividido pelo número de cursos de graduação	Anual	PROGRAD	1
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância	Índice de Coordenação ou Subcoordenação de Curso de graduação pro-tempore	Número de Coordenadores e SubCoordenadores que assumem a função pro tempore	Número de Portarias de designação de Coordenação e SubCoordenação pro-tempore	anual	PROGRAD	0
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância	Índice de Coordenador ou Subcoordenador de curso de graduação com menos de 3 anos de exercício na UFSC	Número de Coordenadores e SubCoordenadores que assumem a função de Coordenação ou Subcoordenação com menos de 3 anos de exercício na UFSC	Número de Portarias de designação de Coordenação e SubCoordenação com menos de 3 anos de exercício na UFSC	anual	PROGRAD	0
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância	Índice de normatizações acadêmicas do ensino de graduação atualizadas	Número de normatizações do ensino de graduação atualizadas nos últimos 5 anos	Número de normatizações do ensino de graduação atualizadas nos últimos 5 anos multiplicado por 100, dividido pelo número total de normatizações acadêmicas do ensino de graduação da UFSC	a cada 5 anos	PROGRAD	1
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade dos cursos de graduação	IPC - Índice de propensão à conclusão	Índice que mede o andar do estudante ao longo do curso,	(soma das horas-aula das disciplinas nas quais o estudante obteve aprovação e que	Todo semestre letivo a qualquer tempo	PROGRAD	IPC = 2

	presenciais e à distância		indicando a tendência do estudante de integralizar o currículo no tempo mínimo previsto no PPC, por um lado, ou no tempo máximo, por outro.	são efetivamente consideradas para efeito de integralização curricular (+) a soma das horas-aula das disciplinas que foram validadas e que são efetivamente consideradas para efeito de integralização curricular) (/) (número de semestres total (x) pelas horas-aula total do currículo do curso ao qual o estudante esteja vinculado (/) pelo número máximo de semestres previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para integralização do currículo do curso ao qual o estudante esteja vinculado)			
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	Aquisição de livros eletrônicos	Número de títulos de livros eletrônicos adquiridos	Total de títulos eletrônicos solicitados / total de títulos eletrônicos adquiridos	Semestral	BU	1
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	Avaliação externa in loco dos cursos de graduação	Nota da dimensão 1 (DIMENSÃO 1 – Organização Didático-Pedagógica.) do instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP	Número fornecido pelo INEP	Quando um curso apresenta CPC de 2 ou menos	PROGRAD	5
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	Conceito Preliminar de Curso presencial e à distância - CPC	Conceito preliminar de curso	número de cursos de graduação participantes do CPC nos ciclos 6 e 7 que atingiram a nota 5, dividido pelo número total de cursos participantes do CPC multiplicado 100.	Ciclo avaliativo	PROGRAD	5
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	ENADE	Indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação a partir dos resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).	média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso de graduação em FG e CE, sendo 25% o peso da Formação Geral e 75% o peso do Componente Específico	Ciclo avaliativo	PROGRAD	5
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	Índice de abandono da função de coordenadoria ou subcoordenadoria de Curso de graduação	Número de Coordenadores e SubCoordenadores que abandonam a função de Coordenação ou Subcoordenação antes do final do mandato	Número de Coordenadores e SubCoordenadores que abandonam a função de Coordenação ou Subcoordenação antes do final do mandato	anual	PROGRAD	0
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	Índice de alterações curriculares	Número de alterações de componentes curriculares apresentadas em Portarias curriculares da PROGRAD	Soma do número de alterações curriculares de cada curso e comparação com a média geral dos cursos de dois anos (a definir)	a cada 2 anos	PROGRAD	10
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	Índice de Atendimento às Diretrizes Curriculares	Projetos Pedagógicos que atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e outras legislações curriculares	Número de cursos que Não atendem às Diretrizes multiplicado por 100, dividido pelo número de cursos de graduação	Anual	PROGRAD	1
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	Índice de Coordenação ou Subcoordenação de Curso de graduação pro-tempore	Número de Coordenadores e SubCoordenadores que assumem a função pro tempore	Número de Portarias de designação de Coordenação e SubCoordenação pro-tempore	anual	PROGRAD	0
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	Índice de diligências do MEC dos cursos de graduação	Número de diligências abertas pelo MEC, relacionadas aos cursos de graduação	Número de diligências abertas nos últimos 5 anos	a cada 2 anos	PROGRAD	0

E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	Índice de judicialização de Coordenadoria de Curso de graduação	Número de processos judiciais ou PADs contra Coordenação de Curso	Número de processos judiciais ou PADs contra Coordenação de Curso	a cada 2 anos	PROGRAD	0
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Queda na qualidade dos programas de pós-graduação	Número de cursos de pós-graduação descredenciados	Identifica se houve descredenciamento de cursos de pós-graduação em decorrência de baixa avaliação pela CAPES	Número de cursos de pós-graduação descredenciados no ano	Anual	PROPG	Zero
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Alunos com vulnerabilidade econômica sem recebimento de bolsas e/ou auxílios	Número de benefícios de assistência estudantil concedidos	Mensura a capacidade de atendimento da UFSC aos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica	Total de bolsas estudantis + total de auxílios moradia + total de auxílios creche + total de isenções no RU	Anual	PRAE	Crescimento em relação ao ano anterior
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Problemas na validação de renda de alunos com vulnerabilidade econômica para acesso aos cursos de graduação	Grau de indeferimento de vulnerabilidade econômica para acesso aos cursos de graduação	Indica o grau de indeferimento de vulnerabilidade econômica para acesso aos cursos de graduação	Total de indeferimentos de vulnerabilidade econômica para acesso aos cursos de graduação / Total de processos de vulnerabilidade econômica para acesso aos cursos de graduação	A cada vestibular	SAAD	Redução em relação ao ano anterior
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Insuficiência de apoio e orientação pedagógica	Índice de evasão	Número de alunos que deixam de frequentar o Curso	Número de alunos que deixam de frequentar um Curso multiplicado por 100 dividido pelo número de alunos totais do curso	Semestral	PROGRAD	0,2
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Insuficiência de apoio e orientação pedagógica	Índice de normatizações acadêmicas do ensino de graduação atualizadas	Número de normatizações do ensino de graduação atualizadas nos últimos 5 anos	Número de normatizações do ensino de graduação atualizadas nos últimos 5 anos multiplicado por 100, dividido pelo número total de normatizações acadêmicas do ensino de graduação da UFSC	a cada 5 anos	PROGRAD	1
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Diminuição de estudantes matriculados na pós-graduação stricto sensu	Número total de vagas Não preenchidas nos cursos de pós-graduação	Identifica o número total de vagas Não preenchidas nos cursos de pós-graduação	Número total de vagas Não preenchidas nos cursos de pós-graduação	Anual	PROPG	Zero
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Dificuldade de realização de atividades práticas	Índice de ocupação de bolsas PIBE	Total de bolsas ocupadas x total de bolsas distribuídas através dos editais PIBE.	Bolsas de estágio ocupadas/Bolsas estágio distribuídas	Trimestral	PROGRAD	1
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	Aquisição de títulos em formato acessível	Número de títulos adquiridos em formato acessível	Total de títulos acessíveis adquiridos / total de títulos acessíveis requisitados	Semestral	BU	1
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	IPC - Índice de propensão à conclusão	Índice que mede o andar do estudante ao longo do curso, indicando a tendência do estudante de integralizar o currículo no tempo mínimo previsto no PPC, por um lado, ou no tempo máximo, por outro.	(soma das horas-aula das disciplinas nas quais o estudante obteve aprovação e que são efetivamente consideradas para efeito de integralização curricular (+) a soma das horas-aula das disciplinas que foram validadas e que são efetivamente consideradas para efeito de integralização curricular) (/) (número de semestres total (x) pelas	Todo semestre letivo a qualquer tempo	PROGRAD	IPC = 2

				horas-aula total do currículo do curso ao qual o estudante esteja vinculado (/) pelo número máximo de semestres previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para integralização do currículo do curso ao qual o estudante esteja vinculado)			
E. 3: Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância.	Dificuldade na ampliação da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	Abertura de novos cursos de Pós-Graduação	Identifica a ocorrência e o número de novos cursos de Pós-Graduação	Número de novos cursos iniciados de Pós-Graduação no ano	Anual	PROPG	Mesmo número das solicitações realizadas
E. 3: Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância.	Restrição à criação de cursos de graduação a distância	1. % do crescimento da UFSC em reação ao número de cursos 2. Operacional	1-Indica o número de cursos novos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância na UFSC. Considera-se que esses cursos, mesmo no caso dos presenciais, se utilizam de recursos e conhecimentos do EaD. 2. Indica a quantidade de cursos de graduação empenhados e aptos (assessorados pela PROGRAD e SEAD) em criarem a opção da modalidade EaD de seus cursos.	1. total de cursos novos/total de cursos atuais 2. total de cursos de graduação/total de cursos na modalidade EaD	1.SEMESTRAL 2.SEMESTRAL	SEAD	1. Institucionalização dos cursos atuais do Sistema UAB e os que já foram ofertados. 2. Reformulação da RESOLUÇÃO 002/CUn/2007, para o estabelecimento de normas para o ensino de graduação integralmente a distância na UFSC.
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.	Divulgação falha das ações com egressos da graduação	Nº de ações com egressos	Indica a quantidade de ações realizadas pela UFSC que buscam promover relacionamento da universidade com seus egressos	total de ações de interação com egressos no ano	ANUAL	AGECOM	Desenvolvimento de um programa permanente de promoção de ações de interação com os egressos.
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Resistência a criação de cursos e disciplinas voltadas à cultura e artes na graduação	Quantidade de cursos e disciplinas voltadas à cultura e artes na graduação e pós-graduação	Mensura o total de cursos e disciplinas voltadas à cultura e artes na graduação e na pós-graduação	cursos e disciplinas voltadas à cultura e artes na graduação no ano corrente + cursos e disciplinas voltadas à cultura e artes na pós-graduação no ano corrente	anual	SECARTE	Criar cursos voltados à cultura
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Desinteresse dos colegiados dos cursos de graduação a desenvolverem mecanismos de aproveitamento de atividades culturais e artísticas realizadas pelos discentes	Número de atividades artísticas e culturais apresentadas por discentes	Mensura o número de atividades culturais apresentadas pelos discentes	somatório dos eventos realizados por discentes durante o ano	anual	SECARTE	Ampliar o número de atividades culturais apresentadas por alunos
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Desinteresse da comunidade acadêmica e geral em cultura, artes e leitura	Eventos culturais e artísticos realizados	Número de eventos realizados semestralmente e número de participantes	Número total de inscrições DIVIDIDO pelo número total de vagas disponibilizadas	Anual	SECARTE	Preenchimento total das vagas disponibilizadas nos eventos.
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Desinteresse da comunidade acadêmica e geral em cultura, artes e leitura	Índice de utilização dos serviços da EdUFSC pela comunidade acadêmica	Mede o interesse da comunidade acadêmica e geral em cultura, artes e leitura	Por meio das vendas de livros, acessos à página da livreria virtual, bem como quantidade de submissões de obras.	Anual	EdUFSC	0,02

literário.							
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Ausência de parcerias e colaborações entre o Museu e cursos de graduação e/ou pós-graduação	Número de notícias publicadas sobre o MARquE no Divulga UFSC	Mensura o número de notícias publicadas sobre o MARquE no Divulga UFSC, no ano	Número de notícias publicadas sobre o MARquE no Divulga UFSC, no ano	Anual	MARquE	Crescimento em relação ao ano anterior
E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	Precarização da estrutura e do acervo da BU	Quantidade de espaços variados disponíveis	Demonstra o quantitativo de espaços diversificados disponibilizados	Quantidade de espaços variados disponíveis	Semestral	BU	Crescimento ou manutenção do valor medido anteriormente
E. 6: Estimular o esporte, o lazer e a promoção da saúde na formação dos estudantes.	Pouco estímulo a práticas esportivas	Quantidade de pessoas alcançadas com os projetos de extensão voltados ao esporte e lazer.	índice de público atingido com os projetos de extensão voltados ao esporte e lazer	O cálculo é realizado por meio da divisão entre o número de pessoas que praticam alguma atividade esportiva na extensão pelo o número total de pessoas atingidas nos projetos de extensão da UFSC, multiplicado por 100.	Bianual	SESP	Crescimento em relação a medição anterior
E. 6: Estimular o esporte, o lazer e a promoção da saúde na formação dos estudantes.	Pouco estímulo a práticas esportivas	Posição da Universidade no ranking da Confederação Brasileira de Desporto Universitário.	Pontuação ranking CBDU	Colocação da UFSC no Ranking da CBDU	Anual	SESP	Crescimento em relação a medição anterior
E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.	Falta de recursos financeiros para fomentar vagas de estágios não obrigatórios relacionados à gestão da inovação e ao empreendedorismo	Total do recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Montante de recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Total de recursos destinados a Inovação e Empreendedorismo	anual	SINOVA	Crescimento em relação a medição anterior
E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.	Baixa adesão às ofertas de vagas de estágio relacionadas à gestão da inovação e ao empreendedorismo	Número de vagas de estágio ofertados pela SINOVA	Número de vagas de estágios e oficinas ofertados pela SINOVA	Total de vagas abertas de estágio pela SINOVA durante o ano	anual	SINOVA	Crescimento em relação a medição anterior
E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais.	Incompreensão e subutilização de conteúdos em outros idiomas na graduação	Nº de ações para a formação de competências globais e interculturais	Indica a quantidade de ações que buscam desenvolver competências globais e interculturais da comunidade universitárias, a exemplos de cursos de idiomas, mobilidade, missões acadêmicas	total de novas ações de competências globais e interculturais / total de ações atuais existentes	ANUAL	PROGRAD	Catálogo de Cursos Virtuais em Línguas Adicionais na forma Não presencial, que abordem áreas específicas do conhecimento de forma trans/multi/interdisciplinar.
E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais.	Professores insuficientes para ministrarem aulas de idiomas extracurriculares	Número de professores para o ensino de idiomas	Número de professores capacitados e disponíveis para oferta de cursos extracurriculares de línguas estrangeiras	Número de vagas em uma Língua DIVIDIDO pelo número de professores disponíveis/capacitados para o ensino dessa Língua	Anual	CCE	Aumento de 2% do número de professores capacitados para o ensino de Línguas
E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais.	Redução do número de intercambistas presenciais na graduação	% de participação em ações de internacionalização em relação a 2019	calcula o percentual de aumento de inscritos/interessados nas ações de internacionalização presenciais na UFSC	interessados/inscritos por ação em 2019 e comparar com 2022	semestralmente	SINTER (CPI)	AUMENTO EM 10%

E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais.	Poucas oportunidades e baixo nível de adesão por parte da comunidade universitária nas ações de internacionalização	% de participação em ações de internacionalização em relação a 2019	calcula o percentual de aumento de inscritos/interessados nas ações de internacionalização	interessados/inscritos por ação em 2019 e comparar com 2022	semestralmente	SINTER	AUMENTO EM 10%
E. 9: Ampliar os programas de intercâmbio.	Diminuição do número de programas de intercâmbio oferecidos para a graduação e pós-graduação	Edital de fomento ao intercâmbio outgoing	calcula o número de editais ofertados para intercambio	Número de editais ofertados para intercâmbio no ano	anualmente	SINTER	1 edital
E. 9: Ampliar os programas de intercâmbio.	Diminuição de intercâmbios acadêmicos da pós-graduação stricto sensu	Número de intercambistas da UFSC na pós-graduação	Identifica o número de intercambistas da UFSC na pós-graduação	Número de alunos de pós-graduação da UFSC que fizeram/estão fazendo intercâmbio no ano	Anual	PROPG	Crescimento em relação ao ano anterior
E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação	Índice do grau de interdisciplinaridade dos cursos	Índice de cursos de graduação que apresentam políticas de interdisciplinaridade em seu Projeto Pedagógico	número de cursos de graduação que apresentam políticas de interdisciplinaridade em seu Projeto Pedagógico multiplicado por 100 dividido pelo número de cursos de graduação	a cada 2 anos	PROGRAD	1
E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	Diminuição da interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação	Implementação da integração do sistema de matrículas dos diferentes PPGs	Identifica se a integração foi implementada no prazo estipulado	Indicador absoluto: Sim / Não	Anual	PROPG	Sim
E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	Não receber submissões de livros interdisciplinares para a Coleção Didática, enfraquecendo a produção acadêmica, literária e cultural da UFSC	Índice de crescimento anual de publicações de livros para a coleção didática	Mensura o crescimento anual de publicações de livros para a coleção didática	(total de obras da coleção didática publicadas no ano/ total de obras da coleção de didática publicadas no ano anterior)*100	Anual	EdUFSC	0,05
E. 11: Desenvolver atividades pedagógicas, acadêmicas e de acolhimento direcionadas a ações afirmativas bem como à valorização das diversidades e pessoas com deficiência.	Dificuldade na aplicação da política de ações afirmativas	Taxa de evasão dos alunos ingressantes por ações afirmativas	Identifica a taxa de evasão dos alunos ingressantes por ações afirmativas	Total de evasão anual de alunos ingressantes por ações afirmativas / Total de ingressantes por ações afirmativas no ano	Anual	SAAD	Redução em relação ao ano anterior
E. 11: Desenvolver atividades pedagógicas, acadêmicas e de acolhimento direcionadas a ações afirmativas bem como à valorização das diversidades e pessoas com deficiência.	Dificuldade de acolhimento a pessoas com deficiência	Taxa de evasão dos alunos com deficiência	Identifica a taxa de evasão dos alunos com deficiência	Total de evasão de alunos com deficiência no ano / total de alunos com deficiência ingressantes no ano	Anual	SAAD	Redução em relação ao ano anterior
E. 12: Fomentar a inserção da	Sustentabilidade ambiental pouco abordada no ensino	Nº de ações de conscientização com a	Indica ações a serem promovidas que possam despertar o interesse	total de novas ações de sustentabilidade e ambiental / total ações existentes	ANUAL	PROGRAD	Institucionalização de práticas de

sustentabilidade ambiental em todos os níveis de ensino.	de graduação	sustentabilidade e meio ambiente	da comunidade universitária quanto a sustentabilidade e meio ambiente, a exemplo de cursos, reuniões presenciais e online, benchmarking				ensino híbrido (presencial e a distância) e trabalho remoto nas unidades da UFSC.
P. 1: Estimular e promover pesquisas em todas as áreas e níveis.	Concentração de pesquisas em determinadas áreas em detrimento de outras	Número de projetos de pesquisa na UFSC	Avalia a evolução de quantidade de projetos de pesquisa ao longo do tempo	Total de projetos de pesquisa no ano	Anual	PROPESQ	Crescimento em relação ao ano anterior
P. 1: Estimular e promover pesquisas em todas as áreas e níveis.	Falta de incentivo aos grupos de pesquisa	Número de projetos em parceria entre grupos de pesquisa na UFSC	Avalia o estímulo a parcerias com grupos de pesquisa da UFSC	Total de projetos de pesquisa realizados em parceria entre grupos de pesquisa da UFSC e entre PROPESQ e grupos de pesquisa da UFSC	Anual	PROPESQ	Crescimento em relação ao ano anterior
P. 1: Estimular e promover pesquisas em todas as áreas e níveis.	Insuficiência de recursos financeiros destinados à pesquisa	Recursos financeiros destinados à pesquisa	Mensura a evolução de recursos financeiros destinados para pesquisa ao longo do tempo	Total de recursos financeiros destinados a pesquisa	Anual	PROPESQ	Crescimento em relação ao ano anterior
P. 2: Expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa.	Falta de equipamentos para desenvolvimento de pesquisa	% de disponibilidade de recursos para equipamentos de pesquisa	Mensura a disponibilização de recursos financeiros para a compra de equipamentos para pesquisa	(Total de recursos financeiros DISPONIBILIZADOS para compra de equipamentos de pesquisa / Total de recursos financeiros NECESSÁRIOS para atendimento das necessidades de compra de equipamentos de pesquisa) * 100	Anual	PROPESQ	Próximo a 100%
P. 2: Expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa.	Insuficiência de laboratórios	Número de laboratórios de pesquisa na UFSC	Avalia a quantidade de laboratórios de pesquisa ao longo do tempo	Total de laboratórios de pesquisa na UFSC	Anual	PROPESQ	Crescimento em relação ao ano anterior
P. 2: Expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa.	Prejuízo à pesquisa devido à estrutura de laboratórios defasada tecnologicamente	Captação de recursos para aprimoramento dos laboratórios de pesquisa	Avalia o potencial de captação de recursos para o aperfeiçoamento dos laboratórios de pesquisa	Total de recursos captados destinados ao aprimoramento da estrutura de laboratórios de pesquisa	Anual	PROPESQ	Crescimento em relação ao ano anterior
P. 3: Aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade.	Desconhecimento a respeito das necessidades de pesquisas da sociedade, empresas e indústrias	Quantidade de publicações no ano	Avalia a visibilidade da pesquisa da UFSC a partir de publicações em canais científicos	Total de publicações de pesquisa no ano	Anual	PROPESQ	Crescimento em relação ao ano anterior
P. 3: Aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade.	Desconhecimento a respeito das necessidades de pesquisas da sociedade, empresas e indústrias	Rede de contato de pesquisa da UFSC	Avalia relacionamentos e parcerias que podem resultar em projetos de pesquisa	Total de parcerias da UFSC com sociedade, empresas e indústrias	Anual	PROPESQ	Crescimento em relação ao ano anterior
P. 3: Aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade.	Baixa atratividade da SEPEX	Índice de atratividade da SEPEX	Mensura o alcance e a participação na SEPEX	Público presente na última edição do evento / Número de estandes no último evento	Anual	PROEX	Crescimento em relação ao ano anterior
P. 3: Aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade.	Falta de atualização do PODE.ufsc	Número de anúncios no Portal de Ofertas e Demandas de Pesquisa, Extensão e Inovação	Avalia as atualizações do PODE.ufsc	Total de anúncios no Portal de Ofertas e Demandas de Pesquisa, Extensão e Inovação	Anual	PROPESQ	Crescimento em relação ao ano anterior
P. 4: Estimular a produção e pesquisa em cultura e arte.	Falta de interesse na elaboração de projetos de pesquisa voltados à cultura	Número de projetos de pesquisa voltados à cultura e/ou artes	Mensura o número de projetos de pesquisa voltados à cultura e/ou artes	somatório do número de projetos de pesquisa voltados à cultura e/ou artes registrados no sistema	anual	SECARTE	Ampliar o número de projetos de pesquisa voltados

	e/ou artes						à cultura e as artes
P. 5: Incentivar a pesquisa em esporte, saúde e lazer.	Falta de iniciativas relacionadas à pesquisa na área de esportes, saúde e lazer	Variação do número de projetos de pesquisa voltados ao esporte, saúde e lazer	Identifica o crescimento ou redução do número de projetos de pesquisa voltados ao esporte, saúde e lazer na Universidade	Número de projetos de pesquisa voltados ao esporte, saúde e lazer no ano (X-1) - número de projetos de pesquisa voltados ao esporte, saúde e lazer no ano (X)	Anual	PROPESQ	Variação positiva
P. 5: Incentivar a pesquisa em esporte, saúde e lazer.	Falta de iniciativas relacionadas à pesquisa na área de esportes, saúde e lazer	Número de eventos efetivados	Registro no SIGPEX	Número de eventos efetivados no semestre	Semestral	SESP	Crescimento em relação ao semestre anterior
P. 5: Incentivar a pesquisa em esporte, saúde e lazer.	Falta de iniciativas relacionadas à pesquisa na área de esportes, saúde e lazer	Número de participantes externos nas pesquisas em esporte	Identifica o número de participantes externos nas pesquisas em esporte	Número de participantes externos nas pesquisas em esporte no semestre	Semestral	SESP	Crescimento em relação ao semestre anterior
P. 5: Incentivar a pesquisa em esporte, saúde e lazer.	Falta de iniciativas relacionadas à pesquisa na área de esportes, saúde e lazer	Pessoas beneficiadas	Registro de pesquisa	Total de pessoas beneficiadas com participação nas pesquisas em esportes	Semestral	SESP	Crescimento em relação ao semestre anterior
P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo.	Não aprovação no CUn da política institucional de Inovação	Número de registros de propriedade intelectual e patente	Avalia o grau de impulsionamento da pesquisa voltada a inovação e empreendedorismo	Total de registros de propriedade intelectual + total de registros de patente no ano	Anual	PROPESQ	Crescimento em relação ao ano anterior
P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo.	Falta de recursos financeiros e humanos para fomentar a inovação e o empreendedorismo nas ações de pesquisa	Total do recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Montante de recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Total de recursos destinados a Inovação e Empreendedorismo	anual	SINOVA	Crescimento em relação ao ano anterior
P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC	Média de tempo de tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento	Monitora a média de tempo de tramitação em dia de tramitação de processos de projetos	Média de tempo de tramitação em dia de tramitação de processos de projetos	anual	SINOVA	Queda em relação a medições anteriores
P. 8: Estimular a criação de projetos em laboratórios multiusuários.	Carência de equipamentos nos Laboratórios Multiusuários	% de adequação da capacidade dos laboratórios multiusuários	Mensura a adequabilidade desses espaços na UFSC	Total de equipamentos DISPONÍVEIS nos laboratórios multiusuários / Total de equipamentos NECESSÁRIOS nos laboratórios multiusuários para atendimento da demanda	Anual	PROPESQ	1
P. 8: Estimular a criação de projetos em laboratórios multiusuários.	Ausência de Laboratórios Multiusuários nos campi	Número de laboratórios multiusuários nos campi externos	Mensura o número de laboratórios multiusuário por campi (exceto Florianópolis)	Total de laboratórios multiusuários nos campi externos (exceto Florianópolis) / Total de campi externos (exceto Florianópolis)	Anual	PROPESQ	0,15
P. 9: Ampliar a inserção dos estudantes de ação afirmativa na pesquisa.	Baixo envolvimento de estudantes de ação afirmativa no desenvolvimento de pesquisas	Variação da participação de graduandos ingressantes por ações afirmativas no desenvolvimento de pesquisas	Indica a variação da participação de graduandos ingressantes por ações afirmativas no desenvolvimento de pesquisas	Participação de graduandos ingressantes por ações afirmativas no desenvolvimento de pesquisas no ano (X) - participação de graduandos ingressantes por ações afirmativas no desenvolvimento de pesquisas no ano (X-1)	Anual	PROPESQ	Variação positiva

P. 10: Estimular pesquisas na área de sustentabilidade ambiental.	Falta de interesse na elaboração de projetos de pesquisa voltados à sustentabilidade ambiental	Número de projetos de pesquisa voltados à temática de sustentabilidade ambiental	Avalia a adesão da área de pesquisa com a temática de sustentabilidade	Total de projetos de pesquisa voltados à temática de sustentabilidade ambiental	Anual	PROPESQ	Crescimento em relação ao ano anterior
Ext. 1: Aprimorar e expandir as ações extensionistas.	Insuficiência de recursos financeiros destinados à extensão	Recursos financeiros destinados à extensão	Verificar o volume de recursos disponibilizados para a Extensão	Orçamento destinado exclusivamente para Extensão (Ação 20GK) / N° anual de ações de extensão ativas (em andamento) fomentadas pela Pró-Reitoria de Extensão	Anual	PROEX	Crescimento em relação ao ano anterior
Ext. 1: Aprimorar e expandir as ações extensionistas.	Baixa adesão discente a projetos de extensão	Produção de ações de extensão	Mensura a quantidade de ações de extensão desenvolvidas no ano	Total de ações registradas no SIGPEX no ano	Anual	PROEX	Crescimento em relação ao ano anterior
Ext. 2: Apoiar as organizações estudantis.	Baixo envolvimento dos estudantes com equipes de competição, associações atléticas e ligas acadêmicas	Índice de Alunos que praticam atividades esportivas na UFSC	Índice de Alunos que praticam esportes	O cálculo é realizado por meio da divisão entre o número de alunos que praticam alguma atividade esportiva pelo o número total de alunos nos cursos de graduação e pós-graduação da UFSC, multiplicado por 100.	Bianual	SESP	Crescimento em relação a medição anterior
Ext. 2: Apoiar as organizações estudantis.	Baixo envolvimento dos estudantes com organizações estudantis	Número de aceites dos Programas de Participação Coletiva e Realização de Eventos	Mensura o apoio a organizações estudantis na participação de eventos e na organização de eventos	Número de aceites do Programa de Apoio à Participação Coletiva em Eventos + Número de aceites do Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos	Anual	PRAE	Crescimento em relação a medição anterior
Ext. 2: Apoiar as organizações estudantis.	Baixo envolvimento dos estudantes com equipes de competição, associações atléticas e ligas acadêmicas	Número de alunos inscritos no interatléticas	Número de Inscritos no Interatléticas	Número total de alunos inscritos no Interatléticas do período	Anual	SESP	Crescimento em relação a medição anterior
Ext. 3: Capacitar a comunidade interna para o desenvolvimento de ações de extensão.	Demanda insuficiente para fechar turmas de capacitação em extensão	Estrutura de pessoal para a gestão da extensão	Avalia a proporcionalidade das ações de extensão em relação ao quantitativo de servidores (técnico administrativos) do quadro permanente da Pró-Reitoria de Extensão	N° anual de ações de Extensão ativas (em andamento) / N° de servidores técnico-administrativos permanentes e ativos lotados na Pró-Reitoria de Extensão ou Similar	Anual	PROEX	Crescimento em relação ao ano anterior
Ext. 4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.	Escassez de recursos para atendimento de todas as demandas de fomento a projetos culturais, artísticos e literários.	Total de recursos da EdUFSC para atendimento de demandas de fomento a projetos culturais, artísticos e literários.	Avalia orçamento da Editora da UFSC para atendimento das demandas.	Quantidade de atendimentos às demandas (Sim/Não)	Anual	EdUFSC	Sim
Ext. 4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.	Desinteresse das mídias em divulgar as atividades culturais e artísticas produzidas pela comunidade da UFSC	Alcance da divulgação das ações culturais da UFSC	Mensura o alcance da divulgação	Somatório das visualizações, comentários e/ou curtidas das redes sociais (instagram/twitter/facebook) + número de acessos ao site	anual	SECARTE	Divulgar todas as atividades culturais da UFSC
Ext. 4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.	Impossibilidade de reabertura da Galeria de Arte da UFSC	Reabertura da Galeria de Arte da UFSC	Avalia se a Galeria foi reaberta dentro do prazo previsto	Indicador absoluto. Resposta: Sim / Não	contínuo	SECARTE	Sim
Ext. 5: Consolidar o esporte, a saúde e o lazer como práticas institucionais.	Insuficiência de recursos financeiros para o treinamento e apoio de atletas	Número de atletas participantes dos Jogos Universitários Catarinenses	Número de Inscritos	Número de inscritos pela UFSC nos JUCS do período	Anual	SESP	Crescimento em relação ao ano anterior

Ext. 5: Consolidar o esporte, a saúde e o lazer como práticas institucionais.	Insuficiência de recursos financeiros para o treinamento e apoio de atletas	Número de eventos esportivos organizados e/ou apoiados pela SESP	Número de eventos	Número total de eventos esportivos organizados e/ou apoiados pela SESP no período	Anual	SESP	Crescimento em relação ao ano anterior
Ext. 5: Consolidar o esporte, a saúde e o lazer como práticas institucionais.	Insuficiência de recursos financeiros para o treinamento e apoio de atletas	Recursos anuais da Secretaria de Esportes	Valores do duodécimo, suplementações e recursos obtidos por meio de convênios	Valor total de recursos destinados a SESP	Anual	SESP	Crescimento em relação ao ano anterior
Ext. 5: Consolidar o esporte, a saúde e o lazer como práticas institucionais.	Baixo engajamento de servidores em eventos esportivos, de saúde e lazer institucionais.	Participação de docentes e TAES no Programa Movimenta UFSC	Número de inscritos	Número de inscrições no programa Movimenta UFSC no período	anual	SESP	Crescimento em relação ao ano anterior
Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	Baixo envolvimento da sociedade nas ações de extensão relacionadas a inovação e empreendedorismo	Produção de ações de extensão	Mensura a quantidade de ações de extensão desenvolvidas no ano	Total de ações registradas no SIGPEX no ano	Anual	PROEX	Crescimento em relação ao ano anterior
Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	Falta de recursos financeiros e humanos para fomentar a inovação e o empreendedorismo nas ações de extensão	Total do recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Montante de recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Total de recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	anual	SINOVA	Crescimento em relação ao ano anterior
Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de extensão relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC	Média de tempo de tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento	Monitora a média de tempo de tramitação em dia de tramitação de processos de projetos	Média de tempo de tramitação em dia de tramitação de processos de projetos	anual	SINOVA	Queda em relação a medições anteriores
Ext. 7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionalização.	Baixa oferta de cursos de extensão de idiomas para a comunidade universitária	Número de vagas ofertadas em cursos extracurriculares de idiomas	Mensura o aumento da oferta de vagas de cursos de idiomas ao longo do tempo	Total de vagas ofertadas presencialmente + total de vagas ofertadas a distância	Anual	CCE (DLLE)	Aumento de 5% ao ano no total de vagas (presencial + remota)
Ext. 7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionalização.	Dificuldade de firmar projetos de extensão em colaboração com parceiros internacionais	Estrutura de pessoal para a gestão da extensão	Avalia a proporcionalidade das ações de extensão em relação ao quantitativo de servidores (técnico administrativos) do quadro permanente da Pró-Reitoria de Extensão	Nº anual de ações de Extensão ativas (em andamento) / Nº de servidores técnico-administrativos permanentes e ativos lotados na Pró-Reitoria de Extensão ou Similar	Anual	PROEX	Crescimento em relação ao ano anterior
Ext. 7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionalização.	Dificuldade de firmar projetos de extensão em colaboração com parceiros internacionais	Número de projetos de extensão com parceiros internacionais	Identifica o número de projetos de extensão com participantes da comunidade internacional.	Mede o total de projetos de extensão com parceiros internacionais do ano corrente comparado com o total de projetos de extensão com parceiros internacionais do ano anterior.	Anual	SINTER	AUMENTO EM 10%
Ext. 7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionalização.	Pouca demanda por atividades e oportunidades de internacionalização	Taxa de ocupação das oportunidades de internacionalização oferecidas.	Identifica o número de participantes da comunidade interna nas ações de extensão relacionadas a internacionalização em relação ao número de vagas ofertadas	Mede a ocupação das vagas nas oportunidades extensionistas de internacionalização em relação ao total de vagas ofertadas	anual	SINTER	1
Ext. 7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionalização.	Pouca demanda por atividades e oportunidades de internacionalização	Ações de extensão relativas à internacionalização através do ensino de	Apoio a ações de internacionalização através do ensino de Línguas Estrangeiras	Número de horas em projetos de extensão demandados pelos setores do CCE que envolvam ações relativas à internacionalização (Ensino de línguas	Anual	CCE	Aumento na captação de bolsas para discentes dos

		Línguas Estrangeiras		estrangeiras)			Cursos do CCE (Graduação ou Pós-Graduação)
Ext. 8: Promover a interação entre as áreas nas ações de extensão.	Falta de integração entre docentes de diferentes departamentos nas ações de extensão	Estrutura de pessoal para a gestão da extensão	Avalia a proporcionalidade das ações de extensão em relação ao quantitativo de servidores (técnico administrativos) do quadro permanente da Pró-Reitoria de Extensão	Nº anual de ações de Extensão ativas (em andamento) / Nº de servidores técnico-administrativos permanentes e ativos lotados na Pró-Reitoria de Extensão ou Similar	Anual	PROEX	Crescimento em relação ao ano anterior
Ext. 8: Promover a interação entre as áreas nas ações de extensão.	Redução da atuação no Projeto Rondon	Participação social no projeto Rondon	Mensura o envolvimento no Projeto Rondon	Nº de alunos envolvidos no Projeto Rondon	Anual	PROEX	Crescimento em relação ao ano anterior
Ext. 8: Promover a interação entre as áreas nas ações de extensão.	Enfraquecimento do NETI/UFSC	Participação no NETI/UFSC	Mensura o envolvimento da comunidade acadêmica no NETI/UFSC	Nº de alunos envolvidos no NETI/UFSC	Anual	PROEX	Crescimento em relação ao ano anterior
Ext. 9: Articular projetos de extensão que promovam a inclusão social e o respeito às diversidades.	Ausência de projetos de extensão que visam promover a integração entre os estudantes de ações afirmativas	Número de eventos que visam promover a integração entre os estudantes	Identifica o número de eventos que visam promover a integração entre os estudantes	Número de eventos que visam promover a integração entre os estudantes no ano	Anual	SAAD	Crescimento em relação ao ano anterior
G. 1: Assegurar uma gestão universitária de qualidade.	Dificuldade em implementar os objetivos de governança	Índice de alcance dos objetivos de governança	Mensura o alcance das iniciativas estratégicas relacionadas aos objetivos de governança	Iniciativas estratégicas de governança concluídas no prazo / Total de iniciativas estratégicas de governança	Anual	SEPLAN	1
G. 1: Assegurar uma gestão universitária de qualidade.	Atraso na migração do ADRH Centrura para WEB possibilitando a integração com outros sistemas institucionais	% de recursos migrados do ADRH Centura para o ADRH WEB	Indica a porcentagem do sistema migrado do ADRH Centura para WEB	número de recursos migrados / total de recursos do sistema	Anual	PRODEGESP	100% recursos
G. 1: Assegurar uma gestão universitária de qualidade.	Dificuldade em implementar os objetivos de governança	Quantidade de FGs compatíveis com a estrutura organizacional institucionalizada	Indica a quantidade de FGs necessárias para o cumprimento do Regimento Interno da BU	Número de FGs necessárias para cumprir o regimento da BU / Número de FGs disponibilizadas	Semestral	BU	1
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da graduação da UFSC no cenário nacional	Nº de ações para a promoção nacional da graduação da UFSC	Indica as ações de formação de rede nacional da UFSC, além de estratégias de comunicação e marketing que destaque bons resultados, a destacar pesquisas de impacto nacional, formação de parcerias nacionais, divulgação continuada e de impacto sobre resultados de graduação.	total de novas ações de visibilidade nacional / total de ações existentes	ANUAL	PROGRAD	Plano estratégico de divulgação de ações de ensino, pesquisa e extensão.
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da pesquisa da UFSC no cenário nacional	Nº de ações para a promoção nacional da pesquisa da UFSC	Indica as ações de formação de rede nacional da UFSC, além de estratégias de comunicação e marketing que destaque bons resultados, a destacar pesquisas de impacto nacional, formação de parcerias nacionais, divulgação continuada e de impacto sobre	total de novas ações de visibilidade nacional / total de ações existentes	ANUAL	PROPESQ	Plano estratégico de divulgação de ações de ensino, pesquisa e extensão.

			resultados de pesquisa.				
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da extensão da UFSC no cenário nacional	Nº de ações para a promoção nacional da extensão da UFSC	Indica as ações de formação de rede nacional da UFSC, além de estratégias de comunicação e marketing que destaque bons resultados, a destacar pesquisas de impacto nacional, formação de parcerias nacionais, divulgação continuada e de impacto sobre resultados de extensão.	total de novas ações de visibilidade nacional / total de ações existentes	ANUAL	PROEX	Plano estratégico de divulgação de ações de ensino, pesquisa e extensão.
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da graduação da UFSC no cenário internacional	Contratação de consultoria em ranking internacional	Contratação de consultoria em ranking internacional	contratação de consultoria em ranking internacional	anualmente	SINTER	1 RANKING CONTRATADO
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Acervo insuficiente na BU	Capacidade de atendimento em relação à necessidade de aquisição de títulos	Indica a quantidade de exemplares de títulos adquiridos em relação à necessidade	Número de exemplares de títulos adquiridos / número de exemplares necessários	Semestral	BU	1
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Insatisfação com o serviço prestado pelo RU	Índice de satisfação com RU	Avalia o grau de satisfação da comunidade acadêmica com o serviço prestado pelo RU	Índice de satisfação coletado via pesquisa de opinião	Anual	PRAE	0,75
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Subutilização do MARquE	Número de visitantes ao MARquE no ano	Mensura o número de visitantes total que o museu recebeu durante o ano	Número de visitantes ao MARquE no ano	Anual	MARquE	Aumento de 5% em relação ao ano anterior
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Falta de reconhecimento do Museu como uma Unidade da estrutura organizacional	Orçamento destinado ao MARquE	Mensura o total de recursos orçamentários destinados ao MARquE no ano	Total de recursos orçamentários destinados ao MARquE no ano	Anual	MARquE	Aumento de 5% em relação ao ano anterior
G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.	Falta de reconhecimento da importância e dos serviços prestados pela Editora da UFSC, interna e externamente	Índice de utilização dos serviços da EdUFSC pela comunidade acadêmica	Mede a visibilidade da Editora da UFSC, interna e externamente	Por meio das vendas de livros, acessos à página da livreria virtual, bem como quantidade de submissões de obras.	Anual	EdUFSC	0,02
G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário.	Comunidade universitária dos campi com pouco acesso à cultura e artes	Eventos de Cultura e Arte realizados nos Campi	Mensura o número de eventos realizados nos Campis	Somatório dos eventos artísticos realizados nos campi	anual	SECARTE	Disseminar a cultura
G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário.	Dificuldade de conservação e manutenção do patrimônio histórico e cultural	Restaurações e manutenções voltados para a conservação do patrimônio histórico e cultural	Mensura as restaurações e manutenções que foram realizadas para conservação do patrimônio histórico e cultural da UFSC	somatório de todos os bens móveis e imóveis que foram restaurados no período	anual	SECARTE	Restaurar e conservar o patrimônio histórico e cultural
G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário.	Não inclusão do Museu nas atividades culturais	Número de eventos envolvendo SECARTE e MARquE no ano	Identifica o número de eventos envolvendo SECARTE e MARquE no ano	Número de eventos envolvendo SECARTE e MARquE no ano	Anual	MARquE	Crescimento em relação ao ano anterior
G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a	Baixo índice de obras publicadas pela Editora da	Índice de obras publicadas	Mensura o índice de obras publicadas	Quantidade de obras publicadas por ano	Anual	EdUFSC	0,05

literatura no ambiente universitário.	UFSC						
G. 5: Fortalecer a política de promoção de esporte, saúde, lazer, bem-estar e qualidade de vida.	Impossibilidade de práticas esportivas	Dificuldade de práticas esportivas no principal ginásio da instituição por problemas de goteiras	Número de atividades suspensas por causa de goteiras	Número de atividades suspensas por causa de goteiras no período	Semestral	SESP	Zero
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Falta de recursos financeiros para fomentar a inovação e o empreendedorismo	Total do recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Montante de recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Total de recursos destinados a Inovação e Empreendedorismo	anual	SINOVA	Crescimento em relação ao ano anterior
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo	Média de tempo de tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento	Monitora a média de tempo de tramitação em dia de tramitação de processos de projetos	Média de tempo de tramitação em dia de tramitação de processos de projetos	anual	SINOVA	Queda em relação a medições anteriores
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Dificuldade de fortalecer o relacionamento universidade-empresa	Número de pessoas alcançadas com projetos do Programa ISHIS	Avalia o número de pessoas alcançadas a partir dos projetos do Programa ISHIS	Número de pessoas alcançadas a partir dos projetos do Programa ISHIS	anual	SINOVA	Crescimento em relação ao ano anterior
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Dificuldade de implementação da política de institucional de inovação por falta de normativas específicas	Aprovação da Resolução da Política de Inovação	Política de Inovação aprovada pelo CUN	Sim/Não	anual	SINOVA	Sim
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Falta de Equipe Técnica qualificada para gestão da inovação, empreendedorismo, proteção intelectual e transferência de tecnologia	Número de colaboradores da SINOVA	Número de colaboradores vinculados a SINOVA trabalhando	Número de colaboradores vinculados a SINOVA trabalhando	anual	SINOVA	Crescimento em relação ao ano anterior
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Ausência de uma cultura de internacionalização bem estabelecida entre estudantes e servidores	Ampliação e diversificação dos meios de divulgação das atividades/oportunidades de internacionalização	Ampliação e diversificação dos meios de divulgação das atividades/oportunidades de internacionalização	a) Números de canais existentes e seus respectivos acessos. b) Numero de canais existentes em 2019 comparado com 2021	anualmente	SINTER	a) Acréscimo de pelo menos 1 canal de comunicação b) Aumento de 20% no número de acessos
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Redução de servidores com conhecimentos de línguas estrangeiras, para fortalecimento do processo de internacionalização institucional	% de servidores contemplados com isenções para os cursos extracurriculares	Indica a porcentagem de servidores atendidos por meio das isenções para os cursos extracurriculares	número de servidores contemplados / total de servidores que solicitaram	Anual	PRODEGESP	100,00%
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Redução do número de programas de mobilidade acadêmica presencial na graduação	Lançamento do programa de mobilidade virtual	Lançamento do programa de mobilidade virtual	Sim/Não	anualmente	SINTER	Sim
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Dificuldades relativas à regularização migratória dos estudantes e docentes internacionais que a universidade recebe por	Proporção número de estudantes atendidos versus recebidos pela SINTER	Proporção número de estudantes atendidos versus recebidos pela SINTER	Número de estudantes atendidos / número de estudantes recebidos	anualmente	SINTER	1

	meio de seus programas						
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Baixo número de ações de extensão elaborados em conjunto por setores e campi	Produção de ações de extensão	Mensura a quantidade de ações de extensão desenvolvidas no ano	Total de ações registradas no SIGPEX no ano	Anual	PROEX	Crescimento em relação ao ano anterior
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Baixo número de projetos de pesquisa elaborados em conjunto por setores e campi	Número de projetos de pesquisa intersetoriais e intercampi	Avalia a capacidade de realização de projetos intersetoriais e intercampi	Total de projetos intersetoriais e intercampi	Anual	PROPESQ	Crescimento em relação ao ano anterior
G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Falta de articulação entre o MARquE e as demais Unidades e Centros de Ensino	Número de projetos conjuntos do MARquE com demais Unidades e Centros de Ensino no ano	Identifica o número de projetos conjuntos do MARquE com demais Unidades e Centros de Ensino no ano	Número de projetos conjuntos do MARquE com demais Unidades e Centros de Ensino no ano	Anual	MarquE	Crescimento em relação ao ano anterior
G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às diversidades.	Enfraquecimento do apoio federal a políticas de ações afirmativas	Índice de eficiência dos programas de permanência estudantil	Avalia se os programas asseguram a conclusão do curso por parte dos discentes a que eles se destinam	Total de alunos atendidos por programas de permanência que integralizaram o curso e se formaram no prazo no período x / Total de alunos atendidos por programas de permanência no período x	Anual	PRAE	1
G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às diversidades.	Baixa eficácia das ações instituídas no âmbito da Política de Ações Afirmativas da UFSC (PAA/UFSC)	Taxa de preenchimento das vagas oferecidas por Política de Ações Afirmativas	Identifica a taxa de preenchimento das vagas oferecidas por Política de Ações Afirmativas	Total de vagas preenchidas de PAA no ano / Total de vagas oferecidas por PAA no ano	Anual	SAAD	Crescimento em relação ao ano anterior
G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.	Falta de monitoramento e revisão do Plano de Logística Sustentável	Monitoramento PLS	monitoramento realizado ou monitoramento Não realizado	Sim/ Não	4 anos	CGA	Sim
G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.	Falta de conscientização sobre o uso adequado de materiais de expediente e de laboratórios	Itens com especificações revisadas	Medir o numero de itens que tiveram a sua especificação revisada e aperfeiçoada	Soma dos itens que tiveram a sua especificação revisada e aperfeiçoada	Anual	PROAD	Aperfeiçoar as especificações dos itens de uso comum da UFSC de modo a melhorar a qualidade e reduzir o desperdício
G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.	Falta de conscientização sobre o uso adequado de materiais de expediente e de laboratórios	Servidores capacitados quanto à importância da especificação adequada	Medir o numero de servidores que participaram de capacitação que possuía conteúdo relacionado à importância da especificação adequada dos materiais	Soma do numero de servidores que participaram de capacitação que possuía conteúdo relacionado à importância da especificação adequada dos materiais	Anual	PROAD	Orientar os servidores quanto à importância da especificação adequada dos materiais a serem licitados
G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.	Descarte inadequado dos resíduos gerados pela Universidade	Gestão de Resíduos	existência de estrutura adequada para o gerenciamento das frações de resíduos (nove sistemas)	número de estruturas existentes/ número de estruturas necessárias*100	anual	CGA	1
G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.	Descarte inadequado dos resíduos gerados pela Universidade	Locais de coleta de lixo reciclável nos campi da UFSC	Identifica o número de locais destinados a coleta de lixo reciclável dentro dos campi da UFSC	Total de locais de coleta de lixo reciclável nos campi da UFSC	Anual	CGA	Aumento em relação ao ano anterior

G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.	Aumento do desperdício de água	Consumo total de água na UFSC	Monitora o consumo total de água na UFSC, no ano	Consumo total de água na UFSC, no ano, em litros	Anual	CGA	Redução em relação ao ano anterior
G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.	Aumento do desperdício de água	Desperdício de Água	aumento abrupto do consumo de água	consume medido/ consumo médio	semestral	CGA	<=1
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Atraso para aprovação da Resolução de Aperfeiçoamento e Qualificação dos servidores da UFSC	Acompanhamento da tramitação da proposta junto ao Conselho Universitário	Acompanha a tramitação da proposta junto ao Conselho Universitário	Indicador de fato: sim / não	Anual	PRODEGESP	Aprovar a resolução
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Baixo retorno de respostas sobre capacitação necessária aos docentes	% de servidores docentes inscritos nas ações de desenvolvimento	Indica o percentual de servidores docentes inscritos nas ações de desenvolvimento	número de servidores docentes inscritos / total de vagas ofertadas	Anual	PRODEGESP	
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Resistência a cursos de autoformação	Número de divulgações de cursos de autoformação	Mensura a divulgação de cursos de autoformação no ano	Total de ações de divulgação de cursos de auto-formação realizadas no ano	Anual	PRODEGESP	
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Baixa procura dos servidores por eventos de capacitação	% de servidores inscritos nas ações de desenvolvimento	Indica a porcentagem de servidores que se inscreveram nas ações de capacitação	número de servidores inscritos / total de vagas ofertadas	Anual	PRODEGESP	1
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Baixa demanda para abertura de curso de capacitação sobre ouvidoria e acesso a informação	Número de divulgações de cursos de ouvidoria e acesso a informação	Mensura a divulgação de cursos de ouvidoria e acesso a informação	Total de ações de divulgação de cursos de ouvidoria e acesso a informação realizadas no ano	Anual	PRODEGESP	
Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.	Poucas oportunidades de cooperação internacional para a capacitação de TAES	Taxa de aumento das oportunidades de capacitação internacional ofertadas aos TAES	Calcula o aumento da oferta de capacitações em internacionalização para os TAES em comparação com as existentes no ano anterior	Total de capacitações internacionais ofertadas aos TAES no ano corrente / Total de capacitações internacionais ofertadas aos TAES no ano anterior	anualmente	SINTER	aumento de 15%
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Baixa adesão dos servidores para realização de exames médicos periódicos	% de exames médicos periódicos realizados em servidores	Indica a porcentagem de servidores que realizaram exames médicos periódicos	número de servidores que realizaram exames médicos periódicos / total de servidores	Anual	PRODEGESP	
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Atualização da RN 034/CUn/2013 (normas para o ingresso na carreira do magistério superior) não colocada em pauta	Acompanhamento da tramitação da proposta junto ao Conselho Universitário	Acompanha a tramitação da proposta junto ao Conselho Universitário	Indicador de fato: sim / não	Anual	PRODEGESP	Aprovar a resolução
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Ausência de demanda de registro de denúncias, reclamações e outras irregularidades	Número de denúncias/reclamações relacionadas a má conduta de servidores e gestores	Esse indicador permite o monitoramento das condições de trabalho da UFSC	Total de reclamações/denúncias relacionadas a má conduta de servidores e gestores	Anual	Ouvidoria	Redução a cada ano
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de	Atraso na implementação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público	Acompanhamento da implementação da Comissão	Acompanha a implementação da Comissão	Indicador de fato: sim / não	Anual	PRODEGESP	Implementação da Comissão

trabalho.							
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Baixo quórum de participação dos servidores no Jogos de Integração dos Servidores	Participação de docentes e TAES nos jogos de integração dos servidores	Número de inscritos	Número de inscrições de TAES e docentes nos JIS do período	anual	SESP	Crescimento em relação ao ano anterior
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Impossibilidade de realização de perícia médica nos campi	Acompanhamento da realização das perícias médicas nos campi	Acompanha a realização das perícias médicas nos campi	Número de perícias médicas realizadas nos campi ao ano	Anual	PRODEGESP	Aumento em relação ao ano anterior
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Atraso na elaboração do Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho	Acompanhamento da elaboração do Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho	Acompanha a elaboração do Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho	Indicador de fato: sim / não	Anual	PRODEGESP	Aprovação do Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Dificuldade na manutenção e ampliação do quadro docente	Quantitativo de códigos de vagas docente na UFSC	Identificar incremento ou decréscimo no quantitativo de códigos de vagas docente da UFSC;	quantitativo de códigos de vaga docente no mês "X" - quantitativo de códigos de vaga docente no mês anterior	Mensal	PROGRAD	Resultado ≥ 0
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Dificuldade na manutenção e ampliação do quadro docente	Quantitativo de códigos de vagas docente na UFSC	Verificar o atendimento pelo MEC ao pacto firmado para atendimento à implantação do Campus Blumenau e do Curso de Medicina no Campus de Araranguá e no Campus Curitibaanos	Nº de vagas pactuadas a receber - nº de vagas redistribuídas por Portaria	Anual	PROGRAD	0
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Dificuldade na manutenção e ampliação do quadro docente	Taxa de ocupação dos códigos de vaga docente da UFSC	Calcular a taxa de ocupação dos códigos da UFSC, fazendo cálculos distintos para o Magistério Superior e para o EBTB;	códigos de vaga docente ocupados / total de códigos de vaga docente	Mensal	PROGRAD	0,97
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Falta de informação sobre o Planejamento Estratégico setorial	Implementação do Manual de Planejamento Estratégico setorial da UFSC	Identifica a etapa de desenvolvimento do Manual de Planejamento Estratégico setorial da UFSC	Não iniciado / Em desenvolvimento / Implementado	Semestral	SEPLAN	Implementado
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na implementação da gestão de processos no âmbito institucional	Implementação do mapeamento de processos na UFSC	Monitora o status do mapeamento de processos em toda a Universidade	Total de setores com processos mapeados / Total de setores na UFSC	Anual	SEPLAN	0,7
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na implementação da Gestão de Integridade	Execução do Plano de Integridade da UFSC	Identifica se o Plano de Integridade da UFSC está implementado e em execução	Não iniciado / Vigente	Anual	SEAI	Vigente
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na implementação da Gestão de Riscos	Percentual de participação das unidades vinculadas aos objetivos estratégicos do PDI no Plano Institucional de Gestão de Riscos	Calcula o percentual de participação das unidades vinculadas aos objetivos estratégicos do PDI no Plano Institucional de Gestão de Riscos	Unidades que participaram da construção do Plano Institucional de Gestão de Riscos / Total de unidade vinculadas aos objetivos estratégicos do PDI	Semestral	SEPLAN	1

Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na criação do Serviço Integrado de Apoio ao Estudante (SIAE)	Estruturação da proposta do SIAE no prazo	Avalia se o prazo de plano de resposta foi cumprido	Proposta do SIAE entregue no prazo (Sim / Não)	Anual	GR	Sim
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Baixo engajamento dos coordenadores de curso e presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação sobre Sistema Integrado de Gestão Acadêmica	Índice de capacitação no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica	Acompanha o nível de capacitação da UFSC para operar o sistema	Total de coordenadores e presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes capacitados no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica / Total de coordenadores e presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes	Anual	PROGRAD	1
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Ausência de política de segurança	Elaboração da minuta da política de segurança	Avalia se o prazo de elaboração da política de segurança foi cumprido	Minuta de política de segurança elaborada no prazo (Sim / Não)	Anual	SSI	Sim
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na regulamentação da Ouvidoria	Aprovação da regulamentação da Ouvidoria no prazo	Avalia se o prazo de aprovação da regulamentação foi cumprido	Regulamentação da Ouvidoria aprovada no prazo (Sim / Não)	Anual	Ouvidoria	Sim
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na regulamentação da Ouvidoria	Regulamentação da Ouvidoria	Publicação da regulamentação da Ouvidoria no prazo estipulado	Indicador absoluto. Resposta: Sim / Não.	Anual	Ouvidoria	Sim
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Atraso na definição do Plano Diretor de Tecnologia da Informação	Aprovação do PDTI	Avalia se o PDTI foi aprovado no prazo estipulado	Indicador absoluto. Resposta: Sim / Não	Anual	SeTIC	Sim
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Problemas na implementação dos procedimentos para solicitação de Projetos de Arquitetura e Engenharia	Taxa de demandas recebidas de acordo com procedimento padrão.	Avalia a padronização de procedimentos para solicitação de Projetos de Arquitetura e Engenharia	Nº de demandas recebidas de acordo com procedimento padrão / nº total de demandas x 100	Anual	SEOMA	100%
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Uso preponderante de processos físicos nos setores da UFSC	% de servidores inscritos em ações de capacitação sobre SPA	Indica o percentual de servidores inscritos em ações de capacitação sobre SPA	número de servidores inscritos / total de vagas ofertadas	Anual	PRODEGESP	
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Subutilização da Autoavaliação Institucional	Revisão do processo de autoavaliação institucional	Avalia se o processo de autoavaliação institucional foi cumprido	Revisão do processo de autoavaliação institucional no prazo (Sim / Não)	Anual	GR	Sim
Gov. 4: Promover a gestão democrática e participativa.	Impossibilidade de realização de reuniões ordinárias do CUn nos campi	Implementação de reuniões do CUn fora do campus Trindade	Identifica a implementação de reuniões do CUn fora do campus Trindade	Houve reuniões do CUn fora do campus sede? (Sim/Não)	Anual	GR	Sim
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Falta de padronização para elaboração do Relatório de	Responsável pela elaboração do Guia de	Definição da unidade responsável pela elaboração do Guia de	Unidade responsável	anual	SEPLAN	1

	Atividades das unidades Administrativas	Relatório de Atividades	Relatório de Atividades				
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na implementação de ações de acessibilidade no site da PRAE para pessoas com deficiência auditiva ou visual	Acessibilidade no site da PRAE	Mensura se a acessibilidade foi implementada no prazo estipulado	Indicador de resultado: resposta Sim / Não	Anual	PRAE	Sim
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na implementação do portal da transparência no site da PRAE	Transparência no site da PRAE	Avalia se o portal de transparência foi implementado no prazo estipulado	Indicador de resultado: resposta Sim / Não	Anual	PRAE	Sim
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na elaboração do Plano de Dados Abertos via Observatório UFSC	Lançamento do Plano de Dados Abertos via Observatório da UFSC	Avalia se o lançamento do plano foi cumprido	Lançamento do observatório de dados abertos no prazo? (Sim / Não)	Anual	GR	Sim
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na elaboração do Plano de Dados Abertos via Observatório UFSC	Índice de adesão ao Plano de Dados Abertos via Observatório da UFSC	Avalia o progresso da adesão das pastas da UFSC ao plano de dados abertos	Número de pastas que aderiram à publicação de dados via Observatório UFSC / Total de pastas da UFSC	Anual	GR	1
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Problemas para estruturação de um sistema único e informatizado para cadastros na PRAE	Conclusão do sistema único de cadastros na PRAE	Avalia se o sistema foi implementado no prazo estipulado	Indicador de resultado: resposta Sim / Não	Anual	PRAE	Sim
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na revisão de documentos para análise de sigilo	Índice de publicação de planos de revisão periódica de dados sigilosos	Avalia a revisão periódica de dados sigilosos nas unidades	Total de setores que elaboraram planos de revisão periódica de dados sigilosos / Total de setores da UFSC que lidam com dados sigilosos	Anual	GR	1
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na revisão de documentos para análise de sigilo	Número de servidores designados para revisão da análise de sigilo de documentos	Identifica o número de servidores designados para revisão da análise de sigilo de documentos	Número de servidores designados no ano para revisão da análise de sigilo de documentos	Anual	SIC	>1
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Desatualização do sistema de gestão de desempenho	Percentual de atualização dos resultados dos indicadores do PDI	Identifica o grau de atualização dos resultados dos indicadores do PDI	Total de indicadores com resultados atualizados em referência ao último período / total de indicadores a serem preenchidos	Anual	SEPLAN	1
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Falta de capacitação para os agentes responsáveis pela condução das licitações na UFSC	Investimento em capacitação na área de licitações.	Mensurar a alocação de recursos orçamentários para o investimento específico em capacitação na área de licitações.	Quantificar os valores investidos em capacitações destinadas a área de licitações, envolvendo todos os custos. Tendo como objetivo analisar o incremento ou redução entre os exercícios.	Anual	PROAD	Houve incremento no investimento destinado a capacitação em licitações. Sim ou Não?
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Falta de conhecimento sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas com instituições estrangeiras	Aperfeiçoamento do sistema de controle de produto de cooperação acadêmica internacional	Aperfeiçoamento do sistema de controle de produto de cooperação acadêmica internacional	aumento do número de respostas pelos participantes	anualmente	SINTER	aumento de 20% do número de respostas por parte dos coordenadores
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Atraso na construção do questionário de avaliação da satisfação dos usuários sobre programas assistenciais	Elaboração do questionário de avaliação de satisfação dos usuários de programas assistenciais	Avalia se o questionário foi elaborado no prazo estipulado	Indicador de resultado: resposta Sim / Não	Anual	PRAE	Sim
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a	Falta de estudos que oferecem feedback sobre	Participação da comunidade acadêmica	Indica a quantidade de respostas obtidas por tipos de usuários da BU	Número de respostas obtidas por tipos de usuários da BU nos estudos de usuário	Semestral	BU	Crescimento em relação ao ano

avaliação das atividades desenvolvidas.	serviços prestados pela BU	na coleta de informações		realizados			anterior
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura	Elaboração do diagnóstico de demanda de espaços físicos na Universidade	Identifica se houve a elaboração do diagnóstico de demanda de espaços físicos na Universidade	Houve elaboração do diagnóstico de demanda de espaços físicos na Universidade? (Sim/Não)	Anual	SEOMA	Sim
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Falta de recursos financeiros para execução de reformas	Recursos destinados a reformas estruturais	Identifica o total de recursos destinados a reformas estruturais, no ano	Total de recursos destinados a reformas estruturais, no ano	Anual	SEOMA	Ampliação de 5% em relação ao ano anterior
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso na elaboração do Plano de Adequação Elétrica do campus Trindade	Elaboração do Plano de Adequação Elétrica do campus Trindade	Identifica se houve a elaboração do Plano de Adequação Elétrica do campus Trindade	Houve elaboração do Plano de Adequação Elétrica? (Sim/Não)	Anual	SEOMA	Sim
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas	Recursos destinados a infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas	Identifica o total de recursos destinados a infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas, no ano	Total de recursos destinados a infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas, no ano	Anual	SEOMA	Ampliação de 5% em relação ao ano anterior
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Falta de recursos para adequação dos acessos à pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Recursos destinados a adequação de acessos acessíveis	Identifica o total de recursos destinados a adequação dos acessos à pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	total de recursos destinados a adequação dos acessos à pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, no ano	Anual	SEOMA	Ampliação de 5% em relação ao ano anterior
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Redução no quadro de vigilância da UFSC	Número de códigos de vagas em aberto destinadas a SSI	Identifica se há vagas Não preenchidas nos quadros de servidores da SSI	Número de códigos de vagas em aberto destinadas a SSI	Semestral	SSI	Zero
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso nos estudos sobre mobilidade na UFSC trindade	Elaboração de estudos sobre mobilidade na UFSC Trindade	Verifica se houve elaboração de estudos sobre mobilidade na UFSC Trindade	Houve elaboração de estudos sobre mobilidade na UFSC Trindade? (Sim/Não)	Anual	SEOMA	Sim
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso na implementação do novo sistema de alarmes de incêndio em todos os setores da UFSC	Percentual de setores que tiveram implementação do novo sistema de alarmes de incêndios	Identifica o percentual de setores que tiveram implementação do novo sistema de alarmes de incêndios	Setores que tiveram implementação do novo sistema de alarmes de incêndios / Setores totais que precisam implementar o novo sistema de alarmes de incêndios	Anual	SSI	1
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso no desenvolvimento e testes do novo sistema de acesso ao RU	Desenvolvimento do novo sistema de acesso ao RU	Avalia se o sistema foi desenvolvido no prazo estipulado	Indicador de resultado: resposta Sim / Não	Anual	PRAE	Sim
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Ausência de plano de articulação sobre redes cicloviárias do campus Trindade junto ao poder público municipal	Elaboração do Plano de articulação sobre redes cicloviárias	Verifica a elaboração do Plano de Articulação sobre redes cicloviárias na cidades onde há campus da UFSC	Convênio UFSC/PMF firmado	Anual	SEOMA	SIM
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para investimento em itens de segurança na UFSC	Variação dos valores destinados a investimento em itens de segurança na UFSC	Identifica o crescimento/redução dos valores destinados a investimento em itens de segurança na UFSC	Valores destinados a investimento em itens de segurança no ano (X) / Valores destinados a investimento em itens de segurança no ano (X-1)	Anual	SSI	0,05

Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Problemas de segurança estrutural no Museu	Fechamento de áreas do museu por problemas estruturais, no ano	Identifica o número de vezes, no ano, em que o MARquE precisou fechar alguma área do museu por problemas estruturais	Número de vezes, no ano, em que o MARquE precisou fechar alguma área do museu por problemas estruturais	Anual	MARquE	Zero
Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade.	Falta de recursos para ampliação dos RUs	Índice de evolução dos recursos destinados para a ampliação do RU	Avalia a evolução do montante destinado à ampliação do Restaurante Universitário a cada ano	Total destinado no ano corrente / Total destinado no ano anterior (análise: quanto maior o percentual, melhor)	Anual	PRAE	Maior que 1
Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade.	Ausência de discussão com outros setores para criação de novos cursos	Índice de proposição de novos cursos de graduação	Número de novos cursos de graduação propostos após a apresentação da normatização e fluxo do processo de proposição e criação de novo curso	Número de propostas de novos cursos de graduação em 4 anos	A cada 4 anos	PROGRAD	1
Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade.	Falta de recursos para ampliação do espaço físico da UFSC	Recursos destinados à ampliação de espaço físico na UFSC	Identifica o total de recursos destinados à ampliação de espaço físico na UFSC, no ano	Total de recursos destinados à ampliação de espaço físico na UFSC, no ano	Anual	SEPLAN	Ampliação de 5% em relação ao ano anterior
Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade.	Falta de parcerias para ampliação de espaços físicos nos campi	Percentual de expansão do espaço físico do campus por áreas contratadas (indicador do PDI)	Avalia a expansão do espaço físico por meio de parcerias	Total de área expandida decorrente de algum tipo de contrato / Total de área física expandida no período	Anual	SEPLAN	
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Equipamentos obsoletos ou insuficientes para transmitir sinal de rede	Índice de revisão de equipamentos de rede	Mensura a quantidade de equipamentos de rede revisados durante o ano	Total de equipamentos de rede revisados / Total de equipamentos de rede disponíveis	Anual	SeTIC	1
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Falta de recursos para compra de equipamentos de informática	Recursos para compra de equipamentos de informática	Avalia a capacidade de compra de equipamentos para atender a demanda da UFSC	Total de recursos UTILIZADOS para a compra de equipamentos de informática / Total de recursos NECESSÁRIOS para a compra de equipamentos de informática	Anual	SETIC	1
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Licitação deserta para compra de equipamentos de informática segundo as especificações técnicas exigidas	Disponibilidade de recursos para compra de equipamentos de informática	Avalia a capacidade de compra de equipamentos para atender a demanda da UFSC	Total de recursos UTILIZADOS para a compra de equipamentos de informática / Total de recursos NECESSÁRIOS para a compra de equipamentos de informática	Anual	SeTIC	1
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às	Atraso no estudo de viabilidade de utilização de serviços em nuvens públicas	Conclusão do estudo de viabilidade de uso de serviços em nuvens públicas	Avalia se o plano de ação de conclusão do estudo foi executado no prazo previsto	Indicador absoluto. Resposta: Sim / Não	Anual	SeTIC	Sim

atividades da Universidade.							
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Falta de renovação nos bancos de dados dos antivírus e demais protocolos de segurança utilizados na UFSC	Índice de segurança de dados da UFSC	Avalia o grau de proteção dos dados da UFSC	Total de licenças EM DIA necessárias à segurança de dados da UFSC / Total de licenças necessárias à segurança de dados da UFSC	Anual	SeTIC	1
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Linguagens conflitantes dos sistemas	Uniformização do protocolo de integração entre os sistemas	Avalia se a integração dos sistemas da UFSC foi implementada no prazo estipulado	Indicador absoluto. Resposta: Sim / Não	Anual	SeTIC	Sim
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Incompatibilidade dos sistemas com certificados digitais	Índice de implementação de certificação digital	Avalia o avanço de implementação da certificação digital em todos os sistemas UFSC	Sistemas UFSC com certificação digital operante / Total de sistemas UFSC	Anual	SeTIC	1
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Atraso no desenvolvimento de um sistema próprio de controle da arrecadação da UFSC	Definição dos pré-requisitos para desenvolvimento de sistema próprio de controle da arrecadação	Avalia se o levantamento das necessidades do sistema foi finalizado no prazo estipulado	Indicador absoluto: Sim / Não	Anual	SEPLAN	Sim
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Baixa receptividade dos servidores aos softwares livres	Atendimentos relacionados a softwares livres	Mensura o número de atendimentos prestados pela SeTIC orientando o uso de softwares livres	Total de atendimentos prestados pela SeTIC para a comunidade interna da UFSC orientando sobre o uso de softwares livres	Anual	SeTIC	Crescimento em relação ao ano anterior
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Impossibilidade de integração entre os sistemas da UFSC e do Governo Federal	Índice de integração entre os sistemas UFSC e do Governo Federal	Monitora a evolução da integração dos sistemas UFSC aos sistemas do Governo Federal	Total de sistemas UFSC já integrados ao do Governo Federal / Total de sistemas UFSC que precisam ser integrados ao do Governo Federal	Anual	SeTIC	1
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Falta de regulamentação para realização de eleições digitais	Regulamentação das eleições digitais	Verifica se a normativa regulamentadora foi aprovada no prazo estipulado	Indicador absoluto: Sim / Não	Anual	SEPLAN	Sim
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Exclusão digital de membros da comunidade	Disponibilidade de computadores e internet de qualidade	Avalia a disponibilidade de computadores e internet de qualidade na BU	Número de computadores de qualidade disponibilizados para os usuários da BU / Número de computadores disponibilizados para os usuários da BU	Semestral	BU	1

Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Atraso na implementação da Política de Comunicação Institucional	Implementação da Política de Comunicação Institucional da UFSC	Identifica a ocorrência da nomeação da Comissão de Elaboração da Política de Comunicação Institucional da UFSC	Publicação da portaria (Sim / Não)	único	GR	Sim
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Baixa adesão dos servidores da UFSC aos sistemas informacionais	Índice de adesão interna aos sistemas informacionais	Avalia a quantidade de setores da UFSC que utilizam sistemas informacionais	Total de setores que utilizam sistemas informacionais da UFSC / Total de setores da UFSC	Anual	SeTIC	1
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Descontinuidade das redes sociais oficiais da UFSC	Número de seguidores nas principais redes sociais utilizadas pela UFSC	Identifica o número de seguidores nas principais redes sociais utilizadas pela UFSC (Facebook, Twitter, Instagram)	Número de seguidores nas redes sociais no ano (X) - Número de seguidores nas redes sociais no ano (X-1)	anual	Agecom	Aumentar
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Falta de recursos para manutenção ou compra de equipamentos na TV UFSC	Recursos destinados a manutenção ou compra de equipamentos na TV FUSC	Identificar o total de recursos destinados a manutenção ou compra de equipamentos na TV FUSC	Total de recursos destinados a manutenção ou compra de equipamentos na TV FUSC	Anual	TV UFSC	Crescimento em relação ao ano anterior
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Falta de atendimento/respostas às solicitações da SINTER por parte de alguns setores	Percentual de solicitações de informações atendidas	Calcula o percentual das solicitações atendidas em relação ao número total de solicitações	Solicitações atendidas / solicitações enviadas	anualmente	SINTER	Taxa total de resposta de 75%
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Queda na divulgação sobre as atividades da Universidade junto à sociedade	Clipping de notícias UFSC	Qualificação do Clipping de notícias que citam a UFSC - número total de notícias, número de veículos citando a UFSC, número de notícias em que a UFSC é o assunto principal da notícias	Análise e quantificação realizada a partir do Clipping diário	mensal	Agecom	Aumentar
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Queda na divulgação sobre as atividades da Universidade junto à sociedade	Controle de acessos a página do notícias UFSC	Identifica o número de acessos à página notícias.ufsc.br; Número de notícias publicadas no site da UFSC.	A partir de dados do Google Analytics; Dados das publicações	anual	Agecom	Aumentar
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Queda na divulgação sobre as atividades da Universidade junto à sociedade	Volume de e-mails cadastrados para receber o Divulga UFSC	Identifica o número de e-mails que recebem o Divulga UFSC	A partir do número de inscritos na lista	anual	Agecom	Aumentar
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Audiência baixa na TV UFSC	Taxa média de espectadores durante o ano na TV UFSC	Identifica a taxa média de espectadores durante o ano na TV UFSC	Taxa média de espectadores durante o ano na TV UFSC	Anual	TV UFSC	Crescimento em relação ao ano anterior
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Pessoal insuficiente para o Atendimento ao Cidadão	Dimensionamento do Atendimento ao Cidadão	Avalia se há equipe suficiente para a demanda	Indicador absoluto. Resposta: Sim / Não.	Anual	Ouvidoria	Sim
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Inexistência de regulação interna sobre atendimento ao cidadão e prestação de informações públicas	Publicação de regulamentação interna sobre Atendimento ao Cidadão e prestação de informações públicas	Avalia se a publicação da normativa foi feita dentro do prazo programado	Indicador absoluto: Sim / Não	Anual	SIC	Sim
Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	Baixa diversidade de meios de comunicação da Biblioteca Universitária	Mapeamento do público da BU	Retrata os diversos públicos e os respectivos níveis de compreensão dos usuários da BU	Número de usuários da BU por tipologia de público	Semestral	BU	Crescimento em relação ao ano anterior
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente	Atraso na contabilização dos fatos contábeis da Universidade	% de implementação da tempestividade nos registros contábeis no DCF	Mensura o percentual de registros contábeis que são lançados de forma tempestiva	Total de registros contábeis lançados tempestivamente / Total de registros contábeis no ano	Anual	SEPLAN	Próximo a 100%

e alinhada à estratégia institucional.							
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.	Atraso nas informações passadas pelo DPL	Tempo de execução da fase externa do processo licitatório	Avaliar o tempo de execução do processo licitatório, considerando a data de publicação para abertura do certame e sua finalização com a data de homologação do certame licitatório.	Quantificar em dias o tempo médio dedicado a execução da fase externa do processo licitatório, considerando neste momento apenas a modalidade do pregão (por ser o maior volume executado) eletrônico .	Anual	PROAD	Apurar a média de dias para o processamento de um certame licitatório (pregão), de modo a avaliar a efetividade desta ação entre os exercícios, comparando a redução ou aumento deste prazo.
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.	Diminuição da transparência das informações sobre a gestão dos recursos financeiros dos programas de pós-graduação	Implementação de divulgação de informações sobre recursos financeiros dos Programas de Pós-Graduação	Identifica se houve implementação de divulgação de informações sobre recursos financeiros dos Programas de Pós-Graduação	Houve implementação de divulgação de informações sobre recursos financeiros dos Programas de Pós-Graduação? (Sim/Não)	Anual	PROPG	Sim
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.	Atraso na contabilização dos fatos contábeis das Unidades	% de implementação da tempestividade nos registros contábeis na Unidades	Mensura o percentual de registros contábeis que são lançados de forma tempestiva nas Unidades	Total de registros contábeis lançados tempestivamente nas Unidades / Total de registros contábeis nas Unidades no ano	Anual	SEPLAN	Próximo a 100%
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.	Falhas nos processos de compras	Demandas recebidas / servidores lotados no Departamento de Compras da PROAD	Medir o número de demandas recebidas / servidores lotados no Departamento de Compras da PROAD	Número de demandas recebidas (por ex. itens e processos analisados, documento emitidos, entre outros) dividido pelo número de servidores lotados ou exercendo atividades no Departamento de Compras	Trimestral	PROAD	Aprimorar a organização e aperfeiçoar a análise inerente aos processos de compra, aumentando o nível de qualidade dos processos, e, por consequência, sua efetividade
Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.	Falhas nos processos de compras	Solicitações de compras excepcionais (por dispensa de licitação, adesão, licitação fora dos prazos estabelecidos no Calendário de Compras da UFSC)	Medir o número de solicitações de compras excepcionais (por dispensa de licitação, adesão, licitação fora dos prazos estabelecidos no Calendário de Compras da UFSC)	Soma do número de solicitações de compras excepcionais (por dispensa de licitação, adesão, licitação fora dos prazos estabelecidos no Calendário de Compras da UFSC)	Anual	PROAD	Reduzir o número de compras excepcionais recebidas por falta de planejamento adequado
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Contingenciamento do Orçamento Federal do MEC junto às Universidades	Variação do orçamento do MEC disponibilizado à UFSC	Avalia a variação da disponibilidade de recursos federais à UFSC	Total de orçamento federal disponibilizado à UFSC no ano corrente / Total de orçamento federal disponibilizado à UFSC no ano anterior	Anual	SEPLAN	Maior que 1. Quanto maior, melhor.
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros	Contingenciamento do Orçamento Federal do MEC junto às Universidades	Volume de cortes no Orçamento	Identifica o volume de cortes de Orçamento destinado à UFSC pelo MEC	Cortes totais no Orçamento previsto para o ano	Anual	SEPLAN	Zero

orçamentários e extraorçamentários.							
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Atraso na regulamentação da venda de excedentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Aprovação de regulamentação sobre venda de excedentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Avalia se a regulamentação foi aprovada no prazo previsto	Indicador absoluto: Sim / Não	Anual	SEPLAN	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Atraso na regulamentação da venda de excedentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Regulamentação da venda de excedentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Identifica se houve regulamentação da venda de excedentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Sim / Não	Anual	SEPLAN	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Falta de regulamentação do fluxo de aprovação da captação de receitas por meio de prestação de serviços pelo Conselho de Curadores	Índice de negação de projetos de captação de receitas por meio de prestação de serviços	Avalia a redução de projetos negados porque foram entregue dentro do padrão requisitado pelo Conselho de Curadores	Projetos negados pelo Conselho de Curadores / Total de projetos submetidos ao Conselho de Curadores (*Ideal é que reduza ao longo do tempo)	Anual	GR	0
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade em estabelecer um financiamento direcionado a realização de atividades de internacionalização e captação de recursos externos através de parcerias	Definição de orçamento específico para internacionalização universitária	Definição de orçamento específico para internacionalização universitária	Orçamento definido	Anual	SINTER	Orçamento definido
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Escassez de recursos para cultura e arte	Número de editais de Cultura e/ou Artes	Mensura o número de editais de pesquisa voltados à cultura e/ou artes apoiados	somatório do número de projetos apoiados	anual	SECARTE	Apoiar o maior número de projetos voltados à cultura e/ou artes
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Escassez de recursos para cultura e arte	Orçamento destinado a SECARTE	Mensura o montante destinado à SECARTE para viabilizar ações de cultura e arte	Total de recursos destinados à SECARTE	Anual	SEPLAN	Tendência crescente
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade de recebimento de recursos para adequação espacial de acessibilidade na UFSC	Elaboração de projeto institucional de acessibilidade	Avalia se a projeto foi elaborado no prazo previsto, assegurando que recursos destinados a acessibilidade sejam repassados à UFSC	Indicador absoluto: Sim / Não	Anual	SEPLAN	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade de recebimento de recursos para adequação espacial de acessibilidade na UFSC	Índice de devolução de recursos de adequação espacial	Mensura a devolução de recursos de adequação espacial em decorrência da inexistência de projetos de acessibilidade	Total de recursos de adequação espacial devolvidos / Total de recursos de adequação espacial disponíveis	Anual	GR	0
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Falta de verbas para ampliação da cozinha industrial do RU/Trindade	Índice de evolução dos recursos destinados para a ampliação do RU Trindade	Avalia a evolução do montante destinado à ampliação do Restaurante Universitário da Trindade a cada ano	Total destinado no ano corrente / Total destinado no ano anterior	Anual	PRAE	Maior que 1. Quanto maior, melhor.

Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Falta de regulamentação do recebimento de doações à UFSC	Aprovação da regulamentação do recebimento de doações à UFSC	Avalia se a regulamentação foi aprovada no prazo	Regulamentação de doações aprovada no prazo (Sim / Não)	Anual	GR	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Falta de regulamentação do recebimento de doações à UFSC	Aprovação da regulamentação do recebimento de doações à UFSC	Avalia se a regulamentação foi aprovada no prazo estipulada	Indicador absoluto: Sim / Não	Anual	SEPLAN	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Falta de regulamentação do recebimento de doações à UFSC	Regulamentação do recebimento de doações pela UFSC	Identifica se houve regulamentação do recebimento de doações pela UFSC	Sim / Não	Anual	SEPLAN	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Atraso na regulamentação da venda de livros pela Editora da UFSC	Regulamentação da venda de livros	Avalia se a regulamentação foi aprovada no prazo	Regulamentação de venda de livros foi aprovada no prazo (Sim / Não)	Anual	EdUFSC	Sim
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade de obtenção de emendas parlamentares destinadas à UFSC	% de recursos de emendas parlamentares disponibilizados para a UFSC	Avalia a disponibilidade de recursos advindos de ementas parlamentares	Total de recursos de emendas DISPONIBILIZADOS para a UFSC / Total de recursos de ementas SOLICITADOS pela UFSC	Anual	SEPLAN	Próximo a 100%
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade de obtenção de emendas parlamentares destinadas à UFSC	Valor total de Emendas Parlamentares recebidas durante o ano	Identifica o valor total de emendas parlamentares recebidas durante o ano	Valor total de Emendas Parlamentares recebidas durante o ano	Anual	SEPLAN	Ampliação ou manutenção do valor do ano anterior
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Escassez de orçamento para a execução das atividades da universidade	% de recursos da LOA liberados para a UFSC	Avalia o acesso da UFSC aos recursos da LOA previstos	Total de recurso da LOA LIBERADOS para a UFSC / Total de recursos da LOA PREVISTOS para a UFSC	Anual	SEPLAN	Próximo a 100%
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade na manutenção dos acervos e aquisição de materiais específicos no Museu	Manutenções Não executadas no museu	Identifica o número de manutenções previstas mas Não executadas durante o ano no MARquE	Número de manutenções previstas mas Não executadas durante o ano no MARquE	Anual	MARquE	Zero

Fonte: Elaborado por DGE/SEPLAN (2021).